

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 2C-21 — Tel. Rádio Interior 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º andar, gr. 402-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 603. Tel. 2-5993. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis, NCR\$ 0,30 — Domingos, NCR\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,50. Estados do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste (até Pel): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00. ENTREGA DO MÍDIA: Guarabara, Semestre, NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00. Exterior (V. Aires): — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

## BRASILIA

● O Itamarati programou para os dias 4 e 5 de dezembro as provas de seleção prévia do exame vestibular ao curso de preparação à carreira de diplomata do Instituto Rio Branco. Há 250 candidatos. As provas se realizarão simultaneamente no Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Pôrto Alegre, Recife, Brasília e Salvador. A seleção prévia, que vem sendo feita desde 1967, se resume a provas eliminatórias de Português, Francês e Inglês.

## MINAS GERAIS

● Ao lado do coreto da Praça da Liberdade, em Belo Horizonte, será realizada, todos os domingos, de 8 às 14 horas, a feira livre de arte e artesanato de Minas, que colocará artistas e artesãos em contato direto com o povo. A ideia nasceu na Praça da República, em São Paulo, e foi desenvolvida em Minas pelo diretor da Galeria Guinard, Sr. Sálvio de Oliveira, pela professora Tereza Tupinambá, da Escola de Belas-Artes da UFMG, pela professora Sara Ayala, da Escola Guinard, pela crítica Maristela Tristão, representando a Hidrominas, e pelo crítico Morgan Maya, representando os críticos mineiros.

● Uma escolta de policiais mineiros trará, no dia 5 de dezembro, a Belo Horizonte, Luis Carlos Lousada Teixeira e Antônio Cartoiois, que respondem na 3.ª Vara Criminal pela morte do decorador Geraldwin Brandão. Os réus, presos na penitenciária da Guanabara por terem assassinado o poeta Décio Escobar, não puderam comparecer ao interrogatório marcado para o dia 5 passado, porque a polícia carioca alegou não dispor de recursos para transportá-los.

## SÃO PAULO

● O simpósio sobre transplantes de órgãos, na X Bienal de Artes de São Paulo, será instalado amanhã, com a presença do professor Euríclides de Jesus Zerbini e mais 50 médicos de várias partes do mundo, que debaterão os mais recentes progressos alcançados pela Medicina no setor. O conclave terá a duração de cinco dias. Segundo o chefe da equipe de transplantes de rins do Hospital das Clínicas, médico Geraldo Campos Freire, "esta será uma reunião de grande alcance científico, com repercussão mundial. É muito importante, neste terreno de transplante, que os homens se reúnem para informar o que estão fazendo."

● No mês passado, 112 pessoas suicidaram-se na capital paulista, de acordo com o relatório fornecido pela Força Pública, que controla os serviços de rádio-patrulha. As causas não foram relacionadas, mas a principal delas — conforme conclusão do Seminário de Lazer, realizado em outubro — seria a neurose provocada pela cidade grande, sobre parte da população. O relatório da Força Pública, com base nas estatísticas de controle de rádio-patrulha, revela ainda os seguintes dados: 2.587 acidentes de trânsito, 16 afogamentos, 1.628 agressões, 183 assaltos, 1.021 carros roubados, 7.758 pessoas detidas, 137 homicídios, 190 homicídios e 33 loucos encaminhados a sanatórios.

## Sacerdote polonês fica em Viena

Um padre passageiro do avião da companhia polonesa LOT, desviado, para a Áustria, pediu asilo político ao Governo de Viena e foi ontem recebido pelas autoridades religiosas austríacas. O nome do sacerdote, que alegou se sentir reprimido em suas funções pelo Governo polonês, não foi revelado.

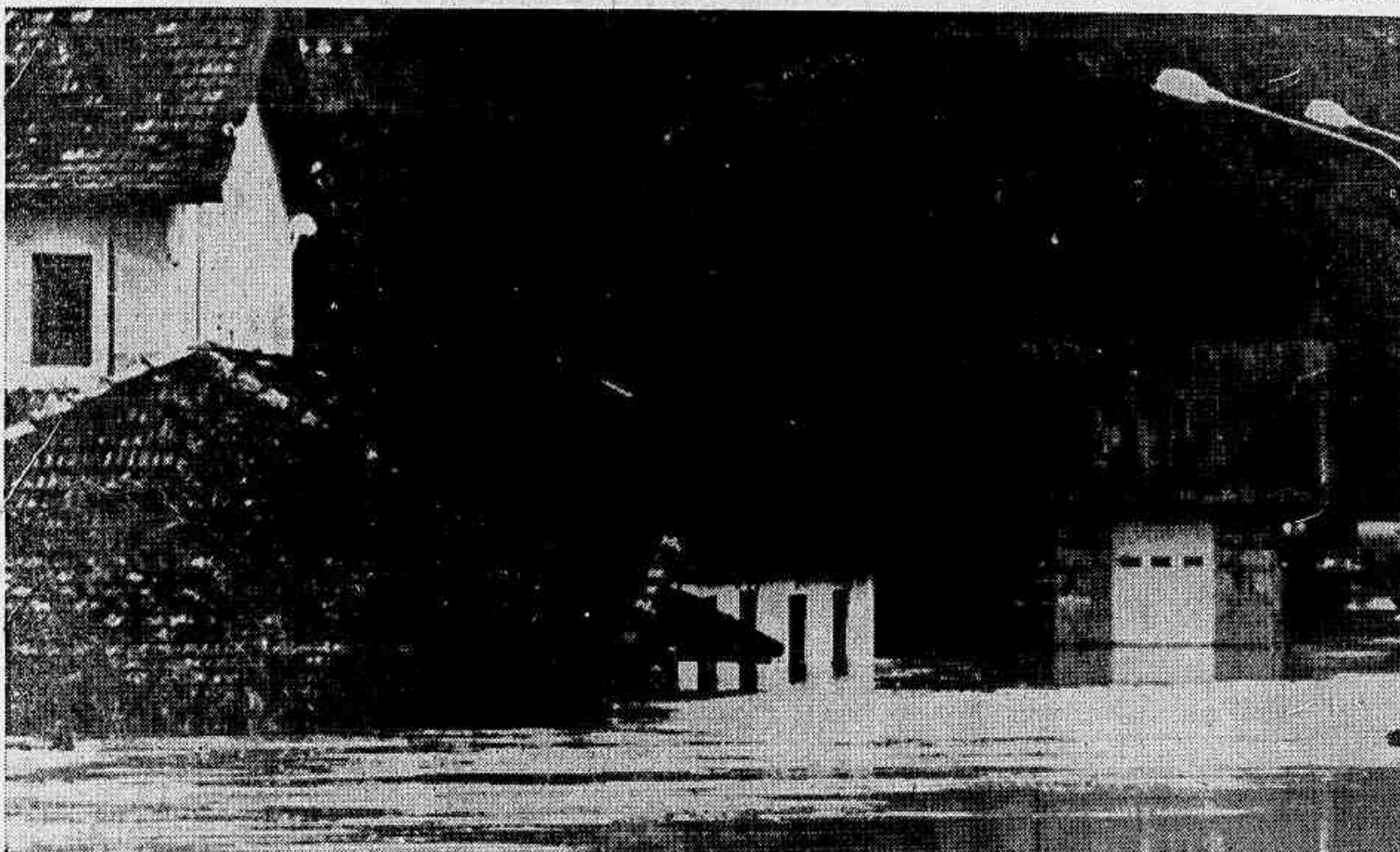
A Cruzeiro do Sul, em informações prestadas ontem, desmentiu que a demora no retorno de seu YS-11A, sequestrado para Cuba, tivesse algo a ver com o pagamento de taxas exigidas pelo Governo cubano. Voltou a garantir que o avião ficou mais tempo em Havana porque apresentou vazamento no trem de pouso. (Página 7)

## EUA darão meio bilhão à A. Latina

A ajuda norte-americana ao exterior, aprovada ontem pela Câmara de Representantes prevê para a América Latina uma dotação de 537,5 milhões de dólares (NCR\$ 2,3 bilhões). O orçamento do programa de ajuda passará pelo Senado e, posteriormente, cada um de seus capítulos será examinado em particular pelas comissões de crédito das duas Câmaras.

No total da ajuda ao exterior previsto no projeto apresentado pelo Presidente Nixon, a Câmara de Representantes reduziu a quantia destinada à assistência econômica e elevou a do auxílio militar. Os itens do projeto destinam dotações para os setores técnico, Aliança para o Progresso, ajuda colateral e familiar. (Página 8)

## A INVASÃO



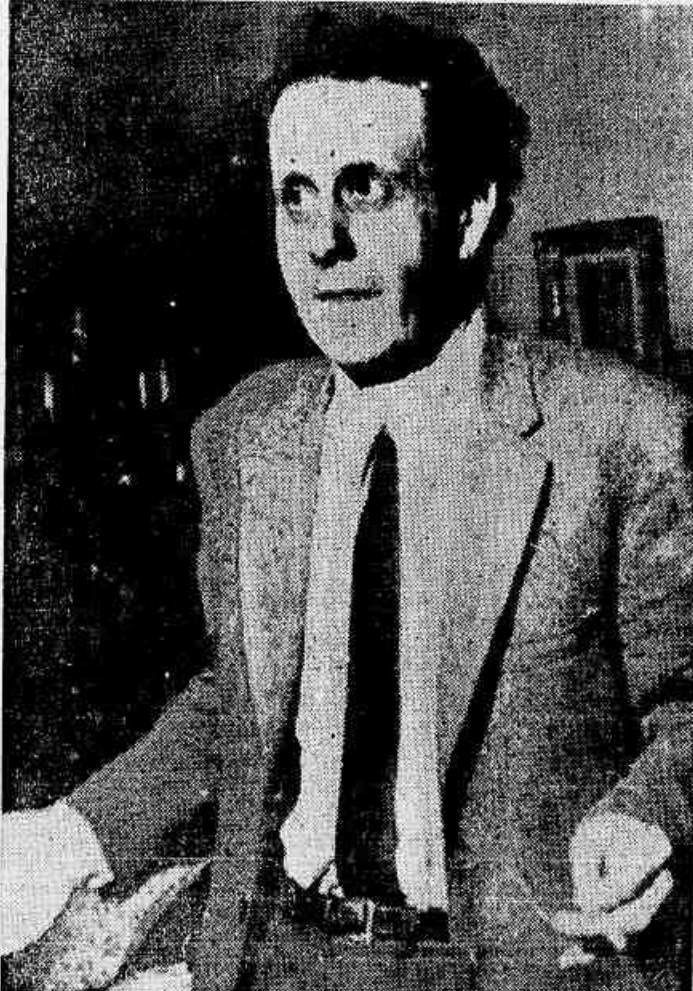
Os temporais violentos que desabaram na serra do Mar e no litoral paulista inundaram e isolaram áreas muito extensas

## A SEGURANÇA NO ESPAÇO



Gordon apareceu numa transmissão de televisão a cores

## REGIME FORÇADO



Gaetano Giampietro emagreceu nos 73 dias de prisão

## Tromba-d'água isola a capital paulista do litoral e do Sul

Uma tromba-d'água sobre a serra do Mar deixou a capital paulista isolada do litoral e do Sul do país. Algumas cidades foram encobertas pelas águas e centenas de famílias estão desabrigadas, especialmente ao longo da rodovia que liga São Paulo a Curitiba.

A estrada está interditada pelo desabamento de três barreiras, no trecho paulista, e os tratores do DNER trabalham sem parar. No Km 103 a estrada desabou serra abaixo. Hoje deverá estar em funcionamento um atalho aberto na encosta, para dar passagem a centenas de caminhões retidos, inclusive com gêneros perecíveis.

O chefe distrital do Departamento de Estradas de Rodagem informou que o tráfego só estará normalizado num mínimo de 10 dias, caso não ocorra novo deslizamento de barreiras no trecho mais afetado da São Paulo—Curitiba.

No litoral, Caraguatat-

ba está parcialmente inundada, sem luz e sob ameaça de ficar sem água potável. Há cerca de mil pessoas desabrigadas pelas enchentes, embora não se registrem mortos ou feridos.

A localidade de Cachoeira do Alecrim, no município de Juquiá, na Baixada Santista, está inteiramente isolada. Cerca de 600 famílias não recebem alimentos há três dias, e os helicópteros não encontram qualquer elevação onde possam pousar. Uma represa ameaça ruir.

Logo que chegou ontem, de Brasília, o Governador Abreu Sodré sobrevoou as zonas alagadas pelas chuvas, para fazer um levantamento da situação, em companhia de auxiliares.

Na capital, as chuvas amainaram ontem. Balanço realizado pela Prefeitura dá conta de 500 famílias desabrigadas e 10 mortos em consequência de enchentes e desabamentos, especialmente nos bairros pobres. (Pág. 5)

## Apolo-12 acerta hoje a sua trajetória de regresso à Terra

O motor principal da Apolo-12 será acionado hoje, às 8h32m, para corrigir a trajetória da nave na viagem de volta à Terra, que terminará depois de amanhã com a sua recuperação no Pacífico pelo porta-aviões Yorktown.

O percurso de retorno à Terra, de 400 mil quilômetros, está sendo vencido sem novidades pela Apolo-12, depois que a sua tripulação cumprir integralmente a sua última missão: fotografar as áreas onde descerão as futuras naves do programa espacial norte-americano.

Ontem, durante 11 horas, Richard Gordon, Charles Conrad e Alan Bean enquadram com seis câmaras as crateras Frau Mauro, Descartes e Lalande e, para obter melhores fotos e um ângulo favorável, Conrad teve que inclinar um pouco a nave.

O geólogo Garry Lathan declarou ontem que os 30 minutos de duração dos tremores provocados pelo im-

pacto do módulo contra a Lua é um fato completamente novo e deve ter "profundas implicações científicas."

Frank Press, um dos cientistas pesquisadores que ajudaram a montar o sismógrafo que foi deixado na Lua, afirmou que "nenhum de nós presenciou nada que se pareça com isso na Terra."

O diretor do Programa Apolo, Rocco Petrone, informou ontem que o sistema de lançamento dos foguetes deverá ser modificado para os próximos lançamentos, para evitar o problema causado pela descarga de eletricidade estática, que inutilizou o sistema elétrico da Apolo-12.

Wernher von Braun anunciou que um dos objetivos mais importantes do programa espacial é a criação de um sistema de transporte de naves recuperáveis entre a Terra e as plataformas orbitais. (Página 2)

## Presidente recebe Governador

O Presidente Garrastazu Médici recebeu ontem pela manhã, no Palácio do Planalto, a visita dos Governadores dos 22 Estados da Federação, com os quais manteve, de pé, uma conversa informal, onde nenhum dos presentes apresentou quaisquer reivindicações de ordem administrativa.

Alguns Governadores, no entanto, entregaram ao chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. Leão de Abreu, pastas contendo suas reivindicações, que serão remetidas aos Ministérios, a fim de que tomem providências.

O General Garrastazu Médici prometeu ao Governador da Bahia, Sr. Luis Viana, visitar seu Estado, mas sem o caráter de instalação de Governo como vinha sendo feito. Ao Governador Abreu Sodré prometeu visitar a usina de Urubupungá. (Noticiário nas pags. 3 e 4)

## Tupamaros libertam banqueiro

O banqueiro uruguaio Gaetano Pellegrini Giampietro foi libertado ontem, em Montevideu, depois de passar 73 dias em poder dos terroristas tupamaros. Apesar de cansado, disse não ter sofrido torturas, mas apenas pressões psicológicas, como, por exemplo, a falsa notícia de que o pai e o filho tinham morrido, que muito o deprimiu.

Em suas declarações ao Serviço de Informações do Governo, o banqueiro revelou o motivo de seu sequestro: ter negado aumento aos bancários uruguaios em greve. Durante a prisão, mudou de lugar várias vezes e sofreu interrogatórios constantes sobre o conflito bancário, a situação de suas editoras e sua posição política. (P. 8)

## Comunistas vêem situação da Alemanha

Os países comunistas da Europa iniciam na próxima segunda-feira, em Moscou, uma reunião de cúpula para estabelecer uma política comum em relação à República Federal da Alemanha e debater a realização da conferência de segurança europeia com Governos ocidentais.

A União Soviética aproveitará a oportunidade para informar seus aliados do Pacto de Varsóvia sobre as suas negociações com a China, em Pequim, e as conversações de Helsinqui a respeito das armas nucleares. Participarão da reunião os secretários-gerais e Primeiros-Ministros da URSS, Polônia, Hungria, Alemanha Oriental, Tcheco-Eslováquia, Romênia e Bulgária. (Página 9)

## Alvarado admite renunciar

O Presidente peruano, General Juan Velasco Alvarado, está disposto a renunciar, se as Forças Armadas o exigirem, segundo declarou ontem à imprensa, ao desmentir rumores de que seu Gabinete, descontente com a morosidade da nacionalização das minas de cobre, o pressiona para que deixe o poder.

O Ministro da Guerra, General Ernesto Montagne Sanchez, negou que o Alto Comando Militar, em sua última reunião, tivesse discutido a possibilidade do afastamento de Alvarado. Os boatos de crise são constantes, desde que se iniciaram as negociações com a Southern Peru Copper Company, para um novo contrato de exploração do cobre. (Página 8)

CEARA

● O motorista de táxi Francisco Meneses Castro foi assaltado e morto

a bala, em Fortaleza. Este é o segundo crime no gênero cometido nos últimos dias. Antes, os motoristas eram roubados, mas ficavam com vida, amarrados nos carros. O Sindicato dos Motoristas vai realizar assembleia-geral, para exigir das autoridades segurança no trabalho, principalmente à noite, pois a onda de assaltos tem aumentado na cidade.

Os táxis poderão parar depois das 18 horas, caso a polícia não tome severas providências para solucionar o problema. O motorista Francisco Meneses Castro foi morto por quatro balas. Seu carro foi encontrado horas após o crime, mas a polícia não tem nenhuma pista segura para localizar os assaltantes. As autoridades também não dispõem de qualquer da-

do para descrever os assassinos do outro motorista, crime ocorrido recentemente.

● A Sunab e a Secretaria Municipal do Abastecimento iniciaram uma operação de visitas a todos os depósitos da cidade, em busca de estoques clandestinos de feijão, que estejam sendo mantidos por comerciantes à espera de preços mais altos. As autoridades, di-

ante da crise no abastecimento de feijão existente no Estado, chegaram à conclusão de que a safra deste ano, embora reduzida em mais da metade, não foi inteiramente comercializada e acredita-se que milhares de sacas estejam escondidas em depósitos clandestinos para venda na alta. Todos os estoques de feijão que forem encontrados escondidos serão re-

quisitados imediatamente pela Sunab, para venda direta ao consumidor a preço de tabela, enquanto os donos serão enquadrados na Lei de Economia Popular e processados criminalmente.

## ESTADO DO RIO

● O contrato entre a Prefeitura de Niterói e a Planurbis, firmado em 1962 e reformado três ve-

zes até outubro deste ano, é nulo de direito, porque o Estado teria de ser ouvido sobre as obras de urbanização e alvará da orla marítima da cidade. A declaração de nulidade será sustentada pelo Departamento de Patrimônio do Estado, na contestação de ação interposta pela Planurbis no Juízo dos Feitos da Fazenda, pleiteando indenização pela constru-

ção, em área situada dentro dos quatro quilômetros da concessão que detinha, de um pavilhão de exposições da Companhia Fluminense de Turismo — Plunitur.

● O coveteiro Antônio Celestino dos Santos, do Cemitério de São João de Meriti, acusado pelo administrador de exumar cadáveres enterrados depois de três meses, para vender os caixões,

foi localizado e preso pela polícia. Antônio Celestino negou ter vendido qualquer caixão, mas confessou que ajudado por Antônio Giovanni e a mando do administrador Osvaldo Pinto de Oliveira, retirava os cadáveres da sepultura depois de 120 dias e os enterravam, "com os caixões", na parte reservada para os indigentes, atrás do necrotério.



Tempo: instável, períodos de melhora, trovoadas à tarde. Temp.: estável. Ventos: variáveis fracos. Visib.: normal. Máxima: 29,4. Mínima: 18,2. (Det. 1.ª pag. C. Classif.).

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 2C-21 — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.C. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 4.º and., 602-7, Tel. 42-8665, B. H. H. Zante — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador Lopo, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDAS AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCr\$ 0,40; Domingos: NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis: NCr\$ 0,70; Domingos: NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre: NCr\$ 36,00; Trimestre: NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr\$ 50,00; Trimestre: NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Anual: US\$ 115. PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai: US\$ 2,70. Domingos: Chile, Dias úteis: US\$ 58, Dias úteis e \$15, US\$ 58.

#### ACHADOS E PERDIDOS

EXTRAVIU-SE — Minha carteira Modelo 19 S.R.E. nº 15.522 emitida no Rio de Janeiro — Nestor Augusto Igriol.

EXTRAVIU-SE o cartão de inscrição do F.R.C. nº 290.043.00 da firma A. Monteiro — Carburadores, estabelecida no Beco das Carmelitas, 14 — Gaiópolis.

EXTRAVIU-SE de Notas — Extraviou-se durante a demolição do prédio sito à Rua Júlio do Carmo, 136, os talões de notas fiscais ao consumidor de ns. 3.151 e 3.700.

FOI EXTRAVIADA — A minha carteira de Corretor de Seguros registro n.º 43 expedida pela SUSEP. Ex. DNPS. Guanabara 19.11.1969. Harry Wentworth Hollmeyer.

FOI PERDIDA — A carteira da Ordem dos Múscos do Brasil nº 12.393 pertencente a Manoel Marim da Silva.

GRATIFICA-SE — Gratifica-se a quem encontrar um livro de Odontologia perdido na Rua Dias da Cruz eq. d. Pedro de Carvalho. Tel.: 261-8694. — Jorge. (8)

JOHN HOWARD SZERMAN — Perdeu carteira mod. 19 e outros documentos pede que quem encontrá-la telefone p/ 226-0192.

JORGE TEIXEIRA BASTOS perdeu seus documentos, carteira de motorista e de identidade, quem achar favor 246-8110 — Gratifica-se.

PERDEU-SE livro de registro de empregado da firma PERFEITO AUTO PEÇAS LTDA estabelecida na Rua Bela nº 228. Pede-se a quem o encontrar, entregar no endereço acima, gratifica-se bem.

PERDEU-SE carteira da identidade de do Corpo de Bombeiros, Icy Antonio Fogal, residente Pça. República, 45.

PERDEU-SE o cartão de inscrição da PADARIA E CONFEITARIA LANCHONETE CASSIA LTDA, estabelecida a Rua Jaime Perdigão nº 268, FERRI 30.0, inscrição nº 342-565.00, atividade 4.345, logradouro, 01881, cadastro 10.

PERDEU-SE Têxtil da feira, trator Mal, Rondon-Lapa (maquina instrumental, etc.). Gratifica-se. Tel. 252-8727 e 161-6345.

PERDEU-SE carteira Mod. 19 pertencente a Paula Faria de Sousa Ramos. Inf. Estr. Intendente Magalhães, 845-F.

PERDEU-SE no trajeto de Senador Camará p/ Centro da cidade os livros diários nº 1 e 2, registrados na Jucog sob os nºs 42243 e 23.362, respectivamente, de propriedade da firma Pedreira Santa Cruz Ltda. Gratifica-se bem a quem o encontrar e devolvê-los à Av. Santa Cruz, n.º 2093 — Senador Camará. Tel. 93-0389.

PERDEU-SE o livro de Reg. do Inventário nº 1 da firma Domínguez-Estados e Corina Luteri com sede na Rua Gal. Polidoro, 167-A, inscrita no FRC sob o nº 10556.00 e no C.G.C. sob o nº 33.152.836/1, gratifica-se a quem o encontrar.

PECO a quem encontrar uma pasta, com processos, notificações e demais documentos, entregar na Praça 8 de Maio, 126, Adriano Jorge Rocha. Gratifica-se bem.

PECO a quem encontrar uma pasta, com processos, notificações e demais documentos, entregar na Praça 8 de Maio, 126, Adriano Jorge Rocha. Gratifica-se bem.

PECO a quem encontrar uma pasta, com processos, notificações e demais documentos, entregar na Praça 8 de Maio, 126, Adriano Jorge Rocha. Gratifica-se bem.

PECO a quem encontrar uma pasta, com processos, notificações e demais documentos, entregar na Praça 8 de Maio, 126, Adriano Jorge Rocha. Gratifica-se bem.

PECO a quem encontrar uma pasta, com processos, notificações e demais documentos, entregar na Praça 8 de Maio, 126, Adriano Jorge Rocha. Gratifica-se bem.

PECO a quem encontrar uma pasta, com processos, notificações e demais documentos, entregar na Praça 8 de Maio, 126, Adriano Jorge Rocha. Gratifica-se bem.

PECO a quem encontrar uma pasta, com processos, notificações e demais documentos, entregar na Praça 8 de Maio, 126, Adriano Jorge Rocha. Gratifica-se bem.

PECO a quem encontrar uma pasta, com processos, notificações e demais documentos, entregar na Praça 8 de Maio, 126, Adriano Jorge Rocha. Gratifica-se bem.

PECO a quem encontrar uma pasta, com processos, notificações e demais documentos, entregar na Praça 8 de Maio, 126, Adriano Jorge Rocha. Gratifica-se bem.

PECO a quem encontrar uma pasta, com processos, notificações e demais documentos, entregar na Praça 8 de Maio, 126, Adriano Jorge Rocha. Gratifica-se bem.

PECO a quem encontrar uma pasta, com processos, notificações e demais documentos, entregar na Praça 8 de Maio, 126, Adriano Jorge Rocha. Gratifica-se bem.

PECO a quem encontrar uma pasta, com processos, notificações e demais documentos, entregar na Praça 8 de Maio, 126, Adriano Jorge Rocha. Gratifica-se bem.

PECO a quem encontrar uma pasta, com processos, notificações e demais documentos, entregar na Praça 8 de Maio, 126, Adriano Jorge Rocha. Gratifica-se bem.

PECO a quem encontrar uma pasta, com processos, notificações e demais documentos, entregar na Praça 8 de Maio, 126, Adriano Jorge Rocha. Gratifica-se bem.

PECO a quem encontrar uma pasta, com processos, notificações e demais documentos, entregar na Praça 8 de Maio, 126, Adriano Jorge Rocha. Gratifica-se bem.

PECO a quem encontrar uma pasta, com processos, notificações e demais documentos, entregar na Praça 8 de Maio, 126, Adriano Jorge Rocha. Gratifica-se bem.

PECO a quem encontrar uma pasta, com processos, notificações e demais documentos, entregar na Praça 8 de Maio, 126, Adriano Jorge Rocha. Gratifica-se bem.

PECO a quem encontrar uma pasta, com processos, notificações e demais documentos, entregar na Praça 8 de Maio, 126, Adriano Jorge Rocha. Gratifica-se bem.

## EUA darão meio bilhão à A. Latina

A ajuda norte-americana ao exterior, aprovada ontem pela Câmara de Representantes prevê para a América Latina uma dotação de 537,5 milhões de dólares (NCr\$ 2,3 bilhões). O orçamento do programa de ajuda passará pelo Senado e, posteriormente, cada um de seus capítulos será examinado em particular pelas comissões de crédito das duas Câmaras.

No total da ajuda ao exterior previsto no projeto apresentado pelo Presidente Nixon, a Câmara de Representantes reduziu a quantia destinada à assistência econômica e elevou a do auxílio militar. Os itens do projeto destinam dotações para os setores técnico, Aliança para o Progresso, ajuda colateral e familiar. (Página 8)

## Sacerdote polonês fica em Viena

Um padre passageiro do avião da companhia polonesa LOT, desviado, para a Áustria, pediu asilo político ao Governo de Viena e foi ontem recebido pelas autoridades religiosas austríacas. O nome do sacerdote, que alegou se sentir reprimido em suas funções pelo Governo polonês, não foi revelado.

A Cruzeiro do Sul, em informações prestadas ontem, desmentiu que a demora no retorno de seu YS-11A, sequestrado para Cuba, tivesse algo a ver com o pagamento de taxas exigidas pelo Governo cubano. Voltou a garantir que o avião ficou mais tempo em Havana porque apresentou vazamento no trem de pouso. (Página 7)

## Apolo-12 acerta hoje a sua trajetória de regresso à Terra

O motor principal da Apollo-12 será acionado hoje, às 8h32m, para corrigir a trajetória da nave na viagem de volta à Terra, que terminará depois de amanhã com a sua recuperação no Pacífico pelo porta-aviões Yorktown.

O percurso de retorno à Terra, de 400 mil quilômetros, está sendo vencido sem novidades pela Apollo-12, depois que a sua tripulação cumpriu integralmente a sua última missão: fotografar as áreas onde descerão as futuras naves do programa espacial norte-americano.

Ontem, durante 11 horas, Richard Gordon, Charles Conrad e Alan Bean enquadram com seis câmaras as crateras Frau Mauro, Descartes e Lalande e, para obter melhores fotos e um ângulo favorável, Conrad teve que inclinar um pouco a nave.

O geólogo Garry Lathan declarou ontem que os 30 minutos de duração dos tremores provocados pelo im-

pacto do módulo contra a Lua é um fato completamente novo e deve ter "profundas implicações científicas."

Frank Press, um dos cientistas pesquisadores que ajudaram a montar o sismógrafo que foi deixado na Lua, afirmou que "nenhum de nós presenciou nada que se pareça com isso na Terra."

O diretor do Programa Apolo, Rocco Petrone, informou ontem que o sistema de lançamento dos foguetes deverá ser modificado para os próximos lançamentos, para evitar o problema causado pela descarga de eletricidade estática, que inutilizou o sistema elétrico da Apollo-12.

Wernher von Braun anunciou que um dos objetivos mais importantes do programa espacial é a criação de um sistema de transporte de naves recuperáveis entre a Terra e as plataformas orbitais. (Página 2)

## Presidente recebe os Governadores

O Presidente Garrastazu Médici recebeu ontem pela manhã, no Palácio do Planalto, a visita dos Governadores dos 22 Estados da Federação, com os quais manteve, de pé, uma conversa informal, onde nenhum dos presentes apresentou quaisquer reivindicações de ordem administrativa.

Alguns Governadores, no entanto, entregaram ao chefe da Casa Civil da Presidência da República, Sr. Leônidas de Abreu, pastas contendo suas reivindicações, que serão remetidas aos Ministérios, a fim de que tomem providências.

O General Garrastazu Médici prometeu ao Governador da Bahia, Sr. Luís Viana, visitar seu Estado, mas sem o caráter de instalação de Governo como vinha sendo feito. Ao Governador Abreu Sodré prometeu visitar a usina de Urubupungá. (Noticiário nas pags. 3 e 4)

## Tupamaros libertam banqueiro

O banqueiro uruguaio Gaetano Pellegrini Giampietro foi libertado ontem, em Montevideu, depois de passar 73 dias em poder dos terroristas tupamaros. Apesar de cansado, disse não ter sofrido torturas, mas apenas pressões psicológicas, como, por exemplo, a falsa notícia de que o pai e o filho tinham morrido, que muito o deprimiu.

Em suas declarações ao Serviço de Informações do Governo, o banqueiro revelou o motivo de seu sequestro: ter negado aumento aos bancários uruguaios em greve. Durante a prisão, mudou de lugar várias vezes e sofreu interrogatórios constantes sobre o conflito bancário, a situação de suas editoras e sua posição política. (P. 8)

### A INVASÃO



Us temporais violentos que desabaram na serra do Mar e no litoral paulista inundaram e isolaram áreas muito extensas

### A SEGURANÇA NO ESPAÇO



Gordon apareceu numa transmissão de televisão a cores

### REGIME FORÇADO



Gaetano Giampietro emagreceu nos 73 dias de prisão

## Tromba-d'água isola a capital paulista do litoral e do Sul

Uma tromba-d'água sobre a serra do Mar deixou a capital paulista isolada do litoral e do Sul do país. Algumas cidades foram encobertas pelas águas e centenas de famílias estão desabrigoadas, especialmente ao longo da rodovia que liga São Paulo a Curitiba.

A estrada está interditada pelo desabamento de três barreiras, no trecho paulista, e os tratores do DNER trabalham sem parar. No Km 103 a estrada desabou serra abaixo. Hoje deverá estar em funcionamento um atalho aberto na encosta, para dar passagem a centenas de caminhões retidos, inclusive com gêneros perecíveis.

O chefe distrital do Departamento de Estradas de Rodagem informou que o tráfego só estará normalizado num mínimo de 10 dias, caso não ocorra novo deslizamento de barreiras no trecho mais afetado da São Paulo—Curitiba.

No litoral, Caraguatat-

ba está parcialmente inundada, sem luz e sob ameaça de ficar sem água potável. Há cerca de mil pessoas desabrigoadas pelas enchentes, embora não se registrem mortos ou feridos.

A localidade de Cachoeira do Alacim, no município de Juquiá, na Baixada Santista, está inteiramente isolada. Cerca de 600 famílias não recebem alimentos há três dias, e os helicópteros não encontram qualquer elevação onde possam pousar. Uma represa ameaça ruir.

Logo que chegou ontem, de Brasília, o Governador Abreu Sodré sobrevoou as zonas alagadas pelas chuvas, para fazer um levantamento da situação, em companhia de auxiliares.

Na capital, as chuvas amainaram ontem. Balanço realizado pela Prefeitura dá conta de 500 famílias desabrigoadas e 10 mortos em consequência de enchentes e desabamentos, especialmente nos bairros pobres. (Pág. 5)

## Comunistas vêem situação da Alemanha

Os países comunistas da Europa iniciam na próxima segunda-feira, em Moscou, uma reunião de cúpula para estabelecer uma política comum em relação à República Federal da Alemanha e debater a realização da conferência de segurança europeia com Governos ocidentais.

A União Soviética aproveitará a oportunidade para informar seus aliados do Pacto de Varsóvia sobre as suas negociações com a China, em Pequim, e as conversações de Helsinqui a respeito das armas nucleares. Participarão da reunião os secretários-gerais e Primeiros-Ministros da URSS, Polônia, Hungria, Alemanha Oriental, Tcheco-Eslováquia, Romênia e Bulgária. (Página 9)

## Alvarado admite renunciar

O Presidente peruano, General Juan Velasco Alvarado, está disposto a renunciar, se as Forças Armadas o exigirem, segundo declarou ontem à imprensa, ao desmentir rumores de que seu Gabinete, descontente com a morosidade na nacionalização das minas de cobre, o pressionava para que deixe o poder.

O Ministro da Guerra, General Ernesto Montagne Sanchez, negou que o Alto Comando Militar, em sua última reunião, tivesse discutido a possibilidade do afastamento de Alvarado. Os boatos de crise são constantes, desde que se iniciaram as negociações com a Southern Peru Copper Company, para um novo contrato de exploração do cobre. (Página 8)

#### EMPREGOS

##### SERVIÇOS DOMÉSTICOS

##### AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

ARRUMADEIRA — NCr\$ 90,00. Av. Atlântica, 2.º andar, 707 — Tel. 257-2813. Exigam-se referências.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Preciso com prática e referências. Família 3 pessoas, para 130. Rainha Elisabete 499 apto. 501.

8.18A — Preciso para 1 mês, de 1.º de dezembro até 31 de janeiro. Tratar R. Frei Leandro 80/102, Jardim Botânico.

8.18A — Experiência com remanuseio. Otimista, apresentação. Exigim-se referências. Carteira de saúde — Paga-se bem — Tel. 256-9322.

8.18A — Preciso para criança de 6 meses. Referência: Cart. de saúde. Av. Prado Junior, 307.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Preciso com referências e documentos. Serviço a frequência. Tratar R. Vieira Souto 526 apto. 1001 pela manhã.

EMPREGADA — Preciso para pequena família NCr\$ 120,00. Rua Raul Pompeia 149 apto 903 Copacabana.

EMPREGADA — Para casal, dorme no quarto, 1300.0. Toleância, 43 apto. 201, Copacabana.

CASA tratamento casal s/ filhos precisa-se empregada educada e limpa todo serviço menos passar. Exigir-se referências e pagar-se bem. Rainha Guilhermina, 23 apto. 201, Leblon.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Preciso com referências e documentos. Serviço a frequência. Tratar R. Vieira Souto 526 apto. 1001 pela manhã.

EMPREGADA — Preciso para pequena família NCr\$ 120,00. Rua Raul Pompeia 149 apto 903 Copacabana.

EMPREGADA — Para casal, dorme no quarto, 1300.0. Toleância, 43 apto. 201, Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço em Copacabana. Paga-se bem 200,00 — Tratar Rua Belfort Razo, 307 apto. 702. Favor se apresentar com referência.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Família pequena. Dormir no emprego. Aristides Espinola, 37 apto. 301, Leblon.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço. Cozinha bem e limpa. Referências. Av. Prado Junior, 307, apto. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Preciso para todo serviço



## Policial morto agrava crise em toda a Itália

Roma, Milão e Turim (AP-AP-UI-JB) — Deputados trocaram insultos e advogados agrediram-se a sós, em Roma, em consequência do agravamento da tensão social, em toda a Itália, após a greve geral de quarta-feira passada, quando morreu um policial, Antonio Annarunna, de 22 anos, em manifestações de rua, em Milão.

Durante o enterro do policial, ocorrido ontem, estudantes de esquerda e de direita entraram em choque, sendo apartados pela polícia. Em Milão, desmontou-se oficialmente as tropas tinham intervenido em quartéis da polícia de segurança para reprimir tentativas de motim, embora se saiba que a insatisfação no meio policial levou dois quartéis à beira da rebelião.

**TENSÃO**  
Dois mil manifestantes neofascistas marcharam ontem pelas ruas de Roma, em silêncio, concentrando-se depois na Praça Venezia, sob o balcão onde Benito Mussolini falou aos italianos, 40 anos atrás. Um alto-falante dizia para os curiosos: "Derramou-se sangue inocente. A evidência mostra que os comunistas são culpados. O Governo está calado e impotente. Romanos, detem-vos os comunistas." A marcha terminou a duas quadras do escritório central do Partido Comunista italiano.

Nas cidades de Bari, Foggia e Latina, a população saiu às ruas para manifestar sua solidariedade com a polícia, em consequência da morte do policial, em Milão. Um policial disse em Latina que "tratamos mal economicamente e sob outras formas. Estamos na rua dia e noite. Nunca sabemos se voltaremos para casa." Um policial italiano ganha em média 70 mil liras por mês (NC\$ 471,90), menos do que a maioria dos operários, nas fábricas.

**REAÇÃO**  
O secretário-geral do PC italiano, Luigi Longo, pediu ontem que uma "nova maioria" de esquerda governe o país, repetindo o apelo que tem feito sempre, em momentos de grande crise.

## Lei do divórcio recebe apoio do PDC italiano

Roma (AP-JB) — O Partido Democrata Cristão italiano decidiu ontem aprovar o projeto de lei que institui o divórcio na Itália, a ser votado na Assembleia Nacional no próximo dia 29. A inesperada atitude dos democratas cristãos provocou reação da Igreja. O Cardeal Angelo dell'Acqua, Vigário de Roma, pediu para que as 400 igrejas romanas façam preces, amanhã, "contra a praga do divórcio."

Após a votação do próximo

O Partido Democrata Cristão, do Primeiro-Ministro Mariano Rumor, reúne-se hoje para examinar a situação política-social. Observadores acreditam que Rumor vai pleitear um voto de confiança a todos os partidos que compunham a antiga coalizão de centro-esquerda, caso contrário, deverá renunciar.

No Palácio da Justiça, em Milão, advogados de esquerda e de direita enfrentaram-se a socos, depois que o juiz Mário Trimarchi proibiu que os comunistas usassem o fóro para reunir uma "comissão de defesa e luta contra a repressão".

No Parlamento, a sessão da noite foi suspensa depois que deputados de esquerda e neofascistas trocaram insultos. Ao abrir os trabalhos, o presidente da Assembleia Nacional, Sandro Pertini, socialista, e que dirigiu a resistência italiana durante a última guerra, disse:

"A amarga experiência sofrida pela minha geração não se repetirá — referindo-se a uma provável manifestação de direita que ocorreria hoje."

Reivindicando o direito de protestar — respondeu o Deputado fascista Raffaella Dellino.

— Basta — disse o presidente — ninguém mais tem direito à palavra.

Nesse ponto, deputados de todas as facções começaram a insultar-se, quase chegando à agressão física, obrigando à suspensão dos trabalhos.

Em Turim, trabalhadores metalúrgicos e motoristas de ônibus entraram em choque, e a polícia teve que intervir. Os operários acusaram os motoristas — que projetam uma greve de três horas — de ferir os interesses dos trabalhadores. "Esta é uma greve de burgueses", diziam os operários.

O Parlamento italiano rejeitou ontem por unanimidade o pedido de renúncia do Presidente do Senado, Amintore Fanfani, que justificou sua decisão "como protesto contra a lei relativa ao congelamento de aluguéis." Após conhecer a negativa do Parlamento, Fanfani decidiu reassumir o cargo.

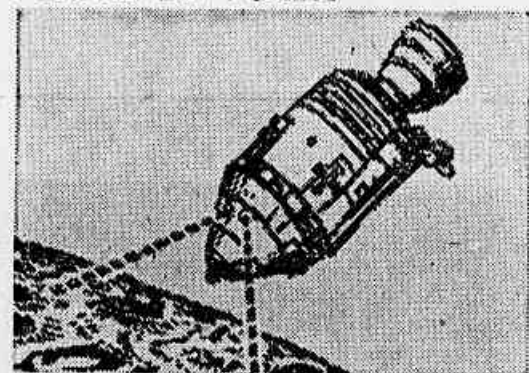
dia 29, o projeto de divórcio irá ao Senado italiano, para debate e nova votação. No Senado, o PDC também é minoritário. Oito deputados democratas cristãos pediram ao Primeiro-Ministro Mariano Rumor que renuncie antes da aprovação do projeto na Assembleia. A Conferência Episcopal Italiana, por sua vez, expediu um documento em que considera um "retrocesso de civilização" a proibição eclesiástica ao divórcio naquele país.

dando seqüência à primeira edição de três volumes, referentes ao período anterior à 1958, quando voltou ao poder. Diariamente também costuma passear por seu jardim e ver um pouco de televisão, ou de ler junto à lareira acesa.

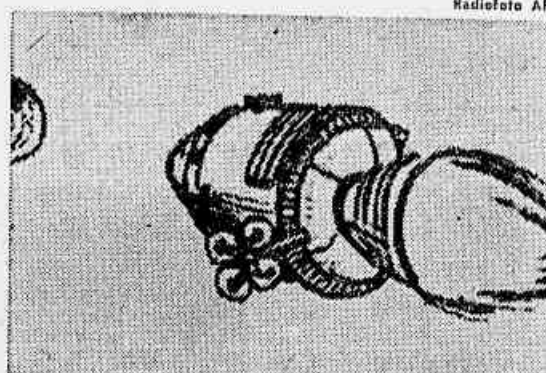
No último dia 11 de novembro, quando o prefeito de Colomby pediu-lhe para que participasse das comemorações locais pelo aniversário do armistício de 1918, De Gaulle preferiu fazer sua própria festa, em peregrinação solitária a Oullilly, Verdun e à chamada Via Sacra.

Uma autoridade francesa comentou, sobre a atitude de De Gaulle após a renúncia voluntária de abril: "Este silêncio começa a ser ouvido por toda a França."

## VIAGEM DE VOLTA



A Apollo-12 fotografa a Lua (E), deixa a órbita do satélite e toma o rumo da Terra (D)



Radiofoto AP

## Apollo-12 corrige o rumo no vôo de volta à Terra

Houston (AP-UI-JB) — O comandante Charles Conrad acionará hoje, às 8h32m (hora do Rio), o motor principal da Apollo-12 para a primeira operação de correção na trajetória de retorno. Na parte da tarde, a tripulação fará experiências de navegação por meio das estrelas.

A Apollo-12 voa para a Terra depois que Charles Conrad, seu comandante, ligou o motor principal por dois minutos e 10 segundos aumentando em 331 quilômetros por hora a velocidade do veículo e permitindo que se libertasse da órbita lunar. Durante 11 horas consecutivas, a tripulação da espaçonave fotografará possíveis locais de descida para os futuros vôos da série Apollo. As câmaras manejadas por Charles Conrad, Alan Bean e Richard Gordon enquadraram especialmente as crateras Fra Mauro, Descartes e Lalande.

**Regresso**  
O propulsor principal foi ligado quando a nave sobrevoava a face oculta da Lua. O Centro de Controle de Houston só soube que transcorreria normalmente quando a

nave reapareceu na parte visível do nosso satélite natural.

O veículo espacial realizou sua última órbita lunar passando pelo lado oculto da Lua às 17h28m (hora do Rio) de ontem. O reaparecimento deu-se precisamente às 18h 02m (hora do Rio).

Antes de iniciar o longo caminho de volta à Terra, os cosmonautas tiraram centenas de fotografias de locais para futuras alunissagens. Os objetivos fotografados abrangem inclusive a cratera Fra Mauro, local marcado para o próximo pouso da Apollo-13 que será lançada em março de 1970.

**Muito trabalho**

Disparando seis câmaras quase que simultaneamente e orientando a cosmonave para obterem ângulo perfeito e condições de luz, os três pilotos quase que não conversaram com o pessoal do Centro de Controle.

Apenas Bean se deleve, por alguns minutos, para uma descrição da face da Lua que não é vista da Terra.

"A parte oculta parece mais plana e mais lisa. A frente tem mais

contrastes e pormenores mais agudos. Pessoalmente, agrada-me mais a parte frontal. Na face oculta, parece que há mais crateras grandes e pequenas, sem contrastes reais entre montanhas baixas e altas."

**Pesara**

Conrad, a certa altura, perguntou ao Centro Espacial:

"Com a boa marcha do motor, não teríamos suficiente combustível para regressar à Terra um dia antes?"

Se houvesse combustível suficiente, a Apollo-12 poderia reduzir a duração de sua viagem, aumentando a velocidade através de um disparo mais prolongado e seguindo uma trajetória várias horas mais curta.

O pessoal de Terra calculou, no entanto, as reservas de combustível e informou que não haveria margem suficiente para uma viagem de regresso rápida.

"Muito bem, isso afinal não nos preocupa — disse Conrad — só sabemos que com um bom motor ou em outras condições poderíamos fazê-lo."

## Cientistas confirmam tremores na Lua

Houston (AP-UI-JB) — Os cientistas do Centro Espacial confirmaram ontem que a Lua foi sacudida durante 30 minutos por tremores, segundo os dados enviados pelo sismógrafo ali implantado por Charles Conrad e Alan Bean.

As ondas sísmicas provocadas pelo impacto do segmento superior do módulo Intrepid sobre o solo lunar intrigavam ontem os meios científicos da Agência Espacial. O Sr. Gary Latham, responsável pela construção do sismógrafo lunar, declarou que a longa duração do

evento é um fato completamente novo.

**Mistério**

"Nenhum de nós jamais observou nada que se pareça a isso, na Terra", disse o Sr. Frank Press, do Massachusetts Institute of Technology, um dos pesquisadores que participaram da montagem do aparelho sísmico instalado na Lua pelos cosmonautas Charles Conrad e Alan Bean.

O prolongado sinal, semelhante

às reverberações de uma campainha tocada um só vez, foi registrado pelo sismógrafo quinta-feira, quando a nave Intrepid caiu de 72 km de altura.

Press e outros cientistas, os senhores Gary Latham e Maurice Ewing, do Observatório Geológico Lamont-Doherty, abstiveram-se de fazer especulações sobre o possível significado do sinal recebido. Contudo Ewing comentou que o sísmico de 30 minutos de duração poderia indicar ser o interior da Lua de "uma estrutura muito instável."

## Sistema de lançamento será modificado

Houston (AP-JB) — O diretor do Programa Apollo, Rocco Petrone, revelou ontem que uma descarga de eletricidade estática semelhante a um raio inutilizou o sistema de energia elétrica da Apollo-12 durante o lançamento e poderá levar a uma modificação dos processos de disparos futuros.

Segundo Petrone, um dos principais resultados técnicos da missão Apollo-12 é a revelação de que o homem se sente na Lua como em casa. A facilidade de Conrad e Bean em trabalhar durante quatro horas em missão de prospeção no oceano das Tempestades deu, de acordo com Petrone, a impressão de que o homem estava em sua própria natureza.

"Vamos ter que estudar o problema da descarga de eletricidade estática com muito cuidado. Possivelmente desenvolveremos instrumentos preventivos tendentes a

evitar lançamentos em meio a condições meteorológicas adversas. Mas ainda não tomamos qualquer decisão concreta."

O fenômeno que preocupa Petrone, com característica de um raio, foi totalmente inesperado, segundo afirmam os técnicos do projeto. Ocorreu menos de 30 segundos depois do lançamento da Apollo-12.

Como medida inicial de prevenção, os fios do cabo que liga as naves Apollo com suas seções de motor terão melhor proteção para que não sejam afetados por descargas estáticas semelhantes, disse Petrone.

**O futuro**

Os dois passeios lunares que os cosmonautas da Apollo-13, James Lovell, Fred Haise e Thomas Mat-

## Von Braun defende os vôos espaciais

O texto que se segue é o primeiro de dois artigos escritos especialmente para a Associated Press por Werner Von Braun, diretor do Centro de Vôos Espaciais George C. Marshall. Nos dois trabalhos, Von Braun mostra os possíveis rumos do programa espacial norte-americano, seu significado para o homem e suas implicações para a humanidade.

**Centro Espacial de Houston (AP) —** Agora que mais dois cosmonautas norte-americanos desceram na Lua, três perguntas são formuladas com frequência: qual o objetivo do programa espacial, como beneficiará o homem e para onde se encaminha este programa, no futuro.

Apesar de esforços monumentais, muitas pessoas ainda não conhecem as respostas para estas interrogações, respostas que todos os norte-americanos contribuintes do imposto de renda merecem.

**Os custos**

O programa espacial custa dinheiro e o fato causa apreensão a alguns norte-americanos crentes que atualmente esses fundos dedicados ao Espaço poderiam ter melhor aplicação nos problemas da Terra.

Em relação ao fato, parece-me que devemos dar-nos conta de duas coisas: primeiro, que o programa espacial não é um programa isolado e, como tal, não está separado do resto dos Estados Unidos. Segundo, que o programa espacial não resulta oneroso se raciocinarmos em função de suas potencialidades.

**Balanco**

Na realidade, no curto período de existência do programa espacial, já obtemos resultados significativos. Os fundos despendidos com o programa espacial contribuem direta e indiretamente, para melhorar as condições de vida na Terra. De fato, os fundos são gastos na Terra, dando empregos e resulta-

dos colaterais em quase todas as áreas.

Nesses resultados colaterais incluem-se as previsões meteorológicas, as comunicações e a difusão da televisão, unidade de tratamento cardíaco intensivo, instrumento para paralisados, além de circuitos integrados, só para enumerar alguns dos campos em que a humanidade já colheu enormes benefícios. Estes são benefícios tecnológicos diretos e imediatos.

**Lição**

Por mais importantes que sejam os benefícios físicos, parece-me que o programa espacial nos ensinou mais alguma coisa, algo aplicável a todos os importantes problemas que enfrentamos: a pobreza, a superpopulação, a poluição do meio ambiente ou a defesa.

Ensinou-nos como organizar nossos recursos e enfrentar problemas. As novas técnicas administrativas desenvolvidas para empreender e incrementar eficazmente o programa incrivelmente grande e complexo da Apollo, possuem possibilidade de aplicação universal.

O programa espacial tem um potencial enorme para melhorar o bem-estar humano, impulsionando a tecnologia para dar-nos melhores meios para combater nossos problemas sociais e econômicos. Paralelamente, também desenvolve os sistemas e as técnicas administrativas necessárias para implementar as soluções desejadas.

**Objetivo**

Vemos, pois, que o fim real do programa espacial consiste em rea-

## Satélite inglês

Cabo Kennedy (UPI-JB) — O primeiro satélite de comunicações da Grã-Bretanha foi lançado ontem ao espaço, de Cabo Kennedy, num foguete norte-americano. Ficará em órbita estacionária sobre o oceano Índico.

O satélite pesa 242 quilos. Chama-se Skynet e servirá às comunicações militares britânicas entre a Grã-Bretanha e pontos da área do oceano Índico, principalmente Cingapura.

**Generalizações**

E também uma justa generalização que uma maioria dos colonistas com seus artigos distribuídos nacionalmente e os comentaristas de rádio e televisão nas mesmas condições são mais por legislação interna progressiva e mais críticos da guerra do Vietnã do que Agnew, mas estas generalizações têm de ser examinadas.

Na realidade, com o surgimento da televisão e das estações de rádio, as fontes de informação nos Estados Unidos aumentaram enormemente nas últimas décadas, rompendo o monopólio da imprensa. Havia apenas 69 estações de televisão em 1949 e hoje há 869, e o número de estações de rádio cresceu de 2.777 em 1949 para 6.717 em 1969.

Dessa vasta rede de estações e jornais agora escorre noite e dia o maior fluxo de informação e o mais ruído de opiniões divergentes jamais impostos a um povo há muito sofrido na história da palavra escrita e falada, mas o Vice-Presidente tem um ponto: a maior parte do comentário nacional por indivíduos e comentaristas nacionais é mais "liberal", se Agnew permite a palavra, do que o Vice-Presidente.

E isso é interessante. Não há muito tempo, Adlai Stevenson estava se queixando, como Truman e Roosevelt antes dele, a respeito do crescimento

lizar o bem-estar geral do povo que paga impostos. Propomos-nos atingir nossos fins futuros no espaço mediante o aproveitamento concorrente de cinco aspectos, a longo prazo. Os cinco itens são:

1 — O desenvolvimento de sistemas de transporte espacial; 2 — o estabelecimento de estações espaciais tripuladas permanentes; 3 — melhoramento de sistemas de propulsão nuclear; 4 — ampliação da exploração lunar e 5 — a exploração planetária.

Um dos objetivos mais importantes para nosso programa espacial deve ser a criação de um sistema de transporte especial de ida e volta que funcione entre a superfície da Terra e a órbita terrestre. Quando falamos de ida e volta, estou me referindo a veículos recuperáveis e reutilizáveis.

**Economia**

Propomos-nos utilizar o mesmo veículo até 100 vezes. Queremos poder realizar vôos de ida e volta à órbita da Terra com a mesma facilidade com que enviamos aviões a outros Continentes, atravessando oceanos.

Como o veículo voltará à Terra numa pista semelhante a de um aeroporto, já não será necessário deslocar forças navais atualmente utilizadas para os vôos tripulados.

Com o veículo espacial de ida e volta poderemos transportar carga e passageiros às estações espaciais permanentes na órbita terrestre e trazê-los de volta. Poderemos chegar a um satélite não tripulado e repará-lo ou trazê-lo para Terra com esse fim. Poderemos, também, levar um satélite à órbita terrestre e colocá-lo precisamente no local adequado a sua missão.

## Senado vota candidato apresentado por Nixon para a Suprema Corte

Washington (AFP-AP-UI-JB) — O Senado norte-americano rejeitou ontem, por 55 votos contra 45, a nomeação de Clemente Haynsworth Jr. para juiz da Suprema Corte, no que constituiu severa derrota política para o Presidente Nixon.

Haynsworth, atualmente membro do Tribunal Federal de Recursos, foi censurado pelos senadores por ser muito conservador em questões trabalhistas e de integração racial. Nixon terá de propor um novo nome para preencher a vaga aberta pela renúncia de Abe Fortas.

**Pesar**

O Presidente lamentou a decisão do Senado, afirmando que Haynsworth é um "notável jurista, que possui grande reputação" à Suprema Corte, e expressando pesar "pelos ataques que se fizeram a este homem eminente, de integridade impecável e capacidade indiscutível."

## Agnew ataca órgãos da imprensa

Montgomery, Alabama (AFP-AP-JB) — O Vice-Presidente Spiro Agnew prosseguiu em seus ataques à imprensa norte-americana, concentrando as críticas desta vez nos jornais The New York Times e The Washington Post, depois de ter acusado na semana passada a televisão de desvirtuar as notícias.

Discursando na noite de quinta-feira na Câmara de Comércio de Montgomery, Agnew afirmou que existe nos Estados Unidos "um crescente monopólio" de informação e que os jornais desfrutam de "uma espécie de imunidade diplomática" sobre os comentários e as críticas.

**Defesa**

"Quando eles (os meios de informação) vão mais além dos comentários e das críticas justas, devem ser chamados a defender suas declarações

Dos 43 senadores republicanos, 17 votaram contra a indicação de Nixon, ao passo que 17 democratas se pronunciaram a favor e 38 contra. O último senador a votar foi o democrata Edward Kennedy, que regressou a Washington, após ter participado dos funerais de seu pai, para se opor a Haynsworth.

E a primeira vez, em 39 anos, que o Senado rejeita um nome indicado pela Presidência para membro da Suprema Corte. Em toda história dos Estados Unidos, apenas nove nomes foram recusados. Desde que surgiram os rumores de que Nixon proporia o nome de Haynsworth, vários legisladores manifestaram-se contra a indicação, mas o Presidente resolveu insistir, arriscando-se a sofrer a sua primeira derrota no Congresso. Nixon confiava em que o líder republicano Hugh Scott conseguisse dissuadir os membros da bancada governamental que se opunham a Haynsworth.

**Posições do mesmo modo que defendemos as nossas. E quando sua crítica torna-se pesada ou injusta, os convidados a descer de suas torres de marfim para sentir baques e rebuques do debate público", disse o Vice-Presidente norte-americano.**

Agnew disse que uma mesma edição do jornal publicou numa página a declaração do Papa "em apoio dos esforços do Presidente Nixon para pôr fim à guerra do Vietnã" e em outra o roubo de moedas e selos numa loja junto à Basílica de São Pedro.

Sobre o Washington Post, o Vice-Presidente acusou a Washington Post Company de controlar, na capital do país, o maior jornal da cidade, "uma das quatro grandes estações de televisão, uma estação de rádio a um dos três grandes semanários de informações, apresentando todos a mesma política em seus editoriais."

## Monopólio fez cair o número de jornais

James Reston do New York Times

Washington — Em seu discurso na Câmara de Comércio de Montgomery, Alabama, o Vice-Presidente Agnew disse que sua crítica aos comentaristas de imprensa e televisão tinha dois objetivos: 1) tornar o povo americano ciente da "crescente monopolização das vozes de opinião pública da qual todos dependem..." e 2) estimular um "completo auto-exame pelas redes de comunicação (e presumivelmente pelos jornais) de suas próprias políticas — e talvez preconceitos."

Se isso era tudo o que ele tinha em mente, é bastante justo. O número de jornais diários desse país declinou de 1944 em 1929 para 1752 em 1969 e o número de cidades com jornais de propriedade de uma companhia aumentou grandemente nesses 40 anos, de forma que é acertado dizer que um número cada vez maior de americana tem menores fontes de informação jornalística diária agora do que então.

**Imunidade**

O Vice-Presidente disse que o dia em que os comentaristas gozavam de "uma forma de imunidade diplomática de comentário e crítica já passou."

Mas quando esse dia jamais amanheceu nos Estados Unidos? "Nós temos alguns jornais infames", queixou-se o Presidente Washington, "decididos a perturbar a paz."

Jefferson escreveu a Thomas McKean em 1803 que "mesmo a menos informada das pessoas aprendeu que nada num jornal é para ser acreditado."

Andrew Jackson criticou em 1837 alguns editores "que parecem engoridar calculando suas vizinhas, e alugam escritórios para mentir por elas." E Woodrow Wilson, na realidade, considerou criar um Bureau de Publicidade Federal para dar ao povo "os fatos reais", explicando divergências de opiniões e predizendo dificuldades, disse ele, que "impedem a administração da coisa pública."

E uma história muito longa. Comentaristas vigiando o comércio da República inclinaram-se a ser críticos do Partido no poder, e quando maior o poder na presidência, particularmente o poder de fazer guerra, maior o ceticismo e mais duras as críticas.

Como é estranho um Vice-Presidente republicano esquecer esse ponto. Ele tem, naturalmente, sido insultado com frequência, mas isso está no próprio âmago da primeira emenda. Agnew está certo de que nós estamos a jogar com o inconnuto e o controvertido, e é por isso que ele está em foco agora.

E estranho, todavia, que ele deva argumentar o seu caso em altos tons morais, como se continuava a guerra fosse algo mais "moral" do que a guerra do Vietnã, e que a guerra do Vietnã fosse indiferente aos "pesados sacrifícios" dos jovens soldados e ao sofrimento dos vietnamitas quando, de fato, os seus críticos estão gritando de piedade por eles.

## Japão defende diálogo com a China

Washington (AP-UI-JB) — O Primeiro-Ministro japonês, Eisaku Sato, declarou ontem no National Press Club de Washington que o Japão e os Estados Unidos devem manter a porta aberta ao diálogo com a China comunista.

Sato tem esperanças de que a China venha a rever sua política de isolamento. Acrescentou que o Japão está preocupado com o futuro da China, que, atualmente, devota grandes esforços ao desenvolvimento das armas nucleares, bem como com as relações que os Estados Unidos e a União Soviética

**ACORDO**

— O Presidente Richard Nixon, após três dias de negociações com o Primeiro-Ministro japonês Eisaku Sato, concordou em devolver a ilha de Okinawa ao Japão, em 1972, mas os Estados Unidos manterão as bases militares necessárias à segurança de ambos os países.

O comunicado conjunto, publicado no término das reuniões, afirma que a devolução de Okinawa está de acordo com a política do Japão de opor-se ao uso de todas as armas nucleares. Dá a entender, contudo, que os EUA usarão tais armas se for necessário.

**POSIÇÃO COMUM**

Radiofoto AP

Sato e Nixon divulgaram nota conjunta sobre as conversações

entre os dois líderes.

Os dois líderes concordaram em manter a porta aberta ao diálogo com a China comunista.

Sato tem esperanças de que a China venha a rever sua política de isolamento. Acrescentou que o Japão está preocupado com o futuro da China, que, atualmente, devota grandes esforços ao desenvolvimento das armas nucleares, bem como com as relações que os Estados Unidos e a União Soviética

mantenham com o Governo de Pequim.

**ACORDO**

— O Presidente Richard Nixon, após três dias de negociações com o Primeiro-Ministro japonês Eisaku Sato, concordou em devolver a ilha de Okinawa ao Japão, em 1972, mas os Estados Unidos manterão as bases militares necessárias à segurança de ambos os países.

O comunicado conjunto, publicado no término das reuniões, afirma que a devolução de Okinawa está de acordo com a política do Japão de opor-se ao uso de todas as armas nucleares. Dá a entender, contudo, que os EUA usarão tais armas se for necessário.

**POSIÇÃO COMUM**

Radiofoto AP

Sato e Nixon divulgaram nota conjunta sobre as conversações

entre os dois líderes.

Os dois líderes concordaram em manter a porta aberta ao diálogo com a China comunista.

Sato tem esperanças de que a China venha a rever sua política de isolamento. Acrescentou que o Japão está preocupado com o futuro da China, que, atualmente, devota grandes esforços ao desenvolvimento das armas nucleares, bem como com as relações que os Estados Unidos e a União Soviética

mantenham com o Governo de Pequim.

**ACORDO**

— O Presidente Richard Nixon, após três dias de negociações com o Primeiro-Ministro japonês Eisaku Sato, concordou em devolver a ilha de Okinawa ao Japão, em 1972, mas os Estados Unidos manterão as bases militares necessárias à segurança de ambos os países.

O comunicado conjunto, publicado no término das reuniões, afirma que a devolução de Okinawa está de acordo com a política do Japão de opor-se ao uso de todas as armas nucleares. Dá a entender, contudo, que os EUA usarão tais armas se for necessário.

**POSIÇÃO COMUM**

Radiofoto AP

Sato e Nixon divulgaram nota conjunta sobre as conversações

entre os dois líderes.

Os dois líderes concordaram em manter a porta aberta ao diálogo com a China comunista.

Sato tem esperanças de que a China venha a rever sua política de isolamento. Acrescentou que o Japão está preocupado com o futuro da China, que, atualmente, devota grandes esforços ao desenvolvimento das armas nucleares, bem como com as relações que os Estados Unidos e a União Soviética

mantenham com o Governo de Pequim.

**ACORDO**

— O Presidente Richard Nixon, após três dias de negociações com o Primeiro-Ministro japonês Eisaku Sato, concordou em devolver a ilha de Okinawa ao Japão, em 1972, mas os Estados Unidos manterão as bases militares necessárias à segurança de ambos os países.

O comunicado conjunto, publicado no término das reuniões, afirma que a devolução de Okinawa está de acordo com a política do Japão de opor-se ao uso de todas as armas nucleares. Dá a entender, contudo, que os EUA usarão tais armas se for necessário.

**POSIÇÃO COMUM**

Radiofoto AP



# Policial morto agrava crise em tôda a Itália

Roma, Milão e Turim (AP-AP-UI-JB) — Deputados trocaram insultos e advogados agrediram-se a socos, em Roma, em consequência do agravamento da tensão social, em toda a Itália, após a greve geral de quarta-feira passada, quando perdeu a vida um policial, Antonio Annarumma, de 22 anos, em manifestações de rua, em Milão.

Durante o enterro do policial, ocorrido ontem, estudantes de esquerda e de direita entraram em choque, sendo apartados pela polícia. Em Milão, desmentiu-se oficialmente que tropas tenham intervenido em quartéis da polícia de segurança para reprimir tentativas de insubordinação, embora se saiba que a insubordinação no meio policial levou dois quartéis à beira da rebelião.

**TENSAO**

Dois mil manifestantes neofascistas marcharam ontem pelas ruas de Roma, em silêncio, concentrando-se depois na Praça Venezia, sob o balcão onde Benito Mussolini falou aos italianos, 40 anos atrás. Um alto-falante dizia para os curiosos: "Derramou-se sangue inocente. A evidência mostra que os comunistas são culpados. O Governo está calado e impotente. Romanos, detenham os comunistas." A marcha terminou a duas quadras do escritório central do Partido Comunista italiano.

Nas cidades de Bari, Foggia e Latina, a população saiu às ruas para manifestar sua solidariedade com a polícia, em consequência da morte do policial, em Milão. Um policial disse em Latina que "tratamos mal economicamente e sob outras formas. Estamos na rua dia e noite. Nunca sabemos se voltaremos para casa." Um policial italiano ganha em média 70 mil liras por mês (NCr\$ 471,90), menos do que a maioria dos operários, nas fábricas.

**REAÇÃO**

O secretário-geral do PC italiano, Luigi Longo, pediu ontem que uma "nova maioria" de esquerda governe o país, repetindo o apelo que tem feito sempre, em momentos de grande crise.

## Lei do divórcio recebe apoio do PDC italiano

Roma (AP-JB) — O Partido Democrata Cristão italiano decidiu ontem aprovar o projeto de lei que institui o divórcio na Itália, a ser votado na Assembleia Nacional no próximo dia 29. A inesperada atitude dos democratas cristãos provocou reação da Igreja. O Cardeal Angelo Dell'Acqua, Vigário de Roma, pediu para que as 400 igrejas romanas façam preces, amanhã, "contra a praga do divórcio."

Após a votação do próximo

## De Gaulle faz 79 anos hoje sem festividades

Paris (AFP-JB) — O ex-presidente Charles De Gaulle comemora hoje seu 79º aniversário, no retiro voluntário da aldeia de Colombey-les-deux-Églises. Não haverá nenhuma festividade pela passagem do natalício do estadista francês, conforme o seu desejo.

Desde sua renúncia, no último dia 27 de abril, De Gaulle só se ausentou de sua residência campestre para visitar inesperadamente a Irlanda, de 10 de maio a 19 de junho. Em Colombey, recebeu a visita do ex-Primeiro-Ministro Couve de Murville e do ex-Ministro da Defesa, Pierre Messmer, que almoçaram com ele.

**SOLIDAO**

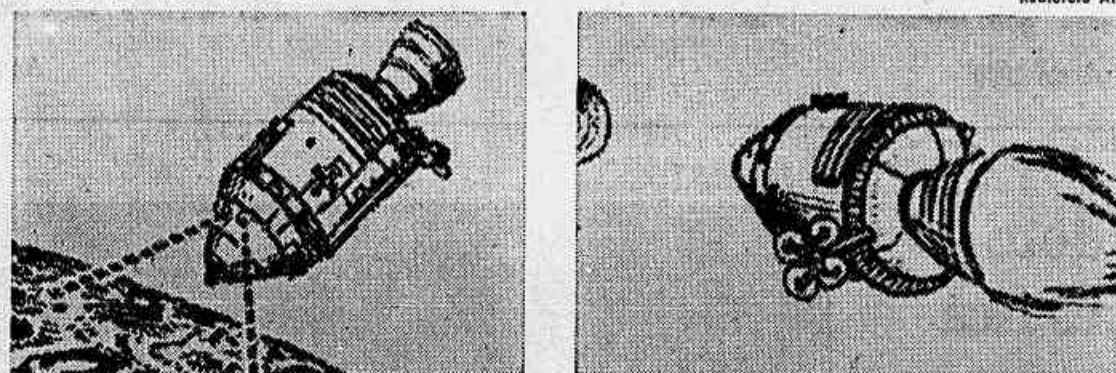
Além disso, o General De Gaulle limita-se a escrever todo dia um pouco de sua Memórias.

**O que está acontecendo com o Correio da Manhã?**

**Procure nas bancas e você saberá.**

Correio da Manhã

## VIAGEM DE VOLTA



A Apollo-12 fotografa a Lua (E), deixa a órbita do satélite e toma o rumo da Terra (D)

## Apolo-12 corrige o rumo no vôo de volta à Terra

Houston (AP-UI-JB) — O comandante Charles Conrad acionará hoje, às 8h32m (hora do Rio), o motor principal da Apollo-12 para a primeira operação de correção na trajetória de retorno. Na parte da tarde, a tripulação fará experiências de navegação por meio das estrelas.

A Apollo-12 voa para a Terra depois que Charles Conrad, seu comandante, ligou o motor principal por dois minutos e 10 segundos aumentando em 331 quilômetros por hora a velocidade do veículo e permitindo que se libertasse da órbita lunar. Durante 11 horas consecutivas, a tripulação da espaçonave fotografou possíveis locais de descida para os futuros vôos da série Apollo. As câmeras manejadas por Charles Conrad, Alan Bean e Richard Gordon enquadraram especialmente as crateras Fra Mauro, Descartes e Lalande.

### Regresso

O propulsor principal foi ligado quando a nave sobrevoava a face oculta da Lua. O Centro de Controle de Houston só soube que transcorreria normalmente quando a

nave reapareceu na parte visível do nosso satélite natural.

O veículo espacial realizou sua última órbita lunar passando pelo lado oculto da Lua às 17h28m (hora do Rio) de ontem. O reaparecimento deu-se precisamente às 18h 02m (hora do Rio).

Antes de iniciar o longo caminho de volta à Terra, os cosmonautas tiraram centenas de fotografias de locais para futuras alunissagens. Os objetivos fotografados abrangem inclusive a cratera Fra Mauro, local marcado para o próximo pouso da Apollo-13 que será lançada em março de 1970.

### Muito trabalho

Disparando seis câmeras quase que simultaneamente e orientando a espaçonave para obterem ângulo perfeito e condições de luz, os três pilotos quase que não conversaram com o pessoal do Centro de Controle.

Apenas Bean se deteve, por alguns minutos, para uma descrição da face da Lua que não é vista da Terra.

"A parte oculta parece mais plana e mais lisa. A frente tem mais

contrastes e pormenores mais agudos. Pessoalmente, agrada-me mais a parte frontal. Na face oculta, parece que há mais crateras grandes e pequenas, sem contrastes reais entre montanhas baixas e altas."

### Pressa

Conrad, a certa altura, perguntou ao Centro Espacial: "Com a boa marcha do motor, não teríamos suficiente combustível para regressar à Terra um dia antes?"

Se houvesse combustível suficiente, a Apollo-12 poderia reduzir a duração de sua viagem, aumentando a velocidade através de um disparo mais prolongado e seguindo uma trajetória várias horas mais curta.

O pessoal de Terra calculou, no entanto, as reservas de combustível e informou que não haveria margem suficiente para uma viagem de regresso rápida.

"Muito bem, isso afinal não nos preocupa — disse Conrad — só sabemos que com um bom motor ou em outras condições poderíamos fazê-lo."

## Cientistas confirmam tremores na Lua

Houston (AP-UI-JB) — Os cientistas do Centro Espacial confirmaram ontem que a Lua foi sacudida durante 30 minutos por tremores, segundo os dados enviados pelo sismógrafo ali implantado por Charles Conrad e Alan Bean.

As ondas sísmicas provocadas pelo impacto do segmento superior do módulo Intrepid sobre o solo lunar intrigavam ontem os meios científicos da Agência Espacial. O Sr. Gary Latham, responsável pela construção do sismógrafo lunar, declarou que a longa duração do

sismo é um fato completamente novo.

### Mistério

"Nenhum de nós jamais observou nada que se pareça a isso, na Terra", disse o Sr. Frank Press, do Massachusetts Institute of Technology, um dos pesquisadores que participaram da montagem do aparelho sismológico instalado na Lua pelos cosmonautas Charles Conrad e Alan Bean.

O prolongado sinal, semelhante

às reverberações de uma campainha tocada uma só vez, foi registrado pelo sismógrafo quinta-feira, quando a nave Intrepid caiu de 72 km de altura.

Press e outros cientistas, os senhores Gary Latham e Maurice Ewing, do Observatório Geológico Lamont-Doherty, abstiveram-se de fazer especulações sobre o possível significado do sinal recebido. Contudo Ewing comentou que o sismo de 30 minutos de duração poderia indicar ser o interior da Lua de "uma estrutura muito instável."

## Sistema de lançamento será modificado

Houston (AP-JB) — O diretor do Programa Apollo, Rocco Petrone, revelou ontem que uma descarga de eletricidade estática semelhante a um raio inutilizou o sistema de energia elétrica da Apollo-12 durante o lançamento e poderá levar a uma modificação dos processos de disparos futuros.

Segundo Petrone, um dos principais resultados técnicos da missão Apollo-12 é a revelação de que o homem se sente na Lua como em casa. A facilidade de Conrad e Bean em trabalhar durante quatro horas em missão de prospeção no oceano das Tempestades deu, de acordo com Petrone, a impressão de que o homem estava em sua própria natureza.

"Vamos ter que estudar o problema da descarga de eletricidade estática com muito cuidado. Possivelmente desenvolveremos instrumentos preventivos tendentes a

evitar lançamentos em meio a condições meteorológicas adversas. Mas ainda não tomamos qualquer decisão concreta."

O fenômeno que preocupa Petrone, com característica de um raio, foi totalmente inesperado, segundo afirmam os técnicos do projeto. Ocorreu menos de 30 segundos depois do lançamento da Apollo-12.

Como medida inicial de prevenção, os fios do cabo que liga as naves Apollo com suas seções de motor terão melhor proteção para que não sejam afetados por descargas estáticas semelhantes, disse Petrone.

### O futuro

Os dois passeios lunares que os cosmonautas da Apollo-13, James Lovell, Fred Haise e Thomas Mat-

## Von Braun defende os vôos espaciais

O texto que se segue é o primeiro de dois artigos escritos especialmente para a Associated Press por Werner Von Braun, diretor do Centro de Vôos Espaciais George C. Marshall. Nos dois trabalhos, Von Braun mostra os possíveis rumos do programa espacial norte-americano, seu significado para o homem e suas implicações para a humanidade.

**Centro Espacial de Houston (AP)** — Agora que mais dois cosmonautas norte-americanos desceram na Lua, três perguntas são formuladas com frequência: qual o objetivo do programa espacial, como beneficiará o homem e para onde se encaminha este programa, no futuro.

Apesar de esforços monumentais, muitas pessoas ainda não conhecem as respostas para estas interrogatórias, respostas que todos os norte-americanos contribuintes do imposto de renda merecem.

### Os custos

O programa espacial custa dinheiro e o fato causa apreensão a alguns norte-americanos crentes que atualmente esses fundos dedicados ao Espaço poderiam ter melhor aplicação nos problemas da Terra.

Em relação ao fato, parece-me que devemos dar-nos conta de duas coisas: primeiro, que o programa espacial não é um programa isolado e, como tal, não está separado do resto dos Estados Unidos. Segundo, que o programa espacial não resulta oneroso se raciocinarmos em função de suas potencialidades.

### Balanço

Na realidade, no curto período de existência do programa espacial, já obtivemos resultados significativos. Os fundos despendidos com o programa espacial contribuem direta e indiretamente, para melhorar as condições de vida na Terra. De fato, os fundos são gastos na Terra, dando empregos e resulta-

dos colaterais em quase todas as áreas.

Nesses resultados colaterais incluem-se as previsões meteorológicas, as comunicações e a difusão da televisão, unidade de tratamento cardíaco intensivo, instrumento para paralisados, além de circuitos integrados só para enumerar alguns dos campos em que a humanidade já colheu enormes benefícios. Estes são benefícios tecnológicos diretos e imediatos.

### Lição

Por mais importantes que sejam os benefícios físicos, parece-me que o programa espacial nos ensinou mais alguma coisa, algo aplicável a todos os importantes problemas que enfrentamos: a pobreza, a superpopulação, a poluição do meio ambiente ou a defesa.

Ensinou-nos como organizar nossos recursos e enfrentar problemas. As novas técnicas administrativas desenvolvidas para empreender e incrementar eficazmente o programa inevitavelmente grande e complexo da Apollo, possuem possibilidade de aplicação universal.

O programa espacial tem um potencial enorme para melhorar o bem-estar humano, impulsionando a tecnologia para dar-nos melhores meios para combater nossos problemas sociais e econômicos. Paralelamente, também desenvolve os sistemas e as técnicas administrativas necessárias para implementar as soluções desejadas.

### Objetivo

Vemos, pois, que o fim real do programa espacial consiste em rea-

lizar a hem-estar geral do povo que paga impostos. Propomo-nos atingir nossos fins futuros no espaço mediante o aproveitamento concorrente de cinco aspectos, a longo prazo. Os cinco itens são:

1 — O desenvolvimento de sistemas de transporte espacial; 2 — o estabelecimento de estações espaciais tripuladas permanentes; 3 — melhoramento de sistemas de propulsão nuclear; 4 — ampliação da exploração lunar; e 5 — a exploração planetária.

Um dos objetivos mais importantes para nosso programa espacial deve ser a criação de um sistema de transporte espacial de ida e volta que funcione entre a superfície da Terra e a órbita terrestre. Quando falamos de ida e volta, estou me referindo a veículos recuperáveis e reutilizáveis.

### Economia

Propomo-nos utilizar o mesmo veículo até 100 vezes. Queremos poder realizar vôos de ida e volta à órbita da Terra com a mesma facilidade com que enviamos aviões a outros Continentes, atravessando oceanos.

Como o veículo voltará à Terra numa pista semelhante a de um aeroporto, já não será necessário deslocar forças navais atualmente utilizadas para os vôos tripulados.

Com o veículo espacial de ida e volta poderemos transportar carga e passageiros às estações espaciais permanentes na órbita terrestre e trazê-los de volta. Poderemos chegar a um satélite não tripulado e repará-lo ou trazê-lo para Terra com esse fim. Poderemos, também, levar um satélite à órbita terrestre e colocá-lo precisamente no local adequado à sua missão.

O veículo de ida e volta é o passo lógico seguinte, agora que já aprendemos a voar, viver e trabalhar no novo ambiente do espaço,

# Senado veta candidato apresentado por Nixon para a Suprema Corte

Washington (AFP-AP-UI-JB) — O Senado norte-americano rejeitou ontem, por 55 votos contra 45, a nomeação de Clemente Haynsworth Jr. para juiz da Suprema Corte, no que constituiu severa derrota política para o Presidente Nixon.

Haynsworth, atualmente membro do Tribunal Federal de Recursos, foi censurado pelos senadores por ser muito conservador em questões trabalhistas e de integração racial. Nixon teve de propor um novo nome para preencher a vaga aberta pela renúncia de Abe Fortas.

### Pesar

O Presidente lamentou a decisão do Senado, afirmando que Haynsworth é um "notável jurista, que teria grande reputação" à Suprema Corte, e expressando pesar "pelos ataques que se fizeram a este homem eminente, de integridade impecável e capacidade indiscutível."

Dos 43 senadores republicanos, 17 votaram contra a indicação de Nixon, ao passo que 17 democratas se pronunciaram a favor e 38 contra. O último senador a votar foi o democrata Edward Kennedy, que regressou a Washington, após ter participado dos funerais de seu pai, para se opor a Haynsworth.

É a primeira vez, em 39 anos, que o Senado rejeita um nome indicado pela Presidência para membro da Suprema Corte. Em toda história dos Estados Unidos, apenas nove nomes foram recusados. Desde que surgiram os rumores de que Nixon proporia o nome de Haynsworth, vários legisladores manifestaram-se contra a indicação, mas o Presidente resolveu insistir, arriscando-se a sofrer a sua primeira derrota no Congresso. Nixon confiava em que o líder republicano Hugh Scott conseguisse dissuadir os membros da bancada governamental que se opunham a Haynsworth.

## Agnew ataca órgãos da imprensa

Montgomery, Alabama (AFP-AP-JB) — O Vice-Presidente Spiro Agnew prosseguiu em seus ataques à imprensa norte-americana, concentrando as críticas desta vez nos jornais The New York Times e The Washington Post, depois de ter acusado na semana passada a televisão de desvirtuar as notícias.

Discursando na noite de quinta-feira na Câmara de Comércio de Montgomery, Agnew afirmou que existe nos Estados Unidos "um crescente monopólio" de informação e que os jornais desfrutam de "uma espécie de imunidade diplomática sobre os comentários e as críticas."

### Defesa

"Quando eles (os meios de informação) vão mais além dos comentários e das críticas justas, devem ser chamados a defender suas declarações

e posições do mesmo modo que defendemos as nossas. E quando sua crítica torna-se pesada ou injusta, os convidamos a descer de suas torres de marfim para sentir baques e rebuques do debate público", disse o Vice-Presidente norte-americano.

Ao criticar o New York Times, Agnew disse que numa mesma edição o jornal publicou numa página a declaração do Papa "em apoio dos esforços do Presidente Nixon para por fim à guerra do Vietnã" e em outra o roubo de moedas e selos numa loja junto à Basílica de São Pedro.

Sobre o Washington Post, o Vice-Presidente acusou a Washington Post Company de controlar, na capital do país, o maior jornal da cidade, "uma das quatro grandes estações de televisão, uma estação de rádio e um dos três grandes semanários de informações, apresentando todos a mesma política em seus editoriais."

## Monopólio fez cair o número de jornais

James Reston  
do New York Times

Washington — Em seu discurso na Câmara de Comércio de Montgomery, Alabama, o Vice-Presidente Agnew disse que sua crítica aos comentaristas de imprensa e televisão tinha dois objetivos: 1) tornar o povo americano ciente da "crescente manipulação das vozes de opinião pública da qual todos dependem... e 2) estimular um "completo auto-exame pelas redes de comunicação... e presumivelmente pelos jornais" de suas próprias políticas — e talvez preconceitos.

Se isso era tudo o que ele tinha em mente, é bastante justo. O número de jornais diários deste país declinou de 1944 em 1929 para 1752 em 1969 e o número de cidades com jornais de propriedade de uma companhia aumentou grandemente nos últimos 40 anos, de forma que é acertado dizer que um número cada vez maior de americanos tem menores fontes de informação jornalística diária agora do que então.

### Generalizações

E também uma justa generalização que uma maioria dos colunistas com seus artigos distribuídos nacionalmente e os comentaristas de rádio e televisão nas mesmas condições são mais por legislação interna progressiva e mais críticos da guerra do Vietnã do que Agnew, mas estas generalizações têm de ser examinadas.

Na realidade, com o surgimento da televisão e das estações de rádio, as fontes de informação nos Estados Unidos aumentaram enormemente nas últimas décadas, rompendo o monopólio da imprensa. Havia apenas 69 estações de televisão em 1949 e hoje há 809, e o número de estações de rádio cresceu de 2.777 em 1949 para 6.717 em 1969.

Dessa vasta rede de estações e jornais agora escorre noite e dia o maior fluxo de informação e o maior ruído choque de opiniões divergentes jamais imposto a um povo há muito sofrendo na história da palavra escrita e falada, mas o Vice-Presidente tem um ponto: a maior parte do comentário nacional por indivíduos e comentaristas nacionais é mais "liberal", se Agnew permite a palavra, do que o Vice-Presidente.

E isso é interessante. Não há muito tempo, Adlai Stevenson estava se queixando, como Truman e Roosevelt antes dele, a respeito do crescimento

do que ele chama "a imprensa de um Partido (querendo dizer o Republicano) num país de dois Partidos". O que Lyndon Johnson tinha a dizer a respeito dos proprietários dos jornais fez Agnew parecer o presidente da Sociedade Americana de Editores de Jornais.

### Imunidade

O Vice-Presidente disse que o dia em que os comentaristas gozavam de "uma forma de imunidade diplomática de comentário e crítica já passou."

Mas quando esse dia jamais amanheceu nos Estados Unidos? "Nós temos alguns jornais infames", queixou-se o Presidente Washington, "decididos a perturbar a paz."

Jefferson escreveu a Thomas McKean em 1803 que "mesmo a menos informada das pessoas aprendeu que nada num jornal é para ser acreditado."

Andrew Jackson criticou em 1837 alguns editores "que pareciam engordar calculando seus vizinhos, e alguns escritores para mentir por eles." E Woodrow Wilson, na realidade, considerou criar um Bureau de Publicidade Federal para dar ao povo "os fatos reais", explicando divergências de opiniões e predizendo dificuldades, disse ele, que "impedem a administração da coisa pública."

É uma história muito longa. Comentaristas vigilantes do começo da República inclinaram-se a ser críticos do Partido no poder, e quando maior o poder na presidência, particularmente o poder de fazer guerra, maior o ceticismo e mais duras as críticas.

Como é estranho um Vice-Presidente republicano esquecer esse ponto. Ele tem, naturalmente, sido insultado com frequência, mas isso não é o próprio âmago da primeira emenda. Agnew está certo de que nós estamos a jogar com o inimigo e o contravirtido, e é por isto que ele está em foco agora.

É estranho, todavia, que ele deva argumentar o seu caso em altos tons morais, como se continuar a guerra fosse algo mais "moral" do que apressar o seu fim, como se seus críticos fossem indiferentes aos "pesados sacrifícios" dos jovens soldados e ao sofrimento dos vietnamitas quando, de fato, os seus críticos estão gritando de piedade por eles.

## EUA manterão base em Okinawa

Washington (AP-UI-JB) — O Presidente Richard Nixon, após três dias de negociações com o Primeiro Ministro japonês Eisaku Sato, concordou em devolver Okinawa ao Japão, em 1972, mas os Estados Unidos manterão na ilha as bases militares necessárias à segurança de ambos os países.

O comunicado conjunto, publicado no término das reuniões, afirma que a devolução de Okinawa está de acordo com a política do Japão de opor-se ao uso de todas as armas nucleares. Dá a entender, contudo, que os EUA usarão tais armas se for necessário.

### Diálogo com China

Washington (AP-UI-JB) — O Primeiro-Ministro japonês, Eisaku Sato, declarou ontem no National Press Club de Washington que o Japão e os Estados Unidos devem manter a porta aberta ao diálogo com a China comunista.

Sato tem esperanças de que a China venha a reverter sua política de isolamento. Acrescentou que o Japão está preocupado com o futuro da China, que, atualmente, devota grandes esforços ao desenvolvimento das armas nucleares, bem como com as relações que os Estados Unidos e a União Soviética manterão com o Governo de Pequim.



# Médici quer Arena forte para apoiá-lo

Brasília (Sucursal) — O Presidente Médici reafirmou ontem ao Senador Filinto Muller e ao Deputado Geraldo Freire a sua convicção de que a Arena deve ser um Partido forte para permitir-lhe completar a plena redemocratização do país durante o seu Governo.

Os líderes do Governo no Senado e na Câmara voltaram à presença do Chefe do Governo para sua audiência semanal, durante a qual fizeram uma resenha dos acontecimentos nas duas Casas do Congresso, além de comentários sobre a Convenção do Partido oficial, realizada no dia 20.

## TRAÇAR RUMOS

Os Srs. Filinto Muller e Geraldo Freire transmitiram ao General Médici as impressões causadas pelo seu discurso no encerramento da Convenção arenista, dizendo que ele foi "um pronunciamento oportuno e afirmativo, num momento em que se torna imperioso traçar rumos e definir posições."

No Senado, os principais assuntos da semana para a aprovação de mensagens presidenciais nomeando novos Embaixadores e do decreto que suspendeu a vigência da nova Lei de Inelegibilidade nas eleições municipais do próximo dia 30.

Na Câmara, segundo o líder Geraldo Freire, também tudo caminhou bem. A Comissão de Justiça aprovou no mesmo dia em que chegava à Câmara mensagem presidencial adiando a vigência do novo Código Penal de 1.º de janeiro para 1.º de agosto de 1970. Dentre os projetos aprovados pelo plenário, destacou o Deputado Geraldo Freire o que regula a redução do número de membros dos Tribunais de Contas dos Estados; o que altera a Lei de Falências; o que reorganiza os quadros dos serviços auxiliares do Superior Tribunal Militar; o que dispõe sobre execução dos serviços concernentes aos registros públicos estabelecidos pelo Código Civil.

Não houve muita crítica ao Governo, nesta semana. O Deputado Carlos da Rocha (MDB-RS) voltou a fazer reparos à política econômico-financeira do Governo, cabendo aos Deputados Cântido Sampaio, Josias Gomes e José Lindoso fazer a defesa na Câmara, e o Sr. Atílio Fontana no Senado.

## GAMA E SILVA

O Presidente Garrastazu Médici tomou conhecimento e apoiou o esquema adotado pela liderança do Governo no Senado, quando do exame da nomeação do Sr. Gama e Silva para Embaixador em Portugal. Para evitar quaisquer incidentes, o Senador Filinto Muller conseguiu de todos os membros da Comissão de Relações Exteriores que não fizessem perguntas ao Sr. Gama e Silva, após sua exposição. "Nada a perguntar", foi dito por todos, quando chamados a sabatinar o novo Embaixador.

## Presidente ganha quero-quero

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente Garrastazu Médici receberá hoje um presente que lhe foi enviado por seus amigos de Bagé: alguns quero-queros, ave pernalt

comum na estepe gaúcha, que se põe a gritar "quero-quero, quero-quero" toda a vez que um estranho se aproxima.

O quero-quero, cognominado no Rio Grande

do Sul de sentinela dos pampas, apesar de ser da planície, poderá aclimatar-se muito bem no Planalto Central, desde que lhe dêem o seu alimento preferido: carne.

# Desembargador diz que Negrão não pode alterar Carta

O Governador Negrão de Lima não tinha competência para reformar a Constituição da Guanabara, mas apenas para adaptá-la à Constituição federal, segundo a declaração feita ontem pelo desembargador Carlos de Oliveira Ramos, durante a sessão plenária do Tribunal de Justiça.

Em consequência dessa opinião, o Tribunal de Justiça poderá, na próxima semana, deixar de aplicar a nova Constituição do Estado e remover diretamente para o Tribunal de Alcaldia alguns juizes de 1.ª instância que fizeram requerimento nesse sentido, visando ao preenchimento de vagas existentes naquele órgão judiciário.

## AS REFORMAS

Um pouco antes do término da sessão administrativa de ontem do Tribunal de Justiça, o desembargador Carlos de Oliveira Ramos pediu a palavra e chamou a atenção dos colegas para as diversas reformas introduzidas na Constituição do Estado pelo Governador Negrão de Lima.

Lembrou o magistrado as discussões sobre a matéria que foram travadas publicamente por juristas, nas quais ficou certo que os governadores podiam adaptar as Constituições dos seus Estados à Constituição federal de 1969, mas nunca introduzir reformas ao texto anterior, pois isto é tarefa privativa do Poder Legislativo.

Com a alteração feita pelo Governador Negrão de Lima, disse o desembargador Oliveira Ramos — o Tribunal de Justiça perdeu o direito de remover para o Tribunal de Alcaldia os juizes que requerem a transferência, passando a decisão para a competência do Sr. Negrão de Lima. Creio, entretanto, que tal modificação é inconstitucional e o Tribunal pode deixar de aplicá-la na próxima sessão.

## CONCURSO

O desembargador Coelho Branco, também durante a sessão plenária de ontem, pediu que seja incluída na pauta da próxima sessão a escolha dos componentes da comissão que examinará os candidatos ao concurso para juiz substituto do Estado.

Disse o Sr. Coelho Branco que as inscrições dos candidatos já estão quase todas examinadas, de forma que o concurso poderá realizar-se o mais breve possível.

Na verdade, a realização do concurso para juiz é hoje uma das maiores aspirações da própria magistratura, pois o quadro está reduzido e as constantes licenças e férias dos juizes provocam o acúmulo de serviço de mais de uma Vara por um mesmo juiz, com evidente prejuízo para as partes.

# Servidores representam contra Israel

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação dos Servidores Públicos do Estado de Minas Gerais encaminhou ontem à Assembleia Legislativa um memorial, em que pede o impedimento do Governador Israel Pinheiro, com base no Artigo 7.º, item 9 da Lei Federal n.º 1.079, de 10 de abril de 1950, por "violação dos direitos sociais dos servidores."

O memorial, que é assinado pelo presidente da entidade, Sr. Antônio Passos Filho, diz que o Governador Israel Pinheiro não cumpre dispositivos constitucionais que tratam das relações entre o Poder Executivo e o seu funcionalismo, consubstanciando nos itens V e VII do Artigo 41, itens I e II e Parágrafo Único do Artigo 42, e item I do Artigo 103 da Constituição do Estado.

## RAZÕES

Outras razões apresentadas são as seguintes:

- 1) Não observou o princípio da paridade de vencimentos entre os servidores dos Três Poderes do Estado — Constituição estadual, Artigo 123, parágrafo 5.º e Constituição federal, Artigo 98.

- 2) Não instalou o Conselho de Administração de Pessoal, bem como não designou seus membros, desumprindo, portanto, o Artigo 125 da Constituição do Estado, devidamente regulamentada pela Lei n.º 4.594, de 5 de outubro de 1967.

- 3) Se o Governo alega insuficiência de recursos decorrentes da baixa arrecadação, implica no reconhecimento de que a Fazenda Pública foi negligenciada, qualificando-se o crime de responsabilidade do Artigo 11 item V da Lei n.º 1.079.

Alega ainda a Associação dos Servidores Públicos do Estado de Minas que "o funcionalismo público do Estado se encontra em situação de penúria econômica, a vista de ser remunerado com parcos vencimentos, recebidos com atraso de cerca de meio ano em alguns Municípios. A política de vencimentos do Governo produziu um achatamento salarial de tal ordem que o funcionário público se vê privado dos direitos básicos de alimentação, moradia e educação dos filhos, sendo-lhe impossível participar de planos de melhoria social que exigem compromissos financeiros."

## A TRAMITAÇÃO

O memorial protocolado ontem na Assembleia Legislativa será apreciado pela Comissão Executiva em sua próxima reunião, tudo indicando que será arquivado, já que o Governo tem apoio da maioria dos integrantes da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa.

Caso a Comissão Executiva decidisse aceitar o memorial, este seria encaminhado à Comissão de Justiça, para apreciar sobre o mérito. Se aprovada pela Comissão de Justiça, esta elaboraria "um projeto de resolução" declarando o impedimento do Governador do Estado para ser submetido ao plenário.

## O PRIMEIRO ENCONTRO



O Presidente Médici conversou animadamente com os Governadores, alguns dos quais ainda não conhecia pessoalmente

# Médici vê Governadores e acolhe as reivindicações

Brasília (Sucursal) — Formados em semicírculo no salão de audiências junto ao Gabinete do Presidente da República, no terceiro andar do Palácio do Planalto, os Governadores dos 22 Estados da Federação receberam às 9 horas de ontem, um a um, os cumprimentos do General Médici. O Presidente ainda não conhecia pessoalmente alguns deles.

A audiência foi informal, não houve discursos nem se propiciou oportunidade a que fossem formuladas verbalmente reivindicações ou exposições de problemas de Governo. Alguns Governadores entregaram ao Presidente pastas contendo memoriais e sugestões sobre problemas dos seus Estados. Estas pastas foram entregues ao chefe do Gabinete Civil, para serem encaminhadas aos Ministérios.

## CONVITE DA BAHIA

Além dos Governadores, assistiram à audiência o presidente da

Arena, Deputado Rondon Facheo, o Sr. Leitão de Abreu, do Gabinete Civil, e o chefe do Gabinete Militar, General João Batista Figueiredo. Findos os cumprimentos, o Presidente passou a conversar com alguns Governadores, individualmente ou em pequenos grupos. O Sr. Luis Viana convidou-o a visitar a Bahia. O General prometeu ir, mas sem o caráter de instalação de Governo, como vinha sendo norma no Governo anterior. O Governador Lourival Batista, que assistia à conversa, sugeriu que a visita fosse estendida a Sergipe.

## URUBUPUNGA

Além dos Governadores, assistiram à audiência o presidente da

## Israel foi quem mais pediu

O Governador Israel Pinheiro fez sete pedidos ao Presidente Médici, na documentação que deixou ontem no Palácio do Planalto com o chefe do Gabinete Civil, Sr. Leitão de Abreu.

Quer o Governador paridade de preços para a carne bovina entre os mercados de Belo Horizonte e os de São Paulo, Rio, Brasília e Nordeste, incentivando que seus habitantes apliquem 25% do imposto de renda diretamente para a "recuperação econômica do Estado e sua industrialização."

## RODOVIAS E IMPOSTOS

Nas outras solicitações ao Presidente da República, o Governador pede ajuda para a construção e pavimentação de duas rodovias — Uberaba—Fruita e Montes Claros — Uberaba — e para a construção de um tronco da BR-116 — que atravessam "ricas áreas agropecuárias." Reivindica ainda que seja reformulada a base de cálculo do ICM nas transferências de mercadorias de um Estado para outros, que seja cancelado o dispositivo de decreto sobre imposto único sobre minerais, que limitou a aplicação da quota do imposto pelos Estados em obras ou projetos que, direta ou indiretamente, interessam à indústria de mineração.

Em outro documento, o Sr. Israel Pinheiro pede que a alíquota atribuída aos Estados produtores de energia hidrelétrica e que perderam suas terras por inundação de grandes reservatórios seja melhor contemplada e sugere em quanto deveriam ser fixadas as alíquotas do imposto de transmissão de propriedade.

O documento trazido pelo Governador Luis Viana aborda os prin-

cipais programas de Governo na Bahia, atualmente em execução. Há um apelo no sentido de que o Governo da União colabore para implantação, no Recôncavo Baiano, de um complexo petroquímico, que segundo o Governador, se justifica entre outras razões porque é na Bahia que existe em maior abundância a matéria-prima, que são o gás natural e o óleo. Uma boa parte do documento é dedicada ao desenvolvimento industrial da Bahia, que tem no Centro Industrial de Aratu o seu principal pólo.

O Governador de Sergipe apresentou sugestões nos campos da agricultura, transportes, comunicações, petróleo e potássio.

O Sr. Ivo Silveira, de Santa Catarina, num documento de 52 páginas, sugere a dinamização do turismo em seu Estado e o monsenhor Valfredo Gurgel, do Rio Grande do Norte, ressalta a importância de concessão de recursos para obras de infraestrutura.

O Governador amazonense deixou também um documento com o Gabinete Civil da Presidência da República, versando principalmente a política de saneamento básico e sugerindo alterações na legislação que criou a Zona Franca de Manaus.

Dois Governadores foram recebidos em audiências especiais, porque as haviam solicitado previamente: os Srs. Paulo Pimentel, do Paraná, e Nilo Coelho, de Pernambuco, o primeiro antecorreu a tarde e o segundo ontem pela manhã. Ambos fizeram entrega ao Presidente de relatórios detalhados sobre os principais projetos em andamento em seus Estados.

# TSE dá tropa federal para garantir eleições em Goiás

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral concedeu forças federais para garantir a eleição marcada para o dia 30 do corrente em 54 municípios do Estado de Goiás.

As tropas foram solicitadas pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral desse Estado.

## MANDATO DE TRES ANOS

O Tribunal Superior Eleitoral confirmou decisão do TRE da Paraíba, que mandou realizar eleições no dia 30 próximo em todos os municípios cujos mandatos dos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores iniciaram-se em janeiro de 1967.

Os titulares desses mandatos impetraram mandado de segurança no TSE contra a decisão do Tribunal Paranaense, alegando que seus mandatos deveriam ser de quatro em quatro anos e não de três.

Mas o TSE, fundado em emenda

à Constituição Estadual da Paraíba, entendeu que o mandato é realmente de três anos, estabelecido para se chegar, no futuro, à coincidência do pleito municipal.

O Tribunal Superior Eleitoral deu provimento a quatro recursos para mandar registrar o cônego João Inácio e o Sr. João Gomes dos Santos como candidatos a prefeito e vice-prefeito de Chã Grande, município de Pernambuco; o Sr. Nacur da Costa Ribeiro, como candidato a prefeito de Barão de Grajaú, Maranhão; o Sr. Alfredo Xavier da Silva, como candidato a prefeito de Olho-D'Água do Borges, Rio Grande do Norte; e o Sr. Alberto Aboud, como candidato a prefeito de Ribamar, Estado do Maranhão.

Em outra decisão o Tribunal Superior Eleitoral confirmou o registro dos Srs. Oregalino Antônio Luis e Dilenio Fernandes como candidatos a prefeito e a vice-prefeito de Ouidor, Goiás.

# Voto de portugueses não precisará de lei complementar

O Artigo 199 da Constituição, que equipara os portugueses residentes no país aos nacionais, não necessita de lei complementar para a sua regulamentação, segundo afirmaram ontem juristas do Governo.

Para que os portugueses aqui residentes possam votar e ser votados nas eleições do próximo ano para os cargos de prefeito, vice-prefeito, vereador e deputado estadual, bastará que o Tribunal Superior Eleitoral baixe normas para a sua execução, a partir do momento em que a Constituição portuguesa seja alterada, concedendo os mesmos direitos aos brasileiros.

## SEM NATURALIZAÇÃO

Os portugueses, de acordo com o Artigo 199 da Constituição, não precisam ser naturalizados para que possam votar e ser votados em eleições. A única ressalva é que esses direitos só serão concedidos aos portugueses se houver reciprocidade.

Sabe-se, entretanto, que a Assembleia Nacional portuguesa reúne-se no dia 25 deste mês e na ocasião será apresentada proposta no sentido de igualar os brasileiros lá residentes aos cidadãos portugueses. Essa emenda à Constituição portuguesa.

# Andreazza concluiu o programa para aplicar o pedágio

Brasília (Sucursal) — Ao terminar o seu despacho de ontem com o Presidente da República, o Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, anunciou que está concluindo o plano de modernização dos sistemas de assistência aos usuários das principais rodovias federais, que será custeado pelos recursos decorrentes do pedágio.

O plano prevê a instalação de telefones públicos, postos de atendimento médico, financiamento para instalação de oficinas mecânicas de emergência, policiamento permanente e outros meios de menor atendimento aos usuários.

## PRESIDENTE INAUGURA

Disse ainda o Ministro que está confirmada a presença

tuêsa, segundo tem notícias a colônia lusa do Rio, será apresentada pelo Deputado Manuel Martins da Cruz.

A partir do momento em que for concedida a reciprocidade, segundo entendem juristas do Governo, o Executivo não precisará elaborar lei complementar para regulamentar o dispositivo constitucional. Bastará que o TSE baixe normas para a sua execução, assim como estabeleça se os portugueses terão título de eleitor especial, se terão que se filiar a Partido político e se serão incluídos em listas especiais de votação, entre outras providências. Também terá que fixar o tempo de residência do português no Brasil para que ele possa se candidatar.

Os portugueses, segundo o Artigo 145 da Constituição, não poderão ser Presidente e Vice-Presidente da República, Ministro de Estado, Ministros do Supremo Tribunal Federal, do Supremo Tribunal Militar, do Tribunal Superior Eleitoral, do Tribunal Superior do Trabalho, do Tribunal Federal de Recursos, do Tribunal de Contas da União, procurador-geral da República, senador, deputado federal, prefeito do Distrito Federal, governador e vice-governador, que são cargos exclusivamente para brasileiros natos.

# Enaldo louva seu sucessor

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto enviou telegrama ontem ao Ministro da Agricultura, Sr. Cirne Lima, aplaudindo-o pela escolha do também engenheiro Antônio Rodrigues Filho, Secretário de Agricultura de São Paulo, para substituí-lo na Superintendência da Sunab.

Dirigentes da Campanha de Defesa da Economia Popular em São Paulo e representantes da Bolsa de Gêneros do Estado homenagearam ontem o Sr. Enaldo Cravo Peixoto com um almoço, durante o qual salientaram que a sua gestão na Sunab "foi a mais positiva que a autarquia teve, quando os interesses de produtores e consumidores foram ajustados sem lutas radicais e políticas."

# Israel leva dia 28 coroa a O. Aranha

O título de Osvaldo Aranha receberá uma coroa de flores da Embaixada de Israel no Brasil, no dia 28, às 12 horas, como homenagem à sua ativa participação na história do povo judeu.

A cerimônia será no cemitério de São João Batista e dela participará o Embaixador de Israel, Sr. Itzhak Harkavi, os diplomatas da representação israelense, os líderes das diversas organizações judaicas na Guanabara e delegações juvenis das escolas israelitas. Osvaldo Aranha foi o presidente da Sessão da Assembleia das Nações Unidas do dia 29 de novembro de 1947 que aprovou a partilha da Palestina e a criação do Estado de Israel.

## TEREZÓPOLIS

Espectacular residência em centro de terreno arborizado de 2.400 m2, com salão, 4 qts, bar, 3 banhs., coz., dep., casa pl. caseiro e garagem. Vdo: FRANCISCO TORRES, 261-5783 ou 247-1409 (CRECI-26).



## Coluna do Castelo

## Como os políticos receberam o discurso

BRASÍLIA (Sucursal) — O discurso do Presidente Médici teve repercussão contraditória nos meios políticos, apesar de ter sido geralmente identificado o seu propósito de estimular a vida partidária e contribuir para gerar maior confiança no processo institucional.

Mesmo entre seus recentes correligionários da Arena, porém, houve reparos ao que pareceu falta de nitidez nas promessas democráticas. Tomou-se a reiteration do compromisso de plena restauração do regime para o fim de seu Governo como o anúncio de que até lá vigorará o Ato Institucional nº 5, devendo, portanto, todo o período governamental do General Médici decorrer sob o signo da exceção e da ameaça às liberdades públicas. E esse período parece demasiadamente longo para a coexistência do arbítrio revolucionário com uma ordem constitucional, que se procura salvar e consolidar.

Já arenistas mais experimentados, como o Deputado Gustavo Capanema, negavam importância ao pressuposto da permanência por tanto tempo do Ato Institucional. Entende ele que o importante, no caso, é a intenção do Presidente, e essa lhe parece muito bem afirmada no sentido do compromisso democrático. Lembrou o Sr. Capanema que os poderes de exceção inscritos temporariamente na Carta Constitucional do país equivalerão a dispositivo da Constituição francesa que autoriza o Presidente da República, diante de uma emergência grave, a assumir plenos poderes, ou seja, a governar à margem das limitações constitucionais. Na França, diz o deputado mineiro, o General De Gaulle e o Sr. Pompidou jamais recorreram a tal dispositivo que lhes permitia a qualquer momento implantar uma ditadura no seu país. Entende ele que, no Brasil, sob o General Médici as coisas poderão transcorrer da mesma maneira, pois é claro o desejo do Presidente de governar com a nação e com as inspirações políticas democráticas.

Houve, também, quem considerasse excessiva, senão ameaçadora, a afirmação de autoridade do Presidente. A maioria, no entanto, procura entendê-la como uma imposição psicológica em face do bloqueio a que foi submetida de dezembro a setembro a autoridade do Presidente da República.

Em face da experiência dos anteriores governos de origem revolucionária, o General Médici terá entendido do seu dever voltar à linha autoritária que distinguu o período Castelo Branco, assumindo a totalidade da tarefa que lhe foi posta sobre os ombros, sem dividi-la com ninguém. O pleno exercício dos poderes do Presidente, como verdade universal, dirigida erga omnes, deverá inclusive funcionar como garantia do livre curso da transição do regime excepcional dos atos revolucionários para a plena democracia.

Alega-se finalmente em alguns setores que o Chefe do Governo no fundo terá intimado os políticos e a Arena a se comportarem bem, ou seja, a se submeterem à vontade revolucionária, sob pena de serem eles novamente responsabilizados pelo malogro da terceira tentativa de implantar o regime democrático no país.

## Médici recusou cadeia de rádios

O Presidente Garrastazu Médici recusou para o seu discurso na Convenção da Arena a cadeia de rádio que a Agência Nacional habitualmente forma quando falam os Chefes de Governo. Considerou o General Médici que seu discurso seria feito numa assembleia partidária, com a circunstância agravante de que o Partido de oposição também se reunia em Convenção naquele momento sem acesso a uma cadeia de rádio. A rede de emissoras seria, assim, um privilégio.

## Emílio foi batizado com Tiago

O Deputado Pedro Simon, líder do MDB na Assembleia do Rio Grande do Sul e presidente do Diretório Regional do seu Partido, ganhou o seu primeiro filho no dia e hora em que assumiu o Governo o novo Presidente. Em família, estava planejado que a criança se chamaria Emílio ou Emília. Mas ele achou que seria demais para um líder oposicionista batizar um filho de Emílio nascido no dia e na hora da posse do Presidente. O menino foi batizado como Tiago.

## Churrasco separado

O Governador Peracchi Barcelos, o Senador Daniel Krieger e o Deputado Tarso Dutra levaram os 40 gaúchos da delegação arenista a churrascar numa casa da beira do lago. Ao chegarem, porém, a churrascaria, já ali estava churrascando toda a Convenção do MDB.

Houve objeções a que se sentassem ali os da Arena pois iriam ouvir discursos contra o Governo. Isto não tem importância, disse o Senador Krieger, "nós já não estávamos ouvindo os discursos da Arena".

A maioria, no entanto, preferiu procurar outro lugar para churrascar.

## A reforma do sistema eleitoral

O Sr. Gustavo Capanema faz as opções finais na elaboração do seu projeto de mudança do sistema eleitoral. Gostaria ele que seu projeto de lei fosse adotado somente para a eleição de 1974. Outros deputados, ao contrário, o estimulam a acelerar a apresentação do projeto para que o novo sistema vigore já na eleição de 1970.

## Eleição e posse

Diz o Deputado Anapolino de Faria que a mais danosa pressão feita contra o eleitorado do MDB em Goiás é a da advertência de que é inútil votar nos candidatos da Oposição, pois, se eleitos, não tomarão posse.

Carlos Castello Branco

## Lucena louva reafirmação do Presidente sobre democracia

BRASÍLIA (Sucursal) — O líder do MDB na Câmara, Deputado Humberto Lucena, disse ontem que o discurso do Presidente Garrastazu Médici na Convenção da Arena "distanciou-se muito do pronunciamento com que o General se apresentou à nação como candidato à Presidência da República." Mas louvou a reafirmação de propósitos quanto ao restabelecimento das franquias democráticas.

Acrescentou o líder oposicionista que enquanto ao primeiro discurso as palavras do General Garrastazu Médici "tiveram uma tônica reformista, as de ontem dão-nos a impressão melancólica de que o Presidente da República caminha para um imobilismo que não se coaduna, evidentemente, com os objetivos de um verdadeiro processo revolucionário."

## FILINTO

Como líder da Arena, o Sr. Filinto Muller se congratulou, ontem, no Senado, com o povo brasileiro pela realização das Convenções da Arena e do MDB, que vieram coroar o longo e penoso processo de reorganização partidária.

Em aparte, o Sr. Vasconcelos Torres declarou que desejava aproveitar o momento, já que "ontem não pôde ser homenageado", para "destacar a figura do ex-presidente Daniel Krieger, de dignidade e sinceridade conhecidas, líder que exprimia e não oprimia."

MÉRITO

Acrescentou o Sr. Vasconcelos Torres que o mérito do êxito alcançado, afinal, na reorganização da Arena era devido sobretudo ao Sr. Filinto Muller, que chefiou o Partido durante 10 difíceis meses, superando dificuldades que, muitas vezes, pareceram insuperáveis.

Volando a seu discurso, o Sr. Filinto Muller observou que "cheguei a termo, com total êxito, a tarefa de reorganização partidária, fato da maior importância para a vida política e democrática do país", daí congratular-se com o povo brasileiro pelo acontecimento.

## TRANSCRIÇÃO

O Deputado Wilson Roriz (Arena-Ceará) requereu, ontem, a transcrição, nos anais da

## Comissão aprova adiamento de Código

No mesmo dia que foi enviada ao Congresso Nacional, foi aprovada ontem pela Comissão de Justiça da Câmara, mensagem do Executivo transferindo de 1.º de janeiro para 1.º de agosto a entrada em vigor do novo Código Penal e será submetida à apreciação do plenário da Casa segunda-feira pela manhã, em sessão extraordinária.

A mensagem, que está tendo tramitação incommon, é para possibilitar a entrada em vigor conjunta do Código Penal, do Código de Processo Penal e da Lei das Execuções Criminais, segundo explicação do Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid.

## JUSTIFICANDO

Na exposição de motivos ao Presidente da República, o Sr. Alfredo Buzaid afirma que "no

## Yassuda marca datas para ir à Câmara

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Fábio Yassuda, já marcou datas para comparecer às Comissões de Agricultura e Economia da Câmara dos Deputados, para falar sobre seu programa de trabalho.

No entanto, ainda não foi fixada a data para o Ministro ir à Comissão de Relações Exteriores da Câmara falar sobre os acordos comerciais com outros países. Na Comissão de Economia, estará quinta-feira, e na de Agricultura, quarta-feira.

A Comissão de Inquérito que investiga

os recursos existentes no país para o desenvolvimento da energia nuclear requereu à Câmara a aprovação da convocação do Ministro das Minas e Energia, Sr. Dias Leite, para nela prestar depoimento.

A convocação, no entanto, ainda não foi submetida ao plenário nem tem ainda data certa para ser apreciada. O Ministro Dias Leite, no início da semana, esteve espontaneamente na Comissão de Minas e Energia da Casa, quando falou sobre a situação nacional no seu setor.

O Deputado Anapolino de Faria (MDB-Goiás) afirmou, ontem, na Câmara, que também a Oposição lutará contra o terrorismo e a subversão, no seu Estado, contribuindo, assim, para a plena restauração da democracia no país.

O Deputado, que é o presidente do MDB goiano, manifestou-se preocupado pelo que chamou de movimento visando à impugnação dos candidatos eleitos, no pleito municipal do próximo dia 30, pois "se o Governo da República marcou eleições gerais para prefeitos em Goiás, somos induzidos a acreditar e a pensar que ele garantirá o resultado delas, qualquer que seja ele."

Ari Alcântara deixará a política

O 4.º secretário da Câmara dos Deputados, Sr. Ari Alcântara, já está providenciando seu retorno definitivo ao Rio Grande do Sul, onde foi um dos Deputados mais votados nas eleições de 1966, pois apenas completará o seu mandato, no próximo ano, não mais se candidatando à reeleição.

O parlamentar gaúcho caracterizou-se no Congresso pela defesa, que fez sempre de forma intransigente, dos interesses da economia do seu Estado, dando especial atenção aos problemas da Zona Sul. Na 4.ª secretaria, sua atuação foi no sentido de solucionar o problema de habitação para os parlamentares, jornalistas credenciados e funcionários do Poder Legislativo.

Nós garantimos que o carro usado que lhe vendemos nunca sofreu sérios acidentes, não tem um pinga de ferrugem e nunca foi tratado por um qualquer.

Nós o conhecemos muito bem, porque, ele foi comprado, conservado e inteiramente revisado em nossa oficina.

Todas as suas peças são originais, colocadas por mecânicos formados na própria Volkswagen que só trabalham com ferramentas aprovadas pela Fábrica.

Não é bom saber que há carros usados em que Você pode confiar 2 vezes mais?

Veja o que Você vai ganhar! - 1 livrete de serviços técnicos para revisões, 1 garantia de 3.000 Km ou 2 meses e... mais tudo isso outra vez por mais 2 meses ou 3.000 Km!

garantia dobrada!

Consulte seu Agente de Viagens ou a VASP - Tels.: 232-8095 e 231-3825

VIAJE BEM... VIAJE VASP

## Geisel recebe generais

O Ministro do Exército, General Orlando Geisel, recebeu ontem em audiência, o Marechal Edgar do Amaral e o delegado da Missão Militar Norte-Americana no Brasil, General Richard J. Seitz.

Alinda no primeiro expediente o Ministro Geisel recebeu em audiência os Generais Antônio Carlos da Silva Muriel, chefe do Estado-Maior do Exército; Sizen Sarmento, comandante do I Exército; Augusto César de Castro Moniz de Aragão, chefe do Departamento de Ensino do Exército; Antônio Jorge Correia, secretário do Ministro do Exército; Euler Bentes Monteiro, diretor-geral de Finanças, e Ilibéré Gouveia do Amaral, comandante da 4.ª Região Militar.

Nas palavras do Presidente, há mais do que esperança, pois há o desejo expresso de que a Arena se comporte como o Partido da Revolução, cumprindo-lhe a sustentação política do Governo — assinalou o Deputado paranaense.

Manifestou, em seguida, a convicção de que o Presidente Médici não apenas doutrina, já que começa a lutar a luta da Arena com o seu ingresso em suas fileiras. Em contrapartida, o único caminho aberto para os arenistas é o que os leva a um apoio integral ao Sr. Rondon Pacheco, presidente do Partido.

REPERCUSSÃO

O Deputado Feu Rosa (Arena-Espírito Santo) declarou que "o discurso presidencial constitui-se em advertências serenas, firmes e energéticas, esperando que os convencionais as façam ecoar em seus Estados."

A ninguém cabe mais ignorar que, de 1964 para cá, o país encontra-se realmente em regime revolucionário. O apelo do Presidente da República de conscientização e sensibilização do povo para os problemas brasileiros deve ser atendido tanto por arenistas como pelos oposicionistas. E não só pelos políticos, mas também por empresários, estudantes, trabalhadores e quantos compõem as camadas sociais do país — disse o Deputado.

Interesse da mais perfeita administração da Justiça criminal, indispensável à segurança das cidades e à estabilidade dos direitos, fazia-se necessária a coincidência da entrada em vigor do Código Penal, do Código de Processo Penal e da Lei das Execuções Criminais.

Os projetos destes últimos serão brevemente por mim encaminhados à consideração de Vossa Excelência e a 1.º de agosto de 1970 deverão ter concluído o respectivo processo legislativo. Nessa ocasião, o país receberá a reforma global da legislação criminal comum, demonstração convincente do avanço estágio de sua evolução jurídica — concluiu o Ministro da Justiça.

Em nome dos convencionais, respondeu o jornalista Danton Jobim, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que disse que "o MDB representa, para nós, mais que um Partido, um instrumento de libertação democrática."

RESISTÊNCIA

O Deputado Ulisses Guimarães iniciou dizendo "que somos neste país uma ilha de resistência democrática e libertária, cercada de perigo por todos os lados." Ainda sob os aplausos de 400 convencionais, o vice-presidente do Partido recordou os "senadores, deputados e correligionários" que não podiam estar presentes, por terem suas carreiras políticas interrompidas por cassações.

O Sr. Ulisses Guimarães se referiu à Lei das Inelegibilidades, dizendo que, "como José parou o Sol, ela parou o calendário e o Diário Oficial. No Brasil, a regra tornou-se exce-

## Rondon informa que Médici gostou da Convenção da Arena

BRASÍLIA (Sucursal) — O Deputado Rondon Pacheco revelou que o Presidente Garrastazu Médici "ficou muito satisfeito" com o resultado da Convenção Nacional da Arena, destacando o elevado comparecimento de convencionais — mais de 600.

O presidente arenista esteve esta manhã com o General Médici, ocasião em que trocaram idéias sobre a reunião do Partido, que na opinião do Sr. Rondon Pacheco "foi excelente e mostrou a nossa unidade e coesão em torno dos ideais revolucionários."

## REUNIAO

A primeira reunião da nova Comissão Executiva Nacional da Arena está marcada para segunda-feira, às 17 horas, para se estabelecer a linha de ação do Partido, "segundo a orientação traçada pelo Presidente da República em seu pronunciamento à Convenção Nacional."

Também a nova Executiva do MDB vai reunir-se terça-feira, conforme informação do presidente Oscar Passos, para um primeiro contato e troca de idéias.

Estatuto da Arena não concede preferências

O novo Estatuto da Arena, aprovado pela Convenção Nacional, não mais terá recomendação às Convenções Regionais e Municipais para darem preferência aos atuais representantes do Partido, na indicação de candidatos a postos legislativos federais, estaduais e municipais.

Este dispositivo constava do antigo Estatuto e foi mantido no anteprojeto elaborado pela comissão especial, mas na discussão da matéria surgiram várias restrições à precedência assegurada aos atuais representantes da Arena nas Casas Legislativas, sendo suprimido o artigo.

## GOVERNADORES

Outra supressão feita por recomendação de alguns di-

rigentes da Arena foi a do dispositivo que determinava aos governadores seguirem a orientação do Partido em sua ação administrativa.

No que diz respeito à disciplina partidária, foi acolhida sugestão do Deputado José Lindoso (relator-geral da matéria) e, segundo a qual o Diretório Municipal só poderá determinar a expulsão de representante do Partido, por falta grave, depois de submeter a questão ao Diretório Regional e dele obter resposta, decorridos 30 dias. O Deputado Rui Santos apresentou emenda, que não foi aceita, limitando ao Diretório Municipal a aplicação da pena de advertência.

Ulisses diz que MDB demonstrou unidade

Na despedida aos convencionais do MDB que estiveram em Brasília, coube ao Deputado Ulisses Guimarães (São Paulo) falar em nome da direção do Partido, quando afirmou que a Convenção Nacional encerra demonstrava a unidade partidária.

Em nome dos convencionais, respondeu o jornalista Danton Jobim, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que disse que "o MDB representa, para nós, mais que um Partido, um instrumento de libertação democrática."

RESISTÊNCIA

O Deputado Ulisses Guimarães iniciou dizendo "que somos neste país uma ilha de resistência democrática e libertária, cercada de perigo por todos os lados." Ainda sob os aplausos de 400 convencionais, o vice-presidente do Partido recordou os "senadores, deputados e correligionários" que não podiam estar presentes, por terem suas carreiras políticas interrompidas por cassações.

O Sr. Ulisses Guimarães se referiu à Lei das Inelegibilidades, dizendo que, "como José parou o Sol, ela parou o calendário e o Diário Oficial. No Brasil, a regra tornou-se exce-

Abreu Sodré confia no retorno da democracia

São Paulo (Sucursal) — Ao chegar ontem de Brasília, o Governador Abreu Sodré afirmou que "a Convenção Nacional da Arena demonstrou que os Partidos estão funcionando e que haveremos de conquistar no tempo o pleno restabelecimento democrático, objetivo final da Revolução."

De passagem para Porto Alegre, vindo também de Brasília, o Governador do Rio Grande do Sul, Sr. Peracchi Barcelos, declarou que "a Convenção da Arena foi uma das melhores já realizadas pelo Partido, principalmente pela significativa presença do General Garrastazu Médici, que reforçou as esperanças da classe política no melhor entrosamento entre os dois Poderes."

COM A RAZÃO

O Sr. Abreu Sodré deu razão ao General Garrastazu Médici na afirmação de que a restauração da democracia depende mais dos políticos do que do Presidente.

A classe política tem condições de colaborar na restauração da democracia, que depende muito de nós, se compreendemos os objetivos da Revolução e se sentirmos a nossa responsabilidade com o Presidente e as Forças Armadas. Através disso, poderemos chegar ao pleno funcionamento do regime democrático dentro de quatro anos.

BALDACCÍ PRESIDE

O Deputado Rafael Baldacci continuará na presiden-

cia da Arena paulista até que o Tribunal Superior Eleitoral julgue o recurso que encaminhou contra a anulação da eleição que o escolheu.

Explicou que a instrução nesse sentido foi dada pelo novo presidente nacional da Arena, Deputado Rondon Pacheco, a exemplo do que fizera o Senador Filinto Muller, que deixou o posto.

SEM COMENTÁRIO

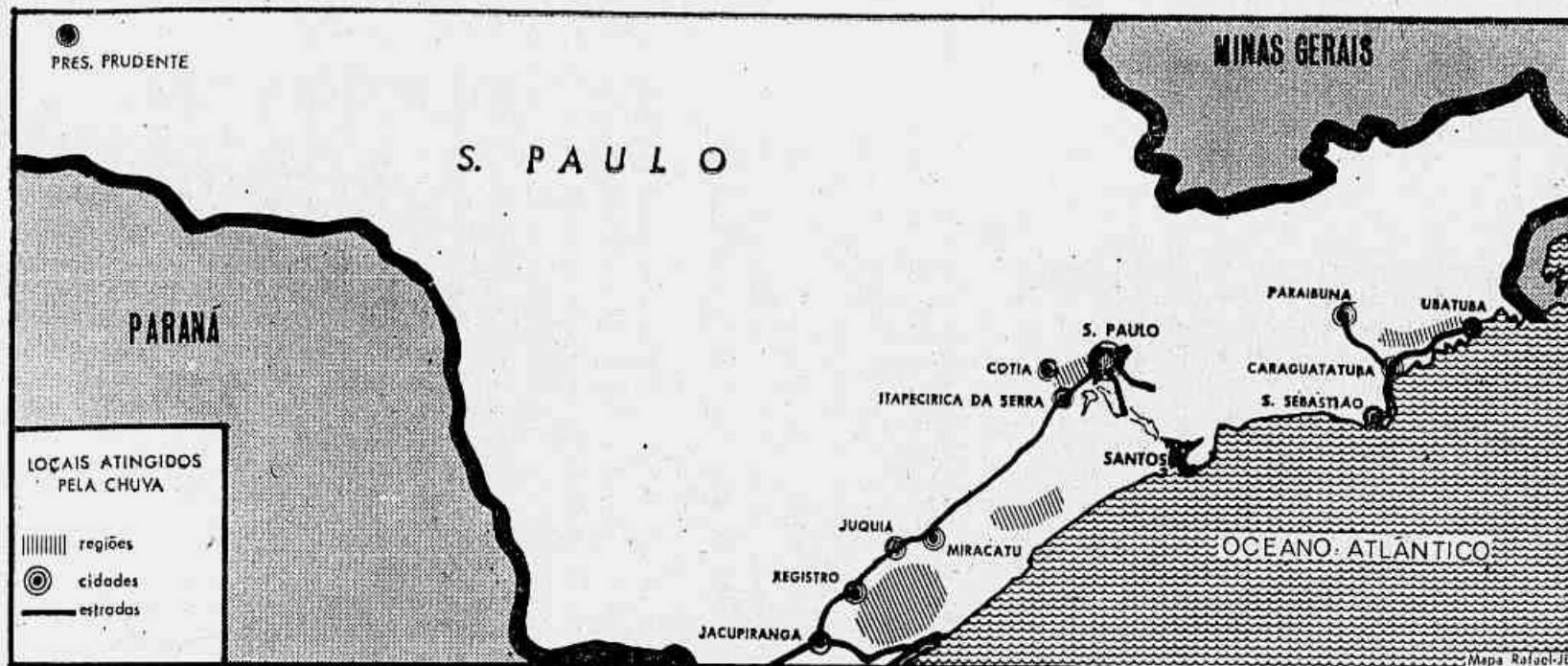
O Sr. Baldacci Filho reafirmou sua intenção de não comentar a crise da Arena enquanto o TSE não examinar o assunto, registrando a Comissão Executiva eleita ou acatando a tese do grupo do Governador Abreu Sodré no Diretório, que alega ter havido falta de quorum.

O julgamento do TSE está previsto para o fim deste mês ou o começo de dezembro, já que o Tribunal não entrará em férias no princípio do mês que vem, como em outros anos, tendo em vista as eleições municipais do próximo dia 30.

Hoje, entretanto, o Vice-Governador Hilário Torloni, um dos líderes da ala adversária do Governador, falará sobre a crise no Partido, propondo soluções e reafirmando os termos da proposta de pacificação do Sr. Abreu Sodré, por não considerá-la autêntica.



## ROTEIRO DAS ÁGUAS



Caraguatutuba, Ubatuba, São Sebastião, Juquiá, Miracatu, Jacupiranga e Paraibuna foram as cidades mais atingidas

## Chuvas em São Paulo deixam 10 mortos e cerca de 500 famílias ao desabrigo

São Paulo (Sucursal) — Cerca de 500 famílias desabrigadas, 10 mortos e prejuízos muito grandes mas ainda não estimados é o déficit deixado pelas chuvas na capital paulista segundo levantamento feito pela Prefeitura.

Os desabrigados estão recolhidos nos galpões do Departamento de Imigração do Estado, depois de terem suas casas invadidas ou destruídas pelas enchentes de quarta-feira. A maioria provém dos bairros de São Mateus, Jardim 9 de Julho, Barra Funda, Cotia e Vila dos Remédios, sendo grande o número de favelados.

### OS ABRIGOS

Os flagelados pelas chuvas estão sendo atendidos pelas administrações regionais dos bairros, que requisitam algumas escolas para abrigá-los.

No Estádio Municipal do Pacaembu há cerca de 200 flagelados, número que se modifica a toda hora, porque muitos deles estão buscando abrigo em casas de parentes.

A maioria das pessoas que procuraram abrigos poderá voltar às suas casas neste final de semana, caso as chuvas cessem — ontem registrou-se apenas chuvas esparsas sobre a capital bandeirante — segundo prevê a Secretaria de Promoção Social da Prefeitura.

Os que perderam suas casas — nesses, a maioria é constituída de favelados — receberão auxílio para reconstruí-las, segundo promessa do prefeito Salim Maluf. Não se sabia até ontem o número de casas destruídas.

Os Serviços de Assistência aos Flagelados estão enfrentando um problema: há grande corrida de indigentes aos postos de atendimento, especialmente para receberem alimentos.

A Força Pública está encarregada de preparar os alimentos e de su-

pervisionar sua distribuição, feita por assistentes sociais, que estimam que um número de indigentes e favelados que nada sofreram está pedindo abrigo e alimentos, valendo-se da situação de emergência.

### A BUSCA DRAMÁTICA

Uma equipe de 50 homens, entre bombeiros e trabalhadores municipais, realizava ontem a remoção de 40 toneladas de lixo do depósito situado no Km 14 da Via Raposo Tavares, que liga São Paulo ao Município de Cotia, à procura do corpo da menina Maria Aparecida do Amaral, de oito anos, soterrada por um desmoronamento ali ocorrido quinta-feira.

A menina, moradora de uma favela da localidade, procurava, com duas colegas, objetos aproveitáveis entre o lixo — a xepa — quando foi tragada por uma enorme fenda aberta nos detritos, onde o terreno que está sendo aterrado cedeu.

Ontem chegava ao Instituto Médico-Legal o corpo do operário Antônio Moraes, de 49 anos, a nova vítima das enchentes em São Paulo. Ele fora levado pela violência das águas, afogando-se, quando se encontrava na Rua Itaporã, em São Miguel Paulista.

Os outros mortos são os irmãos Laércio e Luis Silva, tragados pelas enchentes em Itaim Paulista; João Franklin Silva, soterrado sob os escombros de uma casa de Americana; João dos Santos, morto por afogamento em Guarulhos; Albeno Rodrigues Lourenço; Benedito Gustavo e Antônio Moraes, mortos no desabamento de uma casa em São Miguel Paulista; e o procurador Olavo Carneiro Fagundes, já sepultado.

### SERVIÇOS PÚBLICOS

Os serviços de luz, gás e telefones começaram a normalizar-se on-

tem nesta capital e hoje deverão estar concluídas as obras de emergência realizadas nesses setores, prejudicados pelas chuvas da última quarta-feira.

Até ontem, a Companhia Telefônica Brasileira ainda não havia restabelecido as ligações de cerca de 4 mil telefones paralisados pela infiltração de águas pluviais em suas galerias. Uma extensa área, abrangendo parte dos bairros de Cambuci, Adimã, Mooca, Liberdade, Gasômetro e Parque D. Pedro II, continuava sem luz, mas o abastecimento deverá estar normalizado hoje, segundo anunciou a Light.

Hoje também a Companhia Municipal de Gás deverá normalizar o abastecimento que havia sido interrompido nos bairros de Cambuci e Vila Mariana, em consequência do rompimento de uma tubulação de alta pressão na Avenida do Estado, inundada pelo transbordamento do rio Tamanduaí na quarta-feira.

Até ontem não havia um balanço dos prejuízos causados nesses serviços.

### MAIS ÁGUA

Apesar do prejuízo que causaram, as chuvas caídas sobre esta capital deixaram como saldo positivo a elevação dos níveis das represas que a abastecem de água, o que deverá levar o Departamento de Águas e Esgotos a suspender o racionamento adotado durante o inverno.

A Represa de Guarapiranga, responsável por 70% do abastecimento, já chegou a 41% de suas reservas, superando o nível de 40% previsto pelo DAE para a suspensão do racionamento, que proíbe regar jardins e lavar carros e calçadas, infrações pelas quais já foram multadas cerca de 5 mil pessoas.

lam pela estrada velha, apesar de estar também em estado precário. De ontem para hoje, mais de mil caminhões ficaram parados na pista de subida.

Havia 20 caminhões do Paraná — que vinham a São Paulo pelo litoral. Desmoronamentos: no Km 47, dois desmoronamentos — nas duas pistas. Desmoronamentos na pista de subida: Km 40, 41, 46 e 50. Rodovia Pedro Taques (Estrada da Banana) — junto a Mongaguá a rodovia cedeu um pouco, e o rio Guapiu transbordou, cobrindo a estrada. Só era permitida a passagem em uma pista, e para veículos com pouco peso.

Uma ponte em Peruibe está ameaçando cair. O tráfego está proibido para caminhões pesados.

que estava tendo enorme prejuízo e que achava difícil a situação normalizar-se logo.

O chefe distrital do DNER encarregou-se de explicar que o tráfego só ficaria normal, "caso não ocorra outra tromba-d'água, dentro de 10 dias. Constatamos que hoje pela manhã deverá estar aberto o desvio de emergência, pela encosta superior e nos próximos dias o tráfego ali será intermitente, ou seja, dando passagem, a cada hora, a determinado número de carros de cada sentido.

### O GOVERNADOR

Logo que chegou ontem de Brasília, o Governador Abreu Sodré embarcou num helicóptero, em companhia de secretários e auxiliares, e sobrevoadu as zonas alagadas pelas chuvas, para um levantamento da situação.

Esperavam o Governador à tarde em Congonhas os Secretários de Saúde, Sr. Válder Leser, dos Transportes, Sr. Firmino Rocha de Freitas, de Segurança Pública, General Viana Moça, e o comandante da Força Pública, coronel Confúcio Danton de Paula Azevedo.

### Alimentos não vão até Alecrim

Cerca de 600 famílias residentes na localidade de Cachoeira do Alecrim, no Município de Juquiá, na Baixada Santista, estão totalmente isoladas e sem receberem suprimento de alimentos há três dias, em consequência da obstrução de sua estrada pelas chuvas.

Ontem helicópteros da Base Aérea de Santos sobrevoaram o local para um levantamento, mas não puderam pousar por falta de condições de segurança. Espera-se para hoje a entrega de alimentos e medicamentos à população.

O levantamento aéreo indicou que a represa que abastece de água a vila está ameaçada de ruir, o que provocaria uma catástrofe. Hoje engenheiros vão sobrevoá-la para ver se a população deve ser evacuada, tarefa difícil pela falta de acesso por terra ao local.

Além de Juquiá, estão parcialmente alagadas e isoladas pelas chuvas as cidades de Miracatu, Registro, Sete Barras, Jacupiranga, Eldorado Paulista, Pariquequã, Cananéia e Iguape, todas situadas às margens da BR-2.

## Congresso examina projeto que permite mudar decisão do Júri

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República propôs ontem ao Congresso uma alteração no Código de Processo Penal, para permitir revisão das decisões dos Tribunais do Júri pelos Tribunais Superiores, de acordo com a Emenda Constitucional n.º 1, que cassou a soberania do tribunal popular.

Toda a restante regulamentação do Júri, entretanto, deverá permanecer inalterada, até que se complete a reforma do Código de Processo Penal.

### MERA FISCALIZAÇÃO

Na exposição de motivos que acompanha a mensagem ao Congresso, o Ministro Alfredo Buzaid, da Justiça, assinala que "o julgamento da apelação pelo Tribunal ad quem (superior), nos crimes da competência do Tribunal popular, reduz-se atualmente à verificação da regularidade do seu pronunciamento. Nulo o processo ou nulo o veredito, o Tribunal ad quem limita-se à declaração da nulidade, determinando novo julgamento pelo júri."

É o seguinte o projeto: Art. 1.º — O Art. 593 do Código de Processo Penal passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 593 — Caberá apelação, no prazo de cinco dias: I — Das sentenças definitivas de condenação ou absolvição, proferidas por juiz singular;

II — Das decisões definitivas, ou com força de definitivas, proferidas por juiz singular, nos casos não previstos no capítulo anterior;

III — Das decisões do Tribunal do Júri, quando:

a) — ocorrer nulidade posterior à pronúncia; b) — fôr a sentença do juiz-presidente contrária à lei expressa ou à decisão dos jurados; c) — houver erro ou injustiça, no tocante à aplicação da pena principal ou acessória, ou da medida de segurança; d) — fôr a decisão dos jurados manifestamente contrária à prova dos autos.

Parágrafo 1.º — Se a sentença do juiz-presidente fôr contrária à lei expressa ou divergir das respostas dos jurados aos quesitos, o tribunal ad quem a reformará

ou a retificará, conforme o caso.

Parágrafo 2.º — Se ocorrer contradição entre as respostas aos quesitos, o Tribunal ad quem fará prevalecer a que se ajustar à prova dos autos, salvo quando uma importar a absolvição e outra a condenação do réu, caso em que se declarará a nulidade do julgamento.

Parágrafo 3.º — Interposta a apelação com fundamento no n.º III, letra c, deste artigo, o Tribunal ad quem, se lhe der provimento, retificará a aplicação da pena principal ou acessória, ou da medida de segurança.

Parágrafo 4.º — Se a apelação se fundar no n.º III, letra d, deste artigo, e o Tribunal ad quem se convencer de que a decisão dos jurados é manifestamente contrária à prova dos autos, dar-lhe-á provimento para, conforme o caso, aplicar a pena ou a medida de segurança que entender justa, ou absolver o réu.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

### EDITAL DE CONCORRÊNCIA

## CONSTRUÇÃO DE RESTAURANTE

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO, Administração Nacional, leva ao conhecimento dos interessados que no dia 22 de dezembro de 1969, às 14 horas, em sua sede à Av. General Justo, 307 — 5.º andar, na Divisão de Assistência Habitacional e Investimento (DAHI) receberá proposta para a construção de um RESTAURANTE a ser executado em Brasília, nas entre quadras 504, 505 Sul, Av. W3, cujo valor é orçado em NCr\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil cruzeiros novos) e cujo prazo de construção não deverá ser superior a 200 dias corridos.

As instruções, plantas e demais documentos serão fornecidos aos interessados na sede da Entidade.

Jessé Pinto Freire  
Presidente do  
Conselho Nacional

## Caraguatutuba fica também sem luz

Caraguatutuba está parcialmente inundada, sem luz e ameaçada de ficar sem água potável, em consequência de chuvas torrenciais verificadas nas madrugadas de anteontem e ontem.

Há cerca de mil pessoas desabrigadas em consequência das enchentes, embora não haja mortos ou feridos, segundo revelou o prefeito, Sr. Sílvio Luis dos Santos.

### ABASTECIMENTO

Um helicóptero da Força Pública levando remédios foi enviado ontem à cidade. Não viajaram o comandante da corporação e seu chefe do Estado-Maior, que coordenaram os trabalhos de desobstrução da estrada com São José dos Campos, que isolara a cidade.

Caraguatutuba já enfrentou a catástrofe em março de 1967, quando as enchentes deixaram 400 mortos e prejuízos superiores a NCr\$ 3 milhões. O pequeno mas importante balneário ficou sem luz, coberto de lama e com alguns bairros totalmente submersos. A população, inteiramente isolada, foi abastecida por aviões da FAB.

Depois da destruição de 50% da cidade, Caraguatutuba ainda apresenta sinais da enchente de 1967, pois as barreiras continuaram caindo periodicamente até agora, quando novas chuvas a atingem violentamente.

### NO LITORAL

Via Anchieta: na pista de deslida só passavam caminhões com gêneros perecíveis; os outros veículos

## Capital se isola do litoral e do Sul

A capital paulista está, desde a madrugada de ontem, isolada do litoral e do Sul do país, em consequência da forte tempestade que caiu sobre a serra do Mar e regiões vizinhas, alagando as estradas e derrubando barreiras.

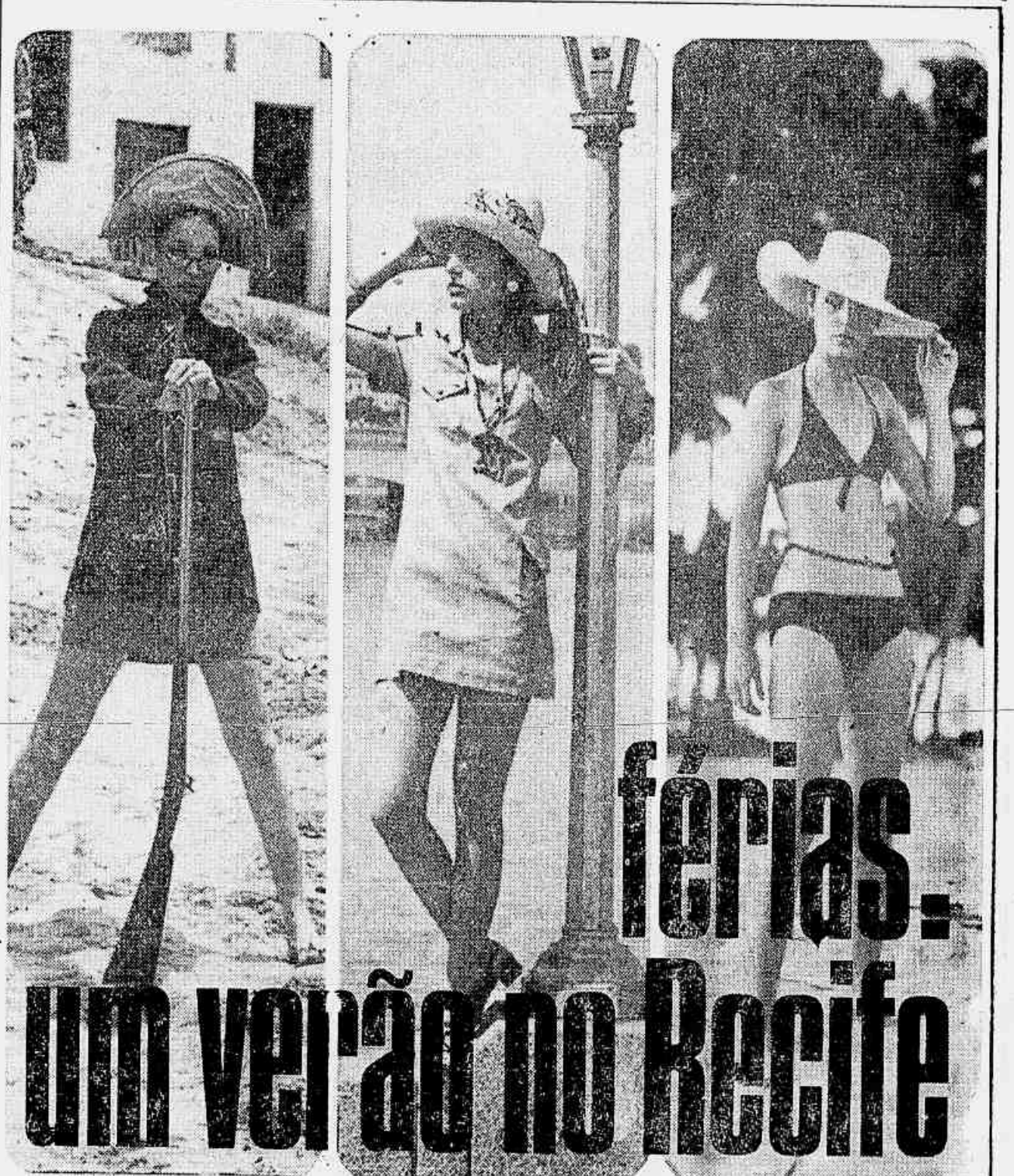
Algumas cidades foram encobertas pelas águas e centenas de famílias estão desabrigadas. A situação é mais grave no roteiro da BR-2, rodovia que liga São Paulo a Curitiba, onde a tromba-d'água fez ruir trechos da estrada e inundou municípios inteiros. Na pequena cidade de Pedro Barros, no Km 128, as águas se elevaram à altura dos telhados e centenas de famílias estão sem assistência.

### O QUADRO GERAL

A tromba-d'água desabou no início da madrugada e minutos depois muitas barreiras e vegetações escorregavam para o leito das estradas. A BR-2 está interditada, no trecho paulista, por causa de três barreiras que continuam obstruindo a pista. Oito delas já foram removidas pelos tratores do DNER, que trabalha em regime de emergência.

### PREJUÍZOS

A situação dos motoristas é pior do outro lado do trecho interrompido até Curitiba, pois muitos não têm condições de retornar à capital paranaense e muito menos de atingir São Paulo. O Sr. Lenine Crevele, dono da empresa de ônibus Nove de Julho, que faz a ligação entre as duas capitais e cidades do roteiro, informou



**férias.**  
**um verão no Recife**

- Recife — Olinda: um roteiro lírico de igrejas, mosteiros, praias e fortes;
- O artesanato de Recife é o mais bonito do Brasil. E é vendido em boutiques organizadas pela SUDENE;
- Mesmo que você não vá ao Recife, aprenda a fazer a comida de lá;
- A Boutique JB é a Elza Haouche, com roupas para usar perto do mar;
- Recife, às suas ordens: um roteiro completo de tudo o que há para ver e comprar;
- Caju-quiri é pinga injetada no caju. Você já provou?

### REVISTA DE DOMINGO

Todas as informações importantes para a mulher atual.



"Entusiasta da campanha desenvolvida em prol da melhoria do ensino universitário no país, li com surpresa seu editorial de 22-10-69, intitulado Casa Desmoronada. Ali, de perneio com as colocações justas usuais, encontrei uma sentença totalmente desprovida de base. Diz ela: 'A Biofísica é ciência semimorta também entre nós.'"

Aproveito a ocasião para chamar a atenção para a existência — aqui mesmo na Guanabara — de um Instituto de Biofísica, pertencente à Universidade Federal do Rio de Janeiro. O Instituto, que não é entidade fantasma ou semimorta como tantas outras que por vezes trombeteiam na imprensa as suas "sensacionais descobertas", conta com 56 pesquisadores cuja produção é bem conhecida em meios especializados do Brasil e do exterior. Entre estes, contam-se sete pesquisadores-conferencistas do Conselho Nacional de Pesquisas, quota de excelência maior que a de qualquer outra unidade de investigação do país. A partir da sua fundação em 1949, devido ao espírito lúcido de Carlos Magalhães Filho — teve o Instituto de Biofísica na introdução da moderna tecnologia de pesquisa no Brasil (microscopia eletrônica, ultracentrifugação, eletroforese e cromatografia, oscilografia catódica, etc.), tendo sido o núcleo de formação de onde saiu a maioria dos docentes de Biofísica que, aqui e em outros Estados, labutam no campo. Poucos são os que abandonaram o país em busca de maiores facilidades; e, assim, nenhum caso foi tal decisão forçada por falta de condições físicas para a execução de trabalhos.

A tarefa de formação avançada continua hoje na forma de um curso de Pós-graduação em Biofísica, único no país e um dos poucos já oficializados na área das Ciências Fisiológicas. A par da pesquisa e do ensino pós-graduação, arca ainda o Instituto com a responsabilidade do ensino de Biofísica e de Fisiologia a partir de 1.000 alunos do Instituto de Ciências Biomédicas, como parte integrante da formação nos cursos de Medicina, Odontologia, Farmácia e Enfermagem.

Em virtude do exposto, creio ter sido injusta e mal informada a assertiva de ser a Biofísica uma ciência semimorta entre nós. Muito pelo contrário. Na área das Ciências Biológicas, possui a mais pujante instituição de pesquisa da UFRJ e provavelmente do país, encontrando similar, entre nós, carioca, apenas na área da Microbiologia.

Ra, concluído, um único defeito na Biofísica brasileira: ter péssimos encarregados de propaganda, do que se penitência o subsistente.

Professor Antônio Paes de Carvalho, subdiretor de Ensino e Divulgação Científica do Instituto de Biofísica da UFRJ — Rio.

#### Barra da Tijuca

"Venho acompanhando e aprecio o empenho deste matutino visando ao progresso da Barra da Tijuca. Assim sendo, permito-me levar ao conhecimento de vocês o fato doloroso da escola primária Jackson de Figueiredo, localizada na Rua Major Rolinda da Silva.

Esta casa de ensino está em situação calamitosa pois, construída em madeira, vem apodrecendo dia a dia, sem que nada seja feito para recuperação. Não bastasse este problema, outros vem atingindo o educandário: a Rua Major Rolinda da Silva, por incrível que pareça, ainda não foi asfaltada e contém enorme vala que coloca em perigo a saúde de professores, alunos e moradores.

E' mais do que necessário terminar com esses problemas o quanto antes. Tudo quanto aqui declarado é na esperança de ser auxiliado pelo JORNAL DO BRASIL, ciente das autoridades competentes para a recuperação da escola Jackson de Figueiredo e do asfaltamento da Rua Major Rolinda da Silva.

Roberto Luiz Giannotti — Rio.

#### Humanismo

"O Conselho Acadêmico da Ordem Internacional Humanista apresenta ao JORNAL DO BRASIL as expressões da mais irrestrita solidariedade no que se refere ao conteúdo do muito oportuno editorial Linhas e Xenofobia, publicado a 13-11-69, e se coloca ao lado desse órgão, fim de esclarecer a opinião pública sobre a necessidade, imperiosa e inadiável, de uma mais profunda e íntima compreensão entre as criaturas de todos os cantos da Terra, para o fortalecimento dos postulados éticos humanos.

Ugone Rosso di San Secondo, presidente — Rio.

#### Poste quebrado

"A propósito da notícia publicada nesse jornal, no dia 15-10-69, com referência a um poste quebrado na esquina da Av. Rio Branco com Rua Sete de Setembro, temos a informar que encontramos o assunto em tela no Diário e recebemos a resposta do mesmo, com data de 29-10-69, comunicando que o referido poste já tinha sido reparado.

Assim sendo, cumprio o dever de comunicar o resultado da notícia que, sem dúvida, colaborou para sanar essa irregularidade.

Rubens Caçapava, chefe do Serviço de Relações Públicas da II R. A. — Rio.

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxermos assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

## Ser Pelé

Os heróis sérios merecem monumentos sérios e por isso é importante que a festa de Pelé, que alegria e comove o país, não se limite às condecorações, aos cartazes, aos discursos. No momento culminante da sua carreira, quando pela milésima vez fez estremeceer a rede do adversário, provando que é o longo esforço e não o bafejo da sorte que consagra o grande atleta, nesse momento, que poderia ser tão completo em si, tão esplêndido e tão egoísta, Pelé pediu ao Brasil que cuidasse das suas crianças pobres. Voltou-se, no instante da glória, para o menino pobre que foi, não na contemplação satisfeita do muito que fez de sua vida, mas na idéia do pouco que fazemos pelos milhões de crianças do Brasil.

O Brasil gosta de se ver como um país tradicionalmente pacífico e bondoso. Há mesmo quem defenda a tese de que, entre nós, a escravidão foi muito mais branda do que em outras terras. Escravidão nenhuma é branda, e a lição triste que nos deixou a nossa é a de que só foi abolida quando não existia mais em lugar nenhum. Nossa pretensão conduta é sobretudo uma força de inércia que conduz a longas e sustidas crueldades, como, por exemplo, a crueldade com que tratamos as crianças pobres que conseguem escapar à mortalidade infantil, que no

Brasil figura entre as mais altas do mundo. Má nutrição do corpo e, para incontáveis milhões, nenhuma nutrição do espírito, isto é, nenhuma educação, formam o legado da imensa maioria das crianças brasileiras. Nas grandes cidades do país, como o Rio, o Juizado de Menores se preocupa em fixar a idade mínima dos frequentadores de boates. Mas, de madrugada, as ruas pululam de pequenos pelês que vendem drops e amendoim torrado. O Juizado proíbe até revistas estrangeiras, mas finge que não vê os milhões de crianças que jamais saberão ler português.

Pelé surgiu como uma estrela da classe pobre brasileira e outro dia, ao atingir seu brilho máximo no céu noturno do Maracanã, era um símbolo brasileiro com o qual todos nos queremos identificar. Mas ele, que em 1958 já era ídolo das crianças louras da Suécia e que até hoje conservou viva em si a criança que foi, continua a pensar nos seus irmãos humildes. E entregou-se ao país, no instante do seu milênio particular. O país não pode trair a confiança do seu maior atleta de todos os tempos, que é também um cidadão exemplar. Pelé deseja transformar sua glória numa festa permanente: no abrigo, na escola, na mesa posta para os milhões de brasileiros que não podem todos ser Pelé.

## Diálogo Sobre Terror

As grandes notícias internacionais da semana que finda se relacionaram com atividades no terreno difícil e delicado do desarmamento. A conferência de Helsinqui entre americanos e soviéticos, batizada como SALT (Strategic Arms Limitation Talks), foi aberta com brindes de champagne e as melhores declarações votivas de Washington e de Moscou. Por outro lado, a I Comissão da Assembleia-Geral das Nações Unidas iniciou o seu debate sobre os problemas do desarmamento, em cuja agenda o prato de resistência é o projeto conjunto de tratado sobre a desnuclearização do leito do mar, elaborado conjuntamente pelos Estados Unidos e pela União Soviética na Conferência de Genebra, que terminou suas reuniões de 1969 no dia 30 de outubro. Enquanto que, pela primeira vez, as superpotências se sentam à mesa das negociações, para uma conversa franca ao pé do cogumelo atômico, tendente à limitação da carreira nuclear, prossegue o esforço paciente e contínuo nos subúrbios do grande poderio militar, trabalho que, no curso dos últimos 10 anos, deu ao mundo o Tratado de Moscou de 1963, o Tratado de Não Proliferação das Armas Nucleares e os tratados tendentes a manter livres de armas atômicas a Antártica, a América Latina, as órbitas espaciais e a Lua.

A hora não pode ser mais oportuna para um aceleramento dos entendimentos relativos ao desarme. As próprias superpotências estão alarmadas com a possibilidade da abertura agora de um novo e alucinante surto armamentista, com os últimos progressos da tecnologia militar. Sabe-se que o total gasto com armamentos pelos Estados Unidos e União Soviética já anda pela casa dos 185 bilhões de dólares anuais. Os Estados Unidos desenvolveram e já testaram com pleno êxito os seus avançadíssimos MIRVs (Multiple Independently Targeted Re-entry Vehicle) com os quais um só foguete transportará ogivas nucleares múltiplas, podendo cada uma ser precisamente dirigida a diferentes alvos. Os russos responderam com os seus SS-9, dos quais já possuem cerca de 200 instalados em seus respectivos silos e prontos para lançamento. O SS-9 pode transportar uma única ogiva nuclear de 25 megatons ou cin-

co cabeças de cinco megatons cada uma. Embora não tenham ainda capacidade para dirigir independentemente cada um desses projéteis a diferente alvo, as experiências realizadas com essas armas e detectadas pelos americanos revelam que foram preparadas para destruir em terra os mísseis balísticos intercontinentais americanos, antes que possam deixar os seus silos. Os progressos feitos pelos russos com a bomba orbital e pelos americanos com o desenvolvimento do equipamento nuclear tipo Polaris ou Poseidon dos submarinos atômicos, e a ameaça de uma disputa fantástica para a instalação de caríssimos sistemas de defesa com foguetes antifugetes são de molde a levantar um clamor geral da humanidade em prol do êxito das negociações de Helsinqui. De fato, só a denúncia total das grandes potências explicaria a continuação desses gastos astronômicos, para conseguir um equilíbrio estratégico que só pode ser medido pela confrontação de estatísticas, desde que a guerra nuclear se tornou impensável.

Nesse sentido foi acertada a posição tomada pelo delegado brasileiro na Comissão Política da Assembleia-Geral das Nações Unidas, Embaixador Araújo Castro, quando manifestou as esperanças de nosso país de que as negociações soviético-americanas de Helsinqui logrem os seus objetivos, embora com a reserva de que as grandes decisões que tocam diretamente a paz e a segurança são de responsabilidade de todos os Estados e não apenas dos Dois Grandes. É de desejar-se que, em um estágio ulterior, os resultados concretos do SALT sejam transmitidos aos órgãos competentes das Nações Unidas.

Ninguém deve ter ilusões sobre a possibilidade de resultados espetaculares nos entendimentos para a redução dos armamentos estratégicos. Os tremendos arsenais acumulados durante mais de 20 anos não serão liquidados por um passe de mágica. Mas a reversão do processo de escalada, ou mesmo uma simples moratória no desenvolvimento e no fabrico das últimas superarmas, já será uma grande vitória no terreno do desarmamento que, até há bem pouco, era o cemitério das grandes esperanças perdidas.

## Monopólio Sem Varejo

A atuação de empresas estatais no mercado de varejo foi definida como imprópria e contraproducente pelo Ministro das Minas e Energia, quando submetido a perguntas durante seu comparecimento a uma comissão técnica da Câmara dos Deputados. O Sr. Dias Leite transitou por todos os campos de ação do Ministério das Minas e Energia, criando de perguntas que refletiam, através dos Deputados o interesse da opinião pública sobre vários problemas e soluções em andamento.

Quando tratava especificamente de problemas da Eletrobrás, o Sr. Dias Leite formulou a política de repúdio ao varejismo por parte das empresas de propriedade do Governo, já que a comercialização dos produtos e serviços cabe com maior propriedade a empresas privadas ou entidades de âmbito regional. Anunciou então que a Eletrobrás tem em mira transferir a administração e a operação de muitas usinas a empresas ou entidades menores.

Pelo que disse o Ministro das Minas e Energia, trata-se de uma política e não de um expediente político. Isto é, não se operará por ataque essa transferência de responsabilidade. Pautadamente, assim que as conveniências indicarem e houver condições, o plano terá prosseguimento. O primeiro exemplo foi em Pernambuco.

O mesmo princípio de repúdio à atuação estatal no varejo foi definido para o petróleo, cuja

exploração a Lei 2.004 estabeleceu em regime de monopólio. Vale dizer que o Ministro das Minas e Energia entende prioritário o programa de pesquisa, prospecção e lavra, e repele a tese que procura levar a Petrobrás a se enfraquecer na comercialização do produto. Como a distribuição dos produtos do petróleo é tarefa que a iniciativa privada pode realizar com maior eficiência que a empresa estatal, e não oferece a menor pontada de risco para o princípio do monopólio, nem muito menos tem a ver com a segurança nacional, a emocionalização do capítulo da distribuição dos derivados é apenas manobra de agitação política.

O Ministro das Minas e Energia abriu uma área de clareza num campo de ação governamental usualmente nebuloso e impreciso, em matéria de definições. A interferência de fatores não técnicos nos debates relativos a minérios e recursos naturais, num país em desenvolvimento, como é o nosso caso, é prejudicial. As definições costumam ser predominantemente polêmicas. O ponto-de-vista pragmático sustentado pelo Sr. Dias Leite esfria as cabeças que ardem em impaciência e introduz nas áreas interessadas em produção aquele sopro de confiança indispensável à ação econômica, onde a continuidade é a garantia primeira.

## Renovação viria com as eleições gerais de 70

Brasília (Socursal) — Realizadas as Convenções partidárias, conhecido o que o Presidente da República tinha a dizer em sua primeira fala específica sobre a política, voltam os Partidos e volta o Congresso à mesma expectativa em torno de atos e de fatos que deslindem os rumos do futuro. Não é diferente a situação dos Governadores, os quais contavam com uma oportunidade, que lhes foi negada, de colocar para o Presidente os problemas dos seus Estados e de pesquisar, no encontro, tendências mais claras de um esforço para o reajuste político geral.

Ficaram reafirmadas as intenções do Presidente da República e ficou proclamada sua disposição de exercer atenta e diretamente o comando da política nacional. Salientou-se a preocupação de renovar instituições e métodos de ação política. Ainda não há, no entanto, um programa. As definições são por enquanto incipientes. As instituições políticas e os homens que as animam continuam sem o vultoso de como se operará a tentativa de renovação e de como e em que nível poderão participar do processo.

#### Contrôle

Depois de fixar perante o dispositivo político oficial seu comando de capitão, o General Garastazu Médici quis apenas um contato rápido e formal com os Governadores. Conversaram de

pe. Ou que trouxeram papéis, planos e relatórios, tiveram de encaminhá-los à Casa Civil da Presidência. Alguns chegaram a manifestar decepção.

Um Governador, todavia, terá visto objetivamente a amostra do comando político centralizado que se prenuncia — o Sr. Paulo Pimentel, do Paraná, que foi recebido pelo Presidente antes da audiência coletiva, para tratar de questões políticas.

A Arena apresenta crises em algumas seções estaduais. Por sua importância, duas delas preocupam o Governo — a de São Paulo e a do Paraná. Estados nos quais muitos municípios realizarão eleições no dia 30. Em São Paulo, a Arena está acéfala, à espera de que a Justiça Eleitoral decida se quem tem maioria para fazer o presidente regional do Partido é o governador Abreu Sodré ou a outra, que a ele se opõe. No Paraná, o problema é que cresce o descontentamento na bancada federal, na qual se avolumam as queixas contra o Sr. Paulo Pimentel, quer quanto à ação administrativa, quer quanto à condução política, onde as coisas se complicam porque a disputa sucessória está acesa.

O novo presidente da Arena, Deputado Rondon Pacheco, manteve conferências reservadas com os Governadores de São Paulo e do Paraná, aos quais formulou apelo para que encontrem

meios de harmonizar o Partido. Não se sabe como a conversa foi orientada, nem se avaliaram os seus resultados. Por outro lado, o General Garastazu Médici, depois de ter ouvido do Deputado Leon Perez relato sobre a situação política do Paraná, recebeu o Sr. Paulo Pimentel. É pouco o que se conhece também a respeito dessas conferências, e dificilmente se conseguirão maiores informações, pois o Governador não deverá falar. Pode-se adiantar, contudo, que o General Médici deixou nitido o seu propósito de abafar a precipitação das sucessões estaduais e indicou que as candidaturas nascerão sob seu controle.

#### Renovação

Não é muito o que se avançou no terreno da orientação política. Já era esperada a afirmação do comando do Presidente e sua disposição de controlar as sucessões estaduais. E nada se acrescentou quanto à forma do exercício dessa política centralizada e voltada para uma renovação que ainda não se percebe como seria promovida. Pode-se supor, contudo, que o Presidente identifica nas eleições gerais do próximo ano a oportunidade para que imponha, com os seus poderes, a almejada renovação. Assimale-se, em reforço dessa perspectiva, que o Governo pretende realizar, já no início do ano, a reforma de toda a legislação político-eleitoral.

## Inglaterra no Mercado ainda depende da França

C. L. Sulzberger  
do New York Times

Paris — A grande pergunta que a Europa Ocidental está agora procurando responder diz respeito ao tipo de equilíbrio que será estabelecido na nova situação criada com o término do Governo De Gaulle em Paris e o começo do de Willy Brandt em Bonn. O ingresso da Inglaterra no Mercado Comum depende dessa resposta, bem como o próprio destino do Mercado Comum Europeu.

O Eliseu foi sempre um fator decisivo na política externa francesa ao tempo de De Gaulle e há indícios de que continua igualmente decisivo no Governo Pompidou, embora a autoridade deste último seja expressa de maneira menos ostensiva.

Por ora nada indica que o Eliseu tenha resolvido aceitar a Inglaterra como membro do Mercado. As primeiras indicações perceptíveis ocorrerão em Haia, no dia 1.º de dezembro, quando se realizará a conferência de cúpula da comunidade europeia, bem como durante a reunião do conselho ministerial da OTAN, em meados do mesmo mês — mas deverão decorrer anos antes que qualquer decisão irrevogável seja tomada.

Sem dúvida a atitude de Paris será pautada pelas relações com seus pares da Europa Ocidental — Bonn e Londres. Se Brandt denotar um firme desejo de manter a aliança franco-germânica negociada por De Gaulle e Adenauer, os franceses provavelmente se mostrarão menos dispostos a acolher a Inglaterra no seio do Mercado Comum como um fator de equilíbrio.

Isso constitui um estranho paradoxo. Brandt deseja que Londres faça parte da comunidade europeia, mas a melhor maneira de conseguir o seu ingresso seria o esfriamento de sua amizade especial com Paris, que de forma alguma se

mostra ansiosa pela companhia da Inglaterra. A implicação da atual política francesa é que, enquanto Paris pensar que pode dominar Bonn, não gostará de diluir o mercado com a admissão da Inglaterra e de outros membros novos.

Dessa forma, a natureza da comunidade seria muito mais flexível do que a França teria em mente, mas por outro lado também reduziria as chances de uma pequena Europa ser dominada por uma Alemanha dinâmica.

Tem havido muita especulação sobre o preço que a Inglaterra teria de pagar pelo seu ingresso e parte dela pôs em foco a idéia de uma força militar nuclear anglo-francesa para a Europa. Essa idéia parece, na realidade, estar totalmente fora de cogitação.

Desde 1962, quando ela foi vagamente discutida por De Gaulle e o Primeiro-Ministro Macmillan, antes do acordo atômico entre o Premier britânico e o Presidente Kennedy, que Londres não tem mais tocado no assunto. A França estaria preparada para levar em conta a cooperação entre sua pequena força atômica e a da Inglaterra, mas não se mostraria agora mais disposta a estudar uma integração do que ao tempo do apogeu de De Gaulle.

Além disso, a atitude dos Estados Unidos lança uma sombra especial sobre a questão europeia. Acreditando-se em Paris que Washington também não se mostra muito entusiasmada pela entrada de Londres no Mercado Comum. Por outro lado, se a Europa achar que a América pretende se desmembrar de seus compromissos nesta área, tanto as nações continentais como a Inglaterra poderão sentir a necessidade de relações mais estreitas.

Paris reconhece (e de certa forma conta com) a dificuldade que Lon-

dres terá em pagar a sua taxa de admissão no Mercado. Em sua declaração, Sir Alec Douglas-Home disse que o preço para a Inglaterra do fundo agrícola da Comunidade — que a França tentou manter elevado — "será decisivo no cálculo para saber se a Inglaterra poderá arcar com o preço do ingresso e da filiação."

A diplomacia francesa está envolvida num reexame paralelo de atitudes em relação à Europa Ocidental e à Oriental. O Ministro do Exterior Schumann, que visitou Moscou no mês passado, firmou lá um comunicado se opondo a qualquer política de blocos.

Schumann alega que essa é a única maneira de se manter aberta a porta para um futuro mais independente para países como a Romênia e a Polónia. Contudo, a frase soa — e há muitos anos isso acontece — particularmente agradável aos ouvidos soviéticos.

A atual posição francesa é que qualquer conferência sobre segurança europeia, incluindo tanto o Leste como o Oeste — uma idéia aliás muito difundida — é inaceitável, a menos que desaprove blocos. Esta linha será reafirmada por Schumann em dezembro, durante a reunião do conselho da OTAN e sobre isso não há dúvida de que Bonn simpatiza muito mais com Paris do que Londres.

Em resumo, pode-se dizer que os formuladores de política franceses estão tentando decidir se vale a pena ter-se um bloco dentro da Europa Ocidental — e, se assim for, qual seria o seu tamanho e quão intimamente ligado teria que ser — e procurando, ao mesmo tempo, dissolver blocos em todas as partes. Para um país onde a lógica cartesiana é idolatrada, esse tipo de lógica não faz muito sentido.



Lan



— Bem... mas quer ser preso por que? Puxou maconha? Puxou revolver e matou? Puxou carro? Puxou carteira?...  
— Pior! No jogo contra o Vasco, puxei o coto "Queremos Tim!"

## Gente



Bernard Lacoste

O dono da fábrica de camisas Lacoste está pensando seriamente em instalar uma filial no Brasil, "a fim de contornar os problemas criados com as taxas alfandegárias que atingem a cerca de 200%". Há dois dias no Rio, hospedou-se no Hotel Excelsior, e seguirá para São Paulo, Argentina e Venezuela, num giro de inspeção.

Assim que chegou, fez questão de perambular por Copacabana, achando "as pessoas muito bem vestidas, de bom gosto e usando cores bonitas". Tem certeza que "o mercado brasileiro está bem preparado para receber as Lacostes, tão bem aceitas aqui que em 10 camisas novas são falsificadas". Soube que 20 sociedades estão fabricando suas camisas, algumas com o jacaré virado para dentro, outras para fora, idênticas à original, e está se preparando para processar os falsificadores.

A sociedade Lacoste foi criada por seu pai em 1931; várias vezes campeão de tênis, ele não se conformava em jogar com camisas comuns, muito incômodas, e vendo os jogadores de polo usarem camisas de malha resolveu convencer os tenistas a fazer o mesmo. Acabou conseguindo e, como seu apelido era Jacaré, caracterizou as camisas com o símbolo que hoje invade o mundo com uma produção anual de 4 milhões de peças.

Bernard é engenheiro e, antes de dirigir a empresa do pai, trabalhou durante sete anos para a General Motors. O segredo do sucesso das Lacoste é "usar sempre produtos da melhor qualidade e não medir esforços para fazer as coisas da melhor forma possível."

## Vinicius, Baden e Dori

Estreou ontem no Teatro Casa Grande uma série de cinco espetáculos — "uma pequena síntese da música popular brasileira, da bossa-nova a nossos dias, com referências aos grandes como Pixinguinha e Caimi."

Durante o ensaio, cada um procurou definir seus companheiros: Vinicius de Moraes, "um labirinto em busca da saída", qualificou Baden, seu "querido amigo e velho parceiro", de "violonista mais completo do mundo, um inovador e um ser imprevisível; o maravilhoso duende da floresta afro-brasileira de sons!" E Dori de "o sujeito mais terno do mundo apesar de sua cara de cachorro feroz: é a cutia da Praça da República."

Dori Caimi, por sua vez, acha Vinicius "meu grande amigo e um homem maravilhoso, superatualizado, com quem tenho muita afinidade, apesar da diferença de idade. É incrivelmente musical sem ser cantor e seu extraordinário poder de comunicação o faz atingir qualquer plateia." Quanto a Baden Powell, reúne "todas as qualidades de amigo e profissional, e esta primeira vez em que tocamos juntos será seguida de muitas outras."

Para Baden Powell, Vinicius é "o poeta, velho amigo com quem produzi muito", e Dori é "o violonista excelente, um dos compositores mais importantes da nova geração."

## Wolfram Rohring

Considerado um dos melhores regentes da Alemanha, o diretor da Rádio Stuttgart encontra-se no Brasil para reger dois concertos: segunda-feira, em Salvador, conduzirá a Orquestra da Universidade da Bahia, com um programa de Schubert, Haydn e Mozart; dia 4, na Sala Cecília Meireles, dirigirá a Orquestra Sinfônica Brasileira com a Sinfonia em Sol Menor e o Réquiem de Mozart, que será cantado pela Associação de Canto e Coral. Wolfram é maestro-titular do Ciclo de Concertos de Nuremberg e, por coincidência, seu irmão Georg é Ministro-Conselheiro da Embaixada alemã no Brasil.

## Sônia Ramalho Lacombe

Telefonou de Londres para Vitor Francisco Lacombe, no Rio, e disse: "Já estamos casados." Ela, com 19 anos, é filha do Adido de Aeronáutica à Embaixada do Brasil na Inglaterra, coronel Maximiliano de Aquino Ramalho, e o casamento foi feito por procuração porque não quiseram decepcionar os 150 convidados: o casamento estava marcado para ontem, mas Vitor não pôde vir. A cerimônia religiosa será no Rio, na próxima semana, desta vez com os dois presentes.

## Carmem Nícias de Lemoine

Quem não tiver nada para fazer durante este fim de semana pode visitar o atelier de Carmem — Rua Raimundo Correia, 41904 — onde está expondo um trabalho inédito: portas em isopor, talhadas, modeladas, com incrustações de pedras ou madeira, ou recobertas de areia.

Partido da ideia de que "A gente tem que enfeitar as paredes da casa e nada há de melhor para embelezar do que forma e cor", está "paranaense-carioca-doentia" uniu seu "grande senso de perspectiva" às "mãos de fada" — é muito conhecida por seu trabalho de artesanato — e organizou "a primeira mostra de portas leves e decorativas."

Mas ela não é famosa apenas por seu talento artístico: jornalista durante longos anos, publicou durante o IV Centenário Origens do Rio de Janeiro e está se preparando para lançar Bambui, em que apresenta "toda a miséria contida na região entre Maricá e Cabo Frio."

Apasionada por História do Brasil, tem uma biblioteca especializada — inclusive os manuscritos do Conselheiro Tito Franco — e um fichário de mais de 30 mil fichas.

## Hóspedes da cidade

Leonard Mackey — Diretor da ITT em Nova Iorque, estará durante quatro dias no Hotel Lancaster.

Wladimir Alkimov — Vice-Ministro do Comércio Exterior da União Soviética, veio com uma Missão Comercial de cinco membros. Estão no Copacabana Palace, onde devem permanecer cerca de 15 dias.

Nel Garcia Sotelo e Salvador Vieira — Ambos vieram de Santos, onde são armadores, embora não tenham vindo juntos, hospedam-se no Hotel São Francisco.

James Devlin — Chegando de Nova Iorque ontem, hospedou-se no Hotel Savoy. É diretor da ITT e vai ficar três dias no Rio.

Ivo da Silveira — O Governador de Santa Catarina está no Hotel Trocadero.

Raimundo de Sá Urtiga — Deputado federal pelo Piauí, chegou ontem ao Hotel São Francisco.

George André Fischer — Suíço e industrial, já morou em São Paulo e está residindo em sua terra natal. Ele é da Omega e fica até segunda-feira no Copacabana Palace.

Mario Ballester — Para ficar três semanas no Rio, veio de Nova Iorque e está no Hotel Glória. É Diretor do Banco Mundial.

Patrick Beasley — Está no Hotel Trocadero, com um grupo da Interline da Austrália, composto de 22 pessoas. Vão ficar oito dias.

Wilson Nóbrega — Veio do Rio Grande do Norte, é diretor-presidente da Construtora Nóbrega Machado. Vai ficar 15 dias no Hotel Embaixador.

Agustín José Aizaldi — Veio para produzir um programa de televisão na TV Excelsior, trazendo com ele um assistente, Edmundo Marrani. São argentinos e estão no Hotel San Marco.

Albert Osterseen — Diretor do Banco Holandês Unido, chegou de Caracas e hospeda-se no Hotel Vermont.

Paul Rudolf Kasten — É engenheiro da União Carbide nos Estados Unidos, de onde chegou ontem para passar três dias no Rio, hospedando-se no Copacabana Palace.

Rafael Cabral Pereira Fagundes — Professor e presidente do Conselho Regional de Farmácia do Rio Grande do Norte, está no Rio tratando de assuntos ligados ao trabalho. Hospeda-se no Hotel Embaixador e vai ficar uma semana.

Herman Goergen — Alto funcionário do governo alemão, foi enviado em missão, e está no Hotel Glória.

Leopoldo Portnay — Professor, mora em Buenos Aires e, no Rio, hospeda-se no Hotel San Marco.

Charles Beauchamp — Norte-americano, é geólogo e veio contratado pela Petrobrás. Está no Hotel Glória.

William McConnell Reid — Está no Brasil numa viagem de inspeção e estudos de mercado. É diretor e master blender da Wellington Blending Co. Ltda, uma das maiores empresas fornecedoras de malte escocês para os fabricantes de uísque de todo o mundo. Visitará várias cidades do Brasil e veio de Glasgow.

Edward Lynch — Com a mulher, chegou das Bahamas, onde é advogado. Vai ficar dois dias no Hotel Lancaster.

James Conway — Reverendo norte-americano, está no Hotel Glória com outros religiosos, num total de sete pessoas. Vão ficar até amanhã.

Giorgio Crespi — Está no Hotel Savoy e é engenheiro da Fiat em Milão. Ficar dois dias no Rio.

## Advogados condenam idéia de fazer de Fernando de Noronha presídio político

Um grupo de advogados paulistas encaminhou ontem ao Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, um memorial condenando a idéia de transformar a ilha de Fernando de Noronha em prisão política, segundo proposta do Secretário de Justiça de São Paulo, Sr. Heli Lopes Meireles.

Diz o memorial — encabeçado pelos advogados Francisco Antônio Cunha e Anina Carvalho — que embora reconheça que a medida ora em estudos visa assegurar aos presos políticos as garantias a que têm direito, "a idéia de estabelecer a ilha de Fernando de Noronha como estabelecimento penal redundará em que os presos terão agravada a sua situação."

## UM DEGRÉDO

Ressalta o memorial que "Fernando de Noronha está situada a quase 200 milhas do litoral do Rio Grande do Norte e este Estado localiza-se a mais de mil quilômetros do Rio e de São Paulo. Teríamos consequentemente uma pena de detenção com reclusão transformada em degrêdo."

Para sustentar esta tese, o memorial cita uma resolução da ONU que caracteriza Fernando de Noronha como esta-

belecimento penal equivalente a degrêdo. — Desta maneira — finaliza — dificilmente os presos da ilha receberiam visitas de seus familiares ou de seus patronos, o que é uma garantia básica de toda pena.

A idéia nesse sentido partiu do Secretário de Justiça de São Paulo, que encaminhou uma carta ao Ministro Alfredo Buzaid. Justicava que as prisões especiais paulistas já não comportavam mais nenhum preso político.

## Justiça dos Estados marca encontro no Rio para rever a organização judiciária

Presidentes dos Tribunais de Justiça de quase todos os Estados estarão reunidos no Rio de 8 a 12 de dezembro, a fim de tratar normas únicas para as modificações das organizações judiciárias de suas jurisdições.

A reunião foi motivada pela alteração introduzida pela nova Constituição do Brasil que permite aos Tribunais de Justiça a alteração das suas organizações judiciárias, sem necessidade de lei votada pelas Assembleias Legislativas.

## NOVAS NORMAS

Antes da nova Constituição, a iniciativa das leis de reforma das organizações judiciárias dependia de proposta dos Tribunais de Justiça, mas deveriam ser votadas pelas Assembleias Legislativas. Agora, entretanto, os tribunais, por meio de simples resoluções, podem fazer suas reformas da Justiça.

Acontece, porém, que a criação de cargos e os aumentos

de despesa que geralmente ocorrem nas modificações dos Códigos de Organização Judiciária só podem ser feitos pelo Poder Legislativo. Por isso, os desembargadores da Guanabara consideram que a nova Constituição, se por um lado deu maior poder aos tribunais, por outro tornou ineficaz a faculdade, pois não é possível reorganizar a Justiça sem criar novos cargos e aumentar despesas.

## Cruzeiro nega atraso de pagamento da taxa de liberação em Cuba

Todas as notícias que vinculam o retardamento do regresso do YS-11 A, sequestrado para Cuba, à demora de pagamento da taxa de liberação pelo Governo brasileiro são totalmente infundadas, segundo informou ontem a Cruzeiro do Sul.

No desmentido a declarações feitas à imprensa pelo co-piloto Marco Antônio do Espírito Santo e pelo passageiro Roberto Serra Campos, a direção da Cruzeiro revelou que autorizou à Embaixada Suíça, em Havana, a pagar todas as despesas cobradas pelo Governo cubano, tão logo o avião pousou no Aeroporto José Martí.

## A VERDADE DA ESPERA

A Cruzeiro voltou ontem a insistir na informação de que o YS-11 A permaneceu mais tempo em Havana do que os outros aparelhos sequestrados para Cuba, unicamente por ter apresentado um defeito de vazamento de óleo no seu trem de pouso. Ainda segundo a companhia, não houve nenhuma razão para retardar o pagamento das taxas de liberação do avião, o que foi feito pela Embaixada da Suíça, logo depois de receber das autoridades cubanas a relação das despesas da estadia do YS-11 A e dos seus 11 ocupantes em Cuba. A Embaixada só recebeu essa relação após o avião ter sido consertado, pois antes disso não era possível se calcular a quanto ela atingiria: quanto maior fosse a permanência do YS-11 A e dos 11 brasileiros em Cuba, maior seria o prejuízo da Cruzeiro do Sul, que terá de pagar à Embaixada Suíça o total que foi pago ao Governo cubano que sempre cobra por diária.

## Sacerdote polonês pede asilo e fica em Viena

Viena (AFP-JB) — Um padre polonês, passageiro do avião Antonov-24, desviado para a Áustria, pediu ontem asilo político e foi recebido pelas autoridades religiosas de Viena.

O sacerdote, cujo nome não foi revelado, alegou que se sentia reprimido em suas funções pelo Governo polonês. O avião sequestrado pertence a companhia polonesa Lot.

## NÓVO ACÓRDO

Washington (UPI-JB) — O sequestro de aviões será incluído em um novo acordo de extradição a ser assinado brevemente entre os Estados Unidos e a Espanha, segundo informou ontem o Departamento de Estado.

Um texto provisório do novo documento foi examinado e aprovado pelas delegações dos dois países; nele se afirma que o sequestro de avião é um delito tão grave que não pode ser considerado crime político e fica, portanto, sempre sujeito a extradição.

## Justiça do Trabalho vai ser ampliada

Brasília (Socursal) — O Ministro Alfredo Buzaid está estudando junto ao Tribunal Superior do Trabalho, novos critérios para a criação de Juntas de Conciliação e Julgamento e a preparação de um plano bienal para aperfeiçoamento da Justiça do Trabalho.

A informação foi prestada ontem pelo Ministro Arnaldo Sussekind, do TST, ao participar, na Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados, da Semana de Estudos para o Recupelhamento da Justiça do Trabalho.

## JUNTAS-VOLANTES

O Sr. Arnaldo Sussekind foi apresentado pelo presidente da Comissão de Legislação Social, Deputado Francisco Amaral (MDB SP), que lhe pediu a opinião sobre a criação de Juntas de Conciliação e Julgamento-Volantes.

O ex-Ministro do Trabalho do Governo Castelo Branco louvou a idéia, por considerar necessário "um rito especial, sumário, para a cobrança em juízo de salários em atraso, que tem natureza alimentar e, por isso, exige um tratamento especialíssimo, uma tramitação mais rápida."

A criação de Juntas-Volantes foi sugerida pelo Deputado Francisco Amaral ao Presidente Garrastuza Médici, em audiência no início da semana.

## FUNDO DE GARANTIA

Reconhecendo que a Justiça do Trabalho está sobrecarregada, o Sr. Arnaldo Sussekind afirmou que a criação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço não diminuiu o volume de processos.

Embora fiquem eliminadas muitas reclamações sobre indenização, o incremento econômico nacional, notadamente industrial, dá margem a numerosos outros tipos de ação trabalhista.

Citou ainda a progressiva aplicação do Estatuto do Trabalhador Rural, o enquadramento de servidores federais civis na Consolidação das Leis do Trabalho e o aumento de dissídios coletivos, como fatores de acúmulo de serviço.

Informou o Ministro que em 1967 e 68 apenas quatro Juntas de Conciliação e Julgamento foram criadas: duas em São Paulo e duas no Rio Grande do Sul, totalizando 191 Juntas em todo o país.

Disse que 700 processos de dissídio coletivo foram ajuizados no ano passado, perante os Tribunais Regionais do Trabalho e o TST. Dos que se iniciaram nos Tribunais Regionais, 200 chegaram ao TST.

## Banqueiro terá bens seqüestrados

Belo Horizonte (Socursal) — O procurador da Justiça em Minas, Sr. Antônio Amaro Filho, pediu a citação da Sra. Mirtes Dias de Castro, para que seja executado o sequestro dos bens do seu marido, Sr. Nélio Barbosa de Castro, ex-diretor do Banco Agropastoril de Minas Gerais.

A medida tem por objetivo resguardar a economia pública e a poupança privada, pois o banco está em liquidação extrajudicial "pela condenável atuação" do seu ex-diretor. A Justiça federal em Minas expedirá carta precatória citando, no Rio, a mulher do Sr. Nelson Barbosa.

## DETALHE

O sequestro dos bens do banqueiro já havia sido decretado, mas não se consumiu porque sua mulher não havia sido citada. Os bens apurados serão levados à leilão pública, e seus valores servirão para a reposição do dinheiro de milhares de depositantes, particulares e de repartições oficiais.

## Alemanha não protestará pelos índios

Bonn (UPI-JB) — O Governo da Alemanha Ocidental afirmou ontem que não enviaria qualquer nota de protesto contra a suposta matança de índios no Brasil ao Governo daquele país.

Explicando sua recusa, o Governo alemão disse que "o Brasil consideraria o protesto, corretamente, como uma intervenção na sua soberania legal e em seus assuntos interiores. Além disso, não há provas de que tenham ocorrido novas perseguições a índios recentemente."

## PROTESTO

A nota do Governo de Bonn é uma resposta ao "Deputado Wilhelm Noelling, parlamentar social-democrata, que havia pedido, na semana passada, um protesto contra as autoridades brasileiras, baseado em notícias de imprensa e segundo as quais a população indígena do Brasil estaria sendo exterminada."

O Governo alemão disse, ainda, àquele Deputado, que está estudando o melhor meio de informar aos governantes brasileiros o grau de simpatia do povo alemão pelos índios.

**a conquista da música pelo jovem**

**"SÉRIE JUVENTUDE"**

**7º concêrto**

DOMINGO — dia 30 de novembro — às 16,00 horas  
Ginásio e Escola Técnica Afonso Celso (Rua Engenheiro Trindade, 91 — Campo Grande)

PROGRAMA  
Villa-Lobos — Prelúdio das Bachianas Brasileiras n.º 4; Bach — Concêrto em lá menor para violino e orquestra; Saint-Saens — Concêrto em sol menor, op. 22 n.º 2, para piano e orquestra; Wagner — Prelúdio de Lohengrin.

Regente: Maestro Isaac Karabichevsky  
Solistas: Roberto Estrela Mallet e Telmo Geraldo Côries

**PRÓ-JUVENIS**

**Entrada Franca — Traje Esporte**

**PROMOÇÃO DO JORNAL DO BRASIL E DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA PRÓ-JUVENIS.**















## Informe JB

### Paraná: celeiro agrícola

Dentro de oito dias começa a chegar ao Rio as primeiras partidas da safra de feijão deste ano do Paraná. Em face desse panorama o preço da saca de feijão preto em Curitiba começou a cair: de NC\$ 60,00 passou para NC\$ 40,00 e agora já está a NC\$ 30,00. No entender dos técnicos, a tendência nos próximos dias é para uma queda ainda maior dos preços.

\*\*\*

São também excelentes as perspectivas da produção de algodão. Calcula-se que o Brasil terá condições de exportar perto de 500 mil toneladas de algodão, proporcionando ao país uma receita cambial da ordem de 250 milhões de dólares. Já foram fechados contratos no exterior para a exportação de 80 mil toneladas de algodão. Também se preveem boas possibilidades para a exportação de soja e de milho.

\*\*\*

A safra agrícola do Paraná promete ser de tal modo extraordinária que o porto de Paranaguá não será suficiente para seu escoamento. Já está decidido que para esse fim se utilizará, também, o porto de Foz do Iguaçu.

### Domesticação

Na conversa particular com os amigos, depois de anunciar o que pretende realizar no Ministério da Indústria e do Comércio, o Ministro Fábio Yassuda costuma dizer que sempre agiu e trabalhou como homem da iniciativa privada, o que pode estar chocando as pessoas mais afeitas ao serviço público.

— Enquanto não me domesticarem — conclui ele — eu sou assim.

### Brasília

As instruções do Presidente Garibaldi Médici são no sentido de que até março todos os órgãos de cúpula dos Ministérios estejam transferidos para Brasília, de modo a efetivar a consolidação definitiva da cidade como capital federal do país. A Codebrás vai receber uma nova linha de orientação, a fim de que possa cumprir as determinações do Presidente Médici. Querem uma prova de que Brasília já começa a funcionar: dos 20 dias do novo governo, o Ministro Delfim Neto passou pelo menos 17 na capital.

### Exportador e ICM

Para evitar o pagamento do ICM nas exportações agrícolas, os exportadores registram muitas vezes pelos menores preços possíveis os produtos que vão colocar à venda no estrangeiro. Na reunião dos Secretários de Fazenda, realizada no Rio, o coordenador da assessoria do Ministro da Fazenda, Carlos Viacava, propôs um novo sistema: a fixação de pautas para exportação. Explicando melhor: qualquer que seja o valor da transação, o ICM devido pelo exportador seria constante. A medida consistiria também num estímulo para que o exportador procure preços melhores, porque o excedente no preço não será taxado pelo ICM. Este sistema já vem sendo aplicado com o maior sucesso no caso do café. Ele tem, entre outras, a vantagem adicional de permitir que o exportador canalize maiores recursos para o país e que, ao mesmo tempo, disponha também de melhor capital de giro para atuar no mercado interno.

### Sinal dos tempos

Um hippie passava ontem, tranquilamente, pela Avenida Presidente Wilson, quando um sinal de trânsito fez parar ao seu lado um ônibus de escola feminina.

As moças, verificando a presença do hippie, começaram a entoar o grito de guerra do Maracanã:

— Fichal Fichal!

O hippie, sem perder a calma, es-

### Lance-livre

● O Chanceler Mário Gibson Barbosa reuniu-se, ontem, com os seus assessores diretos e o Ministro Ciro do Espírito Santo Cardoso, novo chefe da comissão de transferência para Brasília, quando foram acertadas providências objetivando a ida do primeiro escalão do Itamaraty para a capital federal. A primeira leva, composta de 70 funcionários, deverá ser transferida já na próxima semana e, segundo o cronograma elaborado, até abril todo o primeiro escalão avançado do Itamaraty já estará trabalhando em Brasília.

● O Ministro Humberto Braga relembra, ontem, uma de suas últimas conversas com Gilberto Amado. Ao perguntar ao escritor de quem havia herdado sua inteligência, se do pai ou da mãe, Gilberto Amado, com aquela verve especial, assim respondeu: "Durante muito tempo eu pensei que tivesse sido só da minha mãe. Mas o talento de Jorge Amado, de quem sou parente apenas por parte de pai, veio demonstrar que o negócio foi meio a meio."

● A Academia Brasileira de Letras se prepara para eleger, no dia 20 de dezembro, o novo imortal que ocupará a cadeira deixada vaga com a morte de Múcio Leão. São candidatos: desembargador Faustino do Nascimento, José Condé, Arthur César Ferreira Reis e o poeta Léo Ivo, que é o favorito, segundo os entendidos no assunto.

● O Patrimônio Histórico e Artístico Nacional acaba de receber telegrama da nossa Embaixada junto à UNESCO em Paris, na qual o Embaixador Carlos Chaves comunica que foi considerado de excepcional valor o plano diretor da cidade de Ouro Preto, recentemente elaborado pelo urbanista português Vieira de Lima. O plano deverá ser implantado em breve, faltando apenas a coordenação de recursos federal, estadual e municipal para que a ideia se efetive.

● Em virtude de alteração ocorrida na sua composição acionária, a Cia. Carioca Industrial, em assembleia-geral ex-

perou que o côro fizesse uma pausa e gritou bem alto:

— Virgens, virgens, virgens.

### Centrais de abastecimento

No curso de uma série de reuniões, os Ministros Ciriaco Lima, da Agricultura, João Paulo dos Reis Velloso, do Planejamento, e Delfim Neto, da Fazenda, acertaram várias medidas destinadas a estimular a criação de centrais nacionais de abastecimento, com financiamentos do BID, AID, BNDE e Calças Econômicas Federais. Dentro desse programa, que em linhas gerais já foi fixado, serão dadas prioridades especiais para a construção imediata de centrais de abastecimento em Porto Alegre, Curitiba, Grande São Paulo (ampliação da Cesa), Grande Rio (Guanabara, São João de Meriti, Nilópolis, Nova Iguaçu e Duque de Caxias), Niterói e São Gonçalo, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Belém e Fortaleza.

### Antecipação de dissídios

O Governo pretende realizar uma nova abertura em matéria de política salarial. Há muitas empresas que por questão de concorrência, tendo em vista evitar a fuga de operários especializados que são disputados por outras companhias, antecipam parte dos seus dissídios coletivos. Dispondo hoje de estudos sobre a verdadeira situação da estrutura industrial brasileira, o Governo poderá agora oficializar a antecipação de muitos desses dissídios coletivos, porque possui elementos para corrigir as distorções que venha porventura a causar, sem afetar, ao mesmo tempo, a política de combate à inflação.

### Segundo escalão

No Brasil há certas palavras ou expressões que entram na ordem do dia e passam a ser pronunciadas quase que a toda hora. Por exemplo, agora, a expressão da moda é segundo escalão. Como vai haver um remanejamento nas autoridades que estão imediatamente abaixo dos Ministros, no comando da administração pública, todo mundo quer saber quem vai ficar ou quem será substituído no segundo escalão. E as especulações começam, delas também participando os que no fundo dos seus escritórios, suspiram por um posto nos órgãos de maior prestígio do Governo federal.

### Feira de Osaka

O pavilhão brasileiro na Feira Internacional de Osaka, no Japão, já dispõe de todos os recursos para sua breve concretização. Uma série de reuniões teve lugar nos últimos dias nos Ministérios do Exterior e da Indústria e do Comércio visando à concretização desse projeto, que é uma promoção combinada da iniciativa privada com o Governo federal. No pavilhão brasileiro em Osaka não iremos apresentar produtos manufaturados, concorrendo com as nações mais industrializadas do mundo. A tônica maior do nosso pavilhão será a de demonstrar aos visitantes que o Brasil é um grande espaço vazio, propício a todo tipo de investimento, com características especiais humanas e sociais, pois aqui não existe qualquer tipo de segregação racial ou religiosa.

### Galbraith e a América Latina

O escritor John Kenneth Galbraith, ex-Embaixador dos Estados Unidos na Índia e colaborador íntimo da administração John Kennedy, não mais virá ao Brasil para pronunciar uma série de conferências na Faculdade de Direito Cândido Mendes, conforme compromisso que assumira. John Kenneth Galbraith, que é também um especialista em assuntos da América Latina, acha-se no momento preparando um relatório sobre os problemas latino-americanos, que pretende divulgar em breve como uma réplica dos democratas ao recente Relatório Rockefeller.

## JB promove estudo sobre comunicação

Florianópolis (Correspondente) — O jornalista Otávio Bonfim, do JORNAL DO BRASIL, proferiu ontem a conferência inaugural da Semana de Estudos sobre Jornalismo e Comunicações, promovida pelo JB e patrocinada pela Secretaria de Educação e Cultura de Santa Catarina.

Na abertura da reunião, o secretário Jaldir Faustino da Silva agradeceu a colaboração deste jornal ao desenvolvimento cultural do Estado. O conferencista discorreu sobre o panorama da comunicação coletiva no Brasil e no mundo, salientando o seu papel na interligação dos povos.

### DEBATE

Otávio Bonfim respondeu a dezenas de perguntas de estudantes e jornalistas, sobre os efeitos positivos e negativos que o jornalismo e as comunicações podem ter no desenvolvimento humano: "O indivíduo estaria permanentemente desatualizado se não contasse sempre com os veículos de comunicação, nesta época de tão fantásticos e acelerados acontecimentos."

## Artesanato do Nordeste chega ao Rio

De Copacabana a Madureira, o caracol poderá encontrar um dos sete stands que a Artene — empresa subsidiária da Sude — montará para venda de peças do artesanato do Nordeste.

A preços acessíveis, essas peças chegam ao Rio graças à Artene — Artesanato do Nordeste S/A — que, com sua atuação, orienta e assiste financeiramente os artesãos, financia a compra do material que utilizam e adquire a sua produção, a preços mínimos garantidos. Milhares de peças, de todos os tipos, tamanhos e cores, serão colocados à venda, com destaque para os trabalhos de cerâmica (utilidade e decorativa), redes, rendas, tapetes, artigos de couro, talhas em madeira e objetos de adorno para a mulher.

### POSTOS

O início das vendas das peças de artesanato do Nordeste está marcado para o próximo dia 24. Os sete stands serão instalados na Avenida Copacabana (esquina da Figueiredo Magalhães); na Rua do Catete, em frente ao número 310; na Galeria dos Empregados do Comércio, no Centro; na Cooperativa do Banco do Brasil (Praça da Bandeira); na Praça Saens Pena, em frente ao BEG; no Shopping Center do Méier; e na Avenida Edgard Romero, em frente ao nº 31, em Madureira.

## As jóias e a lei

Início, no foro da CS, o que acaba de ocorrer no inventário de Assis Chateaubriand. O ex-advogado Eduardo Gucechini do ex-inventariante Fernando Chateaubriand entregou ao juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, dr. Ernesto Lencastre, um relógio patek-philippe de bolso com uma chatelaine representando por uma moeda de ouro maciço com as efígies de D. Pedro III e D. Maria I (de Portugal), mediante termo. Alegou que aquele mimo lhe fora apresentado pelo ex-inventariante, que o retirou do acervo do espólio. Aguarda-se a qualquer momento a restituição ao Juízo de um par de abotoaduras de safiras australianas e brilhantes, que pertenceram ao sr. Assis Chateaubriand.

(Transcrito do Correio da Manhã de 21-11-69).

## A AGÊNCIA CAXIAS DO JORNAL DO BRASIL FUNCIONA

DAS 8 ÀS 17,30 HS.  
AOS SÁBADOS,  
DAS 8 ÀS 11 HS.

RUA  
JOSÉ ALVARENGA, 379

## Festival de Brasília exibe "Macunaíma" e o curto "A João Guimarães Rosa"

Brasília (Sucursal) — Macunaíma, de Joaquim Pedro de Andrade, será exibido hoje à noite no V Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, que se encerra amanhã com homenagens a Carmen Miranda e Cacilda Becker, através dos filmes A Carmen Miranda e Floradas na Serra.

Um dos mais fortes concorrentes à primeira colocação na categoria de curta-metragens, A João Guimarães Rosa, de Roberto Santos, também será apresentado na sessão oficial de hoje, quando, segundo os organizadores do Festival, "os espectadores deverão lotar as dependências do cine Brasília", sede oficial da mostra.

### SIMPÓSIO PROSEGUE

Prosseguiram ontem os debates sobre o tema A Atual Situação da Pesquisa sobre a História do Cinema Brasileiro, no Auditório Dois Candangos, da Universidade de Brasília. O comparecimento de estudantes foi considerado "ótimo" pelos relatores Paulo Emilio Sales Gomes e Jean-Claude Bernardet.

Amanhã, serão apresentadas as conclusões e os diversos itens de propostas feitas durante as reuniões "para haver um maior incentivo na cultura cinematográfica brasileira, principalmente no âmbito universitário, onde as possibilidades de um trabalho sério e profícuo em relação ao cinema brasileiro são as melhores possíveis."

Na manhã de ontem, um grupo de artistas, convidados oficiais do V Festival, foi recepcionado pelo Ministro Jarbas Passarinho, que, na ocasião, recebeu um memorial assinado por diversos atores e intelectuais, sobre as conclusões a que chegaram nos debates sobre O Cinema e o Mercado.

A escritora Diná Silveira de Queiroz, falando em nome de todos, prometeu que cada um, dentro de suas funções e qualidades, colaboraria "no esforço para dinamizar a educação que está sendo feito pelo Sr. Jarbas Passarinho." O diretor Rogério Szanzeria, de A Mulher de Todos, a atriz Isabela e o comediante Azevedo Henning, presidente da Fundação Cultural de Brasília, também compareceram à reunião.

O memorial, baseado nas conclusões do simpósio sobre O Cinema e o Mercado, realizado durante o Festival, especifica que "a Embrafilme S.A. desti-

nada à distribuição do filme nacional no estrangeiro, poderá esquecer a fundamental necessidade de exploração do mercado nacional, visto que a indústria cinematográfica brasileira participa desse mercado tão-somente com 11% da renda bruta, enquanto não interfere toda a produção estrangeira importada, quando se verifica, em favor dessa produção, 89% da bilheteria dos cinemas espalhados pelo território nacional."

### AUMENTO DE DIAS

Ainda no memorial, os assinantes, em nome da classe, dizem que o simpósio "decidiu apoiar o relatório apresentado pelos representantes da indústria cinematográfica no grupo de trabalho criado pelo INC, com o fim de estudar as bases do incremento do mercado interno, mediante o aumento da exibição compulsória." Afirma ainda: "Entendemos, como aqueles representantes, que se deve reservar ao filme brasileiro uma faixa média de 30% do mercado existente, diante de certa resistência antipatriótica de muitos exibidores, seria estimulador que se adotasse uma política de premiação para os nossos filmes e uma forma hábil de estimular o mercado da exibição a favor de nosso cinema."

Concluindo, dizem os autores do memorial que "iremos encontrar no patriotismo do atual Ministro da Educação alta receptividade para a exportação que vimos de trazer. Daí esperamos que, com a maior brevidade, esse Ministério adote medidas realmente compatíveis com os interesses nacionais do cinema."

## Primeira crítica

Miriam Alencar

## "Um anjo violento"

Depois do problema surgido com o filme — Em Cada Óbração um Punhal, impedido de ser exibido por seus responsáveis em virtude dos cortes da censura, e da apresentação de Tempo de Violência, de Hugo Kusnet, já exibido comercialmente no Rio, tivemos ontem Um Anjo Nasceu, segundo longa-metragem de Júlio Bressane. Como já falamos anteriormente, o filme do autor explode de todas as formas, nos trabalhos que estamos assistindo. E Um Anjo Nasceu está integrado nesta perspectiva.

Um filme difícil, intencionalmente exasperante com um despojamento fora do comum em sua realização, que faz o cinema voltar às suas origens.

Júlio Bressane, que anteriormente fez um bom trabalho em Cara a Cara, utiliza a violência como fórmula, dando prosseguimento às suas experiências cinematográficas, numa tentativa de descobrir novos caminhos, dentro da linguagem cinematográfica. Ao mesmo tempo em que o diretor faz questão de mostrar ao público que está fazendo um filme, e não apenas um trabalho de ficção em que o espectador é levado a se integrar nos personagens. Daí as claquetas marcando o início de algumas sequências. Por outro lado, é um filme onde a realidade está presente em vários momentos, aliada a características típicas dos personagens em questão: homossexuais e místicos.

O misticismo está presente no personagem de Hugo Carvana, que procura permanentemente "o certo dentro do errado." Lutando contra o mundo, aliado ao seu companheiro impotente justifica seus atos violentos com a certeza de que a razão está com ele e por isso mesmo, merecerá a chamada do anjo que o levará ao céu. A violência assume no filme uma característica que corresponde nos traços psicológicos dos personagens. Portanto, não é gratuita.

Em tudo isso é preciso alguns destaques. Entre eles, a segura direção de atores de Júlio Bressane, e a interpretação excelente de dois atores que já marcaram o cinema brasileiro por seus trabalhos sempre da maior correção e agora encontram um ponto alto: Hugo Carvana e Milton Gonçalves. Outras citações também destacadas para Norma Benguel e Maria Gladys, que lutam contra o terror que lhes é imposto pela violência dos marginais.

Certamente um Anjo Nasceu é um filme que despertará muitas polémicas, mas um fato é válido e certo, o talento de Júlio Bressane que está no grupo dos jovens realizadores brasileiros que se destacam pela capacidade criadora e de pesquisa que desenvolvem no nosso cinema. Um Anjo Nasceu, é um filme importante de estudo que acrescenta alguns pontos à nossa cinematografia.

## Exposição de fotografia termina hoje

Niterói (Sucursal) — A XXI Exposição Mundial de Arte Fotográfica, que reúne expositores de 42 países, encerra-se hoje, às 10 horas, nesta capital. Os representantes de Hong Kong, Tailândia, Portugal, Estados Unidos, Itália, Argentina e Suécia receberão prêmios nos grupos preto e branco e colorido.

## Semana da Música reza missa no fim

Com uma missa em homenagem à Santa Cecília — a padroeira dos músicos — encerra-se hoje às 11 horas, na Candelária, a XXII-Semana da Música, promovida anualmente pela Secretaria de Educação, com o objetivo de congregar todos os professores e alunos de música da rede estadual de ensino.

Niterói faz hoje 396 anos de fundação. Não é porém, uma cidade velha: a cada dia está mais nova, mais moderna, mais humana. Ela conta com os recursos oriundos de impostos e com os investimentos resultantes da poupança coletiva.

A Nova Coderj é um instrumento de progresso. Ela acredita no povo fluminense e junto a ele quer ajudar o desenvolvimento do Estado do Rio.

NOVA CODERJ — empresa holding do sistema econômico financeiro do Governo do Estado.

**BERJ** Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A.  
**CODERJ** Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.  
**CODERJ** Crédito Imobiliário S.A.  
**CODERJ** Crédito, Financiamento e Investimento S.A.  
**CODERJ** Seguros S.A.  
**BANCODERJ** Banco de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio de Janeiro



NOVO ENDERÊCO DE  
DELFIN ARAUJO S.A.

CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS  
(EM TRANSFORMAÇÃO)

RUA DA ASSEMBLÉIA, 58, 7.º

TELS.: 231-0581 E 231-0582

TRADIÇÃO DE 40 ANOS NO MERCADO DE CAPITAIS





## O ÍNDIO VALENTE É ORGULHOSO CONTINUA LEGENDA DE NITERÓI

— Governador, se tu soubesses quão cansadas eu tenho as pernas das guerras em que servi a el-rei, não estranharias dar-lhes eu, agora este pequeno e natural descanso; mas, já que me achas pouco cortês, eu me vou para minha aldeia onde ninguém pensa em tratar de pontos tão mesquinhos. Tranquilizate, pensando, ainda que não mais voltarei à tua Corte.

O índio Araribóia, batizado cristamente Martim Afonso de Souza, proprietário, por doação Real, de uma légua de terra ao longo do mar e duas léguas para o sertão na Aldeia de São Lourenço, que antes pertencera a Antonio de Maris, de uniforme da Capitania-Mor, tendo ao peito a comenda de Cavaleiro da Ordem de Cristo, respondeu ao Representante de el-rei, que lhe chamara a atenção por estar sentado de pernas cruzadas, na solenidade de posse do Governador.

### ORGULHO

O orgulho do índio era, porém, justificado. Fôra, à frente de sua tribo, um valeroso aliado dos portugueses na expulsão dos franceses. Antes, já lutara ao lado dos portugueses, merecendo, na apresentação ao novo Governador, na solenidade de posse, a apresentação de Cristóvão de Barros:

— O grande Araribóia, aquele a quem tanto deve Portugal; o tacape mais valeroso desta parte da América, que garantiu o brilho das armas portuguesas nos famosos encontros de Parapiçicu e Urussimirim, pelos tempos da fundação do Rio de Janeiro, isso sem falar das campanhas de Cabo Frio. Ecluiu vivo de el-rei.

### A FESTA

A posse de Salvador Correia de Sá e Benevides foi um dia de festa no Rio de Janeiro. Araribóia foi chamado a participar das solenidades, por mensageiro especial que atravessou a baía de Guanabara, indo encontrá-lo, junto ao seu povo, em São Lourenço.

### Conta a história:

— Estava velho o cacique famoso, mas não muito alquebrado. Tinha a face enrugada, seca, mas os cabelos ainda negros, em farta chuva sobre os ombros. O porte ainda varonil, o olhar severo, vivo, penetrante, iluminando o rosto largo, cor de cobre e riscado pela tatuagem terminou. Sentira ele, por acaso, os sorrisos de mofa em torno de toda aquela manifestação que recebia? Sentira. Sabia a causa? Se sabia! E tanto que, a conversa com os dois governadores, não tinha mais à cabeça, porém preso na mão, o porro de escândalo, com o seu penacho de pluma a rastejar no solo.

Houve missa, te deum, falas de compromisso. Estava, enfim, quase terminada a folgança oficial, quando Salema, que falava, vã, em meio aos notáveis, sentindo, Araribóia mostrando uma perna cruzada sobre a outra, em sinal de bem-cômodo e descanso. Irrita-se. Perde a compostura e berra:

— Sr. Capitão Mór, e modo por que vós sentais é pouco respeitoso. Aqui se encontra aquele que representa el-rei. Eul Descruzaí vossas pernas. Mostrai-vos digno do lugar de honra onde vos pus!

### A ALDEIA

A aldeia de Araribóia era localizada na encosta do morro de São Lourenço. Os índios viviam em choças de sapé e alimentavam-se com o cultivo da mandioca, do milho e da colheita de frutas na floresta então existente, além da pesca. Praticavam uma cerâmica rústica.

O padroeiro da aldeia era São Lourenço que desde 1627 possuía a sua capela, no Outeiro, onde, inclusive, foi encenado o Auto de São Lourenço, do padre José de Anchieta, que tinha um caráter didático e visava a catequese dos índios. Nesta capela Araribóia casou-se com uma mameluca, "alegram de toda a gente."

### A MORTE

Araribóia, o Martim Afonso de Souza, fundador de Niterói, foi um índio valente e um amigo desprezado dos colonizadores brasileiros. Por isso ele é, anualmente, reverenciado pelo povo da capital fluminense. Sua história, o orgulho por suas coisas, inclusive pela aldeia de São Lourenço, faz parte, como primeira peça de importância, da história de Niterói.

Sua morte até hoje é assunto controverso. Para uns ele morreu afogado, quando sua canoa virou na baía de Guanabara. O historiador Matoso Maia Forte, no livro "Vida do Padre José de Anchieta", contesta a versão, quando afirma:

— "... foi ele muito devoto, em sua vida, do mar. São Sebastião e contava que no tempo dos combates contra os tamoios e hereges, viria ao glorioso santo discorrendo pelas canoas, amparando os nossos e fazendo do inimigo grande estrago, e assim na hora da morte com muita fé e devoção, falava a seu modo como Santo, lhe dizia: irmão capitão assim como na vida sempre me ajudaste a vencer os inimigos visíveis, assim agora, na morte, que tenho maior necessidade e estou em maior perigo, ajudai-me a vencer os invisíveis e depois de receber os Sacramentos, fêz o testamento e repartiu uma grande herança.

## Soldados incorporados este ano juram à Bandeira e dão baixa no Batalhão de Guardas

Um grupo de 400 soldados do 1.º Batalhão de Guardas, incorporados durante o ano de 1969, prestou juramento à Bandeira ontem pela manhã, antes de dar baixa do Exército, em cerimônia que provavelmente não se repetirá mais, uma vez que a partir do próximo ano o 1.º Batalhão deverá ser profissionalizado.

Após o juramento à Bandeira toda a corporação, formada no pátio central, desfilou ante o comandante do 1.º Exército, General Siseno Sarmiento, iniciando-se em seguida uma exibição do esquadrão motorizado e uma demonstração de ginástica rítmica. O Marechal Odílio Denis, idealizador do 1.º Batalhão, assistiu a todas as solenidades.

### O ÚLTIMO JURAMENTO

Sob o comando do coronel Luís Carlos Figueira Nepomuceno da Silva a cerimônia de juramento à Bandeira começou às 9 horas na sede da corporação, à Avenida Pedro II. Após o juramento solene, feito pelo major José Paulo de Tarso Bastos Ribeiro, e repetido por todo o grupamento formado, o Batalhão cantou o Hino à Bandeira e o Hino Nacional e iniciou o desfile.

Além do comandante do 1.º Exército, General Siseno Sarmiento, e do Marechal Odílio Denis, assistiram ao desfile o chefe do Departamento Geral do Pessoal, General Isaac Nahon, o diretor de Administração do Exército, General José Fragomeni e o chefe do Estado-Maior do 1.º Exército, General Carlos Alberto Cabral Ribeiro.

O desfile foi ritmado pela banda da corporação que tocou marchas militares. Teve início depois a exibição do Esquadrão do Imperador, formado por 16 motociclistas que são os encarregados de servir de batedores para as autoridades.

Apenas oito motociclistas se exibiram, atravessando várias vezes uma prancha elevada, rodando por três círculos de fogo.

## QUARTO CENTENÁRIO DE NITERÓI VAI TER CIDADE NOVA E MODERNA

Às portas do Quarto Centenário, a capital do Estado do Rio já é uma cidade moderna, progressista. Uma autêntica metrópole, que pode figurar entre as mais modernas do Brasil.

Suas praças bem cuidadas, jardins, avenidas amplas, novas ruas, edifícios e residências de moderna arquitetura e o perfil entroncamento entre a administração pública estadual e municipal e a coletividade traz como resultado uma cidade limpa e bonita.

As obras públicas, tais como pavimentação, galerias pluviais, limpeza e outras recebem atenção especial. São executadas dentro de uma orientação técnica que visa a um só tempo cuidar do setor urbanístico da cidade e evitar problemas para sua população, no presente e no futuro.

Os serviços públicos obedecem sempre um plano de trabalho previamente traçado que objetiva antes de tudo o conforto da população, pois são mais de 300 mil habitantes que aqui vivem, pagam seus impostos e ajudam com o seu trabalho a cidade a crescer.

São 600 ruas, dezenas de avenidas e alamedas e outros logradouros que diariamente exigem cuidados, pois o tráfego intenso, — principalmente entre Niterói e São Gonçalo faz com que seja grande o desgaste dos calçamentos que necessitam reparos permanentes.

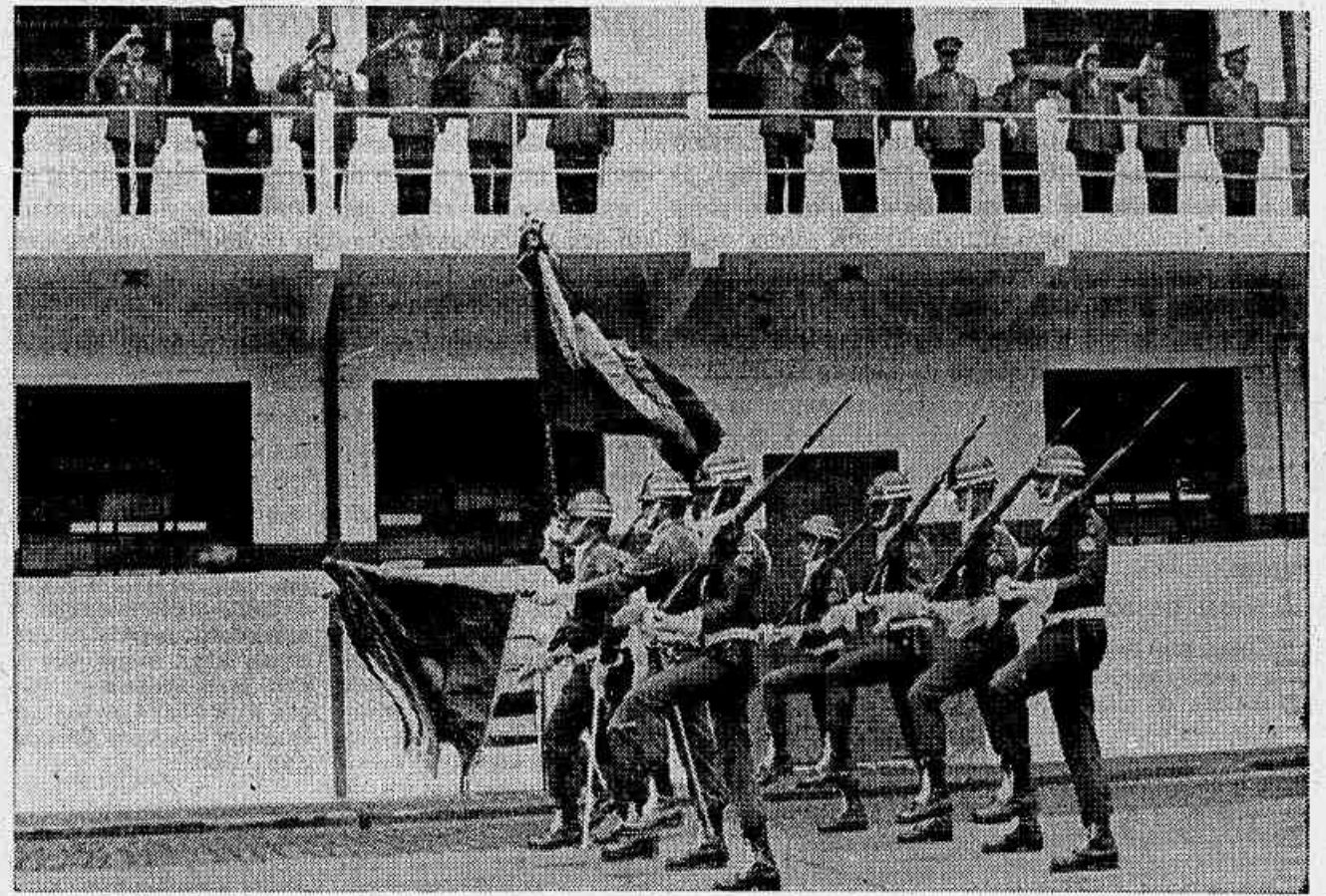
### MODERNIZAÇÃO

Num futuro próximo, muito antes do ano 2000, Niterói terá um milhão de habitantes e suas pistas terão condições de absorver 80 mil veículos diariamente, sem congestionamento de tráfego. Os Governos Federal e Municipal trabalham na elaboração de planos e programas destinados a preparar Niterói para receber o impacto da Ponte Rio-Niterói, transformando essa capital numa verdadeira manchester, modernizada, com amplas avenidas, áreas enormes de estacionamento, locais de recreação com grandes parques, arborização, pavimentação e, antes de tudo, um índice de aproveitamento de área da ordem de 350 habitantes, taxa média, por hectare.

### TÚNEIS

Dentro do sistema viário do município, vai ser aberto um túnel na rua 15 de Novembro e seu prolongamento; instalado o Park Way de São Francisco, espécie de uma praia-balneário que começa no bairro e vai até o Iate Clube Jurujuba, assemelhando-se ao parque do Flamengo, com hotéis, estacionamento, parque de diversões, concha acústica para espetáculos ao ar livre etc., projetado um outro túnel da rua Genserico Ribeiro ao Largo do Marão e mais outro de Charitas a Piratininga; remanejado o loteamento

## DEPOIS DO JURAMENTO



Soldados desfilaram no pátio interno do quartel conduzindo as bandeiras do batalhão e do Brasil

## Niterói faz 396 anos e só pensa em sua modernização

Niterói (Sicursal) — Nas proximidades do seu quarto centenário, com muitos problemas e uma expectativa, Niterói a partir de agora só tem uma preocupação: modernizar-se, enquadrando-se num plano de urbanismo e desenvolvimento.

Hoje, nas solenidades que marcam seu 396.º aniversário de fundação, Niterói não esquece, porém, do seu mais importante habitante: Martin Afonso de Sousa, o índio Araribóia, que comandou, na praia Grande, a expulsão dos franceses da baía da Guanabara.

### PROBLEMAS

A capital fluminense, segundo as estimativas da Fundação IBGE, conta, atualmente, com 400 mil habitantes, sendo, no entanto, o foco de interesse, inclusive econômico, de uma população idêntica, do Município de São Gonçalo, com o qual confunde-se na faixa urbana.

Sede do Governo estadual desde 1904, quando foi transferido de Petrópolis, o crescimento de Niterói sempre esteve ligado ao da Guanabara, sofrendo, inclusive, todos os males que caracterizaram a sede da República na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Cidade dormitório, também, porque uma boa faixa de sua população trabalha do outro lado da baía. Niterói, com a proximidade da Guanabara, teve outros prejuízos, como, por exemplo, o retardamento do desenvolvimento da atividade de comércio e, principalmente, a impossibilidade de exploração de suas potencialidades turísticas.

Por ser o Rio de Janeiro a cidade mais promovida turisticamente no Brasil, ela não deixava à sua vizinha do outro lado da baía muitas possibilidades de captação do turismo.

A absorção do tráfego também foi prevista com o alargamento das vias e abertura de túneis e novas avenidas, estimando-se que na década de 70 Niterói terá mais de 20 mil veículos circulando em suas ruas. A taxa de moradia atual é de 15 m2 por pessoa, pretendendo-se aumentá-la para 25 m2 por pessoa.

### ESCOAMENTO

O projeto viário do município será constituído pelas atuais rodovias, estradas e demais vias urbanas, classificadas em função de sua importância como via de circulação da cidade em vias arteriais, subarteriais e locais, divididas em principais e secundárias.

No sentido de melhor demarcar o sistema viário, foram considerados como base os seguintes eixos: Leste: Avenida Feliciano Sodré, Alameda São Boaventura e Rodovia Amaral Peixoto. Norte: Avenida do Contorno e Rua Dr. March. Sul: Avenida Jansen de Melo, Rua Marquês do Paraná, Avenida Estácio de Sá, Túnel São Francisco, Avenida Quintino Bocaiuva, Avenida Bento Maria da Costa (futuro Park Way de São Francisco), Túnel Charitas e Piratininga. Sudeste: trecho da Rua Benjamin Constant, Rua Genserico Ribeiro, futuro túnel da Rua Genserico Ribeiro ao Largo do Marão, Rua Santa Rosa, Rua Mário Viana, Estrada Caetano Monteiro e sua continuação até o limite do município.

Vilação Cantareira, oferecem, nos horários de aula, um espetáculo diferente, com o ponto de aula sendo revisado nos grupos de universitários. A Universidade Federal Fluminense sabe que, com isso, está ajudando na integração e, a médio prazo, possibilitando uma mudança de imagem.

### OPINIAO

O Estado do Rio é o único da Federação que não conta com um grande veículo de comunicação de massa. Os canais de rádio e TV foram concedidos, segundo o decreto-lei que regulamentava a matéria, por regiões, ficando juntos o então Distrito Federal e o Estado do Rio de Janeiro. A capital da República oferecia melhores condições no mercado publicitário e maior facilidade para a utilização de artistas, ficando, por isso, com a totalidade das casas, deixando, para Niterói, duas pequenas emissoras, sem condições de ampliar a sua potência.

Dai, por falta de veículos — os jornais cariocas são também os que fazem a opinião dos fluminenses — uma subordinação ao que se pensa na Guanabara. Em épocas de eleição o fato é mais marcante: os candidatos da Guanabara falam, também, para 4 milhões de fluminenses, dos quais não podem esperar votos. Ficam, ao final da campanha gratuita, mais populares que os do Estado do Rio, aparecendo, por isso, principalmente nos municípios do Grande Rio, votos para eles.

O advento da televisão, com a imagem sendo retransmitida, através de torres e antenas pelo interior, ocasionou uma verdadeira revolução de comportamento. No interior o traje de juventude, tamanho de cabelo, linguajar e atitudes, são idênticos aos registrados na Guanabara. Uma pequena cidade do

interior, que até bem pouco tempo só conhecia o maré atraídas das televisões, vê hoje, nas piscinas que se multiplicaram, um desfile usado de biquíni, idênticos ao das praias cariocas.

A influência é mais acentuada em Niterói. Os 20 minutos de travessia da baía de Guanabara é a principal razão. Outro aspecto da proximidade: vida noturna em Niterói não consegue firmar-se, por ser mais prático, mais bem atravessar a baía e frequentar uma das casas da moda. Assim mesmo, tentativas são feitas.

### FUTURO

Em 1971 a realidade de Niterói poderá ser alterada. É que a ponte Rio-Niterói facilitará as comunicações entre a capital fluminense e a Guanabara, já estando, por isso, provocando uma série de medidas governamentais visando a preparação da cidade para receber o fluxo de progresso decorrente da ponte. Otimisticamente, calcula-se que em um ano uma população estimada em 200 mil habitantes, virá somar-se aos 800 mil da área Niterói-São Gonçalo.

O grande medo das autoridades é de que a ponte possa transformar Niterói apenas em mais um bairro da Guanabara. Por isso o plano de obras arrojadas de arquitetura, que dá uma característica pessoal à capital fluminense, impedindo que ela seja, no futuro, confundida com a do outro lado da baía. No plano, utilizando as experiências da Europa e Estados Unidos, está, inclusive, a criação das cidades-satélites sendo a primeira na área de Piratininga, uma bela praia oceânica, que fica defronte a Copacabana. Ela poderá ser, a médio prazo, a Copacabana do outro lado da baía.

## MENSAGEM À CIDADE, NA SUA DATA HISTÓRICA

O 22 de Novembro de 1.573 não é uma data lírica da história ou que se perde na imprecisão lendária.

Nesta "Cidade Invicta", o Brasil libertava-se da ameaça estrangeira e Niterói amanhecia para a civilização, na história juncada de lutas e vigílias, rumo à conquista do patrimônio que hoje justifica o orgulho de todos.

Manter esse patrimônio em sua integridade moral e incentivá-lo no progresso tem sido a preocupação daqueles que, pelo berço ou pelo sentimento, hajam oferecido a Niterói o fruto do seu labor e o entusiasmo do seu devotamento cívico.

A cidade tem no valente Araribóia o seu herói maior e revive a data de sua fundação na saudade das gerações e na celebração fraterna desta convivência do trabalho — que o êxito material empolga, sem sufocar o acervo de valores humanos e da tradição.

Mercê de Deus, seja iluminada a estrada por onde, juntos e confiantes, marcharemos ao encontro do futuro e da prosperidade.

Niterói, 22 de novembro de 1969

Emílio Abunahman  
Prefeito



ESTACIONE NO  
ESCRITÓRIO  
em Niterói

BEM NO CENTRO DE

**MADUREIRA**

VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA  
DO JORNAL DO BRASIL  
PARA SEU CLASSIFICADO

DAS 8 30 ÀS 17 30 - SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS



Geremias Fontes

— Governador —



## "Ster" espera novos tubos e "Sergipe" prossegue só o alargamento de Copacabana

Durante todo o fim de semana, a draga *Sergipe* voltará a trabalhar sozinha no alargamento de Copacabana: a *Ster* está paralisada desde ontem, para que seja instalada uma tubulação em forma de Y — que espalhará melhor a areia — na boca de lançamento da Avenida Princesa Isabel.

Enquanto isso, a exemplo do que foi feito ontem, a *Sergipe* alimentará o atêrro do Leme e do Pôsto 2, alternadamente, lançando areia pelos condutos que desembocam em frente às Ruas Anchieta e Rodolfo Dantas. Nesta última área, onde a engorda foi iniciada anteontem, já é visível uma faixa de quase 20 metros de largura com a areia da enseada de Botafogo.

### MATERIAL GASTO

A draga *Ster* teve seus trabalhos paralisados pela manhã, quando não foi mais possível o lançamento de areia pela tubulação, por causa de um vazamento próximo à válvula de registro, à beira da praia. Os engenheiros aproveitaram para fazer logo um serviço completo, com a instalação dos novos tubos.

Desde que começou a funcionar, ancorada no largo do Iat Clube, a *Ster* tem tido vários problemas com os condutos através dos quais manda areia para o ponto da Avenida Princesa Isabel, principalmente com os flutuantes que, devido à força da maré, rompem-se em vários pontos.

A firma Engequipe, responsável pelas soldas circulares entre um tubo e outro, insiste em apontar as condições do material usado como a causa desses transtornos. Um de seus engenheiros, o Sr. Paulo Brandão, explicou que os problemas ocorrem sempre nas soldas horizontais, o que é uma prova de defeito na fabricação dos tubos ou seu desgaste pelo tempo. O engenheiro Osvaldo Maranhão, da Companhia Brasileira de Dragagem, disse que o material é o mesmo com que foi feita a dragagem da Ilha do Fundão, há meses.

A Engequipe afirma, inclusive, que teria condições de ins-

talar uma nova tubulação antes do dia 1.º de dezembro — essa parte também lhe cabe — até a altura da Rua Santa Clara. Isso só não foi feito — asseguram seus engenheiros — porque as firmas do consórcio responsável pela dragagem não dispõem, no momento, do material necessário.

### PROBLEMA DE ESCALA

Ao contrário do que ocorreu com a *Ster*, a *Sergipe*, não parou uma só vez durante o dia inteiro. No início da tarde, ela deixou de lançar areia pela boca da Rua Rodolfo Dantas e voltou a fazer a engorda do Leme, para que pudesse ser soldado um rompimento ocorrido nos tubos paralelos à Praça do Lido.

Essa é a diferença entre as duas: a *Ster* só tem um ponto de despejo, por enquanto; quando há qualquer problema, ela tem de parar totalmente. Com a outra não acontece isso: é só mudar o local de despejo.

A explicação foi dada por um operário, que aproveitou para detalhar os benefícios da tubulação em Y: os três tubos resultantes da ligação terão válvula de registro própria, podendo funcionar independentemente. Além disso, cada vez que um dos pontos estiver saturado de areia, ele pode ser fechado para dar vez a outro. Em escala maior, é o que vem acontecendo com as bocas dos condutos alimentados pela *Sergipe*.

## Burle Marx entrega vista parcial do ripado que deve ser construído no Atêrro

O paisagista Roberto Burle Marx entregou ontem ao Departamento de Parques a vista parcial do ripado que deverá ser construído perto do Monumento dos Pracinhas, junto com os aquários, *terrarium*, jardins e área de estacionamento, para complementar as obras do Parque do Flamengo.

O anteprojeto foi concluído há mais de seis meses, mas só agora o Escritório Burle Marx está preparando as perspectivas dos conjuntos isoladamente. O custo do projeto completo é de NCr\$ 65 mil e deverá ser entregue até janeiro ao Departamento de Parques, que ainda não sabe quando vai executá-lo.

### O PROJETO

Embora o projeto tenha por finalidade complementar as obras do Parque do Flamengo, a sua execução ainda não está decidida, porque existem áreas do Governo que "preferem gastar pequenas verbas nos bairros e subúrbios da cidade a dispendir uma quantia maior numa obra que vai beneficiar toda a comunidade."

Algumas das pessoas favoráveis à execução do projeto de Burle Marx acham que o Rio, "sendo de fato a capital turística do país, comporta a construção de um conjunto que, apesar de caro, vai agregar a todos os que o conhecem."

E além disso — comentou um engenheiro — os bilhões que seriam gastos não iriam ser desperdiçados como em muitas obras que executamos nos subúrbios e onde em pouco tempo os jardins viram campo de futebol e os bancos são depredados.

De qualquer maneira — comentou outro — o projeto de Burle Marx, grandioso e dispendioso, mereceria ser executado logo, porque não se compreende que o maior parque da cidade, o Parque do Flamengo, não tenha sido concluído ainda.

### O RIPADO

Segundo a perspectiva preparada pelo Escritório Burle Marx, o ripado deverá ter plantas tropicais espalhadas entre lagos, cascatas e pontes.

Dentro do ripado haverá uma área destinada a exposições de flores, onde particularmente poderão apresentar as espécies variadas que cultivam. A área de estacionamento, planejada para abrigar mil carros, deverá ter o projeto definitivo pronto até janeiro, junto com o *terrarium* — onde vão ser expostas focas e outros animais — e os aquários com peixes decorativos e regionais.

## Praça Eugênio Jardim em janeiro conclui reforma

Os novos jardins e playground da Praça Eugênio Jardim, em Copacabana, deverão estar prontos até janeiro para atender à população infantil da Zona Sul, que "não tem muitos locais para brincar sem perigo, além da praia."

A remodelação da Praça Eugênio Jardim vai custar ao Departamento de Parques 80 mil cruzeiros novos e deverá ser concluída em quatro meses, mas o prazo vai ser antecipado em 15 dias porque a empresa responsável pelas obras "está trabalhando no antigo ritmo de Brasília e com mais operários do que seria necessário."

### NOVA PRAÇA

A Praça Eugênio Jardim recebeu um novo tratamento

paisagístico, a fim de oferecer às crianças maior proteção e evitar que os automóveis vindos do Corte Cantagalo utilizem as áreas ajardinadas como estacionamentos.

No centro da praça, em nível inferior ao da rua, vão ser colocados os aparelhos de recreação, que terão no seu redor bancos de madeira e pedra. Devido à forma da praça, quase um triângulo, os jardins vão ser colocados em três áreas e se pretende plantar em cada uma delas uma espécie de planta que dê um colorido diferente a cada ângulo. Os jardins também serão plantados em nível diferente da rua, a fim de evitar que os carros estacionem nelas.

## Ministério da Indústria e Comércio INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

### Concorrência Pública n.º 69/1

#### 5/Aquisição de Sacaria

A Divisão de Material e Transportes, em aditamento ao seu aviso anteriormente publicado, quanto à Concorrência Pública para aquisição de sacaria de Jula marcada "Café do Brasil", comunica que:

- Fica transferida a data anteriormente fixada para as 14 horas do dia 5-12-69, no endereço já indicado.
- Fica sem efeito, também, a exigência a que se refere o item 4.14 da Concorrência em pauta.
- MARIA LUZEKA DE LUCENA MONFORTE  
Chefe da Seção de Compras
- HELINTON SEBASTIÃO DE ALVARENGA  
Chefe da DMT — Substituto

## MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

### DIRETORIA DO MATERIAL

### SUBDIRETORIA DE PROCURA E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

#### AVISO

1. De ordem do Exmo. Sr. Diretor Geral do Material da Aeronáutica, aviso aos interessados que, de acordo com o Decreto nº 200, de 25-02-67, se acha aberta a inscrição para a concorrência pública a ser realizada às 14:00 horas, do dia 21-12-69, para fornecimento, no exercício de 1970, de combustíveis e lubrificantes em geral.

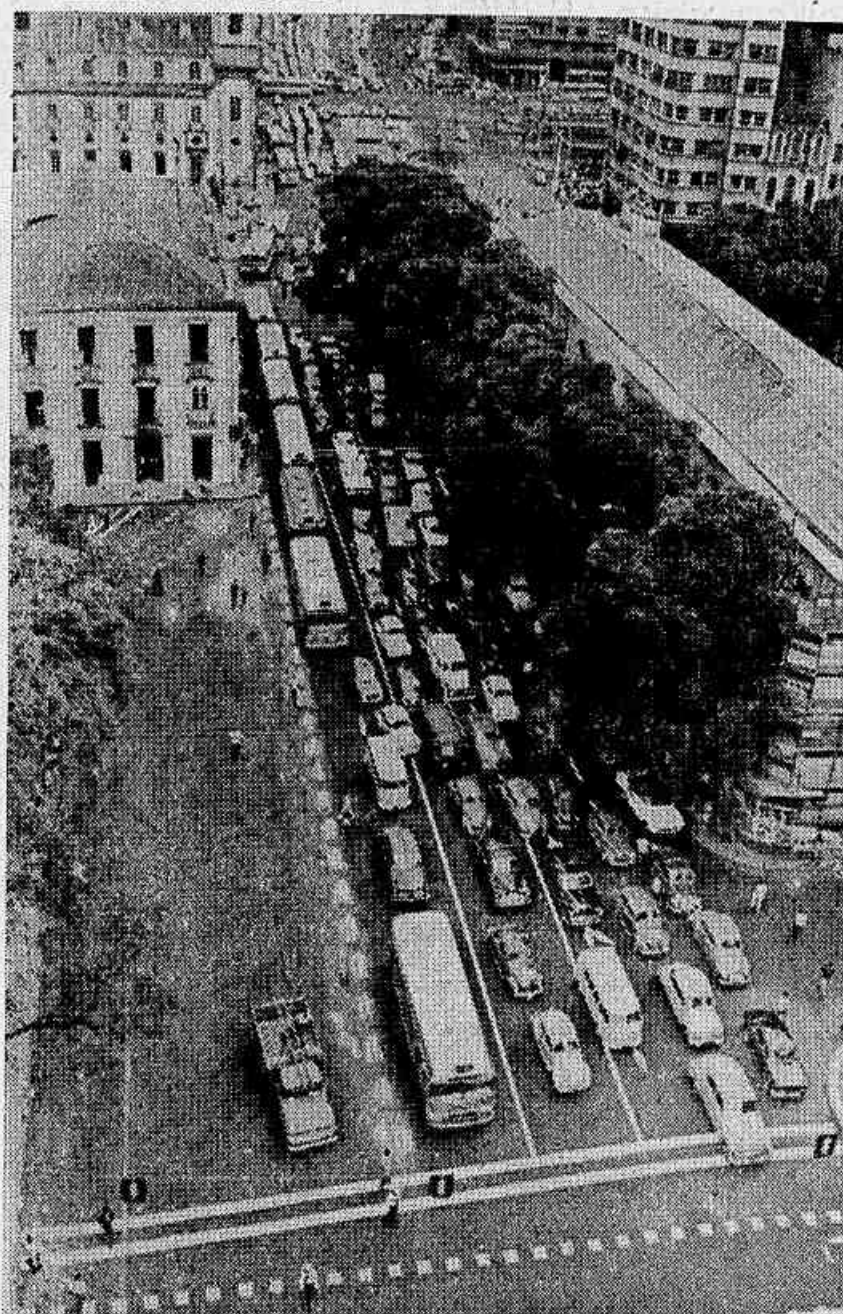
2. O edital, contendo as normas e exigências para a inscrição e a concorrência, pode ser obtido na Subdiretoria de Procura e Desenvolvimento Industrial, no Edifício do Aeroporto Santos Dumont, 3.º andar, na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, nos dias úteis, das 12:00 às 18:30 horas.

3. Os requerimentos, pedindo inscrições, devem dar entrada na Diretoria do Material até o dia 14-12-69.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1969.

(a) NORMANDO ARAUJO DE MEDEIROS — Cap. Av.  
Secretário  
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

## FRACASSO PARCIAL



Ao sair da Praça 15 os carros ficavam retidos uma hora na 1.º de Março

## Detran admite que operação 1.º de Março retém trânsito

A operação — 1.º de Março — foi planejada para disciplinar o trânsito, e não para acabar com o congestionamento, o que só vai acontecer quando a Perimetral for concluída.

Com essa afirmativa, o diretor da Divisão de Engenharia de Tráfego do Detran, Sr. Gerardo Penafirme, justificou a morosidade observada durante todo o dia de ontem na Rua 1.º de Março, na Praça 15, na Avenida Presidente Antônio Carlos e na Rua Buenos Aires, após as modificações iniciadas às 5 horas da manhã.

### FALTA LARGURA

O ônibus monobloco da CTC vem pela 1.º de Março e vai entrar na Buenos Aires. O motorista se debruça sobre o volante e gira uma, duas, três e até quatro vezes a direção. As rodas de trás sobem no meio-fio e as pessoas que aguardam na esquina um momento seguro para atravessar a rua precisam fugir para não serem imprensadas contra a parede.

A Buenos Aires, que tem apenas cinco metros de largura, forma um ângulo de 90 graus com a 1.º de Março e a manobra é difícil para os coletivos. Principalmente para os monoblocos da CTC, bem mais compridos que os demais. As calçadas foram recuadas ao máximo e têm menos de um metro. Se os ônibus abrirem antes da curva para não atropelar os pedestres sobre o passeio, acabam prejudicando os veículos que trafegam colados ao meio-fio da 1.º de Março.

Já na Buenos Aires, o motorista solta a direção que volta sozinho, apurando o ônibus para a reta. Então, ele engrena a segunda com violência, jogando a alavanca de mudanças para trás, e acelera. Depois, gesticula. Abana a cabeça.

O procedimento dos motoristas é quase sempre o mesmo: olham pelo retrovisor o resultado da curva que acabaram de fazer e seguem desbravando com os passageiros e com o trocador. Reclamam das modificações impostas ontem, e mesmo os que só tinham passado por ali duas ou três vezes demonstravam irritação. De toda a operação, a entrada na Rua Buenos Aires é o ponto mais negativo.

### FALTA SINCRONIZAÇÃO

A 1.º de Março jamais será uma via de tráfego rápido por ser a única que serve à ligação Sul/Norte da cidade. É uma via secante e não tangente, logo o trânsito será sempre lento.

A explicação do Sr. Gerardo Penafirme foi dada num momento em que os

## Engarrafamento durou uma hora

Durante uma hora, das 14h30m às 15h30m ocorreu o primeiro engarrafamento da Rua 1.º de Março, depois das modificações de trânsito: em quase um quilômetro, do princípio da Avenida Presidente Antônio Carlos à Presidente Vargas, o tráfego chegou quase a parar, e o percurso era feito em pelo menos 30 minutos.

Isso porque um inesperado congestionamento da Rua Buenos Aires fez com que os ônibus das linhas 219, 214, C-3 e C-4 — obrigados a dobrar nesta esquina para atingirem a 7 de Setembro depois da Avenida Rio Branco — fossem desviados prontamente para a Presidente Vargas, confundindo ainda mais os motoristas.

### MINUTOS DE INDECISÃO

Enquanto o guarda postado na esquina de Buenos Aires não se decidia a mandar prosseguir os coletivos até à

carros ocupavam toda a 1.º de Março à espera que abrisse o sinal da Rua do Ouvidor. A falta de sincronização estava evidenciada.

Para regular o avanço dos veículos que chegam da Presidente Antônio Carlos e Assembleia, foram colocados quatro sinais luminosos a poucos metros da Rua 7 de Setembro. Os veículos que chegam à 1.º de Março vindos da Praça 15 ficam sujeitos a outros sinais colocados perpendicularmente à 7 de Setembro. Esse grupo de sinais funciona sincronizadamente, mas o mesmo não acontece com o sinal para pedestres localizado na esquina da Rua do Ouvidor com a 1.º de Março.

Ontem, o que estava prejudicando o fluxo normal era justamente essa falta de sincronização. Os veículos que seguem pela 1.º de Março ficam impedidos de prosseguir depois de passar pela 7 de Setembro, pois os que vinham da Praça 15 tomavam toda a pista. E ninguém andava por causa do sinal da Rua do Ouvidor.

Quando se fechava o sinal para os carros que seguem pela 1.º de Março e se abria o outro para os que vinham da Praça 15, era a mesma coisa: o sinal da Ouvidor já se tinha fechado, a 1.º de Março estava tomada e eles não podiam dobrar à direita.

O Departamento de Tráfego distribuiu diversos guardas junto aos sinais e eles impediam o avanço quando notavam que os carros iam avolumar-se demais. Isso evitou que a falta de sincronização provocasse mais congestionamentos.

### FALTA CONHECIMENTO

Nos primeiros três dias é natural que muita gente estranhe as modificações. Isso também faz o trânsito mais lento. Mas depois de quarta-feira (sábado e domingo não conta) acho que a 1.º de Março estará com o tráfego muito melhor. Até lá, um pouco de tumulto é natural, pois muita gente desconhece o que foi estabelecido.

Para o Sr. Penafirme, o trânsito tem duas características principais: segurança e fluidez. A segurança — em sua opinião — já melhorou muito, com a instalação do grupo de sinais após a 7 de Setembro e a pintura de faixas para pedestres. Naquele local a travessia era arriscada e provocava atropelamentos frequentes.

A fluidez vai melhorando com o tempo, e principalmente depois de ficar concluído o alargamento da 1.º de Março, no trecho entre a Presidente Vargas e a Visconde de Inhaúma. De qualquer forma, até quarta-feira haverá guardas orientando o trânsito nesta área.

Presidente Vargas, os motoristas esperaram alguns minutos, o que tornou a situação pior. Mesmo depois da reabertura da Buenos Aires, foram necessários 20 minutos para a normalização do tráfego.

Mas muito mais atrapalhado do que os motoristas eram os pedestres — que a partir de agora têm exatamente 17 segundos para atravessar a 1.º de Março no sinal da Rua do Ouvidor — e o local é percurso obrigatório para os passageiros de todas as linhas de ônibus que têm uma parada em frente à Igreja do Carmo.

Para os fiscais do Detran que ontem à tarde supervisionavam a operação, salvo o grande engarrafamento das 14h30m, as modificações estavam sendo obedecidas pelos motoristas de maneira satisfatória, uma vez que as dificuldades do pesado tráfego das 18 horas não aconteceram.

## Almirante condena DDT no oceano

O presidente da Fundação dos Estudos do Mar, Almirante Paulo Moreira, disse que o depósito de grande quantidade de substância contendo DDT nos oceanos, pode ter efeito nocivo sobre o plâncton, responsável pelo fornecimento de 70% do oxigênio da atmosfera.

Confirmando estudos e pesquisas realizadas nos Estados Unidos sobre a possibilidade dessas substâncias destruírem o plâncton, o presidente da Femar disse que no Brasil isto ainda está longe de acontecer, pois não chegamos a um tal nível de desenvolvimento industrial.

### UM EFEITO

É sabido que o DDT, quando utilizado em grande quantidade e lançado nos oceanos, pode ter efeito nocivo sobre o plâncton — afirmou o Almirante Paulo Moreira.

## Imunologia vai ter prioridade

O novo diretor do Instituto Oswaldo Cruz, professor José Guilherme Lacorte, anunciou ontem, como metas prioritárias de sua administração a intensificação dos programas de pesquisas sobre doenças tropicais, pela sua incidência no Brasil, e imunologia, pela importância que tem na realização dos transplantes.

Trabalhando no Instituto desde 1922, o Sr. Guilherme Lacorte não aceita a crítica segundo a qual a instituição estaria se transformando numa fábrica de vacinas, pois "sua atividade principal sempre foi a pesquisa, pura ou aplicada, sendo a produção de vacinas uma atividade secundária."

O novo diretor do Instituto Oswaldo Cruz afirmou que terá prosseguimento normal todas as pesquisas que ali estão sendo realizadas, mas adiantou que a sua transformação em fundação de direito público será reexaminada pelo colegiado do Ministério da Saúde, que reverá também outros aspectos da reforma administrativa no Ministério.

Nomeado ontem pelo Ministro Rocha Lagoa, o professor José Guilherme Lacorte está no Instituto desde o tempo em que cursava o 2.º ano de Medicina. É membro do Conselho Nacional de Saúde e integra o quadro de virologistas da Organização Mundial de Saúde. O professor Lacorte tem 552 trabalhos publicados, a maior parte sobre Bacteriologia e Virologia.

O Instituto dispõe atualmente de 130 pesquisadores em Biologia, além de 859 funcionários que trabalham em laboratórios e em serviços administrativos. Conta também com bolsistas e estagiários do Brasil e do estrangeiro, trabalhando em projetos de pesquisas.

## MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

## INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL

### VENDE DE SACARIA VAZIA

#### AVISO N.º 10/69

O Instituto do Açúcar e do Alcool comunica que venderá às 16 (dezesseis) horas do dia 26 do corrente mês, na Divisão de Exportação à Praça 15 de Novembro, 42, 4.º andar, a quantidade de 400.000 (QUATROCENTOS MIL) sacos de juta 1.º corte, armazenados em Recife — Pernambuco, mediante condições do Edital-Aviso n.º 01, publicado em jornais desta cidade, em 20-09-69, com a seguinte modificação:

b) Lote total. Idêntica concorrência será realizada em São Paulo, Recife e Macaé.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1969.

(a) FRANCISCO WATSON  
Diretor

## A História da Sears se confunde com a vida do general Wood



Homem predestinado às lideiras, sua morte faz desaparecer aquele que impulsionou a SEARS, através dos anos, para uma condição de maior organização varejista do mundo. A longa carreira do Gen. ROBERT ELKINGTON WOOD se tornou famosa por sua projeção em dois campos de atividades distintas — o militar e o dos negócios.

General aos 39 anos de idade, serviu durante a primeira

guerra mundial como General Intendente e Diretor de Compras e Armazenagem para todo o exército americano. Reformado-se em 1919 e agraciado com a Medalha de Distinção por Serviços, o General Wood iniciou carreira no mundo dos negócios, que lhe granjearia admiração universal no campo da comercialização em massa.

Na qualidade de Vice-Presidente, Presidente e posteriormente Presidente do Conselho Diretor da Sears, Roebuck and Co., ele conduziu a organização de uma firma estritamente de reembolso postal para um sistema combinado de varejo e reembolso de escopo internacional. Sears, com vendas líquidas anuais da ordem superior a 8 bilhões de dólares, é o maior distribuidor, no mundo, de mercadorias em geral.

Nascido na cidade de Kansas, Missouri, a 13 de junho de 1879, era o mais velho dos cinco filhos de Robert W. e Lillie Collins Wood. Seu avô materno e seu pai serviram como capitães no Exército da União durante a Guerra de Secessão. (P)

## MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE MATERIAL COLETA DE PREÇOS N.º 105/69 VENDA DE CARROS USADOS

A Superintendência Geral de Material torna público, de ordem do Sr. Presidente da Empresa, que receberá em sua sede, à Praça Duque de Caxias, 86 — 5.º andar — sala 307, nesta cidade do Rio de Janeiro, às 15 horas do dia 09 de dezembro de 1969, propostas para a venda de:

Onze (11) automóveis usados no estado. As propostas deverão obedecer às Condições Gerais, que poderão ser obtidas no Departamento de Compras, no endereço acima indicado e os automóveis vistoriados nos seguintes locais:

Lote número 1 — Garagem da RFFSA à Av. Presidente Vargas, 3.102.

Lote número 2 — Garagem do Edifício da Estação D. Pedro II à Rua Santana, 3.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1969.

(a) FERNANDO LUGARINHO  
Chefe do Depto. de Compras

portos e navios uma página dedicada à navegação e à construção naval tôdas as quintas-feiras no JORNAL DO BRASIL



ESTACIONE NO ESCRITÓRIO em Niterói



## Bispos farão curso de comunicação

Um curso de comunicação social exclusivo para bispos será instalado em fevereiro próximo, em São Paulo, para tornar mais produtivo o diálogo do episcopado com os jornais, rádio e televisão. O curso foi sugerido pelo secretário-geral da CNBB, Dom Aluísio Lorscheider.

O curso vai durar 5 dias, com aulas diárias teóricas e práticas, abrangendo teoria da comunicação, linguagem em rádio, televisão e jornal, técnica de entrevista, atuação diante das câmaras e redação jornalística. Nove bispos já se inscreveram e as aulas serão dadas por professores da Escola de Comunicação da UFSP.

### ENCONTRO

Terminado o IV Encontro Nacional de Opinião Pública, que se reuniu no Convento do Cenáculo, o secretariado informou que, conforme as decisões dos participantes, a preparação de pessoal técnico terá a primeira prioridade no próximo ano. Esta preparação, em nível profissional, administrativo e pastoral, abrangerá também o pessoal leigo envolvido em comunicação social a serviço da Igreja.

Atualmente, segundo o secretariado, se realizam em São Paulo vários cursos sobre imprensa e, no Recife, onde está sediado o Centro Educativo de Comunicações Sociais, há dois anos os cursos estão funcionando. A ideia dos participantes do Encontro foi a de fortalecer os centros existentes, pois o Secretariado acha muito importante que os especialistas em comunicação social, que atuam em favor da Igreja, sejam formados no Brasil.

A educação crítica, em 1970, também merecerá prioridade de tratamento, através do incentivo à formação de cineclubes e teleclubes em colégios e universidades. O Governo de São Paulo, em portaria recente, colocou a comunicação social como matéria optativa nas escolas paulistas. No próximo ano também serão intensificadas as produções de programas para rádio e tevê, já que os padres paulistas, em São Paulo, estão terminando um centro de produção que deverá funcionar brevemente. Há também em São Paulo, funcionando há poucos meses, o Centro de Produção de Programas.

## S. Paulo terá sardinha nas merendas

São Paulo (Sucursal) — A entrega do primeiro fornecimento de sardinhas ao Grupo Escolar Mário de Andrade marcará, na próxima terça-feira, nesta capital, o lançamento da Campanha Educativa do Consumo do Pescado, patrocinada pela Superintendência do Desenvolvimento da Pesca — Sudepe.

A campanha pretende enriquecer a merenda escolar, estimulando o consumo de peixe pelos estudantes. Dirigentes e empresários ligados à Sudepe, à Associação Brasileira da Indústria de Alimentação, e às empresas ocupadas na captura, industrialização e distribuição do pescado prestigiarão o ato.

## Itamarati inicia a 4 sua mudança

No dia 4 do próximo mês terá início a mudança do Ministério das Relações Exteriores para Brasília, segundo decisão da comissão de transferência do Itamarati. Ficou acertada também a manutenção do cronograma já estabelecido, que prevê até o dia 20 de abril do próximo ano para o término dos trabalhos.

No Rio permanecerá apenas uma agência consular, a Biblioteca e a Mapoteca. Já na próxima terça-feira, 67 funcionários de vários níveis embarcam para Brasília. O Chanceler Mário Gibson Barbosa, a partir de agora, fixará residência em Brasília e virá ao Rio somente nas ocasiões consideradas indispensáveis, segundo decisão do Presidente Médici de governar a maior parte do tempo da capital federal.

### DECRETOS

Entre outros decretos assinados ontem pelo Presidente Médici, um deles concedia dispensa ao Embaixador Eulálio do Nascimento e Silva da função de secretário-geral adjunto para Assuntos da Europa Ocidental, designado para exercer a função de diretor do Instituto Rio Branco.

## Engenharia Militar encerra inscrições com 283 candidatos

O Instituto de Engenharia Militar encerrou ontem suas inscrições para o próximo vestibular, com 283 candidatos que se submeterão a seis provas de 5 a 27 de dezembro. As provas de Álgebra e Geometria serão eliminatórias; as de Desenho, Física, Química e Línguas, classificatórias.

Inicialmente o IME oferecia 32 vagas, que posteriormente foram aumentadas para 50. A nota mínima a ser alcançada para classificação será quatro, sendo o candidato afastado se obtiver grau inferior nas provas eliminatórias.

### EXAMES

As provas serão baseadas em programa de vestibular idêntico ao das outras faculdades de Engenharia existentes no Rio. Os candidatos são civis e militares, estando isento de vestibular apenas os indicados pela Aeronáutica. O IME não aceita brasileiros naturalizados como candidatos.

As provas serão realizadas nos dias 5, Álgebra; 9, Geometria (Trigonometria); 15, Desenho; 22, Física e Química; 27, Línguas. Todas as provas serão realizadas às oito horas, no anfiteatro de Física do IME, na Praia Vermelha.

O resultado da prova de Álgebra será conhecido no dia 8; o de Geometria no dia 11; e no dia 5 de janeiro serão conhecidos os resultados das outras provas e a nota final. Todos os resultados serão divulgados às nove horas.

No dia 12 de janeiro os candidatos aprovados deverão apresentar os documentos para matrícula (das oito às 12 horas); no dia 19, às oito horas, haverá exame de saúde; no dia 15 de fevereiro haverá a apresentação dos matriculados na sala 1 da Seção Básica.

### BELAS-ARTES

As inscrições para a Escola de Belas-Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro estarão abertas de 1.º a 16 de dezembro, para preenchimento de 156 vagas em sete cursos. As inscrições serão feitas na secretaria da escola, à Rua Araújo Porto Alegre, de segunda a sexta-feira, das 12 às 18 horas.

Todos os cursos terão provas de Desenho Artístico, Modelagem e Desenho Geométrico, de 6 a 10 de janeiro. O curso para professorado de Desenho terá ainda a prova de Português. As provas serão classificatórias e cada uma terá um peso.

Os candidatos que desejarem se inscrever para o vestibular da Escola de Belas-Artes devem apresentar documento de identidade, prova de pagamento da taxa de inscrição no valor de NCr\$ 50,00, duas fotografias 3x4 e declaração de que o candidato está de acordo com as condições expostas no edital.

O candidato receberá um cartão de identidade que deverá ser apresentado durante as provas.

Há 156 vagas na Escola de Belas-Artes distribuídas pelos sete cursos, do seguinte modo: Pintura, 40; Escultura, 15; Gravura, 5; Arte Decorativa, 23; Desenho e Artes Gráficas, 20; Regime Livre, 15; Professorado de Desenho, 38.

### CANDIDO MENDES

O vestibular para a Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas Cândido Mendes será realizado entre 27 de janeiro e 5 de fevereiro, com quatro provas classificatórias: Matemática, Português, Geografia Econômica e História do Brasil.

As inscrições serão na primeira quinzena de janeiro, na secretaria da Faculdade, Praça 15, 101, e os candidatos devem apresentar carteira de identidade e dois retratos 3x4, além de pagar taxa no valor de NCr\$ 80,00.

O vestibular será para os cursos de Ciências Econômicas, Administração e Ciências Contábeis, havendo 600 vagas distribuídas pelos três cursos em turnos da manhã e da noite.

Já se encontra também no diretório acadêmico o programa de Matemática para o vestibular, constando de teoria dos conjuntos, álgebra, matemática comercial e financeira, geometria, trigonometria e geometria analítica.

### BIBLIOTECONOMIA

A Escola de Biblioteconomia e Documentação Santa Úrsula abrirá as inscrições para o vestibular de 1970 de 7 a 30 de janeiro, à Rua Farani, 75, de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

Os candidatos devem apresentar carteira de identidade, três retratos 3x4, prova de conclusão do segundo ciclo em duas vias e prova de pagamento de taxa no valor de NCr\$ 80,00. Haverá 40 vagas e as cinco provas serão realizadas entre 12 e 18 de fevereiro, sendo três a nota mínima de aprovação.

Todas as provas serão realizadas na própria Faculdade, tendo início às 8 horas, e os candidatos aprovados farão suas matrículas entre 23 e 26 de fevereiro.

As provas serão no dia 12 — Português; dia 13 — Francês; dia 16 — Conhecimentos Gerais (primeira parte); dia 17 — Conhecimentos Gerais; dia 18 — Inglês. A classificação se dará de acordo com o total de pontos obtidos.

### FILOSOFIA

As inscrições para o vestibular de Filosofia estarão abertas entre 5 e 30 de janeiro, tendo 360 vagas para os cursos de Letras (Português, Francês e Inglês), História, Geografia, História Natural e Ciências Biológicas, Matemática, Psicologia, Pedagogia e Filosofia.

Todos os inscritos para estes cursos serão obrigados a fazer provas de Português, uma língua estrangeira e Conhecimentos Gerais, além das matérias que escolherem.

As provas serão realizadas em fevereiro, entre os dias 12 e 16.

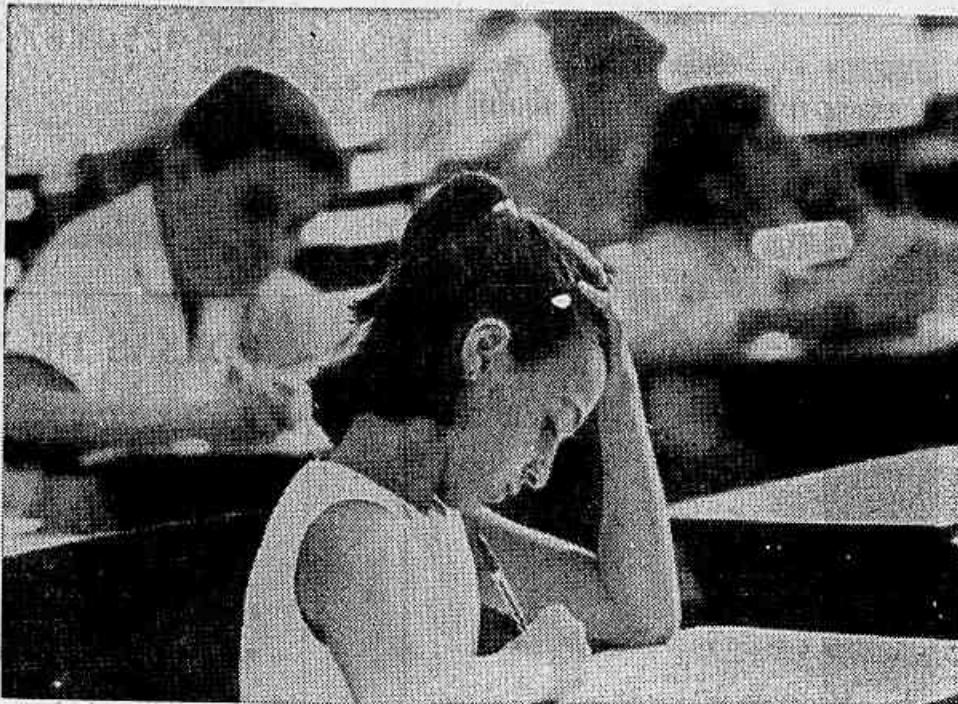
### GUANABARA

O Reitor da UEG, professor João Lira Filho, nomeou os professores que constituirão a Comissão Especial do Vestibular Integrado (Cevesi) com o objetivo de coordenar e supervisionar os concursos vestibulares nas áreas biomédica, tecnológica, de humanidades e de ciências humanas.

A Comissão será presidida pelo professor Werner Gustav Krauledat e terá como membros os professores Artur Greenhalg, Irna Marília Kaden, Altair Gomes e Roberto Alcântara Gomes. A Cevesi estabelecerá, entre outras coisas, as regras sobre execução dos concursos vestibulares integrados por áreas, particularmente quanto aos critérios de inscrição.

Cada área que a Comissão supervisionará estará a cargo de um outro grupo de professores. Os membros da Cevesi terão de coordenar a execução e o julgamento das provas de classificação dos candidatos; constituir — de comum acordo com as comissões coordenadoras de cada área — as bancas examinadoras; determinar critérios de aplicação do sistema de créditos para classificação nos concursos; e avaliar os resultados dos concursos vestibulares de 1970.

## UMA BOA SAÍDA



A maioria dos alunos achou fácil a prova de Português do Pedro II

## Comissão criada no Governo Brasil é 4.ª anterior para investigar cursinhos não tomou posse de educação

A Comissão nacional de inquérito designada pelo ex-Ministro Tarso Dutra para apurar irregularidades nos cursinhos pré-vestibulares até hoje não tomou posse.

Isso vem impedindo que os funcionários indicados façam suas averiguações, enquanto dezenas de denúncias continuam chegando diariamente ao Ministério da Educação.

### DUVIDAS

Os professores nomeados para a comissão não sabem dizer quando irão começar o trabalho, nem mesmo podem precisar se o MEC ainda está empenhado em descobrir alguma coisa. O assunto praticamente morreu e a permanência constante do Ministro Jarbas Passarinho em Brasília impede que os funcionários tenham informações concretas.

A investigação dos cursinhos tornou-se um assunto muito mais complexo agora do que antes. As denúncias continuam chegando, em envelopes lacrados com o título confidencial.

Ninguém os pode abrir, enquanto a comissão não for empossada.

As investigações em torno dos cursinhos começaram quando o ex-Ministro Tarso Dutra soube de irregularidades nos preparatórios de candidatos para o Art. 99. Na época, a essas denúncias específicas vieram juntar-se aquelas dos cursinhos pré-vestibulares.

Foi então criada uma pequena comissão, que, diante das provas, apresentou o problema ao Ministro da Educação — que decidiu criar a comissão nacional de inquérito. Até hoje, no entanto, nada se realizou.

Brasília (Sucursal) — O Brasil está aumentando os seus gastos em educação, a ponto de, em percentagem relativa ao Produto Nacional Bruto, estar em quarto lugar, depois dos Estados Unidos, Rússia e Japão. A informação está contida em comentário que o Ministro Jarbas Passarinho fez ontem em reunião em seu gabinete, quando recebeu quatro moças, estudantes secundaristas de Brasília que se ofereceram para colaborar no plano de alfabetização nacional.

Disse o Ministro Jarbas Passarinho às quatro jovens que a preocupação dos estudantes com o problema do analfabetismo no Brasil lhe "é muito grata, pois sempre que lê a frase Ordem e Progresso, em nossa bandeira, se lembra de que mais de 30 milhões de brasileiros não a podem ler."

Na reunião comentou o Sr. Jarbas Passarinho que o orçamento de sua Pasta será, isoladamente o maior, em relação ao das outras Secretarias.

## Colégio Pedro II começa o exame de admissão testando 8 mil alunos em Português

Oito mil alunos iniciaram ontem os exames de admissão ao Colégio Pedro II, na sede e nas quatro seções, fazendo a prova eliminatória de Português, considerada fácil pela maioria dos candidatos. Existem 1.800 vagas, mais mil do que no ano passado.

Na sede do colégio (Avenida Marechal Floriano, 80), onde 800 candidatos foram examinados, o índice de faltas chegou a seis por cento. O prazo foi de uma hora e 40 minutos, mas a maioria terminou antes a prova, que constou de redação e cinco questões de gramática, divididas em dois itens.

### A TENSÃO

Desde às 9 horas a porta do Colégio Pedro II estava lotada de jovens que foram tentar se classificar em Português, a fim de poderem fazer as outras três provas: Matemática, História e Geografia, ainda sem datas marcadas.

As 10 horas todos já estavam nas salas de aula para o início da prova, feita pela maioria em uma hora. Alguns confessaram que procuraram ser rápidos para terminar a tensão que estavam sofrendo desde o dia anterior, pois tinham um teste muito difícil devido ao pequeno número de vagas e excesso de candidatos.

Diversas mães que aguardavam os filhos à saída do colégio também não escondiam o nervosismo, dizendo que se os filhos não passassem não poderiam estudar porque não podiam pagar colégios particulares.

Quando o primeiro aluno deixou o colégio, diversas mães foram perguntar-lhe sobre a prova e ficaram mais tranquilas ao saberem que não fora difícil.

### A SURPRESA FINAL

Como a maioria dos candidatos tivesse acordado muito cedo, a direção do colégio ofereceu um lanche à saída, que incluía suco de maracujá, sorvete e canjica.

No bar do colégio, os candidatos comparavam as respostas para saber a possibilidade de serem aprovados.

As 11h40m terminou oficialmente o prazo da prova, mas foram dados 10 minutos de tolerância.

### A PROVA

Os resultados só serão conhecidos no final da próxima semana e a prova corrigida deverá ser procurada no internato, no Campo de São Cristóvão, 177.

O exame de Português foi preparado pelos professores Celso Cunha, Rocha Lima e Cândido Jucá, que também supervisionarão a correção, a ser feita por um grupo de 35 professores de Português.

Na mesma hora em que se realizava a prova de Português na sede, as quatro seções do colégio também davam provas. As seções são na Zona Sul (Rua Humaitá, 80) Tijuca, (Rua São Francisco Xavier, 204) internato (Campo de São Cristóvão, 177); e Zona Norte (Rua Barão de Bom Retiro, 726).

**Kombi VW**  
- sem entrada  
25 prestações iguais  
**Guanauto**  
Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão)  
tel. 228-8360

# UMA BOA ADMINISTRAÇÃO EXIGE PESSOAL ESPECIALIZADO



É a ESPEG dá treinamento especializado aos funcionários do Estado. A Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara está esperando por você. Lembre-se de que, somente este ano, mais de seis mil servidores foram matriculados nos seus cursos de aprimoramento técnico.

E não estamos contando aqueles servidores treinados em seu próprio

local de trabalho.

Não vamos falar aqui que realizamos no atual Governo dezenas de concursos públicos e provas de contratação para preenchimento de vagas nos quadros do Executivo. Isso é coisa à parte.

O que interessa, e você sabe muito bem, é que uma boa administração exige pessoal especializado.



**SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO  
GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA**



## Bolsa do Rio teve uma semana fraca

Durante a semana que hoje se encerra, a Bolsa do Rio negociou 9 983 731 títulos (menos 3 166 441 em comparação à semana passada), no valor global de NCr\$ 28 912 435,91 (menos NCr\$ 11 005 628,92). O índice BV médio, que na segunda-feira estava em 870,2 pontos, fechou-se ontem em 861,4 pontos, refletindo a fraqueza do mercado.

No período de 17 a 21 de novembro, negociaram-se 8 416 711 títulos à vista (menos 2 334 986 que no período anterior), na importância de NCr\$ 24 002 679,62 (menos NCr\$ 6 717 214,17). No mercado a termo, também as operações caíram: 1 587 020 ações (menos 331 473), no valor de NCr\$ 4 909 756,29 (menos NCr\$ 3 288 414,75).

### Negociações

Excluídos os 7 358 títulos federais e estaduais (mais 6 770), representando NCr\$ 6 747,00 (mais NCr\$ 848,40), foi o seguinte o movimento da Bolsa do Rio de Janeiro esta semana:

### Operações à vista

Dias	Títulos negociados (mil)	Valor em NCr\$ (mil)
17	1 592	5 041
18	1 718	4 612
19	1 480	4 540
20	2 072	5 355
21	1 555	4 455

### Mercado a termo

Dias	Títulos negociados (mil)	Valor em NCr\$ (mil)
17	221	598
18	282	797
19	229	829
20	448	1 489
21	387	1 196

### Movimento de ontem

Apesar de ter aberto bem ativo e de ter fechado em alta, o mercado de ações da Guanabara voltou a se apresentar em baixa ontem, com uma queda no IBV médio de 5,6 pontos. O volume geral foi de NCr\$ 5 648 608,46 (menos NCr\$ 1 195 327,78) com 1 941 980 ações negociadas (menos 578 408 do que na véspera).

Uma das coisas que deve ter surpreendido o mercado ontem foi o grande volume ainda negociado de ações da Petrobrás, e que ascendeu a um total de 338 mil. Por outro lado, parece lógico que os Estados e Municípios que já estavam vendendo aproveitem para colocarem o máximo deles antes que se chegue a um acordo para o disciplinamento dessas vendas, através da Gerência do Mercado de Capitais do Banco Central.

### Mercado à vista

Em operações à vista, transacionaram-se 1 554 505 ações (menos 517 802), no valor de NCr\$ 4 452 718,96 (menos NCr\$ 902 065,61 do que na quinta-feira). As ações mais negociadas foram: Petrobrás (ord.), 280 mil; Belgo-Mineira, 161 mil; Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul, 130 mil; Antártica Paulista, 115 mil; Docas de Santos (c/ 100 e 1 000), 72 mil; e, Brasma (pref.), 70 mil.

Das ações que compõem o IBV (excluídas as da Docas de Santos), cinco se apresentaram em alta (menos sete), 12 em baixa (mais oito), e três permaneceram estáveis. As únicas altas, foram: Belgo-Mineira, mais 1,8 ponto; Siderúrgica Nacional, 1,0; Banco do Brasil, 0,8; Lojas Americanas, 0,7; Vale do Rio Doce, 0,2.

Das baixas, as mais significativas foram: Petrobrás (pref.), menos 6,6 pontos; Nova América (port.), 3,7; Dona Isabel (pref.), 2,8; Mesbla (pref.), 2,4; e, Petrobrás ord., 1,8 ponto.

### Mercado a termo

Apesar da queda que também sofreu, o mercado a termo manteve a sua participação proporcional no total geral da véspera. Em 25 operações realizadas (menos seis), foram negociadas 387 475 ações (menos 60 606), num total de NCr\$ 1 195 890,50 (menos NCr\$ 293 262,17), volume que representou 21,2% do total geral (12,8% na véspera).

Das 25 operações, duas foram realizadas com fechamento a 30 dias, 7 a 60, 14 a 90 e duas a 120 dias. As ações mais negociadas: Antártica Paulista, 95 mil; Belgo-Mineira, 79 mil; Petrobrás (ord.), 58 mil; Docas de Santos, 42 mil e, Willlys (ord.), 20 mil.

## Retração em Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — O movimento da Bolsa de Valores de Minas Gerais caiu nesta semana. Foram negociados 225 432 títulos (menos 718 998 transacionados na semana passada), o que corresponde em termos monetários a NCr\$ 1 551 092,08 (menos NCr\$ 4 782 706,51), dando uma média de NCr\$ 302 218,42 por pregão.

Destes totais 210 243 foram ações de bancos e companhias — 93,26% do total — com valor venal de NCr\$ 251 486,58 — 16,44% do total. O número de fechamentos aumentou chegando a 215 sendo 192 em negócios com títulos particulares.

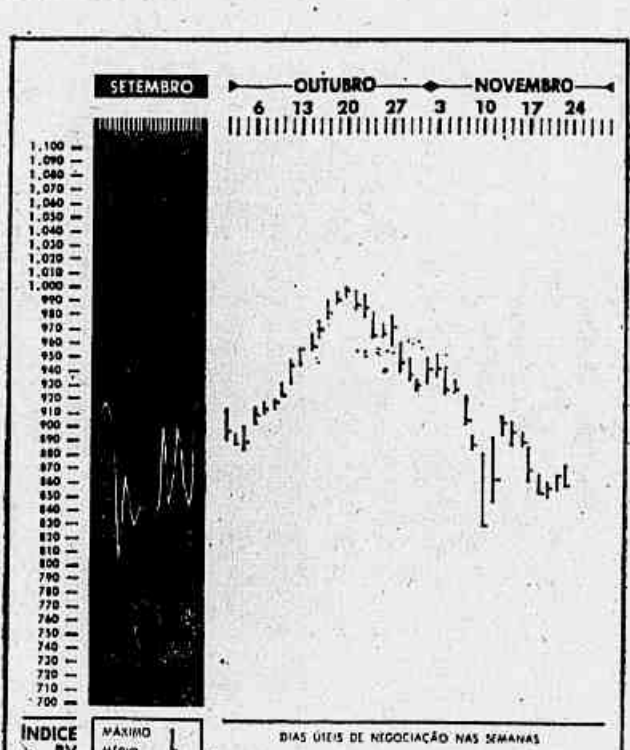
As ações mais negociadas na semana foram 100 616 ações preferenciais da Cemig, com cotação média de NCr\$ 1,12; 17 452 ações ordinárias da Belgo-Mineira com cotação média de NCr\$ 1,11; e 12 307 ações preferenciais do Banco de Minas Gerais com cotação média de NCr\$ 1,37.

O movimento de ontem, sexta-feira foi o mais elevado, quando foram transacionados 73 488 títulos em 40 fechamentos rendendo NCr\$ 574 592,20. As ações preferidas foram as da Cemig, tendo sido negociadas 47 411 preferenciais com cotação média de NCr\$ 1,10.

## Gaúchos investiram menos

Pôrto Alegre (Sucursal) — As transações na Bolsa de Valores do Rio Grande do Sul durante esta semana alcançaram apenas NCr\$ 198 176,00 (menos NCr\$ 107 000,00 que na semana anterior). Foram negociados 71 990 títulos públicos e 65 980 privados. Os papéis mais transacionados foram os da Metalúrgica Silber, Banco da Província, Cia. Brasileira de Petróleo Ipiranga, Alburas e Unibancos.

## ÍNDICE BV



O índice BV médio voltou a cair ontem. Ao fechar-se em 861,4, baixou 5,6 pontos em relação ao nível de quinta-feira. A máxima registrada pelo IBV foi de 875 pontos, na abertura do pregão. A mínima equivaliu à média 861,4 pontos. Em termos de valorização, as ações ontem negociadas sofreram uma perda de 0,6%.

### Média S.N.

21-11-69	20-11-69	14-11-69	7-11-69	Nov. 63
29 914	28 837	21 227	21 351	6 630

## Mercadorias

**Rio**  
Café — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1970-71, mantendo-se ao preço de NCr\$ 18,00 por 10 quilos. Fechou firme.

**Algodão** — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 145 fardos de São Paulo e 51 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 027 fardos.

**Açúcar** — Mercado firme e inalterado, tendo che-

### Fundos de Investimento

Data	Cota	Ult. Dia	Valor NCr\$ Mil
ANHANQUERA	13-11-69	1.200	2 421
APLIK	13-11-69	1.070	1 251
APOLLO I (Fundo de Fundos)	19-11-69	1.000	1 143
APOLLO II (Fundo de Fundos)	19-11-69	1.036	204
APOLLO III, IV, V, VI (Fundo de Fundos)	19-11-69	1.036	851
BALUARTE INV.	18-11-69	0.007	3 293
BCN FINANC.	17-11-69	1.610	3 902
BOZANO	21-11-69	2.978	6 820
BRACINVEST	12-11-69	1.061	1 523
BRASIL	19-11-69	0.919	1 240
CARAVELLO PFC	19-11-69	1.284	6 546
CEPELAJO	19-11-69	1.175	1 177
CGC	19-11-69	1.760	1 438
COBINIANO	19-11-69	2.033	212 495
CRESCINCO	19-11-69	4.113	2 470
CREFISUL (conta garantida)	24-11-69	42 764	1 626
CREFISUL (conta capital)	19-11-69	1.621	1 626
DELTEC	19-11-69	0.739	915
FBI valorização	19-11-69	4.959	1 122 753
FEDERAL	19-11-69	0.244	6 230
FUNDO MM	19-11-69	0.958	367
FUNDOS DOS FUNDOS	19-11-69	0.881	3 362
GODDY	19-11-69	1.038	4 058
HALLS	19-11-69	5.032	721
ICI valorização	19-11-69	2.190	29 437
INVESTBANCO	19-11-69	0.959	204
LIBRA valorização	19-11-69	1.119	1 328
LUIZIDEZ	19-11-69	0.539	1 328
NACIONAL AÇÚCAR	19-11-69	0.539	1 328
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	19-11-69	2.117	658
NORTE	19-11-69	3.010	219
PROVAL	19-11-69	1.253	6 679
REVAL	19-11-69	1.538	2 373
SOPIA	19-11-69	1.923	2 258
SPI	19-11-69	0.273	258
SABRA	19-11-69	0.273	6 824
PAMOI	19-11-69	1.288	3 388
UNI	19-11-69	1.870	10 034
VALPIRES	19-11-69	0.931	459
VERA CRUZ	19-11-69	13.226	13 933

### FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS (DECRETO 157 - DEDUÇÃO NO IMPOSTO DE RENDA PARA COMPRA DE AÇÕES)

Data	Cota	Ult. Dia	Valor NCr\$ Mil
AIMORÉ	11-11-69	1.894	4 494
ANHANQUERA	13-11-69	2.569	4 636
BAHIA	7-11-69	2.97	7 284
BANKINVEST	29-11-69	4.632	53 254
BEL-CRESCINCO	19-11-69	2.300	71 250
BGI	13-11-69	3.715	397
BGM	19-11-69	2.190	3 079
BOZANO	21-11-69	2.720	11 904
BRACINVEST	10-11-69	1.260	1 399
BRADECO	13-11-69	1.941	32 773
BRASISA	14-11-69	3.270	4 415
CARAVELLO	19-11-69	1.176	6 500
CGC	19-11-69	1.760	337
CREFINAN	19-11-69	25.812	7 367
CREFISUL	17-11-69	1.624	16 928
DECRETO	21-11-69	1.53	4 043
DECRASA	29-11-69	1.538	1 512
FINANCIAL	19-11-69	1.940	43 745
FINASA	17-11-69	2.30	18 771
FINASUL	19-11-69	1.640	7 288
GODDY	19-11-69	3.203	721
HALLS	19-11-69	2.047	13 312
ICI	19-11-69	0.739	915
INVESTBANCO	17-11-69	2.540	47 691
IPIRANGA	20-11-69	2.83	7 990
LIBRA	13-11-69	0.95	206
MINAS Invest.	10-08-69	1.45	224
NACIONAL	13-11-69	3.551	10 221
PROVAL	17-11-69	2.140	4 781
RIQUE	13-11-69	2.00	4 064
SAPTA	14-11-69	2.420	3 432
SOPBA	13-11-69	2.653	4 173
SCMA	31-08-69	1.72	2 334
NACIONAL	14-11-69	3.020	4 781
SPM	17-11-69	1.594	3 611
TANIO	19-11-69	1.38	1 119
VERBA	17-11-69	2.139	4 653

## GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA

### SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

• BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.  
• IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO  
• CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CAMBIO E TÍTULOS  
• BANCO ALMEIDA MACALHÃES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 32.218.999,78  
RIO: R. da Alfândega, 47 - tel. 223-8420 (R. da Guanabara 85 - tel. 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - tel. 223-3305 e 243-1818 / R. da Quitanda, 19 - tel. 231-0756 / R. Dias da Cruz, 127 - tel. 231-0756 - Meier / R. do Rosário, 108-A - tel. 223-2350

S. PAULO / SANTO ANDRÉ / HORIZONTE / CURITIBA / SALVADOR / J. DE FORA / BLUMENAU / S. JOÃO DEL REI

## BOLSAS DE VALORES

### RIO DE JANEIRO

TÍTULOS	Valor Nom.	Abert. NCr\$	Fech. NCr\$	Max. NCr\$	Min. NCr\$	Média NCr\$	Quant.	Var. S/Média NCr\$
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS								
A - Acelita	1,00	1,11	1,12	1,12	1,10	1,11	11 600	- 0,02
Alpargatas	1,00	3,45	3,45	3,45	3,40	3,40	11 000	- 0,04
Antártica	1,00	2,65	2,65	2,65	2,60	2,63	115 100	- 0,00
Arno, C/ 48	1,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2 300	-
Art. Graf. Gomes de Souza, pref.	1,00	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	1 000	Est.
América Fabril	1,00	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	1 000	Est.
B - Banco Aliança, pref.	1,00	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	3 000	+ 0,29
Banco do Brasil	1,00	21,80	21,50	22,00	21,30	21,48	31 444	+ 0,29
Banco do Est. do CB	1,00	10,00	10,00	10,00	9,90	9,99	9 178	+ 0,05
Banco do Est. de SP	1,00	5,50	5,55	5,55	5,35	5,40	9 010	+ 0,02
Banco Halls, pref.	1,00	0,78	0,78	0,78	0,78	0,78	492	+ 0,01
Banco Halls, ord.	1,00	0,82	0,82	0,82	0,82	0,82	280	- 0,02
Banco de M. Ger., pref.	1,50	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	250	+ 0,10
Banco do Nordeste, recibo, 100%	1,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	3 900	Est.
Belgo-Mineira	1,00	1,13	1,12	1,13	1,11	1,13	160 800	+ 0,02
Brahma, pref.	1,00	3,60	3,60	3,63	3,55	3,60	70 400	- 0,01
Brahma, ord.	1,00	3,40	3,40	3,40	3,40	3,40	8 900	Est.
Bras. de Energia Elet. Brasileira de Roupas	1,00	0,55	0,55	0,55	0,52	0,53	1 600	- 0,02
C - C. B. U. M.	1,00	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	7 000	Est.
Cim. Aratú	1,00	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	2 000	Est.
Cim. Itaipu, pref. c/ 12	1,00	7,50	7,50	7,50	7,50	7,50	900	Est.
Com. de Pedras Brás	1,00	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	3 700	+ 0,05
D - Decred, S.A.	1,00	1,12	1,12	1,12	1,12	1,12	11 000	-
Docas de Santos, c/ 100	1,00	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	100	Est.
Docas de Santos, c/ 1000	1,00	1,70	1,62	1,70	1,62	1,65	5 200	+ 0,01
Ducal Roupas	1,00	1,70	1,56	1,70	1,55	1,66	65 300	+ 0,01
Dona Isabel, pref.	1,00	0,80	0,82	0,84	0,80	0,81	1 800	- 0,03
D. Isabel, ord.	1,00	1,05	1,02	1,05	1,02	1,03	10 500	- 0,03
E - Estréia, pref. c/ 60	1,00	1,40	1,35	1,40	1,35	1,35	12 900	- 0,05
Estréia, ord. c/ 61	1,00	1,25	1,25	1,25	1,25	1,25	200	Est.
F - F. e Tec. D. Rosa, ord.	1,00	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1 000	- 0,02
Ferro Brasileiro	1,00	4,20	4,15	4,20	4,10	4,16	10 900	- 0,02
Força e Luz de MG	1,00	0,90	0,91	0,92	0,90	0,91	6 700	+ 0,01
H - Hime, pref.	1,00	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	1 900	+ 0,01
K - Kelson's	1,00	2,42	2,30	2,50	2,42	2,47	34 400	+ 0,06
Kibon	2,00	4,50	4,50	4,50	4,45	4,49	1 000	- 0,01
L - Let. Hipot. Rec. Brasil	1,00	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	12	-
Let. Hipot. do BEG	1,00	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	1 000	-
Listas Telef. Brasileiras	1,00	0,90	0,85	0,90	0,85	0,87	4 000	-
Lojas Americanas	1,00	5,95	5,90	6,00	5,85	5,91	20 000	+ 0,04
M - Mannesmann, pref.	1,00	1,21	1,21	1,21	1,21	1,21	2 700	- 0,01
Mannesmann, ord.	1,00	1,09	1,09	1,09	1,09	1,09	1 000	- 0,01
Mesbla, pref. antigas	1,00	1,30	1,29	1,30	1,29	1,29	3 800	- 0,01
Mesbla, ord. antigas	1,00	1,09	1,05	1,09	1,00	1,01	18 300	- 0,03
Mesbla, ord. novas	1,00	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	760	Est.
Mot. de Aço, pref. port.	1,00	1,33	1,33	1,33	1,33	1,33	2 000	+ 0,01
Moinho Santista	1,00	2,55	2,55	2,55	2,55	2,55	900	Est.
Moinho Fluminense	1,00	1,70	1,85	1,85	1,70	1,81	5 100	+ 0,14
N - Nova Amer. ord. port. c/ dir.	1,00	2,80	2,80	3,00	2,80	2,88	20 700	- 0,11
Nova Amer., direitos subsc.	1,00	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	1 000	Est.
Nova Amer. ord. port. ex-dir.	1,00	2,40	2,45	2,45	2,40	2,43	3 100	- 0,07
P - Paulista de Força e Luz	1,00	1,02	0,99	1,02	0,98	1,01	23 163	Est.
Petrobrás, pref.	1,00	4,50	4,20	4,50	4,10	4,26	44 610	- 0,39
Petrobrás, ord.	1,00	1,80	1,75	1,80	1,60	1,66	270 715	- 0,03
Petrobrás, ord. recibos C. 21	1,00	1,55	1,55	1,55	1,55	1,55	427	-
Pet. Piranga, pref. port. C. 21	5,00	2,20	2,20	2,25	2,20	2,21	9 700	+ 0,01
Pet. Piranga, ord. port. C. 21	5,00	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	8 100	- 0,05
Pet. Piranga, pref. nom.	5,00	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	120	-
Pet. Piranga, ord. nom.	5,00	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	1 544	- 0,10
R - Ref. União, pref.	1,00	3,50	3,20	3,50	3,10	3,29	17 428	- 0,21
Refinaria União, ord.	1,00	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	11 000	Est.
S - S B Sbbá, pref. nom.	1,00	1,03	1,00	1,00	1,03	1,00	288	Est.
S B Sbbá, ord. nom.	1,00	1,03	1,03	1,03	1,00	1,03	322	-
Smitri	1,00	3,60	3,50	3,60	3,40	3,59	250	+ 0,04
S nua Cecilia	1,00	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	300	-
Serv. Aéro Foto Cruzeiro do Sul	1,00	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	129 855	-
Sld Nacional, port.	1,00	0,96	0,97	0,98	0,96	0,97	12 000	+ 0,01
Sld Nacional, nom.	1,00	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	378	-
Sld, pref. ord. port.	1,00	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	7 034	-
Souza Cruz, c/ dir.	1,00	5,23	5,18	5,20	5,15	5,15	6 400	- 0,03
Souza Cruz, ex-dir.	1,00	5,22	5,00	5,22	5,05	5,13	44 400	- 0,06
Supergásbras	1,00	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	7 000	- 0,02
T - T. Janer	1,00	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	16 000	Est.
U - Ultramar, pref. port.	1,00	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	3 000	Est.
V - Vale do Rio Doce, port. c/ ben.	1,00	8,10	8,15	8,15	8,03	8,10	44 560	+ 0,02
Vale do Rio Doce, port. ex-ben.	1,00	5,50	5,60	5,60	5,50	5,57	20 700	+ 0,12
Vale do R. Doce, recibo, subsc.	1,00	5,30	5,30	5,30	5,30	5,30	400	-
W - White Martins	1,00	6,80	6,60	6,85	6,55	6,59	26 200	- 0,04
Willis, ord. port.	1,10	0,95	0,90	0,95	0,90	0,93	23 200	- 0,02



## Por dentro do negócio

## Banqueiros querem um custo fixo mais baixo

O presidente da Federação Nacional dos Bancos, Antônio Luis de Noronha Guarani, disse ontem que sendo a redução da taxa de juros um imperativo da luta inflacionária, banqueiros e autoridades devem acentuar seu esforço no sentido de reduzir o custo operacional dos bancos, para viabilizar novas reduções no custo do dinheiro.

A seu ver, muito já vem sendo feito neste sentido: "quase uma centena de bancos foram fechados, fundidos ou encampados e dezenas de agências encerradas; serviços estão sendo racionalizados, mecanizados ou automatizados — mas o processo, que é complexo e demorado, continua a exigir mais tempo para alcançar os resultados desejados."

Verificamos, por exemplo — disse — que a concorrência provocada pela prestação de serviços gratuitos era altamente danosa a todo o sistema. Assim, os bancos passaram a cobrar pelos serviços que prestam. Mesmo quando não o faziam, era evidente que alguém pagava por eles, através da elevação da taxa dos empréstimos. Na maioria das vezes, aqueles que mereciam ter crédito mais barato eram justamente os que pagavam pelos serviços prestados a outras pessoas.

## São Paulo promove agricultura

O progresso alcançado na produção industrial para a agricultura será mostrado a partir de hoje, e até o próximo dia 7 de dezembro, na II Feira da Técnica Agrícola, promovida pela Alcantara Machado Empreendimentos, no Pavilhão Internacional do Ibirapuera. Cinco nações, entre elas o Brasil, expõem os seus produtos.

Serão mostrados equipamentos combinados para a colheita e ensacamento, implementos e máquinas agrícolas, defensivos em geral, produtos veterinários, motores, geradores, material para instalações hidráulicas e de irrigação, adubos, rações, material de caça e pesca, e até seringas para aplicação de injeções. Simultaneamente com a II Feia, serão realizadas a I Feira Internacional e o I Congresso Latino-Americano de Alimentação e Desenvolvimento Econômico.

## Um mérito inegável

E por falar em mercado é preciso dar às autoridades monetárias brasileiras razão em pelo menos um dos muitos setores que estão sob sua responsabilidade: o de câmbio. Este mês, o Governo efetuou uma desvalorização no cruzeiro que passou, de NCr\$ 4,21 para 4,29 em relação ao dólar. A desvalorização, em termos percentuais, foi de 1,9%. Se somarmos esse último reajuste a todos os que já foram efetuados este ano — a cotação do cruzeiro em relação ao dólar era de NCr\$ 3,38 no início de 1969 — verificaremos que, em total, a desvalorização percentual foi de 12,01%.

Como até outubro o nível da inflação situava-se em torno dos 20% — 20,3% para sermos mais exatos — está patente que o investimento em moeda estrangeira deixou de ser atrativo sob qualquer um dos aspectos em que possa ser encarado. Tampouco a correção cambial — feita agora a prazos quase mensais — pode ser dada como uma das causas do aumento no custo de vida. Com a taxa do dólar agora andando "atrás" do cruzeiro acabou-se com as costumeiras corridas alistas em setores vitais para a economia nacional como petróleo, gasolina, transportes, alimentação e muitos outros.

## Açúcar terá as mesmas cotas em 1970

O Conselho Internacional do Açúcar, reunido em Londres desde segunda-feira última, concluiu ontem seus trabalhos. O Sr. R. E. Latimer, do Canadá, foi eleito presidente do organismo para o ano de 1970, em substituição a Adrian Jalous (México), cujo mandato expirará no próximo dia 31 de dezembro. O representante do México, foi eleito vice-presidente para o ano vindouro. A principal decisão tomada pelo Conselho nesta reunião foi a de se manterem as atuais cotas de exportação em 1970 a 90% dos níveis de base.

## Geradores para a CESP

De Tóquio chega a notícia de que a companhia Tokyo Shibura Electric — Toshiba, anunciou ter construído quatro geradores de turbina de 100 mil quilowatts para a estação de energia elétrica de Xavantes, da Central Elétrica de São Paulo. Mas na mesma empresa estão sendo construídos outros dois geradores, de 170 mil quilowatts.

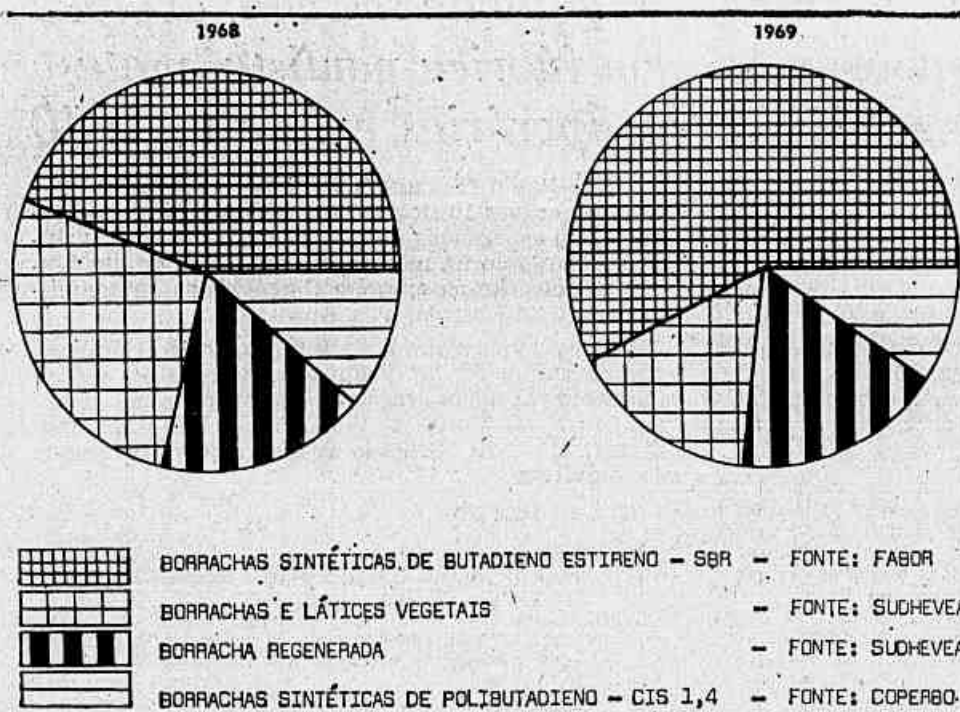
## Viagem inaugural

A Companhia de Navegação Aliança fará ainda este mês a viagem inaugural do seu novo frigorífico Frigo Tejo, com um carregamento de abacaxis do Nordeste brasileiro para a Argentina, retornando de Buenos Aires e Montevideo, com um carregamento de carne para a Europa. Aliás, chega hoje da Alemanha, onde foi em viagem de negócios, o dirigente da Aliança, Sr. H. Fischer.

## Expressas

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais está elaborando um programa de modernização da indústria de laticínios que prevê o incentivo à criação de cooperativas regionais para possibilitar a maior comercialização dos produtos. Já está empossado no cargo de presidente do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB), o Sr. Agnaldo Costa Pereira, que até então era o vice-presidente. O diretor da BMG — Crédito Imobiliário S/A, Sr. Marco Túlio Felício da Silva, esteve no Rio para o lançamento das letras da sua empresa.

## PRODUÇÃO DE BORRACHA



A produção dos principais tipos de borracha atingiu no mês de julho último o volume de 9 478 toneladas secas, em comparação com 10 129 toneladas de igual mês do ano passado. A participação, em termos de percentagem, por tipo, segundo a Superintendência da Borracha, assinala 57,7% para as borrachas sintéticas de butadieno estireno em julho de 1969, contra 43,9% em julho de 1968, com uma alta da ordem de 13,8%. As borrachas e latices vegetais mostraram uma baixa na participação de 11,6%, as borrachas sintéticas de polibutadieno uma diminuição de 2,2%, não registrando alteração a borracha regenerada.

## CNI sugere menor proteção cambial para as indústrias

Brasília (Sucursal) — A Confederação Nacional da Indústria — CNI — divulgou ontem a íntegra de um documento apresentado ao Presidente da República, no qual tece comentários sobre a atual política econômica e, entre outros tópicos, sugere uma diminuição das proteções à indústria nacional na concorrência com os produtos importados.

Considera o documento a este respeito que é oportuna a "eliminação das restrições cambiais vigentes e que hoje se mostram desnecessárias dentro do sistema da taxa flexível de câmbio." Afirma ainda ser importante "o alívio das exigências de índices de nacionalização" na indústria.

## Outros pontos

O documento faz diversas sugestões sobre os setores da atividade econômica, entre os quais destacam-se:

- 1 — Política de Poupança — "o incentivo ao fluxo de capitais estrangeiros de empréstimo e de risco e a "redução dos impostos indiretos incidentes sobre os bens de capital";
- 2 — Intervenção Estatal — "eliminação dos privilégios fiscais concedidos a determinadas empresas estatais, submetendo-as às mesmas exigências impostas à iniciativa privada";
- 3 — Planejamento Econômico — "submissão dos investimentos públicos a critérios técnicos de prioridade, como o do "benefício/custo", sem distorções publicitárias ou regionalistas";
- 4 — Política Antinflacionária — "a expansão de crédito às empresas deverá ser regulada de acordo com o aumento real da produção e os aumentos de custos, sem se trans-

## Docas pede revisão da legislação

O presidente da Companhia Docas de Santos, Sr. Cândido Guinle de Paula Machado, comunicou ontem aos acionistas da empresa, durante assembleia-geral, que enviava uma petição "devidamente fundamentada" ao Presidente da República solicitando o reexame das normas recentemente editadas, referentes à legislação portuária.

Diz o Sr. Cândido Guinle no documento que o Ato Complementar 74 e os decretos-leis correlatos, assinados pelos Ministros Militares no exercício da Presidência da República, influíram negativamente tanto no patrimônio da empresa e dos respectivos acionistas quanto no mercado de capitais.

## Assembleia

Cerca de 100 pessoas participaram da Assembleia-geral Extraordinária da Companhia

## Cordeiro de Melo assume Sunamam

O comandante Carlos Cordeiro de Melo tomou posse ontem na Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam), negando as afirmações de que a política de transporte marítimo até agora desenvolvida pelo Governo tivesse avançado demais nas suas metas. Ele garantiu que prosseguirá com o mesmo entusiasmo na luta pela maior participação da nossa frota mercante nos fretes gerados pelo comércio exterior brasileiro.

Ao empossá-lo, o Ministro das Transportes, coronel Mário Andreazza, voltou a afirmar que o Brasil já tem hoje uma posição de grandeza no transporte marítimo internacional. Explicou ao novo superintendente da Marinha Mercante que ele poderá contar com o apoio integral

formar em foco primário de novas pressões inflacionárias".

5 — Política Educacional e de Tecnologia — "adaptação das universidades às exigências do mercado de trabalho, com a criação de cursos compatíveis, com a limitação das faculdades prestígio, com a melhoria da remuneração dos quadros docentes e com a maior integração Universidade-Empresas";

6 — Política de Comércio Exterior — "melhoria dos índices de produtividade industrial, pelo reequipamento de setores tradicionais, pela redução das taxas de juros, pelo alívio das exigências de índices de nacionalização e pela implantação dos acordos de complementação dentro da ALALC";

7 — Política de Capitais Estrangeiros — "redução do imposto de renda sobre juros em operações de repasses externos de instituições financeiras internacionais."

## Audiência

Os presidentes das Federações de Indústrias do Brasil entregaram ao Presidente Médici um memorial em que manifestam sua confiança e seu apoio ao novo Governo, ao mesmo tempo em que consubstanciam as linhas gerais das atividades industriais em cada região do país.

Esta foi a última audiência concedida anteriormente ao Presidente. A frente dos visitantes, encontrava-se o Sr. Thomas Pompeu de Sousa Brancatelli, presidente da Confederação Nacional da Indústria. Ao agradecer a visita, o General afirmou que a soma de esforços dos dirigentes do país e das classes que impulsionam as riquezas nacionais não de proporcionar o progresso e a tranquilidade do povo brasileiro.

Docas de Santos, já em sua terceira convocação. Além dos acionistas estiveram presentes representantes das Bolsas de Valores do Rio e São Paulo e de outras instituições financeiras do mercado de capitais, como observadores.

O presidente da empresa concessionária comunicou aos acionistas haver a esperança de que o Presidente Médici reexamine a questão e devolva à Companhia Docas de Santos os direitos constantes da legislação anterior, inclusive a que permite, conforme parecer de especialistas, a renovação do ativo imobiliário da empresa.

Em decorrência da expectativa criada com a petição, o aumento do capital social da empresa, mediante subscrição de NCr\$ 2,5 milhões, foi suspenso até a decisão final do Governo.

## Estimativas

Na presença de um grande grupo de empresários navais e de autoridades, o comandante Cordeiro de Melo mostrou-se satisfeito de ter tido seu nome lembrado pelo Ministro dos Transportes para dar oportunidade à política de marinha mercante traçada pelo Governo, e disse que não poupará esforços para corresponder às expectativas.

Diz que o fortalecimento da iniciativa privada nos negócios da construção naval e do transporte marítimo foi uma das boas consequências havidas nos últimos anos, acrescentando haver uma filosofia nova no setor, dando-lhe uma outra dimensão econômica.

## Geisel empossa diretores e Roca Dieguez assinala os problemas da Petrobrás

O presidente da Petrobrás, General Ernesto Geisel, empossou ontem como novos diretores da empresa o Almirante Floriano Faria e os Srs. Haroldo Ramos da Silva, Leopoldo Américo Miguez de Melo e Shigeaki Ueki, este em substituição ao General Adolfo Roca Dieguez.

Durante a solenidade o General Roca Dieguez pronunciou um discurso, pedindo que o interpretassem como um relatório sobre sua gestão como diretor financeiro durante cinco anos e meio, gestão essa que, segundo ele, concentrou a mais pesada área de encargos — "65% dos problemas comerciais e administrativos."

## PLANEJAMENTO

Disse o General Roca Dieguez que sua gestão cobriu integralmente as atividades relativas a orçamento, planejamento, área financeira, contabilidade e suprimento, comercialização, distribuição e transporte marítimo e por condutos.

Revelou que quando tomou posse na Petrobrás, em abril de 1964, encontrou elaborado um Programa-Orçamento e o correspondente Plano de Atividades da empresa para aquele ano. "Tratava-se de um orçamento deficitário, desequilibrado e irrealista, verdadeira negação daquilo que deve constituir bom planejamento de uma empresa industrial."

Hoje, segundo ele, existem programas e orçamentos cumpridos, observados e aprimorados por todos. "Não mais sofremos as surpresas de maturação longa e já nos damos ao luxo de prever vultosos investimentos em prazos curtos, dentro de cronogramas elaborados com a maior técnica."

Acrescentou que graças à criação de uma verdadeira mentalidade orientadora — no sentido empresarial privado — "se conseguiu a maior conquista da Petrobrás nestes últimos anos, num setor tão importante e tão fundamental para a expansão da empresa e para a salvaguarda de sua economia."

## ÁREA FINANCEIRA

Disse o General Roca Dieguez que em 1964 a Caixa da empresa apresentava-se em níveis baixíssimos e os compromissos financeiros vencidos e não saldados totalizavam, em números globais, 180 milhões de dólares no mercado externo e NCr\$ 220 milhões no mercado nacional.

A posição financeira da Petrobrás hoje é invejável, continuou: "Todos os seus compromissos vêm sendo pagos em dia. O saldo de Caixa é superior a NCr\$ 400 milhões, estando em grande parte aplicado em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional aguardando, na época própria, melhor aplicação nos programas de investimento da empresa."

## CONTABILIDADE

Declarou o General Roca Dieguez que o Balanço da Petrobrás tem sido alvo de críticas de "eminentes autoridades brasileiras", citando entre estes o professor Eugênio Guinle.

Acrescentou ter verificado que a maioria das críticas provinha da circunstância única de ter a Petrobrás um sistema de contas complicado, "somente acessível à análise de peritos experientados e familiarizados com o seu Plano de Contas."

"Por isso, a partir do Balanço do ano passado implantou-se um novo sistema mais explícito, mais elucidativo, possibilitando melhor análise, inclusive para leigos", a partir de quando não mais foram ouvidas críticas.

## ACIONISTAS

Sobre as ações da Petrobrás, o General Roca Dieguez disse que após 1964, quando os títulos não tinham liquidez no mercado, foi realizado um programa que possibilitou que hoje as ações sejam disputadas nas Bolsas de Valores.

"Recentemente, foram alterados dispositivos da primitiva Lei 2 004 que, torna-

ram mais negociáveis e de mais ampla circulação no mercado de capitais as ações preferenciais desta empresa, tornando-as acessíveis aos estrangeiros, inclusive aos residentes fora do país."

## SITUAÇÃO ECONÔMICA

"Posso assegurar que a Petrobrás desfruta de invulgar posição creditícia no mercado internacional — continuou — tornando-se possível firmar de uma só vez vultoso contrato de financiamento, de 81 milhões de dólares, com um consórcio de bancos ingleses, a juros de 5,5% ao ano, com quatro anos de carência e mais 12 de amortização do principal e juros, sem aval de Governo ou qualquer outra garantia real oferecida pela Petrobrás, mas unicamente baseado no invejável crédito de que a empresa desfruta."

## ÁREA COMERCIAL

Em 1964, segundo o General Roca Dieguez, o sistema de suprimento de petróleo, proveniente do mercado internacional, era baseado nas chamadas compras spot — compras esporádicas, geralmente de emergência, baseadas em ocasional disponibilidade de um mercado fornecedor nem sempre constante e sério.

"Podemos dizer que, recentemente, mesmo que ocorram crises internacionais mais sérias, o Brasil não deixará de ser adequadamente abastecido da matéria-prima fundamental para esta empresa."

Explicou que a Petrobrás detém contratos estáveis para suprimento de óleos adequados ao abastecimento nacional de derivados de petróleo, a preços os mais baixos de todo o mercado internacional.

## DISTRIBUIÇÃO

Afirmou o General Roca Dieguez que o sistema de distribuição anterior estava mal implantado e mal conduzido, sendo deficitário para a economia da empresa.

Atualmente, disse, a Petrobrás já ocupa o terceiro lugar dentre as companhias que operam no país e vende, em volume de produtos, muito mais que a produção da Refinaria Landulfo Alves, de Maratipi.

Apelou para que seu substituto dê ênfase à criação de uma empresa subsidiária da Petrobrás para distribuição dos derivados, cujos estudos já foram completados.

## A SAÍDA

Finalizando, o General Roca Dieguez declarou que sua saída da Petrobrás prende-se a motivos alheios à sua vontade. "Minha saída desta empresa — segundo explicou-me o novo presidente com muita cortesia e delicadeza — implica implantação de uma nova filosofia administrativa na Petrobrás, pela qual a continuidade será assegurada através de equipe pessoal própria ao invés do sistema de aproveitamento de experiência capitalizada, para a qual positivamente não estaria motivado e nem mesmo suficientemente preparado."

## Tecidos têm IPI prorrogado

O Ministro Delfim Neto anunciou ontem que o prazo de recolhimento do IPI para as indústrias têxteis continuará a ser de 75 dias fora o mês, durante todo o ano de 1970.

Antes, o Ministro havia fixado em portaria a data de 31 de dezembro deste ano para o término desse benefício. A prorrogação se deve à boa situação do Tesouro e à necessidade de continuar protegendo a indústria têxtil que atravessa uma fase difícil.

## ENERGIA ELÉTRICA

De acordo com dados da São Paulo e da Rio Light, o consumo de energia elétrica pela indústria no mês de outubro deste ano alcançou 705 milhões de Kwh, contra 632 milhões de Kwh em igual mês do ano passado, representando uma elevação de 11,6%.

No período janeiro-outubro deste ano, o consumo industrial de energia nos dois sistemas foi de 6 bilhões e 682 milhões de Kwh, contra 5 bilhões e 915 milhões de Kwh no mesmo período do ano passado, registrando-se um aumento de 13,1 por cento.

Em relação a setembro, os níveis de consumo de energia elétrica no Rio e em São Paulo mostram uma recuperação industrial. Em setembro deste ano, o consumo de energia aumentou 9,6% em relação ao mesmo período do ano passado.

Preveem os técnicos da Fazenda que o consumo de energia elétrica este ano se situe acima do nível do ano passado em 12%, taxa que possibilita avaliar o crescimento da produção industrial próximo desta taxa.

## ELETRDOMESTICOS

As compras de eletrodomésticos pelo comércio paulista atingiram seu mais alto nível em outubro, informou a assessoria do Ministro Delfim Neto. Foram vendidos pela indústria 199 mil unidades.

## Política do café recebe elogios

Exatamente 38 firmas exportadoras, que representam 80% das exportações brasileiras de café, enviaram memorial ao Presidente da República apoiando as últimas medidas adotadas pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Instituto Brasileiro do Café (IBCC), visando a manter os atuais níveis de preços do produto no mercado internacional.

Cópias do documento foram enviadas também aos Ministros da Indústria e do Comércio, Sr. Fábio Yasuda, e da Fazenda, Sr. Delfim Neto. Ao mesmo tempo, o Conselho do Comércio do Café de Vitória, cumprimentou a diretoria do IBCC pela sua atuação "na coordenação política da comercialização do produto", solidarizando-se assim com o memorial dos exportadores.

## URSS traz nova missão ao Brasil

O Vice-Ministro do Comércio Exterior da União Soviética, Sr. Vladimir Alkhinov, chegou ontem ao Rio chefiando uma delegação de seis pessoas que vieram tratar do intercâmbio comercial entre o seu país e o Brasil.

Ontem mesmo o Vice-Ministro Alkhinov visitou o Ministro Mário Gibson Barbosa, das Relações Exteriores. A missão soviética permanecerá no Brasil até o próximo dia 3, e durante esse tempo se entre vistora também com o Ministro da Fazenda e com o presidente do Banco Central.

## O CAMINHO

As final do encontro entre o Sr. Vladimir Alkhinov e o Ministro Gibson Barbosa, a Embaixada soviética distribuiu comunicado informando terem os dois chegado à conclusão de que, durante o tempo em que a missão permanecer no Brasil, os dois lados tratarão de encontrar o caminho que leve ao incremento do intercâmbio comercial entre os dois países.

O Vice-Ministro do Comércio Exterior da União Soviética declarou acreditar na possibilidade da diversificação e aumento do intercâmbio comercial Brasil-União Soviética, "à base da vantagem recíproca e da compreensão mútua."

## BRASIL TEM SALDO

Já estiveram bem melhores do que agora os negócios entre o Brasil e a União Soviética. Em 1963, por exemplo, o intercâmbio entre os dois países chegou a 70 milhões de dólares; no ano passado, reduziu-se para 44 milhões de dólares.

O principal motivo desta redução foi que os brasileiros deixaram de comprar. Enquanto os soviéticos compram café, manteiga de cacau e o fruto em grão, óleo de rícino, óleo de colza, algodão, sisal, couro bruto e amendoim, o Brasil está comprando apenas trigo, cimento e adubos de potássio, de modo que, nos últimos 10 anos, o saldo a nosso favor foi de 10 milhões de dólares.

**LETRAS DE CÂMBIO VERBA S.A.**

Na importância e no prazo exato que você deseja.

## Informações e Vendas:

Av. Amador Peixoto, 35-11.º andar - Niterói  
Rua da Assembleia, 75-Rio  
Rua João Brícola, 81-São Paulo

## AVISO

Notificamos a quem interessar possa que pela firma VULCAN MATERIAL PLÁSTICOS S.A., desta praça, nos foi comunicado o extravio do conhecimento original n.º 63 NEW YORK/RIO do vapor MORMACRIO entrado em 18-11-69, cobrindo 7 caixas contendo "NYLON YARN", embarcados por THE FORAM CORPORATION, consignado A ORDEM DO EMBARCADOR.

Nos termos do Art. 9.º § 1.º do Decreto n.º 19 475 de dezembro de 1930, modificado pelo de n.º 19 754 de 18-3-31, avisamos aos interessados para reclamarem o que acharem a bem dos seus direitos dentro de cinco dias a contar da data da publicação deste, prazo esse findo o qual a Alfândega processará o respectivo despacho e consequente entrega à firma comunicante, dos volumes acima referidos.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1969.

MOORE-McCORMACK NAVEGAÇÃO S/A  
JOHNNY CHALREO

**belemisa s/a**  
crédito, financiamento e investimentos  
Rua 1.ª de Março, 9 - 4.º andar - Tel.: 231-0527 - 231-3405 - 231-3406

**AMBIÇÃO NÃO É PECADO**  
COMPRA LETRAS DE CÂMBIO  
**RIOCREC**  
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS  
Av. Rio Branco, 99 - 14.º andar  
Tel.: 243-4901/2/3/4/5 Sede Própria



AVISOS RELIGIOSOS

ACCURCIO D'OVIDIO CARNEIRO DA CAMARA

(MISSA DE 8.º DIA)

Diñah de Albuquerque Câmara, Leticia de Albuquerque Câmara, Sra. e filhos; Dacles Santa Cruz D'Albuquerque Câmara e Sra.; João Maurício Tenório Wanderley, Sra. e filhos, convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu esposo, pai, sógo e avô ACCURCIO, no altar-mór da Igreja Abacial do Mosteiro de São Bento, às 09,00 horas, do dia 24 de novembro, segunda-feira.

ANTONIO GURGEL DE LIMA VALENTE

(FALECIMENTO)

Iza Cavalcanti de Albuquerque Gurgel Valente e Arnaldo Gurgel Valente, profundamente consternados cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível e querido esposo e pai ANTONIO, e convidam parentes e amigos para seu sepultamento, hoje, dia 22, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, n. 2, para o Cemitério São João Batista.

ANTONIO GURGEL VALENTE

(FALECIMENTO)

Júlia Gurgel Valente, ausente, Deputado Ernesto Gurgel Valente, esposa e filhos, Ramir Gurgel Valente, ausente, Nair Valente Caminha, ausente, comunicam o falecimento de seu filho e irmão, ANTONIO GURGEL VALENTE, e convidam os parentes e amigos para seu sepultamento hoje, às 11 horas da manhã, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, no cemitério de São João Batista. (0111)

ARIOSTO LOPES BERNACCHI

(MISSA DE 7.º DIA)

Joalheria Bernacchi S.A., seus Diretores (Primos), e demais auxiliares, convidam os parentes e amigos de seu saudoso Diretor Assistente, ARIOSTO LOPES BERNACCHI, para a missa que em sufrágio de sua alma mandam celebrar, segunda-feira, dia 24, às 11 horas na Igreja da Catedral, à Rua 1.º de Março. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

CAPITÃO DE FRAGATA

TALMA ALTENBURG BRAZIL

Marlene Pacca Brazil e filhos, Alpheu Tolentino de Souza Jr. e família, Alfredo Luiz Baumgarten e família, Paulo Altenburg Brasil e família, Hugo Wegenast e família, Wilson Joaquim Pereira e família e Milton Pacca e Senhora — esposa, filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos e sogros do Capitão de Fragata TALMA ALTENBURG BRAZIL agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo seu passamento e convidam para a missa em sufrágio de sua alma a realizar-se no dia 24 do corrente, às 11 horas, na Igreja do Carmo à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

JOSÉ VIEIRA DE BORBA

(FALECIMENTO)

Flauzina Augusta Macedo de Borba, e José Helvídio Macedo de Borba cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu idolatrado esposo e pai e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 22, às 11 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma Necrópole. (P)

JOSÉ TUFICK SIMÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas e convida parentes e amigos para missa de 7.º dia, que manda celebrar em sufrágio de sua alma, no dia 24 do mês corrente, na Igreja de São Francisco de Paula — Largo de São Francisco, às 9,30 horas.

JOSÉ TUFICK SIMÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Importação e Exportação Tecidos Lêdo Ltda. convida seus amigos, para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar às 9,30 horas, do dia 24 do mês corrente, na Igreja de São Francisco de Paula — Largo de São Francisco, antecipando os agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

LIBERO RATTAZZI

(MISSA DE 30.º DIA)

Serse Rattazzi e esposa convidam os demais parentes e amigos para a Missa de 30.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu querido pai e sogro LIBERO RATTAZZI, falecido na Itália, na Capela do Instituto Maria Raythe à Rua Haddock Lobo, 233, dia 23 do corrente, domingo, às 10 horas e desde já agradecem penhoradamente àqueles que comparecerem a mais este ato de fé cristã.

Polícia prende assaltantes de motoristas responsáveis pelo latrocínio na Tijuca

Policiais da 9.ª Delegacia Distrital, comandados pelo detetive Nelson Duarte, do Grupo Especial, prenderam ontem mais três assaltantes de motoristas de táxi, responsáveis por uma série de crimes, entre os quais o latrocínio em que perdeu a vida o motorista João Batista da Silva, no mês passado.

Os autores da morte do motorista, num assalto na Rua dos Araújo, na Tijuca, são os marginais Ivair Genival, Luis de Azevedo e Astrobelo de Tal. O primeiro está preso. O segundo deverá ser capturado nas próximas horas.

LATROCÍNIO

Os policiais Arão, Maurício, Caciato e Valtino, comandados pelo detetive Nelson Duarte, um dos integrantes do Grupo Especial, vasculharam o morro do Turano e ali prenderam os marginais Ivair Genival Luis de Azevedo (18 anos), Dervílio Feliciano Teixeira, o Bamba, (21 anos) e Sebastião Tavares da Silva Filho, (18 anos).

Ivair confessou a autoria da morte do motorista João Ba-

tista da Silva (45 anos, Rua Correla Vasquez n.º 46), no dia 13 de outubro deste ano, na Rua Araújo, na Tijuca. Os bandidos tomaram o carro do motorista, um Volkswagen beetle, chapa GB 40-20-20, na Rua Haddock Lobo. Durante o assalto, o motorista reagiu e levou dois tiros, dados por Astrobelo. O marginal roubaram NCr\$ 35,00.

Além desse latrocínio, Ivair contou que o grupo participou de assaltos a dois casais na Tijuca, roubando NCr\$ 50,00.

Táxis em Fortaleza não saem depois das 18 horas

Fortaleza (Correspondente) — A cidade de Fortaleza está ficando praticamente sem táxis: a partir das 18 horas, os motoristas se recusam a trabalhar à noite, por falta de garantias.

O assassinato de mais um motorista de táxi ocorreu novamente os ânimos da classe e, desde quinta-feira, a maioria dos profissionais não quer mais rodar à noite.

Na noite de anteontem, os motoristas iniciaram uma gre-

ve branca, depois que mantiveram contatos com o Secretário de Segurança, pedindo garantias de trabalho e de vida. Vários incidentes foram registrados, especialmente porque um piquete obrigava os passageiros a não usarem ou descerem dos táxis, e tomando a chave do veículo, exigiam que o seu motorista aderisse à paralisação. Um choque entre policiais e motoristas ocorreu na Praça José de Alencar, sem maiores consequências.

INPA socorre animais em cinco minutos

A gatinha Jocasta, pertencente à Norma Bengell, foi o primeiro paciente atendido pela ambulância do Instituto Nacional de Proteção ao Animal — INPA — destinado especialmente a socorrer animais de pequeno porte, com serviços de urgência, atendimento a domicílio e pronto-socorro.

A gatinha siamesa da atriz, que se encontrava filmando em São Paulo, foi atendida em cinco minutos e, pouco depois, já estava completamente restabelecida. A ambulância que o atendeu — desenhada pelo médico Alcyr Aida Moreira — consta de três galoias de aço inoxidável, com instalação de oxigênio, primeiros socorros e serviço de rádio.

Tempo para hoje ainda é instável

O Escritório de Meteorologia prevê para hoje tempo instável com período de melhoria, mas com possibilidade de apresentar sensíveis melhoras para amanhã.

Também a temperatura, que hoje deverá se manter estabilizada em torno dos registros verificados ontem — máxima de 29,4 graus, no Engenho de Dentro, e mínima de 18,2 graus, em Santa Teresa — tende a elevar-se amanhã. Uma frente fria se encontrava ontem ao longo do litoral dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, apresentando indícios de deslocamento na direção do mar.

Tanque de solvente explode em fábrica paulista, mata 4 operários e fere mais 10

São Paulo (Sucursal) — Quatro operários morreram e outros 10 ficaram gravemente feridos — alguns sem esperanças de sobreviver — em consequência da explosão na madrugada de ontem de um tanque de solvente na empresa Cereagrícola Intercontinental Brasileira, em Vila Anastácio.

Os prejuízos devem atingir a NCr\$ 1 milhão, pois grande parte da maquinaria da empresa — que industrializa óleos vegetais — foi atingida. Onze guarnições do Corpo de Bombeiros de capital trabalharam no local tentando apagar o fogo, mas nada conseguiram.

FAISCA PROVOCOU

A Cereagrícola Intercontinental Brasileira, situada próxima à Rodovia Castelo Branco, ocupa uma área de mais de 3 mil metros quadrados, e no turno da madrugada trabalham 30 operários.

Nas proximidades do local da explosão estavam aproximadamente 22 homens, que trabalhavam no setor de extração de óleo, onde ficava o tanque com hexana com 6 mil litros de solvente.

— O hexana é muito inflamável e a 60 graus ele se transforma em gás. O vazamento não foi percebido, pois no local há muito vapor, sendo colocado fogo em tudo — afirmou o Sr. Adolfo Piccosol, gerente da empresa.

Quando pegou fogo, ninguém mais conseguiu apagar, e ele se propagou através do ar, numa explosão só, atingindo uma área de mais de 50 metros de diâmetro. Mesmo que tivessem vindo bombeiros bem aparelhados, no momento em que começou, dificilmente conseguiriam apagar o incêndio — frisou.

Antônio dos Santos, irmão de um dos operários que morreu no Hospital das Clínicas, disse que o corpo ficou irreconhecível e que os seus colegas feridos estão com os rostos totalmente deformados. Alguns dos feridos não têm possibilidades de sobreviver, segundo os médicos do Hospital das Clínicas. Os operários que estavam trabalhando num armazém situado a 30 metros da explosão do tanque de hexana também foram atingidos pelas chamas.

Conselho de Odontologia dará à polícia nome de mais cinco falsos dentistas

O Conselho Regional de Odontologia enviará, segunda-feira, à Polícia Federal, nomes e endereços de cinco falsos dentistas, que apresentaram diplomas expedidos pela Faculdade Universitária do Rio de Janeiro — entidade inexistente — para obterem registro profissional.

A providência foi anunciada ontem pelo presidente do Conselho, Sr. Newton Bueno Bruzzi, ao receber a notícia de que os endereços dos consultórios fornecidos pelos falsos dentistas eram inexistentes. Isso, parece, impedirá o fechamento imediato desses consultórios pela Divisão de Fiscalização da Medicina, como estava previsto.

PROCESSOS

Os processos dos falsos dentistas foram enviados pelo Conselho à Divisão de Fiscalização da Medicina que — segundo o Sr. Newton Bueno Bruzzi — deveria fechar os consultórios, autuar os responsáveis, e apreender o material existente que seria recolhido a um depósito.

Ontem foi verificado que são falsos também os endereços mencionados, e isso tornará necessária uma ação policial para localizar os responsáveis. Os falsos profissionais relacionados na lista distribuída

pelo Conselho, são: Sílvia Lopes de Castro, (Rua Conde de Bonfim n.º 129, apartamento 208); Orlindo Laurindo Nocio, sem endereço; Osvaldo de Sousa (Rua Magalhães Castro, n.º 218); Antônio Menescal de Sousa (Rua Dias da Cruz, n.º 125); e Osvaldo Ribeiro da Silva (Rua Barão de Mesquita n.º 148).

Os números das Ruas Magalhães Castro e Dias da Cruz não existem, sendo que o da Rua Conde de Bonfim, um apartamento, pertence ao Sr. Genésio Nunes, e o da Rua Maria e Barros é uma casa em reforma.

DASP concorda em excluir a embriaguez habitual como motivo de demissão

A assessoria técnica do DASP acolheu ontem a sugestão de excluir a embriaguez habitual (como motivo determinante da demissão do servidor) do novo Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, que está sendo elaborado pela Comissão de Reforma Administrativa do Pessoal Civil.

A sugestão foi encaminhada pela Associação Psiquiátrica do Rio de Janeiro. Originou-se das conclusões do IX Congresso Nacional de Neurologia e Higiene Mental, realizado recentemente no Rio, e que definiu o alcoolismo contumaz como "doença capaz de comprometer funcional e irreversivelmente o indivíduo, e causar lesões permanentes."

JANIELA ABERTTA

O presidente da Comissão de Reforma do Pessoal Civil, Sr. Carlos Penna, consultor-jurídico do Ministério do Planejamento, disse que o assunto já tenha sido examinado nas reuniões da comissão e que esta pensava em excluir a embriaguez habitual como causa grave e determinante da demissão do funcionário.

Disse que os psiquiatras que encaminharam a sugestão, entre os quais, Osvaldo Moraes de Andrade e Jurandir Manfredini, em nome da Associação Psiquiátrica do Rio de Janeiro, "encontraram a janela aberta."

— No projeto de reforma do Estatuto se considerava como doença a embriaguez contumaz. Neste caso, o servidor, como tem acontecido até agora, não deverá ser demitido, mas tratado como se estivesse acometido de outra doença qualquer.

A nova disposição, se for adotada, não será aplicada nos casos de aposentadoria. Explicou que não deverá ser modificado o atual artigo da lei que permite a aposentadoria somente nas doenças explicitamente enumeradas pelo Estatuto.

O Estatuto dos Funcionários Públicos (Lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1955) prevê no seu artigo 207: — "A pena de demissão será aplicada nos casos de: I — ... II — ... III — Incontinência pública e escandalosa, vício de jogos proibidos e embriaguez habitual."

CRITÉRIO

O Sr. Carlos Penna sustentou que será bastante fácil aos médicos estabelecer a natureza da embriaguez, pois o benefício da não demissão só será aplicado ao caso habitual.

Atualmente, a Medicina dispõe de testes capazes de descobrir se a embriaguez é patológica ou acidental. Entre aqueles testes encontra-se o de Horschach. O psiquiatra tem condições de saber, em conversas com o alcoólatra, de que tipo é o seu vício.

Capitania dos Portos verá por que "Nossa Senhora de Lurdes" se perdeu no mar

A Capitania dos Portos da Guanabara vai abrir inquérito para apurar as causas do acidente que obrigou o pesqueiro *Nossa Senhora de Lurdes* a passar 95 horas à deriva em pleno oceano, logo que o armador ou o mestre da embarcação se apresente àquela unidade naval.

O capitão dos Portos, comandante Afonso José Pereira, disse que só no inquérito poderá ficar esclarecido se o pesqueiro navegava sem o mestre a bordo, segundo foi comentado por ocasião do salvamento do barco, anteontem à noite, por uma lancha do Salvarmar.

MULTA MAIOR

Se for confirmada a ausência do mestre a bordo, o proprietário do *Nossa Senhora de Lurdes*, Sr. José Cândido Monteiro, será enquadrado no Regulamento do Tráfego Marítimo, sendo-lhe aplicada multa elevada. Entretanto, nos meios navais é quase impossível que isso tenha ocorrido, pois antes de qualquer embarcação sair do porto é obrigatório levar uma autorização de saída fornecida pela capitania e assinada pelo mestre, que será o responsável pela navegação.

Quanto à atitude do comandante do navio uruguaio *Aide Baron I*, de bandeira panamenha, que prestou socorro parcial ao pesqueiro desovado, levando-o somente às proximidades da praia de Maricá e não ao porto mais próximo, "para não desviar mais de sua rota", não infringiu nenhum regulamento internacional, porque estava em missão de salvamento. Sua atitude, entretanto, foi considerada por alguns oficiais como desumana.

O *Nossa Senhora de Lurdes* é um pesqueiro de 1340 toneladas, construído para navegação costeira, pelo estaleiro Cabrasmar, em 1965. É movido a motor diesel e pode desenvolver oito nós. Sua tripulação é constituída de 12 homens, incluindo o patrão de pesca, que é o comandante, um segundo condutor-motorista e até 10 pescadores, segundo consta na sua ficha de inscrição na Capitania dos Portos da Guanabara.

PESCADOR VOLTA AO MAR

O pescador Manuel Gonçalves, do *Nossa Senhora de Lurdes*, voltou ontem mesmo a mar para pescar, menos de 12 horas após ter sido recolhido ao largo do litoral por uma trupeira, quando procurava alcançar a costa em um caque em busca de socorro.

— A vida do pescador é difícil e sem compensação — disse um dos colegas de Manuel, justificando seu despreendimento, voltando logo ao mar para tentar o que não conseguira na vez anterior: pagar as despesas.

Ontem mesmo o pesqueiro foi rebocado por uma lancha da Base Marítima de Salvamento para o cais do Entrepósito de Pesca, na Praça 15, onde permanece vigiado por um dos pescadores.

DECEPCÃO

Decepcionado porque só conseguiu NCr\$ 4 mil no assalto à agência do Banco Comercial do Paraná, em Palmas, João Carlos Rolta, que penetrou no estabelecimento com uma pistola 7,35, obrigou o gerente a preencher em seu próprio nome também ontem, um cheque visado no valor de NCr\$ 30 mil. Com o cheque visado, foi preso pouco depois, quando tentava descontá-lo em outra agência.

Disse o Sr. Carlos Penna que não seria humano demitir o funcionário que sofre de alcoolismo contumaz, pois, atualmente, a Clínea tem provado que tal tipo de embriaguez é de origem patológica.

— O funcionário alcoólatra não mais será demitido, como tem acontecido até aqui, mas tido como doente, e tratado como tal. Essa doença não será considerada grave para determinar a aposentadoria, pois se pretende apenas dar uma oportunidade de recuperação ao servidor alcoólatra.

Após o exame da assessoria do DASP, a sugestão será encaminhada à Comissão de Reforma Administrativa que a estudar novamente e decidirá a sua inclusão definitiva no projeto do estatuto.

O Estatuto dos Funcionários Públicos (Lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1955) prevê no seu artigo 207: — "A pena de demissão será aplicada nos casos de: I — ... II — ... III — Incontinência pública e escandalosa, vício de jogos proibidos e embriaguez habitual."

CRITÉRIO

O Sr. Carlos Penna sustentou que será bastante fácil aos médicos estabelecer a natureza da embriaguez, pois o benefício da não demissão só será aplicado ao caso habitual.

Atualmente, a Medicina dispõe de testes capazes de descobrir se a embriaguez é patológica ou acidental. Entre aqueles testes encontra-se o de Horschach. O psiquiatra tem condições de saber, em conversas com o alcoólatra, de que tipo é o seu vício.

Mineiro que abelha picou já está bom

Belo Horizonte (Sucursal) — O comerciante Nilton Salvador Crispa, de 44 anos, atacado por abelhas africanas que invadiram a sua Rural Willys, à altura do quilômetro 437 da Estrada Rio-Belo Horizonte, recebeu alta ontem no pronto-socorro.

Nilton dirigia sua Rural anteontem, com destino a Barbacena, e, quando ultrapassava o Retiro das Pedras, viu seu carro invadido por um enxame de abelhas africanas. Atacado, deu um golpe de direção no carro, indo parar num barranco.

O comerciante foi trazido inconsciente para o pronto-socorro, de onde saiu ontem pela manhã. Outro ataque por abelhas africanas na região do Retiro das Pedras, o operário Júlio Pedro da Silva, de 29 anos, também foi medicado anteontem no mesmo hospital.

Banco do Paraná sofre 2.º assalto

Curitiba (Correspondente) — Pela segunda vez em menos de um mês, foi assaltada ontem a agência do Banco do Estado do Paraná, no município de Manuel Ribas. Armados de revólveres, dois homens de cerca de 25 anos prenderam os funcionários no banheiro e levaram NCr\$ 20 mil.

No assalto anterior, a importância roubada foi de NCr\$ 15 mil. Os bancos acreditam que os assaltantes sejam os mesmos, mas não asseguraram isso. Não há pistas quanto ao destino que tomaram.

JEAN BAPTISTE DEFFENSE

(FALECIMENTO)

CEPEC S.A. — Cia. de Estudos, Patentes e Empreendimentos de concreto por seus diretores e funcionários cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido fundador cujo sepultamento teve lugar em Lisboa e desde já agradecem a todos que se dignarem comparecer à missa do sétimo dia que será celebrada no Mosteiro de São Bento na segunda-feira, dia 24 do corrente às 11 horas.

JEAN BAPTISTE DEFFENSE

(FALECIMENTO)

CEPEC S.A. — Cia. de Estudos, Patentes e Empreendimentos de concreto por seus diretores e funcionários cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido fundador cujo sepultamento teve lugar em Lisboa e desde já agradecem a todos que se dignarem comparecer à missa do sétimo dia que será celebrada no Mosteiro de São Bento na segunda-feira, dia 24 do corrente às 11 horas.

VICE-ALMIRANTE-ENGENHEIRO NAVAL RUBENS VIANNA NEIVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Aloysio de Carvalho Neiva, esposa e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível pai, sógo e avô e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º dia que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar às 09,30 horas, terça-feira, dia 25 de novembro, na Igreja Santa Cruz dos Militares (R. 1.º de Março)

Novena das Três Ave-Marias

Agradeço uma graça alcançada.

Lucília

N. Sra. da Conceição

Missa de agradecimento hoje às 8.30 hs. na Igreja de São Sebastião, convidamos os seus devotos para assistirem.

L. U. F.

o JS tem uma agência na

RODOVIARIA

para anúncios classificados

RODOVIÁRIA N.º 20 L. 103



AVISOS RELIGIOSOS

ACCURCIO D'OVIDIO CARNEIRO DA CAMARA

(MISSA DE 8.º DIA)

+ Dinah de Albuquerque Câmara, Leticia de Albuquerque Câmara, Sra. e filhos; Dacles Santa Cruz D'Albuquerque Câmara e Sra.; João Maurício Tenório Wanderley, Sra. e filhos, convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu esposo, pai, sógro e avô ACCURCIO, no altar-mór da Igreja Abacial do Mosteiro de São Bento, às 09,00 horas, do dia 24 de novembro, segunda-feira.

ANTONIO GURGEL DE LIMA VALENTE

(FALECIMENTO)

+ Iza Cavalcanti de Albuquerque Gurgel Valente e Arnaldo Gurgel Valente, profundamente consternados cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu inesquecível e querido esposo e pai ANTONIO, e convidam parentes e amigos para seu sepultamento, hoje, dia 22, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, n. 2, para o Cemitério São João Batista.

ANTONIO GURGEL VALENTE

(FALECIMENTO)

+ Júlia Gurgel Valente, ausente, Deputado Ernesto Gurgel Valente, esposa e filhos, Ramir Gurgel Valente, ausente, Nair Valente Caminha, ausente, comunicam o falecimento de seu filho e irmão, ANTONIO GURGEL VALENTE, e convidam os parentes e amigos para seu sepultamento hoje, às 11 horas da manhã, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, no cemitério de São João Batista. (0111)

ARIOSTO LOPES BERNACCHI

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Joalheria Bernacchi S.A., seus Diretores (Primos), e demais auxiliares, convidam os parentes e amigos de seu saudoso Diretor Assistente, ARIOSTO LOPES BERNACCHI, para a missa que em sufrágio de sua alma mandam celebrar, segunda-feira, dia 24, às 11 horas na Igreja da Catedral, à Rua 1.º de Março. Desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

CAPITÃO DE FRAGATA

TALMA ALTENBURG BRAZIL

+ Marlene Pacca Brazil e filhos, Alpheu Tolentino de Souza Jr. e família, Alfredo Luiz Baumgarten e família, Paulo Altenburg Brasil e família, Hugo Wegenast e família, Wilson Joaquim Pereira e família e Milton Pacca e Senhora — esposa, filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos e sogros do Capitão de Fragata TALMA ALTENBURG BRAZIL agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo seu passamento e convidam para a missa em sufrágio de sua alma a realizar-se no dia 24 do corrente, às 11 horas, na Igreja do Carmo à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

JOSÉ VIEIRA DE BORBA

(FALECIMENTO)

+ Flauzina Augusta Macedo de Borba, e José Helvidio Macedo Vieira e Borba cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu idolatrado esposo e pai e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 22, às 11 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju) para a mesma Necrópole. (P)

JOSÉ TUFICK SIMÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A família sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas e convida parentes e amigos para missa de 7.º dia, que manda celebrar em sufrágio de sua alma, no dia 24 do mês corrente, na Igreja de São Francisco de Paula — Largo de São Francisco, às 9,30 horas.

JOSÉ TUFICK SIMÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Importação e Exportação Tecidos Lêdo Ltda. convida seus amigos, para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar às 9,30 horas, do dia 24 do mês corrente, na Igreja de São Francisco de Paula — Largo de São Francisco, antecipando os agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

LIBERO RATAZZI

(MISSA DE 30.º DIA)

+ Serse Ratazzi e esposa convidam os demais parentes e amigos para a Missa de 30.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu querido pai e sogro LIBERO RATAZZI, falecido na Itália, na Capela do Instituto Maria Raythe à Rua Haddock Lobo, 233, dia 23 do corrente, domingo, às 10 horas e desde já agradecem penhoradamente aqueles que comparecerem a mais este ato de fé cristã.

Banco do Paraná sofre 2.º assalto

Curitiba (Correspondente) — Pela segunda vez em menos de um mês, foi assaltado ontem a agência do Banco do Estado do Paraná, no município de Manuel Ribas. Armados de revólveres, dois homens de cerca de 25 anos prenderam os funcionários no banheiro e levaram NCr\$ 20 mil. No assalto anterior, a importância roubada foi de NCr\$ 15 mil. Os bancários acreditam que os assaltantes sejam os mesmos, mas não asseguraram isso. Não há pistas quanto ao destino que tomaram.

DECEPÇÃO

Decepcionado porque só conseguiu NCr\$ 4 mil no assalto à agência do Banco Comercial do Paraná, em Palmas, João Carlos Rotta, que penetrou no estabelecimento com uma pistola 7,35, obrigou o gerente a preencher em seu próprio nome também ontem, um cheque visado no valor de NCr\$ 30 mil. Com o cheque visado, foi preso pouco depois, quando tentava desmontá-lo em outra agência.

Polícia prende assaltante de motoristas

Polícia da 9.ª Delegacia Distrital, comandada pelo detetive Nelson Duarte, do Grupo Especial, prenderam ontem mais três assaltantes de motoristas de taxi, responsáveis por uma série de crimes, entre os quais o latrocínio em que perdeu a vida o motorista João Batista da Silva, no mês passado. Os autores da morte do motorista, num assalto na Rua dos Araújo, na Tijuca, são os marginais Ivair Genival, Luis de Azevedo e Astrobello de Tal. O primeiro está preso. O segundo deverá ser capturado nas próximas horas.

LATROCÍNIO

Os policiais: Arão, Maurício, Cactano e Valtino, comandados pelo detetive Nelson Duarte, um dos integrantes do Grupo Especial, vasculharam o morro do Turano e ali prenderam os marginais Ivair Genival, Luis de Azevedo (18 anos), Derclio Feliciano Teixeira, o Bamba, (21 anos) e Sebastião Tavares da Silva Filho, (18 anos).

Ivair confessou a autoria da morte do motorista João Ba-

PRECAUÇÃO



Para evitar uma cilada a polícia usou a escada e entrou pela janela da casa

DOPS desarticula "aparelho" e prende 3 subversivos no Lins

Três terroristas — dois homens e uma mulher — foram detidos na noite de ontem por agentes do DOPS, num aparelho subversivo na Rua Aquidauana, 1053, no Lins Vasconcelos. Os policiais encontraram dificuldades para entrar no prédio porque os terroristas resistiram, atirando granadas e bombas de gasolina gelatinosa para a rua.

Depois que as três pessoas foram dominadas, os agentes aguardaram os bombeiros, porque temiam que houvesse algum dispositivo armado pelos terroristas, para fazer explodir a casa quando eles entrassem. Os policiais encontraram fardo material subversivo, armas, munições e um pacote de dinheiro contendo NCr\$ 10.200,00.

IDENTIFICADOS

Os três presos foram levados para o DOPS e identificados como sendo Joaquim, Mauro e Maria Carolina Montenegro, os dois últimos casados. A mulher é loura e está sendo apontada como sendo a mesma jovem que participou de vários assaltos aos bancos da Guanabara.

A primeira pessoa a ser detida foi a mulher. Depois foi Mauro, que reagiu e travou luta com os policiais. Na ocasião, Mauro deixou cair uma cápsula de veneno no chão, quando era dominado pelos agentes. Joaquim ficou no interior da residência e ofereceu

resistência: começou a atirar para a rua várias granadas e bombas de gasolina gelatinosa, tentando afastar os policiais das imediações da casa para tentar uma fuga. Maria Carolina temendo que os agentes matassem Joaquim, começou a gritar para ele se render. Minutos depois, Joaquim atendeu a seus pedidos e saiu da casa com os braços levantados. Os policiais disseram que Joaquim é técnico em explosivos mas não revelaram se o nome completo dele é Joaquim Câmara Ferreira, o Velho, considerado o substituto de Carlos Marighela na liderança de grupos subversivos no país.

PREDIO VIGIADO

Mesmo sem revelarem muitos detalhes, os policiais contaram que o aparelho estava sendo vigiado há quinze dias. Os agentes alugaram uma casa ao lado e começaram a observar os movimentos das pessoas que entravam e saíam do prédio suspeito. Algumas vezes aproveitando-se da ausência dos moradores, os policiais entraram no aparelho e verificaram a existência de grande quantidade de material subversivo. Outras vezes, os policiais tentaram um contato direto com os moradores mas não conseguiram nada de concreto, pois eles ficaram desconfiados e não quiseram conversar. O comissário Antero chefe-

ando um grupo de policiais resolveu prender todas as pessoas que estivessem na casa, que foi logo cercada pelos agentes armados de metralhadoras e gás lacrimogêneo. Uma multa forte, que era o vigia do aparelho conseguiu evadir-se com a aproximação dos policiais, não tendo tempo de avisar seus companheiros que estavam dentro da casa.

Pouco depois de 1h da manhã de hoje os policiais levaram para o DOPS o material apreendido — cinco maletas contendo panfletos, livros nacionais e estrangeiros, além de um completo equipamento da Vanguarda Armada Revolucionária, grupo do qual participavam os três subversivos presos. Segundo informação de uma fonte do DOPS a VAR é uma fusão da Vanguarda Política Revolucionária com a Colina — Comando de Libertação Nacional. Nas maletas estavam ainda cerca de 300 cartuchos 44 e 45, explosivos e uma máquina de escrever. Os agentes do DOPS permaneceram toda esta madrugada examinando o material, na Polícia Central, e negaram-se a dar maiores detalhes sobre o caso. Sabe-se entretanto que dezenas de nomes e endereços — constantes dos organogramas — serão investigados a partir de hoje. A polícia, segundo deixaram transparecer alguns agentes, deverá estar ainda hoje um outro aparelho em algum ponto da cidade.

Religiosos do Sul encerram encontro afirmando que a Igreja não serve a regimes

Lajes (Do enviado especial) — O encontro dos bispos da Região Sul-3 — Rio Grande do Sul e Santa Catarina — encerrou-se ontem após a divulgação de um documento oficial no qual afirma que a Igreja "não está a serviço de nenhum regime e aceita todos os que promovem a posição humana."

— Repelimos a difamação e a calúnia. No entanto não gostaríamos de acreditar no esquema premeditado e sistemático de desprestígio da Igreja, o qual tentaria esvaziar-lhe a missão libertadora do "homem todo e de todos os homens." O documento foi aprovado por 200 religiosos que participaram do encontro.

APELO A VERDADE

— Não tememos a verdade, lamentamos erros eventualmente cometidos. Não aceitamos que se justifiquem os meios empregados por causa de um fim a ser obtido. Repelimos a difamação e a calúnia — diz o documento, que tem o título de Declaração de Laje.

Lembramos que os acontecimentos de Porto Alegre e do Brasil estão dentro do contexto latino-americano, em que o homem brada por libertação dentro da verdade, justiça e amor. Neste contexto vão se aprofundando os radicalistas de um e de outro lado, destruindo o homem em nome de estruturas ou de ideologias.

NOVA PREDICA

Porto Alegre (Sucursal) — Os padres da Arquidiocese de Porto Alegre voltaram a adorar amanhã, em suas paróquias, a situação de seus colegas presos sob acusação de atividades subversivas.

O texto básico para a pregação na missa de domingo estava sendo redigido ontem à noite por um grupo de padres que se encarregará de distribuí-lo a todas as igrejas. Ignora-se os termos desse texto, mas sabe-se que ele fundamentará nas notas oficiais já expedidas pelo clero sobre o caso. O provincial dos dominicanos no Brasil, frei Domingos

Maia Leite, retornou ontem a São Paulo, após fazer uma exposição para os bispos de Santa Catarina e Rio Grande do Sul sobre a situação do frei Carlos Alberto Cristo — frei Beto — e outros membros da ordem. De passagem por Porto Alegre, antes de retornar a São Paulo, frei Domingos reuniu-se com 50 padres da arquidiocese e igual número de leigos para relatar os contatos que tivera com o diretor do DOPS.

Os pais de frei Beto — o advogado mineiro Antônio Carlos Cristo e dona Maria Estela, que anteriormente estiveram com o filho, pretendem avistar-se com o Cardeal Dom Vicente Scherer. O casal retorna a Belo Horizonte provavelmente amanhã. O Centro Juventude de Cultura divulgará hoje pronunciamento sobre o envolvimento do irmão marista Antônio Cecchin, autor do catecismo Crescer entre os religiosos suspeitos de colaborarem com frei Beto.

O Secretário de Segurança, coronel Jaime Marilati, informou ontem à imprensa que não tinha nada a acrescentar à nota em que ratificava as acusações de subversão contra frei Beto e os demais religiosos. Continuam detidos no DOPS os padres Hermanno Curtes, Marcelo Pinto, Camalberto e Manuel Vasconcelos Valente, suspeitos de acobertar atividades do frei Beto.

D. Agnelo Rossi vê os religiosos no DOPS

São Paulo (Sucursal) — O cardeal-arcebispo Dom Agnelo Rossi, acompanhado do emissário especial da Ordem dos Dominicanos, frei Vincent de Couture, visitou ontem de madrugada os seis religiosos presos no DOPS sob acusação de envolvimento em atividades terroristas. O encontro foi a portas fechadas.

Informou-se, por outro lado, que será distribuído à Procuradoria da Justiça Militar da 2ª. Auditoria, depois de amanhã, o inquérito sobre as atividades da organização Frente Armada de Libertação Nacional (FALN), em que estão indicados 126 pessoas, 31 das quais com prisão preventiva decretada.

FAVORECIMENTO

Esses 31 indicados com prisão decretada deverão ser removidos de Ribeirão Preto na segunda-feira e instalados no Presídio Tiradentes, nesta capital. A madre Maurina Borges, superiora do Lar da Santana, teve sua prisão preventiva re-

querida não propriamente por terrorismo, mas por "favorecimento."

Esclareceu-se que ela deu guarida aos outros 30, que confessaram participação direta e que, com ela, serão transferidos para a capital. Madre Maurina Borges, informou-se ainda, está enquadrada no Artigo 260 do Código Militar.

Revelou-se, por fim, os nomes dos religiosos envolvidos em terrorismo que estão presos no DOPS, ontem visitados pelo secretário da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e pelo emissário da Ordem dos Dominicanos: João Antônio Caldas Valença, Tito de Alencar Lima, Ives do Amaral Lesbaupin, Geórgio Calegaria, Fernando de Brito Mateus e Roberto Romano da Silva.

Os demais, que não estão no DOPS de São Paulo, são Carlos Alberto Libânio Crisó (frei Beto) — preso no Rio Grande do Sul, Luis Felipe Raton (foragido), Magno José Vilela (foragido) e Osvaldo Augusto Resende Júnior (atualmente na Suíça).

Correio fica proibido para animais

Brasília (Sucursal) — O Governo proibiu ontem a remessa de qualquer animal vivo, produtos animais destinados à multiplicação ou produtos e subprodutos de origem animal, por via postal. A proibição só exclui produtos biológicos destinados a pessoas físicas ou jurídicas devidamente habilitadas para recebê-los.

Razões de ordem sanitária, visam a preservar a pecuária de doenças não existentes no país, inspiraram o decreto ontem baixado pelo Presidente da República, por proposta do Ministro da Agricultura, Sr. Clirne Lima. As remessas de tais produtos pelos Correios chegavam ao país sem fiscalização adequada.

RELAÇÃO

Pelo decreto, o Ministério da Agricultura publicará sempre que conveniente, uma relação das matérias-primas, produtos e subprodutos alcançados pela proibição e ficará encarregado de fiscalizar o seu cumprimento.

Qualquer mala ou remessa postal, vindo do exterior, que contenha algum dos produtos proibidos será apreendida e posta em isolamento, até que as autoridades sanitárias decidam quanto ao seu destino.

Novena das Três Ave-Marias

Agradeço uma graça alcançada.

Lucília

N. Sra. da Conceição

Missa de agradecimento hoje às 8.30 hs. na Igreja de São Sebastião, convidamos os seus devotos para assistirem.

L.U.F.

JEAN BAPTISTE DEFFENSE

Presidente e fundador de Postes Cavan S.A.

(FALECIMENTO)

+ Postes Cavan S.A., por seus administradores e funcionários cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido presidente e fundador sepultado em Lisboa e desde já agradecem a todos que se dignarem comparecer à missa do sétimo dia que será celebrada no Mosteiro de São Bento na segunda-feira, dia 24 do corrente às 11 horas.

JEAN BAPTISTE DEFFENSE

(FALECIMENTO)

+ CEPEC S.A. — Cia. de Estudos, Patentes e Empreendimentos de concreto por seus diretores e funcionários cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido fundador cujo sepultamento teve lugar em Lisboa e convidam para a missa do sétimo dia que será celebrada no Mosteiro de São Bento, segunda-feira, dia 24 do corrente às 11 horas.

VICE-ALMIRANTE-ENGENHEIRO NAVAL RUBENS VIANNA NEIVA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Aloysio de Carvalho Neiva, esposa e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível pai, sógro e avô e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à Missa de 7.º dia que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar às 09,30 horas, terça-feira, dia 25 de novembro, na Igreja Santa Cruz dos Militares (R. 1.º de Março)



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA UMA ASSINATURA DO JORNAL DO BRASIL



## BINÓCULO

J. C. Moraes

O Jockey Clube de São Vicente aproveitará a data de 20 de janeiro, comemorativa da fundação da cidade, para realizar o GP de 2.400 metros, com dotação elevada, mas que ainda está sendo estudada pela diretoria, para uma fixação definitiva.

## Estreantes em pauta

Quatro estreantes estão inscritos no sétimo páreo da corrida de hoje à tarde, na Gávea, na carreira em que Fuji Wara amparado pelo retrospecto — tirou segundo em sua última apresentação — aparece como força absoluta.

Anacrônico filho de Old Par e Hal primeiro produto de Hal, por Hálte-La e Uai, por Vagabond II, trabalhou os 1.200 metros em 1m15s, justos, agradando pela disposição e podendo chegar colocado sem qualquer surpresa.

Servidor, que descende de Fairfax e Aragoya, nasceu no Haras Santa Ana, defendendo as cores do Stud Verde e Preto. É irmão próprio do clássico e recordista Brasmora, e tem revelado velocidade nas partidas fortes que realizou.

Jacupá, nascido e criado no Haras Mondesir, é irmão de Xerez, Báculo, Código e Fessônia, entre outros, descendente de Mãe de Cocagne e Oella, com treinamento do veterano Levi Ferreira. Tem demonstrado disposição nas partidas, prometendo influir no desenvolvimento da competição.

El Manicero é filho de Elpenor e Precursora, e nasceu no Haras do Arado, defendendo o stud de Luis Espinola, sob a responsabilidade do líder dos treinadores, Antônio Pinto da Silva. Está bem preparado.

## Happy Life

No segundo páreo, programado para o percurso de 1.200 metros, na raia de areia, estreia o primeiro produto de Dancing Star, por Fort Napoleon e Pavana, por Formas-térus, a castaninha Happy Life, montaria de J. B. Paulielo e treinamento de Racine Barbosa, com exercício de 1.200 metros em 1m-19s, cravados.

## Chance de Vanderléa

José Luis Pedrosa não está acreditando na possibilidade de Vanderléa ser derrotada, apontando-a como uma de suas melhores inscrições. Acredita, ainda, em Jidá, Xarusca, Já e Libertin, que podem vencer ou obter colocações. Explicou que Pichuri, o mais velho do lote, não rendeu o que devia na última, em virtude do jockey Daniel Santos se ter acidentado, batendo com um dos joelhos no box, fiando, logicamente, impedido pela dor, de exigir o máximo do parelheiro.

Sobre Ipu, não escondeu o otimismo em recuperar o filho de Wilderer, que já está tratando seguidamente no caminho do prado, para poder reiniciar os treinamentos de raia.

## "Fida Turfista"

Vida Turfista apareceu nas bancas com novo formato de bolso, excelente impressão, bem diagramada, sob a orientação de Heitor de Lima e Silva e Joaquim Cesarino Monteiro. É uma publicação especializada que esteve momentaneamente paralisada, mas retornou com força total. Só há uma pequena restrição a fazer. As informações sobre os animais estreantes ainda são insatisfatórias. Corrigindo essa falha, poderá ser incluída, já no segundo número, entre as melhores do gênero.

## Scorer, em forma

Scorer, com Rangel Carmo, teve os preparativos encerrados na madrugada de ontem, com a partida de 600 metros em 37s, cravados, impressionando pela disposição do armador. Está muito estado para levantar o quarto páreo da corrida de amanhã.

## Estatística

Só se fala na vitória de Zapala, montaria do líder Oraci Cardoso no quinto páreo de hoje.

## Nossos palpites

- 1 - Nenette - Cicirinha - Maninha
- 2 - Oomph - Jidá - Happy Life
- 3 - Estonita - Itagiba - Ivy
- 4 - Zapala - Lyon - Xarusca
- 5 - Jorgal - Jingle Bell - Charolés
- 6 - Burlesque - Amsville - Ruth K
- 7 - Helos - Libertin - Court Page
- 8 - Farjo - Admir - Il Perugino
- 9 - Vanderléa - Jolie Dama - Nappy

## Exibição recente dá à égua Burlesque chance de vitória na Prova Especial em 1600m

Credenciada por um excelente segundo lugar conquistado recentemente, Burlesque, colocada mais à vontade nos 1.600 metros, desponta como a figura principal da melhor carreira desta tarde no Hipódromo da Gávea, uma Prova Especial reunindo 12 competidores.

Contando com o reforço, dos mais valiosos, de Igaruana e Butte, a pensionista de Felipe Lavor encontrará uma boa oportunidade para vencer, sob a direção do freio José Pedro Filho. Jarucé, que a derrotou na última exibição, é novamente sério rival, juntamente com as componentes da pareilha número quatro — Ruth K e Amsville — Ila e Happy Majesty, todas portadoras de apreciáveis qualidades técnicas.

## NENETTE

Os 1.000 metros parecem conspirar contra a chance de Nenette, que não é ligeira, mas ao mesmo tempo poderá beneficiar-la, caso as mais velozes Cicirinha e Maquina — imprimam um ritmo violento à prova, desgastando energias. Dabohémia, Fevra e Maninha, ainda podem ser citadas, especialmente a última, um tanto indolente, mas bem situada na companhia.

## OOMPH

Depois de atuar sem destaque, na penúltima exibição, Oomph deixou excelente impressão no derradeiro compromisso, tomando parte ativa na competição e arrematando no terceiro posto. Com as melhorias que deve ter obtido, dará mais trabalho nesta oportunidade a quem tentar derrotá-la. Podem fazê-lo as concorrentes Lidália, Demolidora, Jidá e a estreante Happy Life, portadora de bom exercício.

## ESTONITA

Com o aumento da distância, Estonita passa a ser uma competidora de primeiro plano na terceira prova da tarde, que se apresenta das mais equilibradas, levando-se em consideração que a maioria das éguas vão ao páreo com possibilidades de levanta-lo. No mesmo caso de Estonita está Itagiba, talvez a maior adversária da pilotada de J. B. Paulielo. Ivy melhorou e pode ser considerado o terceiro nome da competição. Em condições de assustar, aparecem Fariska, Bulica, Quedulce e Alba-Júlia.

## ZAPALA

Não deve ser levada em consideração a última apresentação da potranca Zapala, em virtude dos sérios percalços que sofreu a pensionista de Placido Campos. Com um percurso mais à feição pela frente, conquistou o segundo lugar nas pistas. Vá tentará impedir que tal aconteça, os rivais Xarusca, Já, Lyon e Happy Fragrance. Convença a estreita de Lyon aos observadores, pelo que pode ser levada à condição de maior adversária de Zapala.

## Fábio Cápuia envia carta a Lester Piggott convidando-o para pilotar no GP Brasil

Fábio Cápuia revelou que foi enviada ontem a carta-convide ao jockey inglês Lester Piggott, sendo sugerida ao piloto o mês de agosto para a viagem, ocasião em que poderia participar da maior prova do turfe nacional, o GP Brasil.

Confirmada a vinda do famoso piloto, Fábio pretende conseguir junto ao Jockey Clube Brasileiro a realização de uma prova intitulada Lester Piggott e que complementaria a série de homenagens que seria destinada ao profissional europeu.

## PROMOÇÃO NECESSÁRIA

O proprietário tem certeza de que a presença de Lester Piggott seria uma promoção necessária a tornar importante a festa do GP Brasil que, na sua opinião, precisa mais do que as simples e constantes inscrições de parelhinhos argentinos.

A participação do jockey inglês, mesmo conduzindo um cavalo brasileiro, atrairia uma multidão ao hipódromo e além do sucesso técnico, acredita que, sem qualquer dúvida, seria obtido um resultado financeiro dos mais expressivos.

O prelo Sabino, que será levado à França no próximo ano,

Jorgal demonstrou regularidade em suas derradeiras apresentações, todas realizadas em pista de areia. E o nome que se impõe na quinta carreira, muito embora não seja a força destacada do páreo, em razão das melhorias que obteve Jingle Bell, o maior candidato à formação da dupla. Aos poucos evidenciando progressos em sua forma, Charolés pode ser citado a seguir, Maclu e Fascício estão decepcionando.

## PAREO DE POTROS

Em condições normais, Fuji Wara, Court Page, El Manicero, Helos e Libertin deverão decidir a primeira prova do Betting. Agradou sem reservas aos observadores, a estreita do animal Helos, pois chegou com disposição, após largar com grande desvantagem. Ligeiro e com caminho pela frente, Libertin vai correr muito.

## FARJO

Na distância de 1.400 metros e pela reta grande, Farjo ganha destaque no campo numeroso do oitavo páreo de hoje mais, ainda mais que a sua colocação no paridor é a melhor possível, sendo difícil que venha a sofrer prejuízos. Admirável o grande rival, pois descansou o suficiente. Il Perugino decepcionou recentemente, pois tem capacidade para atuar com destaque. El Tornado nunca perdeu na areia, aqui na Gávea, sendo outro nome em evidência. Carreira difícil.

## FORÇA

Incontestavelmente a égua Vanderléa é a força destacada do páreo final, merecendo boas situações em turmas bem mais fortes. Trata-se, entretanto, de uma concorrente sem muitas qualidades técnicas, haja vista que até hoje persegue a primeira vitória. Há que se ressaltar, entretanto, que a companhia não poderia ser mais fraca. A primeira vista, somente Nappy e Jolie Dama podem assustar a grande favorita. Campina Grande e Pardama têm condições para uma atuação destacada, com maiores possibilidades de uma colocação no marcador.

## CHANCE POSITIVA



Expo 67, mesmo com 61 kg, reúne possibilidades de vitória na Prova Especial

## O programa de hoje

1.º PAREO - As 13h45m - 1.000 metros - Recorde - BLAMELESS - 1m06s4/5 - NCr\$: 3.500,00

Animais	Jóqueis	Cl Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Macina, J. Pedro Filho	7 57	C. Pereira	6.º Misa Galucha	1 300	AP	1'24"	
2 Dabohémia, P. Pinto	1 57	A. Nahid	6.º Ocho	1 000	AL	1'24"	
3 Lidália, J. Portinho	3 56	M. P. Neves	2.º Taya	1 000	AL	1'03"1	
4 Sáfara, J. Graça	9 57	C. Rosa	14.º Taya	1 000	AL	1'03"1	
5 Fevra, D. P. Graça	6 57	J. Atianest	1.º Pardama	1 000	AL	1'04"	
6 Maninha, D. Neto	5 57	J. E. Sousa	3.º Taya	1 000	AL	1'03"1	
7 Nenette, A. Santos	4 57	M. Sales	2.º Furpbia	1 300	AP	1'24"2	
8 Broderie, F. Estêves	2 57	J. S. Silva	10.º Jaldina	1 200	AP	1'17"	
9 Carini, R. Ribeiro	3 57	J. Araújo	13.º Taya	1 000	AL	1'03"1	

2.º PAREO - As 14h15m - 1.200 metros - Recorde - FARINELLI - 1m37s2/5 - NCr\$: 4.000,00

1-1	Oomph, O. Cardoso	7 56	S. Coutinho	3.º Usalá	1 000	AL	1'03"
2	H. Life, J. B. Paulielo	5 56	R. Barbosa	Estreante	1 200	AL	1'24"1
2-3	Lidalla, J. Portillo	3 56	R. Carrapito	3.º Quotite	1 400	GL	1'25"3
4	Demolidora, H. Vasconcelos	8 56	C. Perella	11.º Cedei	1 000	AP	1'25"3
2	Usalá, J. Santana	4 56	C. Gomes	2.º Quotite	1 400	GL	1'25"3
6	Gravura, J. Machado	9 56	P. Morgado	7.º Usalá	1 000	AL	1'03"
4-7	Jidá, A. Santos	2 56	J. L. Pedrosa	5.º Usalá	1 000	AL	1'03"
	"Jadú, C. Velgas	6 56	N. Pires	9.º Tebas	1 000	NP	1'04"1
8	M. Poppins, R. Ribeiro	1 56	O. M. Fernandes	10.º Danuata	1 000	AP	1'04"

3.º PAREO - As 14h45m - 1.400 metros - Recorde - URGE - 1m34s2/3 - NCr\$: 2.500,00

DELEGACIA DE TRANSITO							
1-1	Estonita, J. B. Paulielo	3 53	A. P. Silva	2.º La Poupée	1 200	AP	1'24"
2	Ivy, J. Quêrós	11 54	P. P. Lavor	3.º Inky	1 200	AL	1'16"
3-3	Xarusca, P. Alves	9 53	P. P. Lavor	9.º Algaroba	1 400	AP	1'21"
4	Itagiba, P. Alves	6 53	E. Freitas	3.º La Poupée	1 200	AP	1'24"
5	Induna, R. Ribeiro	8 54	R. Carrapito	1.º Anik	1 200	AP	1'12"
6	Quebica, P. Esteves	4 54	A. Rosa	6.º Inky	1 200	AL	1'16"
7	Paulista, J. Bofica	12 53	J. C. Lima	4.º La Poupée	1 200	AP	1'24"
8	Quêduler, J. Santana	2 54	M. P. Neves	6.º La Poupée	1 200	AP	1'24"
9	Araneá, G. Almeida	7 54	A. Nahid	8.º Inky	1 200	AL	1'16"
4-0	Ala-Tulla, O. Cardoso	5 53	M. Mendes	5.º Inky	1 200	AL	1'16"
10	Astaria, J. Portillo	10 56	G. Morgado	4.º Inky	1 200	AL	1'16"
11	Drajalá, D. Millanez	1 55	A. Vieira	13.º La Poupée	1 200	AP	1'24"

4.º PAREO - As 15h15m - 1.200 metros - Recorde - CABINE - 1m12s4/5 - NCr\$: 4.000,00

- DETRAN-G8 -							
1-7	Lyon, J. Machado	6 56	E. Freitas	1.º H. Moolinght	1 000	AP	1'03"1
2	Usalá, R. Ribeiro	9 56	G. Morgado	1.º Love Song	1 000	AL	1'03"
3	Danuata, J. Pedro Filho	10 56	C. Pereira	3.º Gira-Gira	1 400	AP	1'21"3
4	Xarusca, P. Estêves	8 56	H. Sousa	8.º Gira-Gira	1 400	AP	1'21"3
5-6	Narmuse, J. Pinto	5 56	J. L. Pedrosa	2.º Gira-Gira	1 400	AP	1'21"3
7	J. J. Sousa	1 56	J. L. Pedrosa	4.º Xicosa	1 000	AM	1'04"
8	Tebas, M. Silva	3 56	O. J. M. Dias	1.º Juruena	1 000	NP	1'04"
9-10	Clementine, A. Hodecker	2 56	W. G. Oliveira	3.º H. Excelent	1 200	AP	1'23"2
11	Xarusca, O. Cardoso	7 56	P. P. Campos	4.º H. Excelent	1 200	AP	1'23"2
12	H. Fragrance, J. B. Pauli	4 56	R. Barbosa	6.º Gira-Gira	1 400	AP	1'21"3

5.º PAREO - As 15h45m - 1.300 metros - Recorde - FARINELLI - 1m19s2/5 - NCr\$: 3.500,00

- DER - 68 -									
1-1	Jingle Bell, M. Hevia	10 57	A. Palm Filho	5.º Chambertim	1 400	AP	1'23"2		
2-2	Alm, A. Ramos	9 57	A. Palm Filho	1.º Patacho	1 300	AM	1'23"2		
3-3	Jorgal, P. Alves	3 57	E. Freitas	4.º Chambertim	1 400	AP	1'23"2		
4-4	Charolés, R. Ribeiro	7 57	J. Araújo	9.º Jatobá	1 600	AP	1'44"3		
5-5	Maclu, J. Pedro Filho	2 57	C. Pereira	8.º Chambertim	1 400	AP	1'23"2		
6-6	Xarusca, P. Perela F.º	4 57	G. Peljó	7.º Zupal	1 200	AP	1'17"		
7-7	Provocador, J. Pinto	5 57	G. Peljó	1.º Igno	1 000	AP	1'03"4		
8-8	Fascelito, J. Brila	3 57	M. Sousa	6.º Xucuebo	1 000	NP	1'44"1		
9-9	Nelanete, J. Quêrós	1 57	M. Sales	8.º Firme	1 400	AP	1'30"1		
10-10	Fileito, A. Santos	6 57	M. Sales	10.º Jatobá	1 600	AP	1'44"3		

6.º PAREO - As 16h20m - 1.600 metros - Recorde - FARINELLI - 1m37s2/5 - NCr\$: 4.000,00

CONSELHO ESTADUAL DE TRÂNSITO — PROVA ESPECIAL									
1-1	Burlesque, J. Pedro P.	10 58	F. P. Lavor	2.º Jarucé	1.300	AP	1'22"3		
2-3	Igaruana, D. P. Graça	9 58	F. P. Lavor	3.º Nachma	1.400	AU	1'30"1		
4-5	Butte, J. Quêrós	12 58	F. P. Lavor	3.º Jarucé	1.300	AP	1'22"3		
6-7	Jarucé, F. Estêves	1 58	E. Freitas	1.º Burlesque	1.300	AP	1'22"3		
8-9	Invitation, P. Alves	5 57	E. Freitas	1.º Urrucha	1.300	AP	1'22"3		
10-11	Jidá, J. Sousa	11 52	G. L. Ferreira	11.º Amorillo	1.600	AP	1'26"2		
12-13	Ruth K, J. Baffica	7 55	G. Morgado	2.º Nachma	1.400	AU	1'30"1		
14-15	Amsville, J. Pinto	2 59	G. Morgado	5.º Princelapad	1.400	AL	1'28"		
16-17	H. Majesty, A. Ramos	6 51	R. Barbosa	1.º Xucuebo	1.000	AP	1'48"		
18-19	Imara, J. Machado	3 50	R. Silva	1.º H. Majesty	1.400	AP	1'31"		
20-21	Jidá, J. B. Paulielo	8 51	A. P. Silva	1.º Sequia	1.400	AP	1'31"		
22-23	Voinela, O. Cardoso	4 56	A. P. Silva	7.º Ig	1.400	AP	1'31"		

7.º PAREO - As 16h55m - 1.200 metros - Recorde - CABINE - 1m12s4/5 - NCr\$: 4.000,00

(SETTING) — ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DOADORES VOLUNTÁRIO DE SANGUE							
1-1	Fuji-Wara, J. Portinho	6 56	C. Gomes	2.º Celbo	1 000	AP	1'03"3
2	Bem Omar, J. Pinto	4 56	S. Morales	6.º Ugnone	1 400	GP	1'28"3
3	Idá, L. Carvalho	7 56	A. Nahid	7.º Benabá	1 000	AP	1'03"
2-4	Libertina, R. Carmo	12 56	J. L. Pedrosa	3.º Shelton	1 400	AP	1'31"3
5	Anacrônico, J. Pedro F.	9 56	J. C. Lima	Estreante	—	—	—
6	Servidor, J. Queiroz	2 56	W. G. Oliveira	Estreante	—	—	—
3-7	C. Paço, G. Almeida	10 56	J. S. Silva	2.º Shelton	1 400	AP	1'31"3
8	Jacupu, J. Brizola	2 56	L. Faresli	Estreante	—	—	—
9	Bang, G. Fagundes	3 56	S. d'Amore	9.º Benabá	1 000	AP	1'03"
4-10	El Maniero, J. B. Pauli	11 56	A. P. Silva	Estreante	—	—	—
11	Helas, B. Santos	1 56	F. P. Lavor	3.º Celbo	1 000	AP	1'03"3
12	Biau, F. Mala	8 56	H. Tobias	6.º Celbo	1 000	AP	1'03"3

8.º PAREO - As 17h30m - 1.400 metros - Recorde - URGE - 1m24s4/5 - NCr\$: 2.500,00

1-1	Farjo, A. Machado	13 58	A. Araújo	5.º Cupidon	1.300	AP	1'23"2
2	Alpino, J. Santana	11 58	M. P. Neves	4.º Hieto	1.600	GM	1'39"2
3	Sortilegio, L. Carvalho	12 58	O. B. Lopes	8.º Fatorial	2.100	AP	2'17"
4	Belvedere, J. Machado	10 58	A. Nahid	1.º Hieto	1.600	GM	1'39"2
5	Ateante, J. Queiroz	9 58	F. Costas	10.º El Caribe	1.400	AP	1'39"2
6	Innsbruck, D. F. Graça	1 55	R. Carrapito	8.º Belvedere	1.600	AP	1'45"
7	Mônica, J. Pedro Filho	4 54	B. P. Carvalho	4.º Cupidon	1.300	AP	1'23"2
8	El Tornador, J. B. Paul.	4 55	A. P. Silva	9.º Mahatma	1.400	GL	1'23"
9	Irajá, J. Gil	7 58	R. Silva	9.º Cupidon	1.300	AP	1'23"2
10	Cardozofo, B.	3 56	W. T. Sousa	3.º Iraty	1.200	AL	1'16"3
11	Admiral, A. Ramos	6 58	P. Morgado	8.º San Quentin	1.600	AP	1'44"
12	El Perugino, F. Esteves	5 54	W. Aliano	7.º Aray	1.200	AL	1'16"3
	Gainly, F. Pereira Filho	2 54	W. Aliano	9.º San Quentin	1.600	AP	1'44"

9.º PAREO - As 18 horas - 1.000 metros - Recorde - BLOAMELESS - 1m00s4/5 - NCr\$: 3.500,00

1-1	Vanderleia, J. Machado	13 57	J. L. Pedrosa	2.º Taya	1.000	NP	1'04"3
2	Jolie Dama, P. Lima	7 57	A. P. Silva	4.º Fevra	1.000	AM	1'04"
3	Surama, F. Estêves	10 57	S. d'Amore	9.º Ig	1.000	AL	1'04"4
4	Fardama, A. Hodecker	1 57	H. Tobias	2.º Fevra	1.000	AL	1'04"
5	G. Grande, D. Milanez	9 57	B. Ribeiro	3.º Queen Gemini	1.300	NP	1'25"1
6	"Alcalis, F. Maia	11 57	B. Ribeiro	7.º Fevra	1.600	AL	1'04"
6	Castânia, H. Ferreira	4 57	P. P. Lavor	11.º Van Araby	1.000	NP	1'25"1
7	Milkka, R. Ribeiro	2 57	F. G. Oliveira	3.º Fevra	1.000	AL	1'04"
8	Acarezame, J. Lafla	15 57	S. Morales	9.º Fevra	1.000	AL	1'04"
9	Nappy, J. Pinio	8 57	E. Coutinho	5.º Bulleleira	1.300	AP	1'25"3
10	Queen, J. Quintanilha	14 57	M. Almeida	10.º Jonglaime	1.000	AP	1'04"2
11	Teteta, N. Alves	3 57	A. Gornha	4.º Fevra	1.000	AL	1'04"
12	Peti, M. Silva	3 57	Nahid	1.º Fevra	1.000	AL	1'04"
13	Reeseda, E. Parquim	5 57	A. C. Lemas	10.º Fevra	1.000	AL	1'04"
14	Gastona, J. Portilho	12 57	V. Freitas	9.º Queen Gemini	1.300	NP	1'25"1



## Iate Clube promove hoje disputa da Copa Safari para pesca dos marlins

Esperando alcançar o mesmo sucesso do torneio de abertura da temporada de pesca de oceano, disputado sábado passado, o Iate Clube do Rio de Janeiro dará sequência hoje ao seu calendário 1969-70 promovendo novo encontro em alto-mar.

A competição, intitulada Copa Safari, visa exclusivamente a captura dos marlins (azuis e brancos), devendo tomar parte no torneio cerca de 40 lanchas com equipes do Iate Clube do Rio de Janeiro, Iate Clube de Santos (SP) e do Iate Clube Brasileiro (Niterói).

### QUERENDO OS GRANDES

Tendo por objetivo principal incentivar a pesca específica dos marlins-azuis e brancos, o Iate Clube do Rio de Janeiro estará hoje movimentando seus pescadores de alto-mar na Copa Safari e através de seu Depto. de Pesca solicitando aos competidores que soltem sempre que possível durante o desenvolvimento da prova qualquer salfish que por ventura seja capturado.

O alvo principal dos pescadores será sem dúvida o marlin-azul péso-pesado da família dos peixes-de-bico e que exige para a sua captura trabalho cuidadoso e paciente por parte do pescador já que, atingindo com facilidade pesos superiores a 100 quilos, desenvolve tremenda luta após ser flagrado pelo anzol, perdendo-se muitos destes peixes na corrida inicial, cuja velocidade é calculada nestes momentos em mais de 100 quilômetros horários.

O recorde desta espécie em águas cariocas é de 283 quilos e pertence a Bruno Hermany, detentor também do recorde de marlin-branco, cujos 65 quilos estão a apenas sete da marca mundial.

Os marlins, ao contrário dos salfishes, preferem águas mais frias esperando a maioria dos pescadores que hoje estarão em ação encontrá-los em faixas de

25 a 40 milhas no largo do litoral carioca.

### COMO VAI SER

Estarão habilitados a disputar a Copa Safari todas as equipes inscritas para a temporada e registradas no Depto. de Pesca do ICRJ.

A área de pesca é livre, devendo no entanto os pescadores iniciar seu trabalho a partir da zero hora de hoje e recolher suas linhas às 16 horas, retornando então ao Iate Clube após comunicarem o resultado da pescaria pelo rádio, ao clube, correndo a competição sob as regras da IGFA (International Game Fish Association).

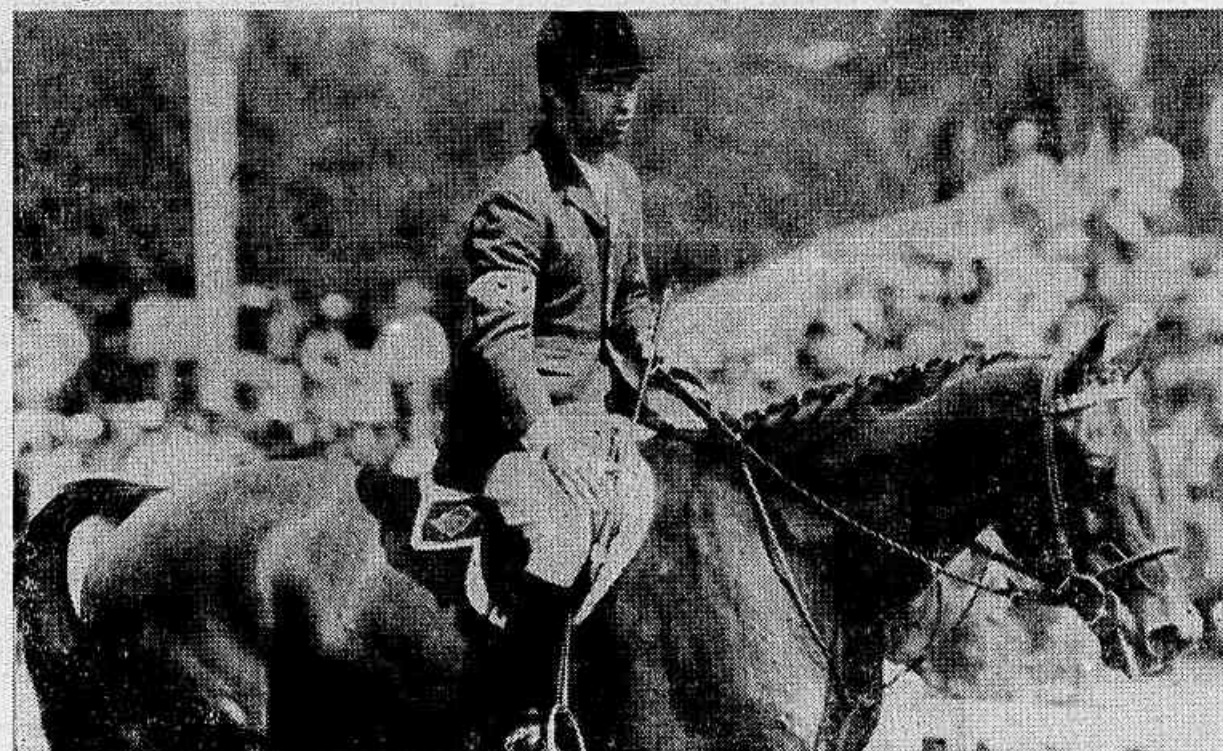
Para efeito de contagem de pontos o marlin-azul marcará 600 pontos por peça e mais oito por quilo ou fração, enquanto o marlin-branco receberá 300 pontos por peça e mais nove por quilo ou fração, estando estipulado um máximo de 2 mil pontos por peça.

As marcas obtidas durante o torneio de hoje valerão também para a Challenge Cup do JORNAL DO BRASIL, troféu que anualmente premia o pescador que capturar o maior peixe de bico da temporada.

No controle técnico da pesca e registro dos peixes estará atuando o juiz Cretano Prado de Oliveira, árbitro oficial do Iate Clube do Rio de Janeiro.

## Hipismo terá torneio com melhores ginetes do mundo

### FORÇA MASCULINA



Nelson Pessoa: experiência internacional

A Sociedade Hipica Brasileira realizará uma grande competição internacional nos próximos dias 27, 29 e 30, nas pistas do clube, contando com a participação, entre outros, do brasileiro Nelson Pessoa Filho, do francês Pierre D'Oriola e do italiano Raimondo D'Inzeo, os dois últimos possuindo títulos mundiais e olímpicos.

A programação constará de três provas, sendo as duas primeiras individuais e a terceira para equipes, que serão formadas por um cavaleiro internacional, um brasileiro e outro da Sociedade Hipica, França, Espanha, Portugal, Itália e Argentina, além do Brasil, são os países inscritos.

### As provas

As competições organizadas pela SHB serão iniciadas às 21 horas do dia 27 próximo, nas pistas do clube, com a prova Roberto Marinho, que constará de percurso de precisão, altura 1,20m a 1,40m, largura máxima 1,80m, rio com 4,00m, até 12 obstáculos, extensão de 500m. Desempeste a cronômetro na primeira barreira.

A segunda prova, dia 29, denominada Governador do Estado, terá percurso de caça, altura 1,20m a 1,40m, largura máxima 1,80m, rio com 4,00m, até 12 obstáculos, extensão até 600m.

A terceira, marcada para o dia 30, chamar-se-á Presidente da República, Tipo Brasil, altura de 1,30m a 1,50m, largura máxima 1,90m, rio com 5,00m.

### As atrações

A temporada internacional contará com vários dos mais destacados cavaleiros da Europa e da América do Sul, a começar pelo brasileiro Nelson Pessoa Filho, que vem de disputar com êxito inúmeras

provas internacionais, o mesmo ocorrendo com a amazona Lúcia Faria.

Da França virão Janou Leffevre, Pierre Jonquères D'Oriola, Philippe Jouy, Portugal: Eduardo Vaz Neto de Almeida e Manuel Malta da Costa, Espanha: Eduardo Amorós, Itália: Raimondo D'Inzeo, Argentina: Carlos Della, Jorge Llamby e Carlos Giralda.

Os brasileiros especialmente convidados são os seguintes: Raul Lara Campos, Gianni Samaya, Roberto Kallil e Renildo Ferreira (São Paulo); José Schleider (Paraná); Jorge Johansen (Rio Grande do Sul); Tarcísio Lima Guedes (Minas Gerais); Francisco Rabelo Leite Neto (Pernambuco), e mais três cavaleiros a serem indicados pela Comissão de Desportos do Exército.

Da Sociedade Hipica Brasileira, participarão: Nelson Pessoa Filho, Lúcia Faria, Helga Cruz, Rita Bezerra, Elói Meneses, Eduardo Cruz, Vitor Paulo Correia, Paulo, Gama Filho, Luis Marcelo Pereira, Antônio Carlos de Carvalho e Hélio Pessoa.

### Os prêmios

Haverá prêmios para os seis primeiros colocados de cada prova. Os troféus a serem oferecidos aos principais cavaleiros serão os seguintes:

Troféu "Diretoria Geral de Remonta e Veterinária", para as equipes campeã e vice-campeã da 3.ª prova.

Troféu "Sociedade Hipica Brasileira", para os cavaleiros Campeão e Vice-Campeão.

Troféu "Conselho Nacional dos Desportos", para o Melhor Cavaleiro Estrangeiro.

Troféu "Polícia Militar do Estado da Guanabara", para o Melhor Cavaleiro Nacional.

Troféu "Federação Hipica Metropolitana", para a Melhor Amazona.

Troféu "Comissão de Desportos do Exército" para o Cavaleiro Campeão.

Troféu "Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional", para o Melhor Cavalo Nacional.

Prêmios para os tratadores dos quatro melhores cavalos do concurso.

Lembranças aos proprietários dos cavalos cedidos aos cavaleiros estrangeiros.

Prêmio de 1 (um) mês de estabulação gratuita aos cavalos cedidos aos cavaleiros estrangeiros (ou importância correspondente, para os cavalos não estabulados na SHB).

Escarapelas para os 10 primeiros lugares de cada prova.

### Vitória de Nelson

Genebra (AFP-AP-JB) — O gineense brasileiro Nelson Pessoa venceu ontem o Prêmio L'Arve do Concurso Hípico Internacional que vem sendo disputado aqui.

A prova consistia em saltar obstáculos escolhidos pelos ginetes e a classificação foi dada por pontos em duas voltas.

### Desempeste

Pessoa, que montava Sansão, terminou a primeira volta empatado com a italiana Liala Novo pelo que foi preciso realizar uma volta-desempeste quando o brasileiro venceu a adversária.

O Prêmio das Nações foi vencido pela equipe alemã com a equipe brasileira classificando-se em oitavo lugar. Assistiu à prova o Príncipe Philip, Duque de Edimburgo, que é presidente da Federação Internacional de Hipismo.

## Itália decide com Alemanha Oriental vaga para a Copa

Nápoles (UPI-JB) — Itália e Alemanha Oriental, líderes do grupo três das eliminatórias, fazem hoje nesta cidade, às 10h30m (hora de Brasília), uma partida decisiva para ambos, pois o vencedor estará classificado para a Copa do Mundo ano que vem no México.

No primeiro jogo, em Berlim Oriental, houve um empate de 2 a 2, mas a Itália surge hoje como franca favorita, pois terá o apoio total de sua torcida. Cerca de 76 mil ingressos já foram vendidos e ontem a polícia apreendeu 2 mil ingressos falsos. Em caso de novo empate, haverá uma terceira partida em campo neutro.

### IMPORTANCIA MAIOR

Se no resto da Itália existe preocupação com os problemas sindicais e políticos que vêm intranquilizando o país, em Nápoles só se fala no jogo de hoje e de como conseguir um ingresso.

A partida, provavelmente, é a mais importante para a Itália desde 1965, quando derrotou a Escócia, também nesta cidade, e se classificou para as finais da Copa do Mundo na Inglaterra, em 1966. Todavia, naquele ano, os italianos sofreram uma grande humilhação ao verem sua seleção voltar para casa eliminada pela fraca Co-

reia do Norte. Por isso, a recepção aos jogadores foi com frutas podres.

Agora tudo mudou. A torcida acredita na sua seleção como nunca, e tem razões para isso, pois há muito que não se forma na Itália uma equipe tão boa. As estrelas são muitas, sobretudo Luigi (Gigi) Riva, que os torcedores chama de o "homem da chuteira de ouro." Artilheiro de seu time, Gigi Riva acredita na vitória e acha mesmo que a Itália recuperará o seu prestígio no México, pois tem todas as condições para ganhar a Copa. Ao lado de Gigi Riva, os torcedores verão atendida hoje uma reivindicação de algum tempo: a escalção de Luciano Chiarugi, um jogador desconcertante, genial driblador, uma espécie de Garrincha.

Mas se a Itália é favorita, desde já sabe que as coisas poderão se complicar no campo. O time alemão, muito bem armado, chegou com a mesma vontade de vitória. O capitão da equipe, Klaus Urmaczky, disse que "nós faremos tudo para vencer e acreditamos em nossas possibilidades."

Os alemães orientais não escondem seu otimismo, pois sabem que pela primeira vez têm mesmo condições de chegarem a uma final de Copa do Mundo.

### Chiarugi estréia já como um grande ídolo

#### Araújo Neto

Correspondente do JB

Roma — Todos os que gostam de futebol na Itália acreditam que o dia de hoje será um desses dias marcantes, inesquecíveis para a história dos estádios deste país. Um dia que tem tudo para se tornar histórico — aquele em que Luciano Chiarugi, moço franzino de 22 anos, estreará na seleção principal da Itália.

Luciano Chiarugi, na opinião da maioria dos torcedores e de muitos jornalistas esportivos italianos, há muito tempo já deveria ter feito essa estréia. A opinião do grande público que comparece assiduamente aos campos de jogos não varia. Concorda geralmente em reconhecer que a estréia de amanhã se fará com muito atraso.

A oportunidade encontrada pelo selecionador e principal dirigente técnico da seleção italiana para lançar Chiarugi com a camisa azzurra não poderia ser mais perigosa. A Itália amanhã à tarde enfrentará um adversário difícil: o time da Alemanha Oriental que, mesmo jogando em Nápoles, diante da torcida mais vibrante e barulhenta da Itália, tem condições de estragar uma festa e um grande anseio do futebol que hoje detém o título de campeão europeu (em jogos de seleções) e de intercontinental (de clubes). Aquela esperança que excita todos os italianos — de ver a sua azzurra bem classificada para o México em 1970.

Chiarugi entra no jogo. Numa equipe sobrecarregada de responsabilidades e desfalçada de um dos seus grandes líderes: o capitão, o organizador de seu meio-campo, o grande Gianni Rivera, ausente em consequência de uma lesão no tendão de Aquiles e de um esgotamento físico. Terá sua chance num dia em que todos esperam não ser decepcionados por ele. Num dia em que todos acham que ele deverá ser, na seleção italiana, o atacante e desconcertante, quase inabarcável, sempre surpreendente, revelado entre os juvenis e consagrado no primeiro time da Fiorentina.

De todos os jogadores europeus que tenho visto nos últimos tempos, Luciano Chiarugi é aquele que mais me fez recordar o extraordinário Garrincha. Na ação, um jogador que à primeira vista parece individualista. Daqueles que, aparentemente, abusam do dribble, esquecem do resto da equipe, acreditam na possibilidade de fazer e decidir tudo sozinho.

Como Garrincha, esse rapaz de Florença também tem uma grande capacidade de arrancar com bola dirigindo-se, em grande velocidade, para cima do seu marcador. Também executa um dribble curto, sem interromper a sua marcha veloz, geralmente contra a perna direita do

adversário. Como na maioria das vezes a bola não se ajusta muito dos seus pés e, pelas suas características de velocidade, Chiarugi quase sempre chega à linha de fundo ou à entrada da área em boas condições para o centro rasteiro ou para o disparo violento.

De corpo magro, altura mediana, Chiarugi se apoia em duas pernas muito musculadas.

O time alemão que os italianos enfrentarão amanhã, num jogo que já tem uma renda assegurada de um milhão e 50 mil cruzeiros novos, é um time que substituiu os talentos individuais por uma ação coletiva quase impecável. Não joga um futebol para as arquibancadas. Prefere aquele harmonioso, sempre prático, simples e muito corrido.

Neste grupo de classificação só está inferiorizado no confronto com os italianos — favoritos dos técnicos — na soma dos gols. Tem menos um feito.

Em toda a história do futebol italiano, a partida de amanhã será a segunda jogada entre esta seleção alemã e a da casa. Na primeira, realizada em Berlim, houve um empate de dois gols.

A pressão exercida nas últimas três semanas pelos jornalistas esportivos sobre a direção técnica da seleção italiana pode ser apontada como a principal responsável pela estréia de Chiarugi. Não houvesse essa pressão, o técnico Valcareggi — não obstante as excelentes atuações do atacante da Fiorentina — dificilmente se arriscaria a usá-lo num momento tão delicado. Com toda certeza, a tendência de Valcareggi era para manter a equipe e os homens já provados e bem sucedidos até aqui nesta fase de recuperação, de confiança e prestígio que o futebol italiano vem vivendo há quase três anos.

Também nas circunstâncias que determinaram a estréia de Chiarugi, sua história se assemelha à do grande Garrincha. Há 11 anos, na Suécia, os técnicos da seleção brasileira não "mexeriam no time que vinha vencendo" se jornalistas brasileiros não os tivessem pressionado.

Como Garrincha em 1958, Chiarugi entra em campo amanhã acompanhado de uma imagem criada pelo estilo do seu jogo. A imagem que o apresenta como meio doido.

A intuição e a sensibilidade do homem da arquibancada mais uma vez não se deixa suggestionar por essa imagem. O torcedor italiano está convencido de que Luciano Chiarugi será mais do que um novo e excelente companheiro para Gigi Riva, o Pelé destes campos. Será o início de uma grande festa.

**VW (4 portas)**  
- sem entrada  
25 prestações iguais

**Guanauto**

Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - tel. 228-8360

**LUIZ SEVERIANO RIBEIRO**  
2ª FEIRA DO DEONIMIRAMAR COMODORO  
HORARIO 2-4 30-520-7-840-1020  
BATE-PALETO BATE-PALETO BATE-PALETO  
MEIER TIJUCA MADUREIRA  
uma verdadeira dança de Vampiros num país Tropical!  
**UM SONHO DE VAMPIROS**  
Com **ANKITO** e **IRMA ALVAREZ**  
IMPRESSIONANTE CORES PELO PROCESSO VAMPOLOR  
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS  
CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

**LUIZ SEVERIANO RIBEIRO**  
UNIVERSAL apresenta uma produção de ROBERTO RAYMOND  
**Isadora**  
A GRANDE VENCEDORA DO FESTIVAL DE CANNES 1969  
Vivemos freixos... Amamos a família!  
JAMES FOX IVAN TCHENKO JASON ROBARDS  
CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

**LUIZ SEVERIANO RIBEIRO**  
20th Century-Fox  
**A CONQUISTA DA LUA**  
MARRADO POR WERNER VON BRAUN  
TECHNICOLOR  
O FILME COMPLETO E OFICIAL DA NASA  
CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

**SESSÃO Coca-Cola** a alegria da garotada!  
HOJE E AMANHÃ  
**PINOCHIO** em cores  
EXCLUSIVAMENTE ÀS 6.30 HORAS  
cine LAGOA DRIVE IN 2-27-3589

**LUIZ SEVERIANO RIBEIRO**  
COLUMBIA PICTURES apresenta  
**A face da corrupção**  
PETER CUSHING • SUE LLOYD  
COLUMBIACOLOR  
CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO



# Minas aguarda Pelé com festa e muitos prêmios

**Belo Horizonte (Sucursal) —** Pelé receberá amanhã nesta capital, antes do jogo Atlético e Santos, a maior homenagem já prestada em Minas a um jogador de futebol, com a entrega de uma coroa de louros, em ouro maciço, batizada de prata, placas de ouro, inauguração de um monumento à entrada do estádio, queima de fogos e rovaada de pombos.

A coroa de louros, pesando 500 gramas, toda em ouro com folhas de ouro cinzeladas, pedras ônix, e uma pequena representação do Sol, símbolo da abolição, foi mostrada ontem à imprensa pelo Clube de Diretores Lojistas, que resolveu ainda lançar uma campanha para construir um ginásio para crianças pobres, atendendo ao apelo após o seu milésimo gol.

## O melhor prêmio

A coroa de louros que Pelé receberá dos mineiros pertence ao Ministro Antônio Ferreira Viana, grande batalhador da causa da Abolição e que foi Ministro da Justiça entre 10 de março de 1888 e 4 de janeiro de 1889.

Tem um valor estimado em NCr\$ 50 mil e, segundo o Clube de Diretores Lojistas desta capital, é a melhor homenagem que se poderia prestar a Pelé pela marcação de seu milésimo gol. Na antiga Grécia, os atletas e artistas eram distinguidos com a coroa de louros como prêmio à coragem e ao talento.

A entidade resolveu ainda lançar uma campanha visando a construção de um ginásio somente para pobres, possivelmente em Belo Horizonte ou Três Corações, terra natal de Pelé, atendendo ao apelo do jogador após o seu formidável feito no Maracanã.

Amanhã, a torcida que comparecer ao estádio para assistir ao jogo Atlético e Santos será convidada a colaborar com qualquer quantia em dinheiro para a construção do ginásio. De-

pois, a campanha será estendida aos demais Estados brasileiros.

## A maior festa

Além da coroa de louros, Pelé receberá placas de ouro dos principais clubes mineiros, Atlético, Cruzeiro e América. A placa do Atlético tem os seguintes dizeres: "Pelé você deu mil momentos de felicidade e alegria a milhões de brasileiros".

Os demais jogadores do Santos também serão homenageados pelo Atlético, recebendo cada um uma placa de prata com a seguinte inscrição: "Você também ajudou o rei a fazer o milésimo gol".

A porta do estádio, será inaugurado um monumento com uma bola de aço inoxidável de três metros e meio de diâmetro, com a implantação dos pés de Pelé. As suas palavras: "Ofereço estes mil gols às crianças pobres do Brasil" serão gravadas num painel que ganhará lugar na parede lateral da entrada do campo.

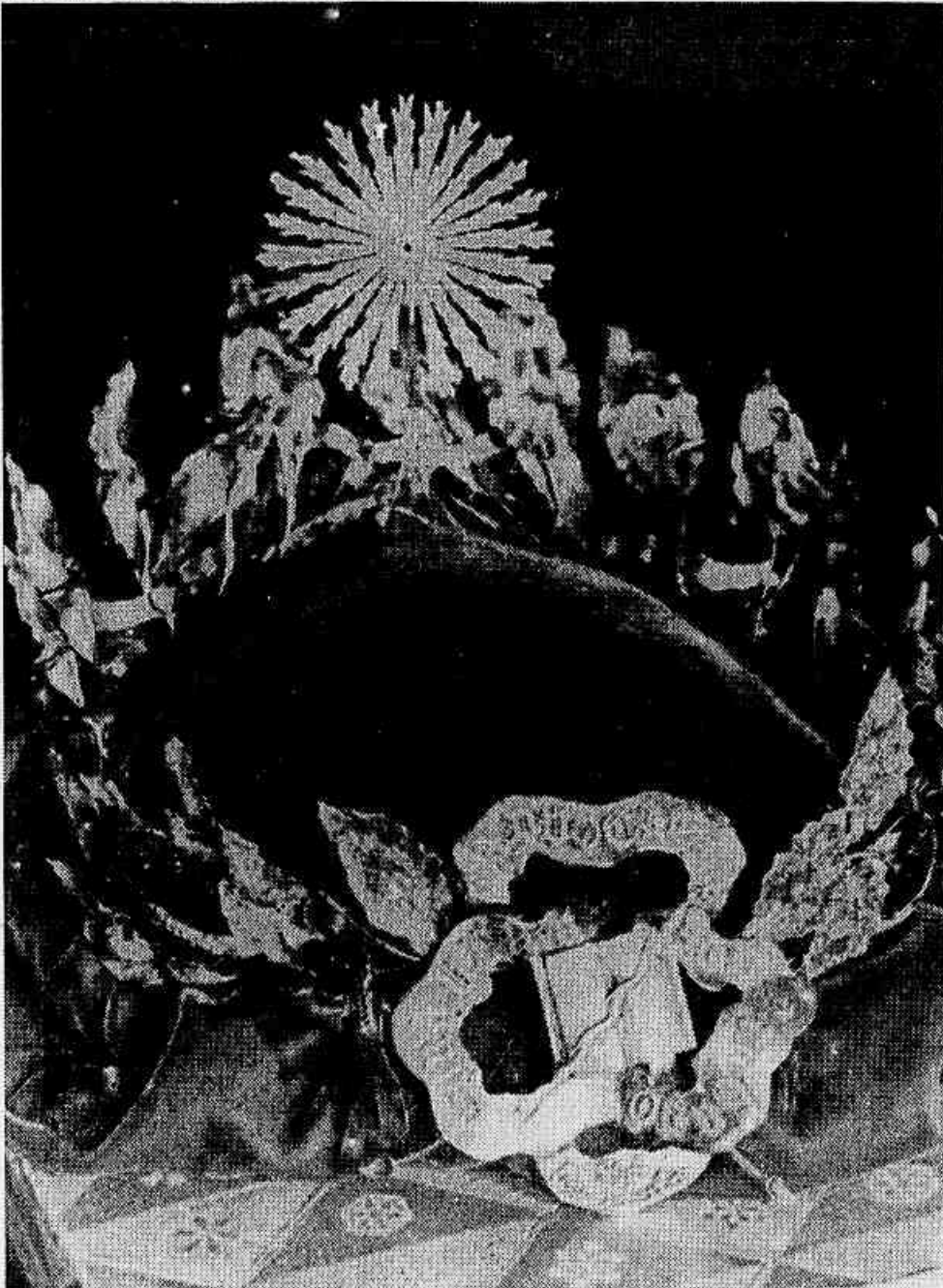
Quando Pelé entrar em campo, haverá queima de fogos, rovaadas de pombos e saudação da torcida, que ganhará à entrada panfletos, filmulas e cartazes com as palavras do jogador.

Cinco mããs, a primeira vestida de calça comprida, preta e camisa branca, com o número mil às costas, também prestarão uma homenagem a Pelé, entregando-lhe flores, após desfilar com as bandeiras do Brasil, Minas, CBD, Atlético e FMP.

Os diretores do Atlético devem pedir a Pelé para entregar ao goleiro Mussula o Prêmio Beirfort Duarte pelos seus 10 anos de vida profissional exemplar sem ser expulso uma única vez.

Depois disto tudo — comentou em tom irônico o diretor de futebol do Atlético, Sr. Valmir Pereira — o Pelé ficará tão emocionado que não terá coragem de fazer gol na gente.

## VALE QUANTO PESA



A coroa de ouro que os mineiros darão a Pelé pesa 500 gramas e vale NCr\$ 50 mil

## Na grande área

Armando Nogueira

Não pode ser mais expressiva a lista de autores ilustres do futebol mundial que se manifestaram, ontem, sobre o recorde assombroso de Pelé, marcando mil gols: Bobby Charlton, Bobby Moore, Stanley Matthews, Pedro Rocha, Uwe Seeler, Beckenbauer, Juan Schiaffino, Just Fontaine. E todos exaltam, não apenas o gênio criador de Pelé ("um processo artístico em desdobramento", como disse Charlton), mas a valentia com que enfrentou todos os golpes em nome de um gol e, acima de tudo, a sua personalidade, que Schiaffino define como "simplesmente notável".

Gosto de ver tanta gente respeitável do futebol render homenagem à figura humana de Pelé, avalizando, afinal de contas, o que em 1965, escrevia eu, nesta coluna: "Pelé é a maior personalidade popular que conheci em toda a minha vida de repórter".

E notem que essa turma não ouviu nem viu a cena mais grandiosamente humana da história de Pelé: ele, sufocado de microfones, de flashes, de câmeras, no meio do campo a pedir entre soluços que o povo brasileiro o escutasse:

— Pelo amor de Deus — clamava Pelé, com a voz mais sofrida e mais corajosa que eu jamais ouvira em alguém de vida pública — pelo amor de Deus, agora, que sei que todos vocês estão me escutando, não deixem de ajudar as crianças pobres. Minha gente (e chorando, chorando muito) vamos pensar no Natal das crianças pobres, no Natal dos velhinhos, tem tanto velhinho sofrendo, por aí. Não vamos pensar só em festa, não. Pelo amor de Deus, vamos ajudar as crianças!

Se os Charlton, Seeler, Rocha, Gento, que são também vidas gloriosas do futebol mundial, se eles tivessem visto, como eu vi, aquele momento de luminosa humildade de Pelé, tenho certeza de que teriam chorado um pouquinho, também.

• • •

Palavra, às vezes fico pensando: será que a população incontável dos estádios mundiais tem ideia do serviço que, há mil gols, Pelé, vem prestando à consagração do futebol? Não apenas pelos gols que ele já fez, mas pela arte e pela dignidade com que o faz; nem pelo equilíbrio olímpico com que acolhe as derrotas e os triunfos do campo de jogo, mas sobretudo pela humildade com que desfruta as glórias de seu idolatrado suor.

A vida social desse rapaz é uma sucessão impecável de gestos edificantes: sua fama é regida por normas morais que valem, em si, preciosas lições à juventude. Por exemplo: não há dinheiro no mundo que o leve a fazer um anúncio de cigarros e de bebidas alcoólicas. Já lhe fizeram propostas milionárias, tanto de marcas de fumo quanto de uísque e vermute — e ele, polidamente, recusou. E nem se pense que Pelé estaria materialmente à vontade para repetir o negócio porque tais propostas começaram a chover, justamente, no momento em que ele vivia, há alguns anos, terríveis dificuldades financeiras, dificuldades das quais, é bom que todos saibam, até hoje ele não se livrou de todo.

Pelé desfilou em carro aberto em cinco países da África, onde o querem como a um deus; já foi recebido por príncipes, reis, presidentes e pelo Papa, encontro, aliás, retratado pelo jornal inglês The Observer com uma legenda de primeira página, assim: "Pelé é um já".

Pelé recebe centenas de cartas semanais do mundo inteiro. Algumas, para inveja daquela loja, só trazem o nome... e mais nada. E chegam direitinho a Santos. Eu mesmo já vi vários envelopes de cartas europeias endereçadas a Pelé: um selo, o nome Pelé, sem falar sequer em Brasil.

Pelé já foi tentado por centenas de micro-fones, nacionais e internacionais, querendo envolvê-lo, rendosamente, em disputas políticas; e ele jamais fraquejou. Nunca disse uma inconveniência a um jornalista, falando, sempre, com o maior equilíbrio, seja fora do campo, seja em plena tensão de uma partida.

E tudo isso acontece na vida dia e noite festada desse rapaz sem que ele demonstre um pinga de máscara: onde quer que chegue, Paris ou Itacatiara, Pelé é asfiriado pelos caçadores de autógrafos e pela imprensa. Eu confesso a vocês que, em tantos anos de encontros em estádio e concentrações, eu só entrevistei Pelé duas ou três vezes, apesar de ser ele uma pessoa solícita e, jornalisticamente, sempre interessante. Mas, é que eu fico com pena dele, coitado, medo no massacre das admirações sem fim: despede-se um padre, aproxima-se um colégio inteiro, vai-se o colégio, já estão na fila três jornalistas italianos, dois tchecos e um canadense para entrevistá-lo; e ele resiste a tudo isso com uma paciência que só vi em candidato na véspera de eleição, assim mesmo, candidato azação e em eleição de voto direto e secreto.

Aliás, por falar em candidato, tomara que o Governo leve adiante a ideia de criar o Ministério do Esporte: meu candidato a essa Pasta — meu e de todo mundo — chama-se Pelé.

## Rabino descobre Pelé no Velho Testamento



Rabino Torenheim: uma colaboração

Para o rabino Herz Torenheim, que descobriu no Velho Testamento o nome Pelé, "a maior homenagem que poderia ser prestada ao jogador é a concretização do seu apelo em favor das crianças desamparadas, criando-se um Fundo Internacional que teria o seu nome".

Impressionado com a repercussão alcançada pelo milésimo gol de Pelé, "que nos jornais de todo o mundo mereceu mais espaço do que o vôo dos cosmonautas à Lua", o rabino Torenheim fez uma revelação curiosa: o nome Pelé, escrito em hebraico de trás para diante, significa apelo, e seu anagrama, mil.

Explica o rabino Torenheim que "somente a carreira de jogador de Pelé já deu mais publicidade ao Brasil do que todos os seus diplomatas". — É um nome que atrai a todos os brasileiros, e que mobilizaria muita gente no estrangeiro. E tempo de aproveitar isto, partindo do apelo feito por Pelé na emoção do gol, para uma realização necessária, e que conservaria seu nome para sempre.

O rabino Herz Torenheim, declarando-se "o primeiro a colaborar na iniciativa", acrescenta que "a internacionalização aumentaria a importância do Fundo e o seu alcance: há muitas crianças que, em todo o mundo, estão esperando por ele".

## Pelé não treina mas telefona

**São Paulo (Sucursal) —** Pelé não apareceu para treinar hoje na Vila Belmiro, mas, por telefone, disse ao técnico Antoninho que iria fazer massagens às 10 horas.

Os titulares santistas realizaram apenas individual no ginásio, por causa da chuva, e recreação com partidas de basquete e vôlei, durante quarenta minutos. Abel será poupado nas duas próximas partidas e Djalmir Dias estará fora de jogo, devido a uma distensão na coxa esquerda.

## TIME FORMADO

O técnico Antoninho afirmou, ontem, pela manhã, que o time só sofrerá duas modificações — Abel e Djalmir Dias — por força das circunstâncias, pois Djalmir Dias não tem condições de jogo e Abel merece um descanso pelo seu esforço no atual Roberto Gomes Pedrosa. Agnaldo, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Lima; Manuel Maria, Jair Bala, Pelé e Edu será o time que jogará contra o Atlético, em Belo Horizonte.

No individual de ontem foram ainda poupados Rildo, dros nas pernas; Clodoaldo, por precaução e excesso de jogos; e Agnaldo, que

## Imprensa mundial ainda fala no gol

Pelé, um jogador fantástico, foi para os brasileiros o carnaval carioca criando uma alegria intencional.

É difícil para os povos de climas mais frios entender este entusiasmo natural, quase que um êxtase nacional. A diferença é grande. Além disso os comentários do Brasil perdem-se na tradução porque a emoção como é descrita na América Latina nos parece intimamente. Nosso idioma não consegue reproduzi-los.

O correspondente da agência de notícias — DPA — informou do Rio: "Um barulho tão intenso como o que rompe a barreira do som invadiu a atmosfera de luzes artificiais do estádio do Maracanã", e prosseguiu:

"Não se pode imaginar o que teria acontecido se o goleiro do Vasco, talvez o único que não sentiu a grandiosidade do momento, tivesse segurado a bola no histórico chute de 11 metros do Mozart do futebol, Pelé."

## Imprensa inglesa

Na Inglaterra, os torcedores mais jovens que em sua maioria nunca tiveram a sorte de ver Pelé jogar, não tem mais dúvidas agora sobre a sua fisionomia, depois da profusão de fotografias publicada pelos jornais.

A fotografia mais popular mostra Pelé dentro do gol beijando a bola com que marcou seu milésimo gol. O Daily Mail publica declarações de vários jogadores da seleção inglesa, inclusive Jack Charlton que disse:

— Evidentemente é um grande jogador mas está jogando numa parte do mundo em que o jogo de corpo não é posto em prática. Estamos seguros de que no México poderemos com ele.

O Sun dedica meia página ao gol de Pelé descrevendo a festa do Maracanã depois da conquista. O Daily Mirror como o Daily Telegraph publicaram a foto de Pelé marcando o gol histórico, ao passo que o Daily Express trouxe ainda uma caricatura de um angustiado goleiro, com a legenda: "Está quase como Pelé, mais um e conseguirá também seu milésimo gol."

## Imprensa francesa

Na França todos os jornais de ontem saíram com comentários elogiosos ao gol de Pelé. O jornal esportivo L'Equipe dedicou duas terças partes de uma página a fotos e textos sobre o fato.

Diz o jornal: "Por uma assombrosa coincidência Pelé, Rei dos Reis, marcou seu milésimo gol no mesmo dia em que a Lua foi novamente conquistada. Para os brasileiros o penalti que Pelé converteu em gol será mais histórico do que o vôo de Conrad."

Mil gols feitos por um só homem é uma façanha sensacional, especialmente se considerarmos a atenção especial que os adversários sempre reservaram a Pelé, seguindo-o passo a passo e tratando-o de uma maneira bastante violenta em muitas ocasiões. Mil gols para um jovem que joga há dois anos é uma média espetacular: quase 100 gols por ano, sem se considerar que Pelé esteve fora de ação, machucado, por várias vezes.

Continua o L'Equipe, falando de sua técnica e particularmente das tabelinhas que tornaram Coutinho também famoso. Acrescenta que a técnica dos tiros livres de Pelé, enganando os goleiros com uma paradinha entrou na história do futebol porque prescupo os dirigentes da FIFA até o ponto em que resolveram estudar sua técnica e proibir definitivamente tal recurso.

"Pelé, graças a Deus — prossegue o jornal — não se resume a isto. Tem muitos recursos, e não é preciso enganar a ninguém para marcar seu milésimo gol e entrar para a História.

"a carreira de Pelé prosseguirá com igual brilhantismo e ele continuou marcando muito outros gols."

Eusebio também enviou um telegrama de felicitações a Pelé.

## McGrory

O ex-atleta Jimmy McGrory de Glasgow detentor do recorde britânico de gols disse:

— Trata-se de uma enorme façanha, sobretudo se se considerar que Pelé é severamente vigiado pelas defesas.

McGrory marcou 550 gols em 15 temporadas, de 1922 até 1937.

Já o famoso goleiro da seleção inglesa Gordon Banks reconheceu que nas ilhas britânicas nenhum jogador pode se comparar a Pelé:

— Aquilo que ele faz — acrescentou Banks, que jogou três vezes contra Pelé — é diverso do que fazemos aqui. Seu chute é letal e além disso ele consegue torcer-lo. Ninguém pode adivinhar em que direção sairá uma bola dos pés de Pelé. Seus tiro-livres perto da área fazem tremer todos os goleiros.

Para Banks que talvez volte a enfrentar Pelé no Mundial do México, o jogador brasileiro exercerá uma grande influência da IX Copa do Mundo em benefício do seu país e pavor dos demais.

## Argentinos

O goleiro do Boca, Antonio Roma, declarou:

— Pelé é alguma coisa que não se pode definir. É como uma estrela que brilha muito mais, há muitos quilômetros, do que as outras.

Roma que foi vítima de um dos mil gols de Pelé afirmou acerca do estilo do jogador:

— Tem algo de magia para enviar a bola no fundo das redes.

## Ainda

Jornais tradicionalmente sóbrios e moderados como o "Time de Londres" e o "Le Monde de Paris" e o New York Herald Tribune fizeram comentários de várias colunas evocando a prodigiosa façanha de Pelé, cujo fato, triunfal, ainda aparece em toda a imprensa internacional. Naturalmente os jornais especializados como o "L'Equipe de Paris", a "Gazeta dello Sport de Roma", o "Football de Francfort" e inúmeros outros dedicaram grande parte de suas edições de ontem a Pelé lembrando o seu passado, evocando o seu presente e o seu futuro.

Os milhares de artigos e comentários dedicados a Pelé ilustram não apenas sua imensa popularidade, lotando sempre os campos de todo o mundo com sua presença, mas também o que representa em nossa época o fenômeno social do futebol.

Em todas as partes há um entusiasmo transbordante não só pela maior proeza de toda a história do futebol, mas porque o seu autor, além de ser de um valor técnico e atlético inimitável, é um grande cavalheiro nos gramados e fora deles.

## América Latina

Na América Latina o milésimo gol de Pelé causou, verdadeiro delírio. Algumas emissoras, inclusive, quiseram assegurar a transmissão da partida Santos e Vasco apenas que com a condição de que Pelé assinasse o milésimo gol. Em Lima o gol de Pelé, que explodiu no rádio, desencadeou uma verdadeira festa popular.

No estádio de Lima onde se jogava uma partida pelo campeonato peruano observou-se um contraste sensacional quando os auto-jantares anunciaram o gol de Pelé, a multidão o aplaudiu freneticamente. Um gol marcado a milhares de quilômetros de distância num dos gols do Maracanã.

Em Bogotá as emissoras de rádio e TV chegaram a interromper seus programas normais para divulgar boletins extraordinários registrando o gol de Pelé. Páginas inteiras foram escritas para informar aos leitores — Na Colômbia, Pelé tem uma multidão de admiradores — sobre o gol histórico.

Em Buenos Aires em La Paz, no México em Santiago do Chile, em Caracas como em toda a América Latina os comentários sobre esta maravilhosa proeza foram os mesmos que em Moscou ou Argel, Estocolmo, Tóquio ou Berlim. Pelé dividiu o espaço principal dos veículos de informação com os cosmonautas norte-americanos.

## Imprensa alemã

Na Alemanha Ocidental, o influente jornal conservador Frankfurter Allgemeine Zeitung fez o seguinte comentário:

"Qual é o torcedor de futebol que pode esquecer Pelé nos seus 17 anos com uma atuação tão destacada no Campeonato Mundial de 1958? Quatro anos depois no Chile, Pelé e a equipe do Brasil, novamente campeões mundiais, transformaram-se em algo definitivo."

E continua:

A loucura desencadeada quando do gol de

## Telegramas chegam do mundo inteiro

Paris (AFP-AP-JB) — Enquanto a imprensa internacional continua dando amplo destaque ao milésimo gol de Pelé, as felicitações e saudações por parte de torcedores, dirigentes e jogadores continuam, dirigidas de todas as partes do mundo.

O dirigente máximo do futebol espanhol, Juan Antonio Samaranch, felicitou o jogador em seu próprio nome e no de todos os esportistas da Espanha e o Real Madrid telegrafou a Pelé: "Admirando sua extraordinária proeza, nossas mais afetuosas congratulações."

## Di Stefano

— O milésimo gol de Pelé — disse Alfredo Di Stefano — é o símbolo das extraordinárias virtudes futebolísticas de um homem que nasceu para ser a grande figura do futebol. Uma figura que se projetou desde 1958 no plano internacional e que tem a consciência de ser o melhor jogador do mundo.

E continua o grande Di Stefano, que por duas vezes foi eleito "Rei do Futebol Europeu": Pelé conseguiu chegar ao gol número mil, não apenas porque praticou essas virtudes naturais, como, talvez, ninguém o tenha feito até agora, mas também porque nenhum jogador é capaz de aproveitar tão brilhantemente todas as ocasiões que se apresentam por mínimas que sejam."

## Eusebio

Eusebio, por vezes chamado de Pelé europeu por suas qualidades de artilheiro disse:

Todos nós consideramos o milésimo gol de Pelé como uma façanha extraordinária, obra de um verdadeiro portento.

O jogador que nasceu na colônia portuguesa de Moçambique e também usa o número 10 na camisa, no Benfica e na seleção previu que

**Karmann-Ghia**  
- sem entrada  
25 prestações iguais  
**Guanauto**  
Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - tel. 228-8360



# Minas aguarda Pelé com festa e prêmios

Belo Horizonte (Sucursal) — Pelé receberá amanhã nesta capital, antes do jogo Atlético e Santos, a maior homenagem já prestada em Minas a um jogador de futebol, com a entrega de uma coroa de louros, em ouro maciço, baixela de prata, placas de ouro, inauguração de um monumento à entrada do estádio, queima de fogos e revoadas de pombos.

A coroa de louros, pesando 500 gramas, toda em ouro com folhas de louro cinzeladas, pedra ônix, e uma pequena representação do Sol, símbolo da abolição, foi mostrada ontem à imprensa pelo Clube de Diretores Lollistas, que resolveu ainda lançar uma campanha para construir um ginásio para crianças pobres, atendendo ao apelo após o seu milésimo gol.

## O melhor prêmio

A coroa de louros que Pelé receberá dos mineiros pertence ao Ministério Antônio Ferreira Viana, grande batalhador da causa da Abolição e que foi Ministro da Justiça entre 10 de março de 1888 e 4 de janeiro de 1889.

Tem um valor estimado em NCr\$ 50 mil e, segundo o Clube de Diretores Lollistas desta capital, é a melhor homenagem que se poderia prestar a Pelé pela marcação de seu milésimo gol. Na antiga Grécia, os atletas e artistas eram distinguidos com a coroa de louros como prêmio à coragem e ao talento.

A entidade resolveu ainda lançar uma campanha visando a construção de um ginásio somente para pobres, possivelmente em Belo Horizonte ou Três Corações, terra natal de Pelé, atendendo ao apelo do jogador após o seu formidável feito no Maracanã.

Amanhã, a torcida que comparecer ao estádio para assistir ao jogo Atlético e Santos será convidada a colaborar com qualquer quantia em dinheiro para a construção do ginásio. De-

pois, a campanha será estendida aos demais Estados brasileiros.

## A maior festa

Além da coroa de louros, Pelé receberá placas de ouro dos principais clubes mineiros, Atlético, Cruzeiro e América. A placa do Atlético tem os seguintes dizeres: "Pelé você deu mil momentos de felicidade e alegria a milhões de brasileiros."

Os demais jogadores do Santos também serão homenageados pelo Atlético, recebendo cada um uma placa de prata com a seguinte inscrição: "Você também ajudou o rei a fazer o milésimo gol."

A porta do estádio, será inaugurado um monumento com uma bola de aço inoxidável de três metros e meio de diâmetro, com a implantação dos pés de Pelé. As suas palavras: "Oreço estes mil gols às crianças pobres do Brasil" serão gravadas num painel que ganhará lugar na parede lateral da entrada do campo.

Quando Pelé entrar em campo, haverá queima de fogos, revoadas de pombos e saudação da torcida, que ganhará à entrada panfletos, flâmulas e cartazes com as palavras do jogador.

Cinco moças, a primeira vestida de calça comprida preta e camisa branca, com o número mil às costas, também prestarão uma homenagem a Pelé, entregando-lhe flores, após desfilerem com as bandeiras do Brasil, Minas, CBD, Atlético e FME.

Os dirigentes do Atlético devem pedir a Pelé para entregar ao goleiro Zé Paulista o Prêmio Belmonte pelos seus 10 anos de vida profissional exemplar sem ser expulso uma única vez.

Depois disto tudo — comentou em tom irônico o diretor de futebol do Atlético, Sr. Valmir Pereira — o Pelé ficará tão emocionado que não terá coragem de fazer gol na gente.

## VALE QUANTO PESA



A coroa de ouro que os mineiros darão a Pelé pesa 500 gramas e vale NCr\$ 50 mil

## Imprensa mundial ainda fala no gol

Paris (AFP-AP-UPI-JB) — Os mil gols de Pelé continuam repercutindo intensamente em toda a imprensa mundial, principalmente, em alguns locais onde a notícia chegou muito tarde em virtude da hora para os jornais do dia — quinta-feira — que ontem desmentiram o atraso dando uma ampla cobertura ao fato.

Nenhum jornal se esqueceu de relatar as circunstâncias em que se verificou o gol histórico e quase todos publicaram, além da notícia, notas biográficas do fenomenal jogador que nasceu há 29 anos em Três Corações.

## Ainda

Jornais tradicionalmente sérios e moderados como o Time de Londres, e Le Monde de Paris e o New York Herald Tribune fizeram comentários de várias colunas evocando a prodigiosa façanha de Pelé, cujo fato, triunfal, ainda aparece em toda a imprensa internacional. Naturalmente os jornais especializados como o L'Equipe de Paris, a Gazzeta dello Sport de Roma, o Fussball de Francoforte e inúmeros outros dedicaram grande parte de suas edições de ontem a Pelé lembrando o seu passado, evocando o seu presente e o seu futuro.

Os milhares de artigos e comentários dedicados a Pelé ilustram não apenas sua imensa popularidade, isolando sempre os campos de todo o mundo com sua presença, mas também o que representa em nossa época o fenômeno social do futebol.

Em todas as partes há um entusiasmo transcendente não só pela maior proeza de toda a história do futebol, mas porque o seu autor, além de ser de um valor técnico e atlético inestimável, é um grande cavalheiro nos gramados e fora deles.

## América Latina

Na América Latina o milésimo gol de Pelé causou, verdadeiro delírio. Algumas emissoras, inclusive, quiseram assegurar a transmissão da partida Santos e Vasco apenas que com a condição de que Pelé assinasse o milésimo gol. Em Lima o gol de Pelé, que explodiu no rádio, desencadeou uma verdadeira festa popular.

No estádio de Lima onde se jogava uma partida pelo campeonato peruano observou-se um contraste sensacional quando os auto-falantes anunciaram o gol de Pelé, a multidão o aplaudiu freneticamente. Um gol marcado a milhares de quilômetros de distância num dos gols do Maracanã.

Em Bogotá as emissoras de rádio e TV chegaram a interromper seus programas normais para divulgar boletins extraordinários registrando o gol de Pelé. Páginas inteiras foram escritas para informar aos leitores — Na Colômbia, Pelé tem uma multidão de admiradores — sobre o gol histórico.

Em Buenos Aires ou em La Paz, no México ou em Santiago do Chile, em Caracas como em toda a América Latina os comentários sobre esta maravilhosa proeza foram os mesmos que em Moscou ou Argel, Estocolmo, Tóquio ou Berlim. Pelé dividiu o espaço principal dos veículos de informação com os cosmonautas norte-americanos.

## Imprensa alemã

Na Alemanha Ocidental, o influente jornal conservador, Frankfurter Allgemeine Zeitung faz o seguinte comentário:

"Qual é o jogador de futebol que pode esquecer Pelé nos seus 17 anos com uma atuação tão destacada no Campeonato Mundial de 1958? Quatro anos depois no Chile, Pelé e a equipe do Brasil, novamente campeões mundiais, transformaram-se em algo definitivo."

E continua:

A loucura desencadeada quando do gol de

## Telegramas chegam do mundo inteiro

Paris (AFP-AP-JB) — Enquanto a imprensa internacional continua dando amplo destaque ao milésimo gol de Pelé, as felicitações e saudações por parte de torcedores, dirigentes e jogadores continuam, dirigidas de todas as partes do mundo.

O dirigente máximo do futebol espanhol, Juan Antonio Samaranch, felicitou o jogador em seu próprio nome e no de todos os esportistas da Espanha e o Real Madrid telegrafou a Pelé: "Admirando sua extraordinária proeza, nossas mais afetuosas congratulações."

## Di Stefano

— O milésimo gol de Pelé — disse Alfredo Di Stefano — é o símbolo das extraordinárias virtudes futebolísticas de um homem que nasceu para ser a grande figura do futebol. Uma figura que se projetou desde 1958 no plano internacional e que tem a consciência de ser o melhor jogador do mundo.

E continua o grande Di Stefano, que por duas vezes foi eleito "Rei do Futebol Europeu": — Pelé conseguiu chegar ao gol número mil, não apenas porque praticou essas virtudes naturais, como, talvez, ninguém o tenha feito até agora, como também porque nenhum jogador é capaz de aproveitar tão brilhantemente todas as ocasiões que se apresentam por mínimas que sejam."

## Eusebio

Eusebio, por vezes chamado de Pelé europeu por suas qualidades de artilheiro disse: — Todos nós consideramos o milésimo gol de Pelé como uma façanha extraordinária, obra de um verdadeiro portento.

O jogador que nasceu na colônia portuguesa de Moçambique e também usa o número 10 na camisa, no Benfica e na seleção previu que

Pelé, um jogador fantástico, foi para os brasileiros o carnaval carioca criando uma alegria intoxicante.

"É difícil para os povos de climas mais frios entender este entusiasmo natural, quase que um êxtase nacional. A diferença é grande. Além disso os comentários do Brasil perdem-se na tradução porque a emoção que é descrita na América Latina nos parece inimaginável. Nosso idioma não consegue reproduzi-los."

O correspondente da agência de notícias — DPA — informou do Rio: "Um barulho tão intenso como o que rompe a barreira do som invadiu a atmosfera de luzes artificiais do estádio do Maracanã", e prosseguiu:

"Não se pode imaginar o que teria acontecido se o goleiro do Vasco, talvez o único que não sentiu a grandiosidade do momento, tivesse segurado a bola no histórico chute de 11 metros do Mozart do futebol, Pelé."

## Imprensa inglesa

Na Inglaterra, os torcedores mais jovens que em sua maioria nunca tiveram a sorte de ver Pelé jogar, não tem mais dúvidas agora sobre a sua fisionomia, depois da profusão de fotografias publicada pelos jornais.

A fotografia mais popular mostra Pelé dentro do gol beijando a bola com que marcou seu milésimo gol. O Daily Mail publica declarações de vários jogadores da seleção inglesa, inclusive Jack Charlton que disse:

— Evidentemente é um grande jogador mas está jogando numa parte do mundo em que o jogo de corpo não é posto em prática. Estamos seguros de que no México poderemos com ele.

O Sun dedica meia página ao gol de Pelé descrevendo a festa do Maracanã depois da conquista. O Daily Mirror como o Daily Telegraph publicaram a foto de Pelé marcando o gol histórico, no passo que o Daily Express trazia ainda uma caricatura de um angustiado goleiro, com a legenda: "Está quase como Pelé, mais um e conseguirá também seu milésimo gol."

## Imprensa francesa

Na França todos os jornais de ontem saíram com comentários elogiosos o gol de Pelé. O jornal esportivo L'Equipe dedicou duas terças partes de uma página a fotos e textos sobre o fato.

Diz o jornal: "Por uma assombrosa coincidência Pelé, Rei dos Reis, marcou seu milésimo gol no mesmo dia em que a Lua foi novamente conquistada. Para os brasileiros o pénnalti que Pelé converteu em gol será mais histórico do que o voto de Conrad."

Mil gols feitos por um só homem é uma façanha sensacional, especialmente se considerarmos a atenção especial que os adversários sempre reservaram a Pelé, seguindo-o passo a passo e tratando-o de uma maneira bastante violenta em muitas ocasiões. Mil gols para um jovem que joga há quase anos é uma média espetacular: quase 100 gols por ano, sem se considerar que Pelé esteve fora de ação, machucado, por várias vezes."

Continha também famoso. Acrescenta que a técnica dos tiros livres de Pelé, enganando os goleiros com uma paradinha entrou na história do futebol porque preocupou os dirigentes da FIFA até o ponto em que resolveram estudar sua técnica e proibir definitivamente tal recurso."

"Pelé, graças a Deus — prossegue o jornal — não se resume a isto. Tem muitos recursos, e não é preciso enganar a ninguém para marcar seu milésimo gol e entrar para a História."

Continua o L'Equipe, falando de sua técnica e particularmente das tabelinhas que tornaram

"a carreira de Pelé prosseguirá com igual brilhantismo e ele continuou marcando muito outros gols."

Eusebio também enviou um telegrama de felicitações a Pelé.

## McGrory

O ex-atacante Jimmy McGrory de Glasgow detentor do recorde britânico de gols disse:

— Trata-se de uma enorme façanha, sobretudo se se considerar que Pelé é severamente vigiado pelas defesas.

McGrory marcou 550 gols em 15 temporadas, de 1922 até 1937.

Já o famoso goleiro da seleção inglesa Gordon Banks reconheceu que nos ilhas britânicas nenhum jogador pode se comparar a Pelé:

— Aquilo que ele faz — acrescentou Banks, que jogou três vezes contra Pelé — é diverso do que fazemos aqui. Seu chute é terrível e ninguém em que direção sairá uma bola dos pés de Pelé. Seus tiro-livres perto da área fazem tremer todos os goleiros.

Para Banks que talvez volte a enfrentar Pelé no Mundial do México, o jogador brasileiro exercerá uma grande influência da IX Copa do Mundo em benefício do seu país e pavor dos demais.

## Argentinos

O goleiro do Boca, Antonio Roma, declarou:

— Pelé é alguma coisa que não se pode definir. É como uma estrela que brilha muito mais, há muitos quilômetros, do que as outras.

Roma que foi vítima de um dos mil gols de Pelé afirmou acerca do estilo do jogador: — Tem algo de magia para enviar a bola ao fundo das rédeas.

## Rabino descobre Pelé no Velho Testamento



Rabino Torenheim: uma colaboração

Para o rabino Herz Torenheim, que descobriu no Velho Testamento o nome Pelé, "a maior homenagem que poderia ser prestada ao jogador é a concretização do seu apelo em favor das crianças desamparadas, criando-se um Fundo Internacional que teria o seu nome."

Impressionado com a repercussão alcançada pelo milésimo gol de Pelé, "que nos jornais de todo o mundo mereceu mais espaço do que o voto dos cosmonautas à Lua", o rabino Torenheim fez uma revelação curiosa: o nome Pelé, escrito em hebraico de trás para diante, significa apelo, e seu anagrama, mil.

Explica o rabino Torenheim que "somente a carreira de jogador de Pelé já deu mais publicidade ao Brasil do que todos os seus diplomatas."

— É um nome que atrai a todos os brasileiros, e que mobilizaria muita gente no estrangeiro. É tempo de aproveitar isto, partindo do apelo feito por Pelé na emoção do gol, para uma realização necessária, e que conservaria seu nome para sempre.

O rabino Herz Torenheim, declarando-se "o primeiro a colaborar na iniciativa", acrescenta que "a internacionalização aumentaria a importância do Fundo e o seu alcance: há muitas crianças que, em todo o mundo, estão esperando por ele."

## Pelé não treina mas telefona

São Paulo (Sucursal) — Pelé não apareceu para treinar hoje na Vila Belmiro, mas, por telefone, disse ao técnico Antoninho que iria fazer massagens às 10 horas.

Os titulares santistas realizaram apenas individual no ginásio, por causa da chuva, e recreação com partidas de basquete e vôlei, durante quarenta minutos. Abel será poupado nas duas próximas partidas e Djalma Dias estará fora de jogo, devido a uma distensão na coxa esquerda.

## TIME FORMADO

O técnico Antoninho afirmou, ontem, pela manhã, que o time só sofrerá duas modificações — Abel e Djalma Dias — por força das circunstâncias, pois Djalma Dias não tem condições de jogo e Abel merece um descanso pelo seu esforço no atual Roberto Gomes Pedrosa. Agnaldo, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Lima; Manuel Maria, Jair Bala, Pelé e Edu será o time que jogará contra o Atlético, em Belo Horizonte.

No individual de ontem foram ainda poupados Rildo, dores nas pernas; Clodoaldo, por precaução e excesso de jogos; e Agnaldo, que

ficou impedido de comparecer ao treino por ter caído uma barreira na Via Anchieta, impedindo o trânsito naquela rodovia.

## TELEGRAMAS

Pelé tem recebido muitos telegramas, que são endereçados à sede do clube santista. Ontem chegou um do Sevilla, dando-lhe os parabéns pela conquista do milésimo gol. Outro telegrama da mesma cidade espanhola que chegou era de um empresário — Arias — que quer combinar seis partidas na América do Sul para o Santos, por 100 mil dólares (cerca de NCr\$ 500 mil) no total.

O Santos irá fazer sua homenagem a Pelé no dia 19 de dezembro, quando o Racing virá jogar na Vila Belmiro, pela II Supercopa. A homenagem tem caráter de surpresa. Pelé irá dia 27 próximo a Brasília para receber das mãos do General Garrastazu Médici a bola de ouro pelo seu milésimo gol. O jogador voltará em seguida, em avião da Presidência da República, pois o Santos embarca no dia seguinte para Buenos Aires, onde jogará contra o Racing a primeira partida pela Supercopa, que será realizada no dia 29 de novembro.

## Na grande área

Armando Nogueira

Não pode ser mais expressiva a lista de autores ilustres do futebol mundial que se manifestaram, ontem, sobre o recorde assombroso de Pelé, marcando mil gols: Bobby Charlton, Bobby Moore, Stanley Matthews, Pedro Rocha, Uwe Seeler, Beckenbauer, Juan Schiaffino, Just Fontaine. E todos exaltam, não apenas o gênio criador de Pelé ("um processo artístico em desdobramento", como disse Charlton), mas a valentia com que enfrentou todos os golpes em nome de um gol e, acima de tudo, a sua personalidade, que Schiaffino define como "simplesmente notável."

Gosto de ver tanta gente respeitável do futebol render homenagem à figura humana de Pelé, avallizando, afinal de contas, o que em 1965, escrevia eu, nesta coluna: "Pelé é a maior personalidade popular que conheci em toda a minha vida de repórter."

E notem que essa turma não ouviu nem viu a cena mais grandiosamente humana da história de Pelé: ele, sufocado de microfones, de flashes, de câmaras, no meio do campo a pedir entre soluços que o povo brasileiro o escutasse:

— Pelo amor de Deus — clamava Pelé, com a voz mais sofrida e mais corajosa que eu jamais ouvíra em alguém de vida pública — pelo amor de Deus, agora, que sei que todos vocês estão me escutando, não deixem de ajudar as crianças pobres. Minha gente (e chorando, chorando muito) vamos pensar no Natal das crianças pobres, no Natal dos velhinhos, tem tanto velhinho sofrendo, por aí. Não vamos pensar só em festa, não. Pelo amor de Deus, vamos ajudar as crianças!

Se os Charlton, Seeler, Rocha, Gento, que são também vidas gloriosas do futebol mundial, se eles tivessem visto, como eu vi, aquele momento de luminosa humildade de Pelé, tenho certeza de que teriam chorado um pouquinho, também.

Palavra, às vezes fico pensando: será que a população incontável dos estádios mundiais tem idéia do serviço que, há mil gols, Pelé, vem prestando à consagração do futebol? Não apenas pelos gols que ele já fez, mas pela arte e pela dignidade com que o faz; nem pelo equilíbrio olímpico com que acolhe as derrotas e os triunfos do campo de jogo, mas sobretudo pela humildade com que desfruta as glórias de seu idôlatrado suor.

A vida social desse rapaz é uma sucessão impecável de gestos edificantes: sua fama é regida por normas morais que valem, em si, preciosas lições à juventude. Por exemplo: não há dinheiro no mundo que o leve a fazer um anúncio de cigarros e de bebidas alcoólicas. Já lhe fizeram propostas milionárias, tanto de marcas de fumo quanto de uísque e vermute — e ele, polidamente, recusou. E nem se pense que Pelé estaria materialmente à vontade para repelir o negócio porque tais propostas começaram a chover, justamente, no momento em que ele vivia, há alguns anos, terríveis dificuldades financeiras, dificuldades das quais, é bom que todos saibam, até hoje ele não se livrou de todo.

Pelé desfilou em carro aberto em cinco países da África, onde o querem como a um deus; já foi recebido por príncipes, reis, presidentes e pelo Papa, encontro, aliás, retratado pelo jornal inglês The Observer com uma legenda de primeira página, assim: "Pelé e um já."

Pelé recebe centenas de cartas semanais do mundo inteiro. Algumas, para inveja daquela loja, só trazem o nome... e mais nada. E chegam direitinho a Santos. Em mesmo já vi vários envelopes de cartas europeias endereçadas a Pelé: um selo, o nome Pelé, sem falar sequer em Brasil.

Pelé já foi tentado por centenas de microfones, nacionais e internacionais, querendo envolvê-lo, rendosamente, em disputas políticas; e ele jamais fraquejou. Nunca disse uma inconveniência a um jornalista, falando, sempre, com o maior equilíbrio, seja fora do campo, seja em plena tensão de uma partida.

E tudo isso acontece na vida dia e noite festada desse rapaz sem que ele demonstre um pinga de máscara: onde quer que chegue, Paris ou Itacatiara, Pelé é asfiado pelos caçadores de autógrafos e pela imprensa. Eu confesso a vocês que, em tantos anos de encontros em estádio e concentrações, eu só entrevistei Pelé duas ou três vezes, apesar de ser ele uma pessoa solícita e, jornalisticamente, sempre interessante. Mas, é que eu fico com pena dele, coitado, metido no massacre das admirações sem fim: despede-se um padre, aproxima-se um colégio inteiro, vai-se o colégio, já estão na fila três jornalistas italianos, dois tchecos e um canadense para entrevistá-lo; e ele resiste a tudo isso com uma paciência que só vi em candidato na véspera de eleição, assim mesmo, candidato azarão e em eleição de voto direto e secreto.

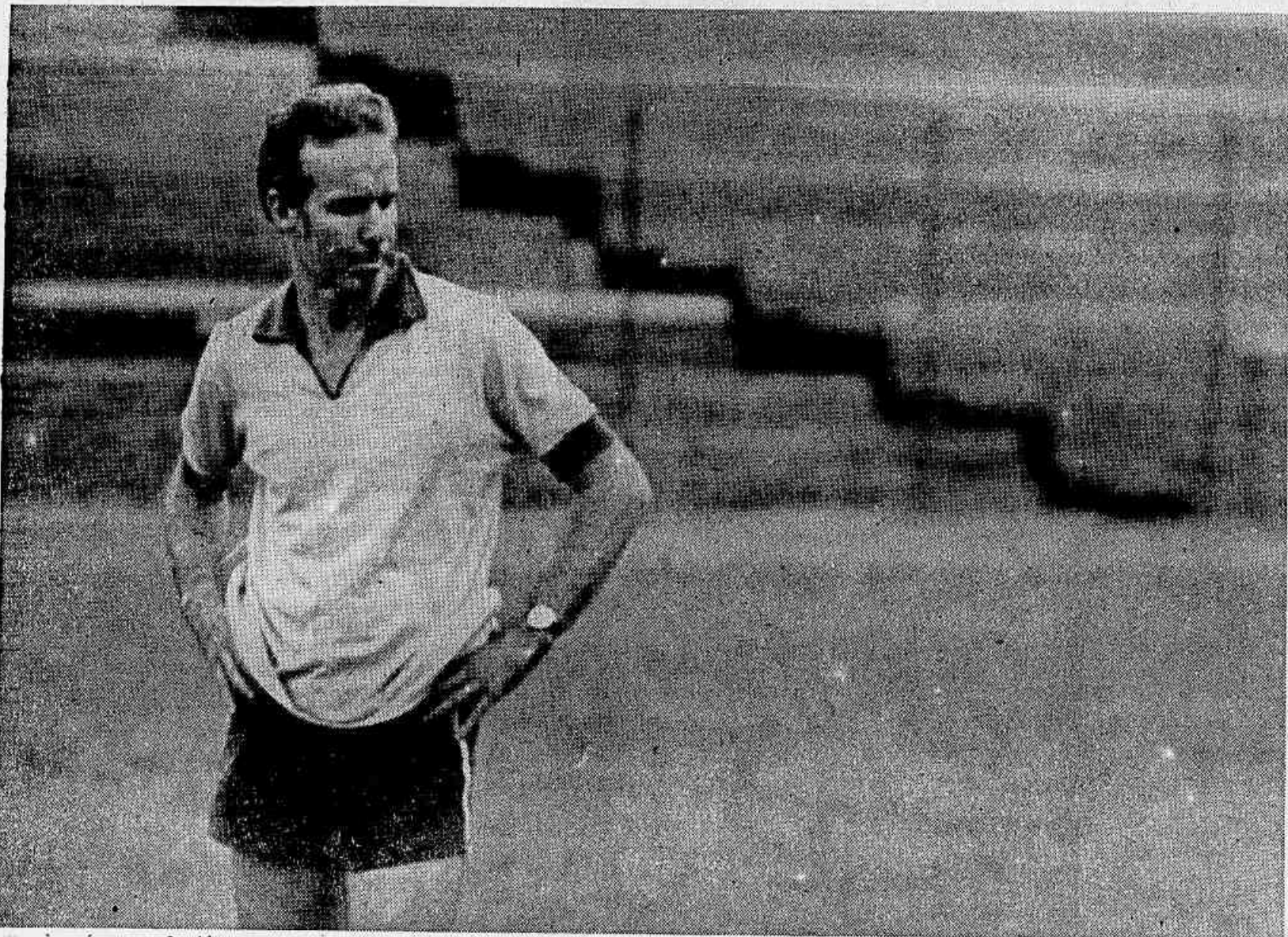
Aliás, por falar em candidato, tomara que o Governo leve adiante a idéia de criar o Ministério do Esporte: meu candidato a essa Pasta — meu e de todo mundo — chama-se Pelé.

**Karmann-Ghia**  
- sem entrada  
25 prestações iguais  
**Guanauto**  
Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - tel. 228-8360



# P. César sente músculo no cinema e Zagalo o ameaça

MAU HUMOR



As vésperas do jogo com o Fluminense, Zagalo tem várias preocupações, a começar pela nova contusão de Paulo César

## Dúvida da Portuguesa é goleiro

Com uma dúvida no gol, já que Orlando ficou em São Paulo por causa de uma contusão, e Rogério ainda está em Curitiba, chegou às 18 horas de ontem, a delegação da Portuguesa, que enfrenta o Vasco, hoje, no campo do Botafogo.

Caso Rogério não chegue a tempo, Roque será o goleiro titular. Na reserva ficarão os jogadores Milano e Santa Cruz, que pertencem ao Bangu, e que estão fazendo testes na Portuguesa, sendo que apesar de ainda não terem atuado, já agradaram ao técnico Almiré Moreira.

### DUAS LEMBRANÇAS

O zagueiro Zé Maria disse que reconhece que não vem jogando bem, mas alega falta de condição física, pois está prestando serviço militar e não tem tido tempo para treinar normalmente.

O atacante Tatá, que fez um período de testes na América, e que tem sido um dos principais jogadores da Portuguesa no atual torneio, falou que gostaria de ter ficado aqui, mas que o técnico Flávio Costa não lhe deu oportunidade.

— Eu gostaria de saber se ele sabe onde estou — disse Tatá.

Já o lateral esquerdo Alfinete, acha que esta oportunidade que teve na Portuguesa foi boa porque assim conseguiu mostrar aos clubes cariocas que sabe jogar futebol.

— Meu empréstimo na Portuguesa termina dentro de alguns dias, e caso eu não fique, pois eles estão achando muito alto o preço pedido por meu passe, pelo Olaria, que é de NCR\$ 150 mil, gostaria de ser lembrado para jogar num grande clube daqui — disse Alfinete.

## Cruzeiro faz treino na penitenciária

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro treinou ontem no campo da Penitenciária de Neves, numa homenagem aos 700 presidiários daquela instituição vizinha desta capital, dentro dos preparativos para a partida da próxima quarta-feira, no Mineirão, contra o Santa Cruz, decisiva para sua aspiração de classificação no grupo A do Gomes Pedrosa.

Antes do coletivo, os presidiários fizeram uma pequena festa para Piazza, que é natural da cidade de Ribeirão das Neves, que abriga a penitenciária considerada modelo no país, pois visa a recuperação dos marginais através do trabalho, festivais de músicas e jogos de futebol.

### CRISTÓVÃO ABAFA

O ponta-de-lança Cristóvão, que abandonou a América para apresentar-se ao Cruzeiro, pedindo ao diretor de futebol Carmine Parizi para comprar o seu passe por NCR\$ 40 mil, fez o seu primeiro treino coletivo no Cruzeiro, atuando no meio-de-campo dos reservas.

## Vasco e Portuguesa jogam à noite no campo do Botafogo

O Vasco faz sua última partida no Roberto Gomes Pedrosa às 21 horas de hoje, no campo do Botafogo, contra a Portuguesa, num jogo que nada mais representa para o torneio, pois ambos já estão eliminados do turno final.

Ao contrário, em São Paulo, às 15h30m, Grêmio e Palmeiras — o time gaúcho também disputa seu último jogo — encontram-se numa partida decisiva para sua classificação, ficando ainda na dependência dos resultados dos jogos finais do Botafogo, Fluminense e Atlético, igualmente candidatos às duas vagas do Grupo B.

### MEDIOCRIDADE

O Vasco encerra uma melancólica campanha, como último colocado, por larga margem, do Grupo B. Foi aliás o único time desta chave que jamais chegou a estar nas cotizações de uma classificação, pois todos os demais, inclusive o Coritiba e o Bahia, andaram sempre embotados e com possibilidades de passarem ao turno final.

A equipe carioca conseguiu apenas duas vitórias em 15 jogos, perdendo nove vezes e empatando quatro. Em 30 pontos disputados, só ganhou oito.

## Délio Neves é o novo supervisor do Vasco

O presidente Reinaldo Reis apresentou ontem à noite, na sede do Cineac, Délio Neves como o novo supervisor do Vasco, afirmando que iniciou decisivamente sua intenção de profissionalizar o futebol do clube e não politizá-lo.

Délio Neves será apresentado hoje de manhã, em São Januário, aos jogadores e a Célio de Sousa e caberá a ele decidir sobre a contratação do novo treinador da equipe e do preparador físico, sendo que para esta função, está inclinado ao nome de Paulo Amaral. Quanto ao técnico, porém, Délio Neves ainda não tem preferências.

### DE PALAVRA

Ao apresentar Délio Neves como o novo supervisor do Vasco, o Sr. Reinaldo Reis declarou:

— De agora em diante, tudo que se relacione com futebol será decidido por ele. Não me meterei em mais nada. Caberá ao Délio escolher o novo técnico, preparador físico, contratar e dispensar jogadores. E o regime de profissionalização do Vasco que sempre pensei.

Em seguida, o presidente do Vasco contou que há dois meses já estava em entendimentos com Délio Neves para contratá-lo, só não concluindo as negociações por motivos políticos do clube.

Délio Neves preferiu não assinar qualquer contrato com o Vasco, "pois considero mais importante a palavra entre homens", e ficará um ano, sem ainda conhecer as bases financeiras, o que só será resolvido hoje à tarde.

### RENOVAÇÃO

Indagado sobre os seus planos na supervisão do clube, Délio

Portuguesa fez também uma campanha discreta, no Grupo A, onde está agora com 12 pontos ganhos e 16 perdidos, faltando-lhe jogar ainda com o Palmeiras, em partida que estava marcada para o dia 5 de novembro e que foi adiada por causa de um temporal.

O Vasco contará com Andrade, Pídelis, Dutra, Fernando e Eberval; René, Bougleux e Benetti; Adilson, Valfrido e Luis Carlos. A Portuguesa jogará com Roque ou Rogério, Zé Maria, Marinho, Guarnaci e Alfinete; Pais e Lorico; Ratinho, Tatá, Leivinha e Piau.

Se ganhar do Grêmio esta tarde, o Palmeiras estará praticamente classificado, pois não deverá ter maiores dificuldades em derrotar uma Portuguesa já eliminada e portanto sem motivação. Ele é o líder do Grupo B, no lado do Botafogo, ambos com 15 pontos ganhos e 13 perdidos, em 14 partidas.

O Grêmio é o vice-líder, ao lado do Fluminense e Atlético, com 15 pontos ganhos e 15 perdidos. Os três times cumprim neste fim de semana seus últimos compromissos e ficarão esperando depois, caso vençam, os jogos finais de Botafogo e Palmeiras.

Neves afirmou que considera muito importante um trabalho de base, com uma escolhinha, treinos para jogadores em experiência e preparação perfeita no juvenil.

Para ele, é básico o trabalho de renovação de valores no clube, mas a disciplina é indispensável.

Célio de Sousa e o professor Hélio Virgílio cuidarão da preparação dos juvenis e Délio ainda não se decidiu com relação ao novo treinador da equipe titular, embora já tenha se declarado contra a volta de Paulinho, que ficou muito desgastado no clube, e as contratações de Tim ou Zagalo.

— Por enquanto, o único nome que pensei foi o de Paulo Amaral para cuidar do preparo físico da equipe. Trabalhei com ele quando supervisor do Madureira e é um homem entendido do assunto e o ideal para mim — declarou.

### O TREINO

O Vasco realizou ontem de manhã um treino individual. Alcir, Danilo e Acélino, como previa o Dr. Arnaldo Santiago, não poderão enfrentar hoje à noite a Portuguesa de Desportos. A surpresa, porém, foi Moacir, que se apresentou com uma entorse no joelho esquerdo e foi até mesmo obrigado a gessar a perna.

Depois do treino, Célio de Sousa relacionou os jogadores para a concentração, que será iniciada hoje, às 10 horas, em São Januário. Foram eles, Andrade, Valdir, Pídelis, Ferreira, Orlando, René, Fernando, Joel, Eberval, Bougleux, Benetti, Valfrido, Luis Carlos, Adilson, Silvino e Raimundinho.

## Flu passeia em Santa Teresa para repetir sucesso da Taça GB e do Campeonato

O Fluminense volta hoje a fazer seu treino recreativo caminhando nas ruas de Santa Teresa, pois os jogadores acreditam que esse foi um dos fatores que concorreram para o sucesso da equipe no Campeonato Carioca e Taça Guanabara, conforme explicaram ao preparador físico Antônio Clemente.

Assis machucou-se na coxa e pé direitos durante o treino de conjunto ontem à tarde, mas o médico José Rizzo já tranquilizou Telê, dizendo que o zagueiro estará em condições de jogar amanhã, devendo apenas ser poupado de qualquer esforço durante o dia de hoje.

### COMO ANTES

O preparador físico Antônio Clemente, atendendo o pedido dos jogadores, resolveu transformar o treino recreativo desta manhã numa caminhada nas ruas de Santa Teresa, nas imediações da concentração. Vários deles provaram ao preparador que as caminhadas que faziam até o Mirante Dona Maria, nas vésperas dos jogos do Campeonato e Taça Guanabara, ajudaram a equipe nas duas competições. Argumentaram, inclusive, citando um jogo com o América, quando perderam de 2 a 1, depois de terem treinado no campo.

O apronto de ontem foi de

um tempo só, e os titulares venceram os reservas por 3 a 1, com gols de Flávio (2), Cláudio e Gilson Nunes. Os times formaram assim: Titulares — Vitorio, Oliveira, Galhardo, Assis (Altair) e Marco Antônio; Denilson e Lulinha; Calúria, Flávio, Cláudio e Lula. Reservas — Félix, Silveira, Valtinho, Altair e Albérico; Jair e Serginho; Wilton, Mickey, Reinaldo e Gilson Nunes, Denilson, Wilton e Marco Antônio foram os destaques do treinamento. A concentração começou logo depois, e além da equipe escalada Telê relacionou Silveira, Vitorio, Altair, Albérico, Mickey e Gilson Nunes.

## Flu defende liderança contra Fla no juvenil

O Fluminense defende esta liderança isolada do Campeonato Carioca de Juvenis, enfrentando o Flamengo, segundo colocado, com dois pontos atrás, em partida válida pela 8.ª rodada e que tem seu início marcado para às 15h30m, no Estádio da Gávea.

As duas equipes, concentradas desde ontem, forma-

rão assim: Fluminense — Alex; Nélio, Sérgio Cosme, Márcio e Everaldo; Geraldo e Antoninho; Sérgio, Celso, Aguiñaldo e Célio. Flamengo — Borracha; Aluisio, Luis Carlos, Mário e Paulo Ricardo; Kalu e Zanata; Belo, Carlos Jorge, Adão e Mário Sérgio.

## ÚNICO REMÉDIO



O Vasco quer reestruturar o seu Departamento de Futebol e acha que com a contratação de Délio Neves alcançará este objetivo

Paulo César apareceu ontem no Botafogo contando que estava num cinema quando sentiu um estiramento muscular. Irritado com a explicação, Zagalo disse que se ele, realmente, não pudesse jogar, seria multado "porque uma coisa dessas só pode ser falta de responsabilidade."

Menos nervoso, o diretor Toniato resolveu concentrar imediatamente Paulo César, com um enfermeiro à disposição. Hoje, ele, Roberto e Rogério irão fazer um teste de campo, achando o médico Lúcio Toledo que todos três deverão jogar amanhã.

### ZAGALO NERVOSO

Logo ao chegar ao Botafogo, Zagalo foi informado que Paulo César tinha ido de manhã ao Hospital Miguel Couto a procura do Dr. Lúcio Toledo, queixando-se de um estiramento muscular. Como o médico na ocasião estava ocupado com uma operação, ficou de voltar mais tarde.

Bastante nervoso, Zagalo disse que não era possível que Paulo César tivesse se contundido sozinho, lembrando que na véspera ele tinha treinado muito bem, sem demonstrar qualquer problema físico.

— Vou esperar Paulo César chegar para saber o que aconteceu, mas desconfio que tem pra lá no meio disso — disse Zagalo.

Pouco depois, Paulo César chegou e disse que estava no cinema quando teve o estiramento muscular. Irritado, Zagalo disse que não podia aceitar a explicação e que se o jogador não tivesse condições para jogar amanhã iria pedir à diretoria que o multasse.

— Sou muito tolerante — disse Zagalo — mas num momento desses não posso permitir que um jogador deixe de se cuidar ou faça

coisas que possam prejudicá-lo. Não estou acusando Paulo César, mas é difícil acreditar que ele tenha tido um estiramento do músculo assistindo a um filme.

Paulo César foi examinado pelo Dr. Lúcio Toledo, que não achou sinais de estiramento, acreditando que sejam apenas dores musculares. Disse o médico que com o campo duro e cheio de buracos como está o do Botafogo é natural que os jogadores sintam os músculos depois de um treino puxado como o da véspera.

Para o Dr. Lúcio, Paulo César ficando em repouso até domingo e fazendo aplicações de calor no local poderá atuar contra o Fluminense.

A explicação acalmou um pouco a Zagalo, enquanto que o diretor Xisto Toniato, tranqüilo conversou com Paulo César e determinou que ele seguisse para a concentração ontem mesmo, em companhia de Roberto e Moreira, que estão lá desde o início da semana. Um enfermeiro do clube acompanhou os três jogadores e ficará encarregado de fazer as aplicações recomendadas pelo médico.

### TESTES HOJE

Paulo César, Roberto e Rogério vão fazer teste de campo na tarde de hoje e, segundo o Dr. Lúcio Toledo, com possibilidades de serem aprovados. Rogério já ontem estava bem, sem se queixar de dores e afirmando que jogaria. Roberto ainda sentiu dores no tornozelo, que continua enfaixado. Disse que se o jogo fosse hoje não teria condições, mas que espera estar recuperado até amanhã.

Caso os três possam, realmente, jogar, Zagalo já tem o time escalado, formando com Cao; Moreira, Chiquinho, Moisés e Valtencir; Nei e Afonsinho; Rogério, Roberto, Jairzinho e Paulo César.

Zequinha, Humberto e Torino são os que ficarão na reserva. Hoje haverá recreação e bate-bola, jantando os jogadores no clube e seguindo depois para a concentração do Hotel Argentina.

## Fla fez bate-bola e não tem ainda equipe escalada para jogar com Coríntians

São Paulo (Sucursal) — Sem o técnico Tim, que foi ao Rio para a formatura de sua filha, o Flamengo realizou ontem à tarde um bate-bola, sob a supervisão do preparador físico José Roberto Fracalacci.

O Flamengo enfrenta diversos problemas para a formação de sua equipe para o jogo contra o Coríntians, amanhã, no Parque Antártica. Bianchini e Nei foram expulsos e não poderão jogar, enquanto Brito, Manicera, Paulo Henrique e Murilo estão contundidos, além de Doval, que tem um princípio de distensão no adutor da coxa.

### UMA ADVERTÊNCIA

O médico do Flamengo, Dr. Paulo São Tiago afirmou ontem no Parque São Jorge que não é possível deixar um time em perfeitas condições físicas e clínicas "num torneio antiesportivo como o Roberto Gomes Pedrosa."

— Para a prática de um bom futebol, um bom espetáculo — continua o médico do Flamengo — é preciso que as partidas sejam realizadas uma vez por semana. O jogador, na atual fase, se contunde e antes de recuperar-se é novamente colocado em campo, tornando a sofrer contusões, às vezes mais sérias.

O caso de Doval foi comentado pelo médico. Doval ficou um ano sem jogar na Argentina, punido pela Federação Argentina. Veio para o Brasil e "foi logo pegando o campeonato carioca, Taça Guanabara e Roberto Gomes Pedrosa. Por isso está sofrendo contusões." Segundo o médico não houve adaptação integral do jogador aos nossos calendários de futebol, "além dele ser meio arreado e infantil, pois não segue à risca nossas instruções."

Depois do treino recreativo, o Flamengo ficou concentrado no Hotel São Paulo.

## Recurso do Inter pode parar Torneio

O Torneio Roberto Gomes Pedrosa poderá ter o seu turno final adiado para o ano que vem, isso caso o Internacional derrote o São Paulo amanhã e fique na dependência, para sua classificação, dos pontos que reivindicar da Portuguesa, que o derrotou no Beira-Rio por 2 a 1.

O Internacional alega que o jogador Piau, da Portuguesa, não tinha condições de jogo e assim quer ganhar no tribunal os pontos que perdeu no campo. O recurso do time gaúcho será julgado pelo Tribunal Especial na terça-feira e embora este tribunal deva dar ganho de causa à Portuguesa, o caso se prolongará pois o Internacional recorrerá ao Tribunal Superior.

Prevedo o atraso que este caso poderá causar ao Gomes Pedrosa, o diretor do Futebol da CBD, Sr. Antônio do Passo, afirmou ontem que vai procurar os advogados do Internacional e da Portuguesa para pedir-lhes que não aguardem o prazo regimental para o recurso, permitindo assim que o Tribunal Superior se reúna no dia imediato ao julgamento do Tribunal Especial, teria a sua decisão facilmente anulada pelo clube perdedor.

Esta intenção do Sr. Antônio do Passo, todavia, poderá não levar a nada, pois o prazo regimental terá de ser obedecido, e caso o Tribunal Superior se reúna 21 horas após o julgamento do Tribunal Especial, teria a sua decisão facilmente anulada pelo clube perdedor.

## São Paulo testa Gerson esta manhã

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com Gerson e Nicor dependendo do teste de campo que farão esta manhã para ver se podem jogar, o São Paulo chegou ontem à tarde a esta cidade, onde enfrenta amanhã o Internacional, que faz sua última apresentação no Torneio Gomes Pedrosa.

Tanto São Paulo como Internacional não podem perder, pois a derrota os elimina definitivamente da classificação para o turno final do torneio, muito embora o time gaúcho ainda tenha esperanças de ganhar no Tribunal Especial os dois pontos que perdeu ao ser derrotado pela Portuguesa de Desportos por 2 a 1, no Beira-Rio.

O técnico Diêdo Lameiro pretende dar um treino leve esta manhã no Beira-Rio, como reconhecimento do campo e para definir sua equipe. O São Paulo vem subindo de produção e ainda pensa em se classificar, e por isso o técnico está preocupado com as possíveis ausências de Gerson e Nicor. A equipe provável é: Piacassi, Cláudio, Nenê, Dias e Tadeu (Arlando); Edson e Gerson (Carlos Alberto); Nicor (Babá), Zé Roberto, Toninho e Paraná.

O Internacional treinou ontem à tarde e seu time será: Valdir, Edson Madureira, Scaila, Pontes e Sadi; Tovar e Carboni; Didi, Sérgio, Claudemiro e Dorinho.



# ANDRÉ GIDE

## E O APRENDIZADO DO FERVOR

ALDOMAR CONRADO



O jovem Gide

"Repetia com desespero: não sou como os outros! Não sou como os outros!"  
(SI LE GRAIN NE MEURT)

"Nathanael, Nathanael, eu te ensinarei o fervor"  
(LES NOURRITURES TERRESTRES)

A O fazer 60 anos, em seu *Diário*, escreveu André Gide: "Descobri por acaso e sem acreditar muito na Astrologia, que no dia 21 de novembro, precisamente o dia do meu aniversário, nosso planeta sai da influência de Escorpião para entrar na de Sagitário. Será minha culpa se o vosso Deus teve um cuidado tão grande de me fazer nascer entre duas estrelas, fruto de dois sangues, de duas províncias e de duas religiões?"

### Os dois sangues e as duas províncias

Sob o título de *Hereditiedade*, Gide publicou em fevereiro de 1920, na *Nouvelle Revue Française*, uma página de profundo interesse, reproduzida depois em *Morceaux Choisis* e *Si le Grain ne Meurt*. Depois de contar que passava suas férias, quando criança, na Normandia, com a família de sua mãe, e em Uzès, com a família do seu pai, diz: "Nada de mais diferente que estas duas famílias; nada mais diferente que estas duas províncias da França, que conjugam em mim suas influências contraditórias. Frequentemente sou persuadido de que fui impelido à obra de arte, porque só através dela poderia realizar uma combinação desses elementos profundamente diversos, que de outro modo ficariam a se combater, ou pelo menos a dialogar dentro de mim."

A família materna tinha origem católica, embora sua mãe, Juliette Rondenoux fosse uma protestante fervorosa, e a paterna era totalmente luterana. A província de Uzès, da linha paterna, era, segundo suas próprias palavras, "uma terra quase latina, de riso grave, poesia lúcida e bela severidade", nobre, desinteressada, alegre, vivaz, amante das letras e das artes. Enquanto isto, a terra normanda, da linha materna, aborrecida, amarga, econômica até à avareza:

Filho único, André Gide viveu até os 11 anos, sob a influência do pai e da mãe. Aquela, embora protestante e jurista, era mais flexível de atitude, talvez pela influência da sua cultura literária, e chegava a ser alegre e simples para brincar com o filho. Juliette, pelo contrário, mantinha sempre uma atitude rígida, intolerante, procurando vigiar o filho a cada instante para salvá-lo do demônio. Recusava-se a explicar qualquer uma das suas determinações dizendo: "Mais tarde há de compreender." Já Paul Gide escolhia o caminho do diálogo. Entre os papéis inéditos de Paul Gide, dois fragmentos merecem citação: "O que se deve lamentar aqui na terra não é o amante sem esperança, nem o amante enganado, nem o amante que perdeu quem amou — e sim o homem que nunca amou." E: "Se alguma coisa poderia me fazer duvidar da imortalidade da alma, seria constatar, à medida que avanço na vida, extinguir-se e morrer dentro de mim tantos sentimentos que eu julgava serem imortais."

Juliette não demonstrava nunca um momento mais terno. Dividia as músicas em "sadias", como a de Haydn, e "nefastas", como as de Chopin, por favorecerem a sentimentalidade. Mais tarde Chopin seria o compositor predileto do filho.

### O prazer solitário

Na Escola Alsacienne, Gide é surpreendido em plena aula entregue ao prazer solitário. O professor envia uma carta aos pais punindo o menino com três meses de suspensão. Os pais de André Gide levam o filho a um professor de Medicina Legal que o ameaça com a castração caso insista no vício. Em casa, a mãe chorava pelos cantos.

Três meses depois volta à escola, mas o futuro Prêmio Nobel não demonstra nenhum talento especial.

Depois da morte do pai, Gide é acometido de violentas crises de angústia. Em desespero soluçava para a mãe: "Não sou como os outros! Não sou como os outros!" Mais tarde seus críticos veriam neste grito uma intuição do seu dom criativo e da sua homossexualidade. Depois de ter variado são frequentes as suas crises nervosas que o levam até o desmalo. Mas o próprio Gide desconfia que tudo não passasse de uma dissimulação. "Pensando enganar-me era, sem dúvida, a mim mesmo que eu enganava." Stekel, estudando a infância de numerosos poetas, encontrou, com uma incidência especial, a neurose de angústia, mesmo em Goethe, que na velhice seria a imagem da serenidade.

Gide desenvolveu com insistência o tema da fecundidade da angústia existencial. No seu ensaio sobre Dostoiévsky afirma que a origem dos criadores e reformadores reside num sentimento de desequilíbrio interior, "um pequeno mistério fisiológico, uma inquietação, uma anomalia." Na infância de Gide, a maioria dos médicos não se preocupava com as origens morais

da ansiedade: ela era atribuída a um estado nervoso, ligado a um temperamento nervoso. Atualmente, sob a influência da Psicanálise, verificou-se que certas ansiedades infantis estão intimamente ligadas à precocidade dos problemas sexuais, mais precisamente ao conflito entre as exigências instintivas e os freios morais que a elas se opõem. Em *Os Moedeiros Falsos*, Gide transpõe para o personagem Boris o conflito sexual precoce que marcou sua própria infância. Boris, desde os nove anos, entregara-se ao onanismo e chamava seu vício solitário de "fazer mágica." Logo Boris é entregue aos cuidados de uma psicanalista. No mesmo livro, o personagem Armand Vedel afirma: "Não podes imaginar o que uma educação puritana pode fazer de nós. Ela deixa no coração um ressentimento incurável... Veja o meu exemplo."

### O ser duplo

Goran Schildt, em *Gide e o Homem*, afirma: "A doutrina protestante sob a voz da consciência favorece a observação do eu, força o homem a exercer sobre si mesmo uma vigilância que o divide em juiz e réu. Severamente aplicada, essa doutrina torna impossível qualquer fé leviana, abre aos dois lutadores a porta da dúvida e dos complexos. Para Gide o encontro com o protestantismo foi uma catástrofe." Por causa dos exames sistemáticos de consciência pode-se insinuar muito precocemente a dúvida sobre a sinceridade dos sentimentos e das crenças. Armand Vedel, personagem de *Os Moedeiros Falsos*, diz: "Quando se está assim dividido, como se pode ser sincero? Chego mesmo a não compreender o que significa tal palavra... Qualquer coisa que diga ou faça, fica sempre uma parte de mim mesmo para trás, que olha a outra parte sem se comprometer, observa-a, critica-a ou a aplaude." A inclinação a se combater, muito difundida na natureza humana, foi uma das constantes na de Gide. Em seu prefácio para as *Flôres do Mal*, de Baudelaire, reconhece que existe "ao lado da força de coesão, que mantém o indivíduo coerente consigo mesmo, uma outra força centrífuga e desagregante, pela qual o indivíduo tende a se dividir, a se dissociar, se arriscar, se perder..." E acrescenta não poder ler "sem um arreio de agradecimento e de medo esta frase do *Diário Intimo* de Baudelaire: 'Da vaporização e da centralização do Eu. Tudo está aí.' Freud, no fim da sua vida, desenvolveu a noção fundamental dos instintos humanos opostos de um instinto de vida, a libido e um instinto de morte, o *destruido*. O grito da criança Gide "não sou como os outros!" é o grito de alarme de um eu em perigo. A reação elementar diante do perigo é a fuga, mas na Psicologia, segundo Jean Delay, existem diversos itinerários de fuga, e alguns são na realidade subterfúgios que têm por objetivo contornar um obstáculo e dessa forma superá-lo. O mais arcaico e mais infantil dos subterfúgios é o da doença. Esse foi o mais frequente na infância de Gide.

### Madeleine e o caminho do angelismo

Desde a sua infância, Gide sentiu pela sua prima Madeleine uma preferência distinta. Suave, pensativa, um pouco melancólica, possuía uma fé profunda. Gide escreverá sobre ela em *La Porte Étroite*: "Senhor, diz Alissa, ensinai-me o horror a tudo que tenha a aparência do mal." Traumatizada, na infância, pela descoberta de que sua mãe praticava o sexo pervertido, sempre como qualquer coisa de ignóbil. Ao perceber o constante interesse que despertava no primo, tenta fugir de qualquer relação que os levasse a uma comunhão sexual. E durante muito tempo recusa todas as propostas matrimoniais de Gide. No seu primeiro livro *Les Cahiers d'André Walter*, que foi editado anonimamente, toda a estranha situação vivida por Gide e Madeleine é apresentada. E no livro-esboço-se uma solução que, no futuro, será realmente a solução encontrada por eles: a pura comunhão espiritual. Madeleine ao ler *André Walter*, ficou profundamente perturbada e chorou. Percebeu tudo evidente a situação dos dois dentro do livro que achou que Gide não tinha o direito de escrevê-lo. E todo o livro foi escrito com a intenção de mostrar a Madeleine que havia uma solu-

ção para eles dois. A busca era a da união total das almas irmãs. "Na realidade eu não te desejo. Teu corpo me é indiferente e as posses carnis me horrorizam." Mas mesmo assim Madeleine continua a dizer não. Gide encontrava-se em Paris, fazia parte da vida literária parisiense, frequentava os salões literários, era amigo de Pierre Louys, Mallarmé, Paul Valéry, encontra Oscar Wilde pela primeira vez. Tudo isto desperta inquietação nas almas puritanas da velha mãe Juliette e da jovem vestal Madeleine. Maurice Maeterlinck viu em *Les Cahiers d'André Walter*, "o triste e maravilhoso brevírio da virgindade." Enquanto se debate numa "superexcitação perpétua", Walter diz: "Pelo menos gostaria de saber se a carne excita o espírito ou se é o espírito que se deprava — para poder lutar enfim, saber qual dos dois devo enfrentar." Mas tal luta entre a alma e a carne, entre um amor ideal e o desejo sexual, pode ser visto de um outro ângulo, o do narcisismo psicológico e onde luta entre a vida e o sonho. Uma metáfora antiga compara a consciência do eu com um espelho. E diz Gide em *Si le Grain ne Meurt*: "Como Narciso, eu me debruçava sobre a minha imagem." Na fase de André Walter, a verdadeira vida era a vida sonhada. E não deseja conhecer outra realidade senão a engendrada pela sua imaginação. Tudo isto conduz na realidade a uma visão onanística, característica da sexualidade dos angélicos. Sartre em *Saint-Genet, Comédien et Martyr*, fala o seguinte: "Descobrimos enfim o segredo dessa vida imaginária: a imagem é a mediação inconsistente que liga Narciso a si mesmo. A obra fabulosa conduz à masturbação... A decisão de preferir a aparência a tudo é colocar o onanismo, por princípio, acima de qualquer junção... Ato demoníaco puro, o onanismo mantém no curso da consciência uma aparência da aparência: a masturbação é a irrealização do mundo e do próprio masturbado... O culto da aparência conduz à impotência, à solidão total, aos limites do nada."

### O casamento branco

Já tendo passado por toda uma transformação radical, afastando-se cada vez mais dos princípios religiosos, experimentando na Argélia os prazeres homossexuais — tendo sofrido a influência de Oscar Wilde — golpeado pela morte de sua mãe, André Gide obtém finalmente o consentimento de Madeleine para o casamento. Nenhum laço físico uniu os nubentes e esta situação permaneceu para o resto da vida. Madeleine lentamente percebeu os verdadeiros interesses sexuais de Gide: através de leituras atentas das novas obras do marido e pela exaltação que o possuía em presença de belos jovens. Nunca houve uma tentativa de explicação entre os dois. Nessa época vem o grande rompimento de Gide com a imagem que sua mãe pretendia fazer dele: *Les Nourritures Terrestres*.

### Todas as coisas são divinamente naturais

O mais cínico dos personagens de Gide é sem dúvida Menalque. O próprio Gide adverte Nathanael contra ele. "Menalque é perigoso, teme-o." E pela boca de Menalque que Gide diz seu anátema contra a instituição da família: "Famílias! eu vos odeio! lareiras fechadas; portas cerradas; posses cimentadas da felicidade!" Em *Os Frutos Terrestres*, há uma exaltação constante da natureza, do prazer, do instante, do fervor. "Minha fome não se deterá a meio caminho." "Satisfações, eu vos procuro! Sols belas como as auroras de verão." E a afirmativa que distancia Gide em definitivo da sua fase de André Walter, quando a busca era o angelismo total: "Nathanael, não acredito mais no pecado." E como um apóstolo da libertação total convida o discípulo: "Nathanael, quisera fazer nascer-te para a vida. Nathanael, quero ensinar-te o fervor." O panteísmo pagão atinge momentos de grande clímax: "Tudo que eu amo, chamo de Deus."

Ao escrever *Os Frutos Terrestres* Gide ainda não conhecia Nietzsche. "Aquêles que vêm (e são numerosos) a influência de Zaratustra nos meus *Frutos Terrestres* antecipam um pouco... Existe afinidade de espírito, não descendência. Não conhecia ainda Nietzsche, nem mesmo de nome." Mas ao entrar em contato com a obra do filósofo alemão, Gide entra num profundo estado de exaltação. Menos que uma visão lírica, Nietzsche simboliza aos olhos de Gide uma visão imortalista do mundo. O super-homem gidiiano — do qual Menalque é a primeira representação — é um ser de desafio que se apresenta diante do normal e da moral para afirmar o seu protesto. Mas não se trata apenas de uma revanche do libertino sobre o huguenote: é também um desafio lançado pelo artista aos burgueses. Gide convenceu-se bem cedo de que o artista devia escandalizar. Em *Tratado de Narciso*, diz: "É preciso que aconteça o escândalo", e dessa forma proclama o destino do artista

que deve ser um destino original, à margem das normas e das convenções, dos deveres e das leis.

Menalque, este provocante super-homem que proclama e exalta seus vícios, foi criado por Gide durante sua viagem de núpcias quando nada de físico aconteceu entre ele e Madeleine. Foi justamente quando se comprometia, sinceramente, nos laços do casamento, que exaltou o nomadismo, também, sinceramente. Menalque é um exagero das tendências que existiam em Gide.

### O "Corydon"

Neste livro Gide explica o homossexualismo. A atitude de Gide foi coerente com aquela existência desafiadora que ele reivindicava para o artista. Naquela época nenhuma revolução sexual estava em curso. Havia a vigência de todos os tipos de preconceitos. Na Inglaterra, Oscar Wilde fora condenado num processo infamante. Freud começava a balançar as estruturas arcaicas com a sua teoria da libido, mas não era tão difundido nem aceito. Então Gide escreve o seu *Corydon*. O objetivo principal do livro é explicar naturalmente o homossexualismo. E o escritor o faz mostrando a prática homossexual em toda a natureza. Mas como todo pertencente de uma minoria, não consegue escapar a uma atitude de certo endeuamento da condição homossexual. A companhia de seres privilegiados como Leonardo da Vinci e Walt Whitman não deixa de ser assinalada, trazendo um halo de genialidade para os possuídos pelo "amor que não ousa dizer o nome."

O *Corydon* causou um imenso escândalo. Paul Claudel chegou a pedir pessoalmente a Gide para não publicá-lo. No entanto o ser desafiador e desafiante achou que tinha o dever de trazer um pouco de luz para o estado dos homossexuais. "... o que censuro agora no meu livro é sua reserva, a sua timidez. Desde quando foi escrito, há mais de 10 anos, exemplos, argumentos novos, testemunhos, vieram corroborar minhas teorias. A indignação que *Corydon* poderá provocar, não me impedirá de julgar que as coisas que aqui foram tratadas devem ser ditas."

### "Persona"

Para Jean Delay em *La Jeunesse d'André Gide*, poucos seres identificaram tanto quanto Gide sua personalidade com um personagem, isto é, de acordo com o significado antigo e teatral da palavra *persona*, a um papel. Dedicado inteiramente à criação da sua obra, nela inquiriu-se a cada instante e revelou-se, no intuito de realizar uma obra única. "Não é o artista, forçosamente, uma exceção a toda regra? Um caso único que não se encontra outro igual?" escreve Gide para sua mãe em novembro de 1894. "O que outros chamam de carreira literária eu quero chamar de minha vida." A meta de um romancista introvertido é diferente da dos chamados romancistas objetivos. Estes podem edificar monumentos, descrever as cidades, as classes sociais, permanecendo indiferentes aos seus próprios problemas interiores. Durante o processo criatório podem esquecer as suas dificuldades, mas não se livram delas. Já uma obra como a de Gide, exatamente por ter sido toda extraída das suas dificuldades pessoais, realiza uma verdadeira catarse. Através dos seus personagens, onde se jogava completamente, terminou por realizar uma verdadeira auto-análise. Seus livros podem ser considerados como verdadeiros agentes de transformação da sua personalidade. Em *Poesia e Verdade* diz Goethe: "Assim começou uma tendência da qual não pude me livrar durante toda a minha vida: a de transformar o que me causava dor ou alegria ou que me ocupasse por inteiro, numa imagem, num poema, e dessa forma colocar um ponto final, tanto para retificar meus conceitos do mundo exterior como para me tranquilizar internamente sobre tais coisas." Isto também foi verdade para Gide. Paul Valéry acentuando que Gide era um homem de todas as contradições, se pergunta "se ele não erigiu um sistema para cultivar exatamente os contrários?" No *Diário*, em 1927, diz Gide: "O único sistema a que aspiro é aquele que será lenta e naturalmente for-

mado dentro de mim pelo jogo de proposições antagônicas pouco a pouco coexistentes através do diálogo." Todos os seus personagens são aparentados, pois em todos eles está o homem Gide. A propósito de *La Porte Étroite* ele dirá, no *Diário* de 1912: "Como posso persuadir as pessoas de que este livro é gêmeo de *O Imoralista* e que os dois assuntos cresceram ao mesmo tempo no meu espírito, o excesso de um encontrando no excesso do outro uma permissão secreta, e todos os dois se mantendo em equilíbrio." E mais adiante: "Não sentes que sem *Paludes* não teria escrito *Saul*? Que sem meu *Prometeu*, meu *Candaule* ficaria em escombros e que sem meu *Imoralista*... eu me arriscava a me tornar ele? Eu me purgo." E não é a última vez. Este plano de conjunto, percebido desde a juventude na sua intenção última, não era outro senão o desejo de expressar finalmente toda a complexidade da sua natureza, graças ao processo da alternância. A única vez que tentou renunciar a esta expressão sucessiva de suas contradições foi em *Os Moedeiros Falsos* que representam um contraponto simbólico de todas as suas tendências. *Os Moedeiros* para o escritor de 50 anos é uma soma, como *Os Cadernos* de André Walter para o jovem de 20 anos.

Goethe disse: "Chamo de clássico o que é sadio, e romântico o que é doentio." De início ele foi um romântico, isto é, doente, e atingiu o classicismo através de um equilíbrio entre seus antagonismos. Em *Os Moedeiros Falsos*, Gide, falando pela boca do seu personagem Édouard, diz: "Acho que Paul Ambroise tem razão quando considera a inspiração como prejudicial à arte; e acredito sinceramente que só se é artista quando se pode dominar o seu estado lírico; mas é importante, para dominá-lo, tê-lo experimentado." Édouard consentirá algumas vezes a se deixar vencer pelo lirismo: "Creio que chamo lirismo ao estado do homem que consente a se deixar vencer por Deus", e sabemos que Gide identificava esse Deus com Dionísio, desde *Os Frutos Terrestres*.

### Viagem à URSS

Gide visitou, pela primeira vez, a União Soviética quando ali se realizava também uma revolução sexual. O homem que sempre louvara o indivíduo acima de todas as coisas fica fascinado com a experiência soviética que pretendia revolucionar o homem em todas as direções. Dessa época as *Nouvelles Nourritures*, onde o escritor diz com entusiasmo: "Erguei-vos, fronteiras inclinadas! Olhares voltados para os túmulos, erguei-vos. Não para o céu vazio, mas para o horizonte da terra. Para onde te conduzirão teus passos, camarada, regenerado, valente, disposto a sair desses lugares empestados pelos mortos: deixa tua esperança transportar-te para a frente. Não permitas que nenhum amor ao passado te retenha... Lança-te para o futuro. A poesia, tessã de transferência para o sonho; saibas vê-la na realidade. E se não estiver nela ainda, coloca-la." E concluindo os *Novos Frutos*:

"O tu para quem escrevo — a quem chamava outrora por um nome que hoje se me afigura demasiado dorido: Nathanael, a quem agora chamo de camarada — não admitas mais nada de dorido em teu coração."

Saibas obter de ti o que torne a queixa inútil. Não implores mais de outrem o que tu mesmo podes obter.

Camarada, não aceites a vida tal qual a propõe os homens. Não cesses de te persuadir que ela poderia ser mais bela, a vida: a tua e a dos outros homens."

Mais Gide conclui: "Não sacrificues aos ídolos." E a URSS entra na fase dura do stalinismo, quando todas as liberdades são sufocadas, inclusive a sexual e a de criação, Gide indigna-se com a traição stalinista e retoca o seu livro *Retour de l'URSS*, rompendo em definitivo com a esquerda, da qual nunca mais se reaproximou.

Em 1947, é finalmente agraciado com o Prêmio Nobel. Já bastante velho, mas ainda com uma lucidez extraordinária. Morre em 1951, com uma vasta obra aclamada por todos.

### BIBLIOGRAFIA DE ANDRÉ GIDE

— Les Nourritures Terrestres — Les Nouvelles Nourritures — Amintias — Paludes — Le Prométhée Mal Enchaîné — Le Voyage d'Urien Le Retour de l'Enfant Prodigue — Isabelle — L'École de Femmes — Robert — Genève — Les Caves du Vatican — Les Faux-Monnayeurs — Voyage au Congo — Le Retour de Tchad — Souvenirs de la Cour d'Assises — Retour de l'URSS — Retouches à Mon Retour de l'URSS — Corydon — Incidences — Divers — Pages de Journal — Nouvelles Pages de Journal — Journal — 1889, 1938 — Journal — 1939-1942 — Le Sequestré de Poltara — L'Affaire Rieux — Théâtre (Soul, Le Roi Candaulus, Oedipe, Perséphone, Le Traisisme Arabe), Interviews Imaginaires Thés — Morceaux Choisis — Dostoiévsky — Essai Sur Montaigne — Numquid al Tu? — La Porte Étroite — Frontiers — Nouveaux Frontiers — Oscar Wilde (in memoriam) — Un Esprit Non Prévenu.



## Clarice Lispector

### "BRAIN STORM"

Ah, se eu sei, não nascia, ah se eu sei, não nascia. A loucura é vizinha da mais cruel sensatez. Engulo a loucura porque ela me alucina calmamente. O anel que tu me destes era de vidro e se quebrou e o amor não acabou, mas em lugar de, o ódio dos que amam. A cadeira me é um objeto. Inútil enquanto a olho. Diga-me por favor que horas são para eu saber que estou vivendo nesta hora. A criatividade é desencadeada por um germe e eu não tenho hoje esse germe mas tenho incipiente a loucura que em si mesma é criação válida. Nada mais tenho a ver com a validade das coisas. Estou liberta ou perdida. Vou-lhes contar um segredo: a vida é mortal. Nós mantemos esse segredo em mutismo cada um diante de si mesmo porque convém, senão seria tornar cada instante mortal. Ibrahim Sued disse que era um imortal sem fardão. O objeto cadeira sempre me interessou. Olho esta que é antiga, comprada num antiquário em Berna, e estilo império: não se poderia imaginar maior simplicidade de linhas, contrastando com o assento de feltro vermelho. Eu amo os objetos na medida em que eles não me amam. Mas se não compreendo o que escrevo a culpa não é minha. Tenho que falar pois falar salva. Mas não tenho uma só palavra a dizer. As palavras já ditadas me amordaçaram a boca. O que é que uma pessoa diz a outra? Fora "como vai?" Se desse a loucura da franqueza, que diriam as pessoas às outras? E o pior é o que se diria uma pessoa a si mesma, mas seria a salvação, embora a franqueza seja determinada no nível consciente, e o terror da franqueza vem da parte que tem no vastíssimo incons-

ciente que me liga ao mundo e à criadora inconsciência do mundo. Hoje é dia de muita estrêla no céu, pelo menos assim promete esta tarde triste que uma palavra humana salvaria. A pior cegueira é a dos que não sabem que estão cegos. Abro bem os olhos, e não adianta: apenas vejo. Mas o segredo, este não vejo nem sinto. A eletrola está quebrada, o conserto é muito caro, e não viver com música é trair a condição humana que é cercada de música. Aliás música é uma abstração do pensamento, falo de Bach, de Vivaldi, de Haendel. Aquela abraço, eu já não agüento mais essa canção que no entanto é toda fraternal. Só posso escrever se estiver livre, e livre de censura, senão sucumbo. Olho a cadeira estilo império e dessa vez foi como se ela também me tivesse olhado e visto. O futuro é meu enquanto eu viver. No futuro vai-se ter mais tempo de viver, e de cambalhada escrever. No futuro, se diz: se eu sei, eu não nascia. Marli de Oliveira, eu não escrevo cartas pra você porque só sei ser íntima. Aliás eu só sei em todas as circunstâncias ser íntima: por isso sou mais uma calada. Tudo o que nunca se fez, far-se-á um dia? O futuro da tecnologia ameaça destruir tudo o que é humano no homem, mas a tecnologia não atinge a loucura: e nela então o humano do homem se refugia. Vejo as flores na jarra: são flores do campo, nascidas sem se plantar, são lindas e amarelas. Mas minha cozinheira disse: mas que flores feias. Só porque é difícil compreender e amar o que é espontâneo e franciscano. Entender o difícil não é vantagem, mas amar o que é fácil de se amar é uma grande subida na escala humana. Quan-

tas mentiras sou obrigada a dar. Mas comigo mesma é que eu queria não ser obrigada a mentir. Senão, o que me resta? A verdade é o resíduo final de todas as coisas, e no meu inconsciente está a verdade que é a mesma do mundo. A Lua é, como diria Paul Eluard, *éclatante de silence*. Hoje não sei se vamos ter Lua visível pois já se torna tarde e não a vejo no céu. Uma vez numa estação de águas em Minas, para onde acompanhei meu pai, eu olhei de noite para o céu, circunscrevendo-o com a cabeça deitada para trás, e fiquei tonta de tantas estrêlas que se vêm no campo, pois, o céu do campo é limpo. Não há lógica, se se for pensar um pouco, na ilogicidade perfeitamente equilibrada da natureza. Da natureza humana também. O que seria do mundo, do cosmos, se o homem não existisse. Se eu pudesse escrever sempre assim como estou escrevendo agora eu estaria em plena tempestade de cérebro que significa *brain storm*. Quem terá inventado a cadeira? Alguém com amor por si mesmo. Inventou então um maior conforto para o seu corpo. Depois os séculos se seguiram e nunca mais ninguém prestou realmente atenção a uma cadeira, pois usá-la é apenas automático. E preciso ter coragem para fazer um *brain storm*: nunca se sabe o que pode vir e nos assustar. O monstro sagrado morreu: em seu lugar nasceu uma menina que era órfã de mãe. Bem sei que terei de parar, não por causa de falta de palavras, mas porque essas coisas e sobretudo as que eu só pensei e não escrevi, não se usam publicar em jornais.

## José Carlos Oliveira

### UMA GENTILEZA EM COPACABANA

Ao sair da praia, ela vestiu a calça comprida sobre o maiô molhado. O resultado não poderia ser mais perturbador: a calça transparente deixava ver as formas exuberantes. No soutien, um decote generoso; as costas e a barriga nuas.

Atravessando a rua, teve o prazer de ouvir uma porção de assovios e propostas galantes, gritadas de automóveis que diminuíam a marcha em homenagem à graça, à beleza, ao charme e ao veneno da mulher carioca.

Foi andando e atraindo olhares. Alguns rapazes na porta de uma loja de discos ousaram mesmo segui-la, cada qual dizendo palavras mais atrevidas. Cabeça baixa, ela continuava seu caminho. Estava encubulada, revoltada e feliz. Enfim, sentia-se a tal mulher boa de que os homens tanto falam e que raramente coincide com a opinião das mulheres. Com 25 anos, ia pensando: será que devo fazer regime? Ou é na qualidade de mulher boa que vou acabar arranjando um marido? Entre o ciclamato e o galanteio, fazia indecisão.

Numa banca de jornal, folheou algumas revistas. Demorou o necessário para saborear a expressão atormentada do jornalista, que respirava com dificuldade. E, sem dúvida estava agradando às pampas naquela manhã de sábado. Dois homens se aproximaram e, ladaindo-a, também fingiram interesse pelas revistas. Ela disse "obrigada" e "com licença." Atravessando outra rua, viu-se diante de um botequim, e ali um

erroulhe disse coisas impudáveis. Ruborizada, afastou-se depressa. E foi levando na cabeça duas palavras que ele havia dito e que ela desconhecia. Seriam palavras ou gíria? Resolveu decorá-las para perguntar o significado a uma amiga.

Quando alcançou a calçada a 100 metros de casa, observou que estava sendo seguida. Um homem bem vestido, de 30 e poucos anos, cabeleira farta e bigode, após ultrapassá-la havia olhado para trás, fitando-a intensamente. Suas palpebras estremeceram numa expressão fascinante: era algo ameaçador e pecaminoso. Depois disso ele se pôs a andar devagar, de modo a ser alcançado pela moça. Ela julgou que seria abordada e que ele lhe faria um convite qualquer, necessariamente fascinante. Mas não: deixou-se ficar para trás. Com o rabo do olho ela se certificou de que a perseguição continuava. Sentia o olho dele em sua espinha, quente, umbigo no lado errado.

Sem olhar para trás, entrou no edifício. Abriu o elevador e entrou. Antes que se fechasse, a porta foi violentamente puxada pelo homem. Enquanto ela apertava o botão do sétimo andar, ele entrou e se encostou à parede. Não apertou nenhum botão: estava tenso e não tirava os olhos dela. Entre o terceiro e o quarto andar ele apertou o botão de emergência, bloqueando com o pé a grade interna do elevador, parado agora diante de uma parede esburacada.

Ela estava horrorizada, e não era para menos. Uma navalha surgiu na mão direita do homem. Ele disse:

— Não grite.

Enquanto isso, a mão esquerda trabalhava. Em silêncio, o homem apalpuava. Do pescoço aos joelhos, na frente e atrás, como um cego descobrindo os volumes mais que evidentes debaixo da roupa. Quando se deu por satisfeito, fechou a navalha, guardou-a, tirou o pé da grade interna e apertou o botão do quarto andar. Abriu a porta e sumiu.

Logo que chegou ao sétimo andar, a moça se pôs a tocar desesperadamente a campainha do apartamento. Abriu a porta, a mãe dela perguntou assustadíssima:

— Mas que é isso, minha filha?

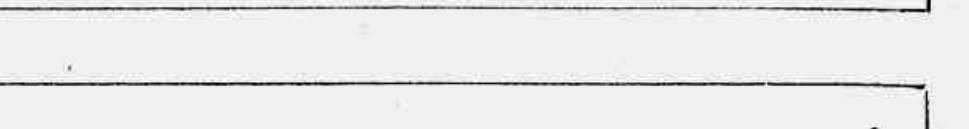
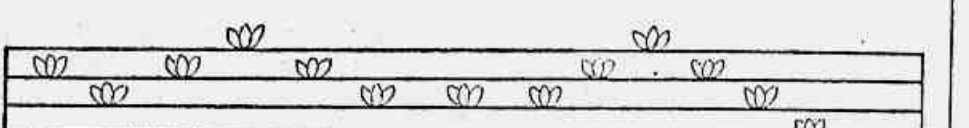
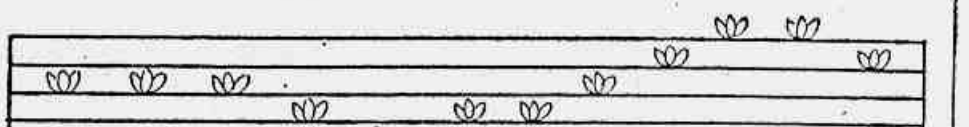
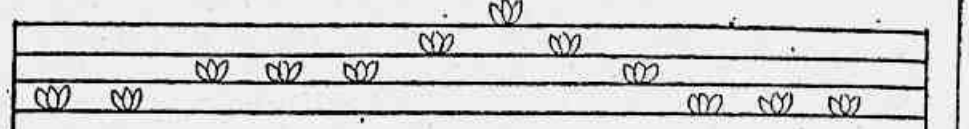
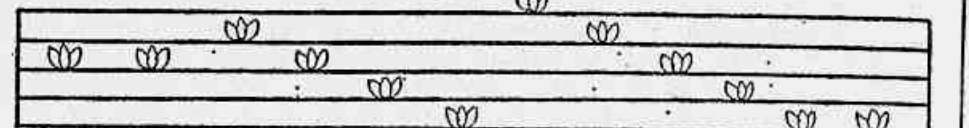
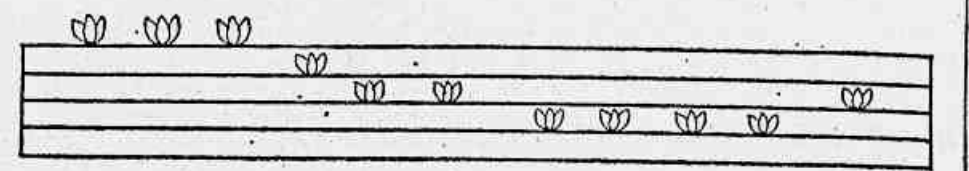
A moça empurrou a mãe para um lado e correu até a janela, onde se debruçou depois de esclarecer:

— Um tarado me pegou no elevador!

Ainda sem entender o que se passava, a mãe também se debruçou, e as duas viram na calçada um homem bem vestido que, a cabeça erguida na direção do sétimo andar, sorria sereno, piscando um olho e fazendo uma elegante continência, antes de se encaninhar sem pressa para a esquina.

— Quem é esse homem? Que foi que ele fez? — perguntou a mãe.

— Nada — respondeu a filha, que enfim suspirava, sem tirar os olhos da esquina. — Não fez nada não, mamãe. Nunca vi um tarado tão gentil!



## IRACEMA, FLORA E FAUNA

Paris (Via Varig) — Doze afiches vendidos, cinco quadros, duas litografuras, reservas de mais quadros. Viagens para Londres e Viena para acertar novas exposições. Única pintora brasileira exposta no Salão de Outono, tudo acertado para fazer a capa do disco de Maria Aparecida — Le Chant Brésilien — que estará pronto em janeiro.

Iracema, catalogada na Europa como primitiva, está expondo até o dia 29 na Galeria Camille Renault, no Boulevard Haussmann, em Paris. No começo, assim que chegou, suas mãos tremiam. Sem pintar durante alguns dias, sentiu falta dos pincéis entre as mãos, das tintas, das telas. Mas logo iniciou-se na litografia e fez, pela primeira vez, 13. E agora levará suas tintas e telas para o subsolo da galeria, "porque não posso perder tempo."

### A IRRITAÇÃO

Suas paisagens repletas de tons verdes, amarelos e azuis, suas borboletas azuis, e seus caminhos de flores, estão atraindo muitos visitantes e colecionadores à exposição. Logo que foi aberta, uma velha senhora não conteve, abriu a porta da galeria e perguntou em que material era feito o quadro exposto na vitrina que dá para a rua.

"Iracema pinta a flora e a fauna do Brasil com paisagens encantadoras. A realidade mesclada ao sonho apresenta uma festa para os olhos, que recomendo para os amantes do exotismo" (Le Figaro). Iracema passa, diariamente, as tardes na Galeria Camille Renault. As observações dos críticos e do público sobre seus quadros a irritam um pouco. Todos querem saber onde existe aquela árvore, "parecida com uma que vi na Indochina", ou quantos pássaros tem naquela paisagem. Desacostumado com a flora e a fauna pintadas por ela, o francês logo as classifica de exótica. E isto incomoda muito a pintora.

— Ora, não tenho que explicar quantos passarinhos há no quadro, ou se existe aquela árvore no Brasil. Fico aborrecida com estas perguntas. Quero que entendam minha pintura, não que me interroguem sobre ela.

### O ISOLAMENTO

Para Iracema, suas paisagens são muitas vezes imaginárias, nascidas de "um diálogo constante com as telas." Morando em uma praia de Guarujá, "a do Pernambuco", em São Paulo, ela deixa, durante todo o dia, apenas uma clarabóia aberta por onde entra uma rêsia de luz. — Eu comecei a pintar ao ar livre. Aos poucos fui me trancando, me encer-

rando em casa, e agora vivo assim. Sou drogada pela pintura. Só entram na minha casa, quando estou trabalhando, borboletas azuis. Elas existem, são reais, e voam aos pares. As vezes é difícil pintar na minha casinha de praia, porque entram tantos insetos bonitos, tantos bichinhos, que fico parada admirando-os.

### A SAUDADE

Sua iniciação na pintura foi há 16 anos. Mas há seis ela pinta para viver ou vive para pintar. Na Europa já está catalogada e conhecida. A Baronesa de Rothschild tem quadros dela. No início de sua exposição atual, um inglês, intermediário de uma grande galeria londrina, quis comprar todos os quadros para acervo. Mas ela não pôde aceitar o negócio, porque a *marchande-de-tableaux* estava do seu lado.

"Quando me mudei para São Paulo e deixei o Rio ficar tão triste, com tanta saudade, que externei tudo na pintura. Comecei a pintar o Pão-de-Ágüicar, o Corcovado, a praia de Copacabana. E com estes temas, expus pela primeira vez em Paris, em 1965. Título da exposição: Rio Sobrenatural." Aos poucos, ela foi se dedicando às paisagens.

### A ROTULAÇÃO

Classificada como primitiva, ela faz algumas restrições ao rótulo. Toda a crítica européia a considera uma *naïve*. Mas ela resiste um pouco e se explica:

— Acho que posso ser primitiva até um certo ponto. Já estou evoluindo e talvez chegue ao que os europeus chamam "grande pintura." Eu sou primitiva no sentido de que não tenho Escola de Belas-Artes, e possuo uma maneira pessoal de pintar as coisas de maneira pura. Acho que já passei da fase de pesquisa e estou sempre descobrindo coisas novas. A pintura virou para mim uma atividade artesanal.

Sem se importar com rotulações, ela não admite a pintura engajada, a mensagem política através da arte. "Isto é moda e passa" — diz. Já ensinou pintura a seu irmão, Zé Inácio, e a uma ex-empregada, Isabel de Jesus. Os dois ficaram conhecidos no Brasil.

Exclusiva da Cosme Velho, em São Paulo, Iracema já tem exposição marcada na Petite Galerie, no Rio, com 30 ou 40 quadros grandes. Na Europa, tem nova exposição em uma galeria no interior da França, com os quadros já comprados e que serão emprestados pelos colecionadores, como a Baronesa de Rothschild. Seus

quadros estão sendo vendidos atualmente de NCr\$ 1.800,00 a NCr\$ 5 mil.

### PARTICIPAÇÃO

A participação de Iracema em exposições individuais pode ser resumida da seguinte maneira: 1965 — Aliança Francesa, São Paulo, Galeria Herbinet, Paris; 1966 — Galeria Vernon, Rio de Janeiro; 1967 — Galeria Il Carpine, Roma, Galeria Antolnetto, Paris; 1968 — Galeria Ri Gou, Evens Chateau, França e Galeria Cosme Velho, São Paulo.

Em mostras coletivas 1954, IV Salão da Bahia; 1966 — Os Pintores Primitivos, Nantes, França; VII Salão da Pintura, Póssy, França; Galeria Atualidades, Hebraica, São Paulo; Brasil Imprevisto, Casa Jansen, Paris; III Salão Nacional, Brasília; Primeira Trienal de Pintura Primitiva, Bratislava, Tcheco-Eslováquia. Em 1967 — I Bienal de Meses Contemporâneos, Paris; Salão do Outono, França; La Vigne et le Vin, Bordeaux, França; inauguração do Museu Henri Rousseau, França; Florales Internationales, França. Em 1968 — O Mundo dos Primitivos, em Milão, Ferrara e Pórtio Cervo, Itália; Os Primitivos, França. Em 1969 — Panorama da Arte Brasileira Atual, Museu de Arte Moderna, São Paulo e O Mundo dos Primitivos, Itália.



# Zóximo

## A elegância de Pat

● Durante este primeiro ano do Governo Nixon, Pat, a Primeira Dama, tem mantido ocupados os principais costureiros americanos, que criaram para ela um guarda-roupa avaliado em 19 mil dólares. Os figurinistas, aliás, não podiam estar mais satisfeitos, pois, Pat Nixon não fez compra alguma nas maisons européias.

● Eis uma pequena amostra do guarda-roupa da Sra. Nixon comprado este ano, que deixará nossas elegantes de água na boca: 12 vestidos de Adele Simpson por 2.400 dólares; dois de Geoffrey Beene, por 800 dólares; cinco de David King, por 1.500 dólares; 10 de Harvey Berin por 3.500 dólares; de Malcolm Starr, 10, por 2 mil dólares; de Ruth Matthews, cinco, por 3.525 dólares; de Elinor Simons, três, por 600 dólares; de Vincent Mignon, seis, por 1.020 dólares.

● Mignon fez também 45 vestidos para as filhas de Nixon, Tricia e Julie, por 170 dólares cada.

## Presente

● Durante a festa comemorativa do 77.º aniversário do ex-Embaixador Averell Harriman, em Washington, o Embaixador soviético Anatoly Dobrinin deu a Harriman um pequeno urso esculpido em madeira com a inscrição: "Para o crocodilo americano, do urso russo."

## "Os Deuses Malditos"

● Paris aguarda com ansiedade a estréia ali, em dezembro, do último filme de Luchino Visconti, *Os Deuses Malditos*, que mesmo antes de ser lançado já está provocando as maiores controvérsias.

● Dirk Bogarde, principal nome do elenco ao lado da bergmaniana Ingrid Thulin, declarou que *Götterdämmerung* (título preferido pelo autor de *Rocco*) não é apenas um dos mais belos e terríveis filmes de que já participou mas um dos mais tristes, trágicos e belos da história do cinema. Quem já teve a oportunidade de assistir ao mesmo em Nova Iorque ou nas Baamas confirma a opinião de Bogarde, acrescentando o adjetivo violento.

## Vaivém

● O Bistrot foi assaltado e os ladrões, que o invadiram nas chamadas horas mortas, levaram três dias de férias.

● A Condessa Tassoni, Embaixatriz da Itália, recebeu um grupo de amigas para chá entre as quais as Marquesas Cattaneo-Adorno e Ridolfi e a Condessa Corti.

● Os frequentadores da praia da Barra nos fins de semana brindados com um espetáculo extra: Dina Sfat tem filmado naquele belo décor algumas das cenas da novela que está fazendo

do para a televisão. Apesar de passar-se na Bahia, algumas cenas de praia estão sendo tomadas tendo o Rio como cenário.

## Goncourt

● A Gallimard, editora, comemorou com um grande coquetel, presente o *tout Paris*, a concessão a Felicien Marceau, teatrólogo, de Prêmio Goncourt deste ano.

● A festa só não foi completa porque um dos seus eleitores, Jean Giono, sofreu uma síncope cardíaca felizmente sem consequências mais sérias.

## São Paulo em voga

● Ana Cristina Schmidt de Vasconcelos e Dudu Simonsen ficaram noivos: o casamento está marcado para maio do ano que vem.

● Lucila e Alfredo Veloso receberam para um grande e elegante jantar que teve como convidada de honra a Sra. May Pezzi.

● Os paulistas, uma multidão, que vieram ao Rio para presenciar o gol de Pelé, na quarta-feira, resolveram esticar sua permanência também durante o fim de semana.

● A Galeria Cosme Velho está anunciando para o dia 17 de dezembro uma grande exposição de santos brasileiros antigos e raros (do século XVII até princípios do século XIX). A mostra inclui peças até do Aleijadinho.

● Até hoje se comenta o party oferecido pelos Jimmy Sousa Dantas em sua cinematográfica casa com piscina, projeto de Sérgio Bernardes.

● Telma Vasconcelos é quem está cuidando da parte paulista do livro sobre a alta sociedade de vários Estados, que será próximamente lançado.

## Tudo pronto

● Pronto, na mesa do Ministro Fabio Yassuda, à espera de seu despacho, o estudo definitivo de viabilidade técnica e econômica da Exposição Internacional de 72.

● A propósito: dentro de mais alguns dias o arquiteto Sérgio Bernardes vai apresentar oficialmente seu projeto para a Expo, denominado *Veneza do Ano 2000*.

## Troca

● O diretor de Parques e Jardins, Sr. Gildo Borges, e o diretor do Teatro Municipal, Sr. Vieira de Melo, passaram o último domingo na Gávea com D. Ema, que aniversariava, e ficaram tão entusiasmados com a beleza e tranquilidade do local que resolveram vender seus sítios, em Jacarepaguá e Teresópolis, para construir ali suas casas de verão. Estão agora procurando terreno.

## Ponto final

● Seguindo para os Estados Unidos, a negócios, Guilherme Vasconcelos.

● Recebeu, em Brasília, para elegante jantar, reunindo o melhor do melhor da capital, o casal José Eduardo Buleão de Moraes.

● Angela Melo e Raimundinho de Brito circulando juntos pelos lugares em voga da cidade.

● Os Thompson Flôres (Frank) foram homenageados com um jantar de despedidas pelo Embaixador da França e Sra. De Laboulaye.

● No Rio, em seu contínuo vaivém, Luciano della Porta.

● A presença mais elegante a testemunhar o gol de Pelé, na quarta-feira, foi a Sra. Carmem Mayrink Veiga, que estava até um pouco elegante demais para o ambiente.

● Carlos Barroca seguindo mais uma vez para os Estados Unidos. Vai ao encontro de Lúcia, sua mulher, que tem uma operação marcada para a semana que vem. E como cantora.

● Carlos Henrique de Amaral Peixoto, de casa nova, convocando o decorador Geraldo Andrade para o toque sofisticado.

● E o festival de despedidas da Ministra Vera Sauer continua: homenageada na quarta-feira pelos Raul Simonsen, na segunda o será novamente pelos Antares Fadhila, que recebem para jantar.

● Os Sanchez se dividiram para fazer frente às suas missões: enquanto José continua à frente do On the Rocks, Rafael cuidou de ressuscitar o Grinzing, e parece que conseguiu.

● No Paupi, de onde voltam na segunda-feira, os Colagrossi. Zézito foi a negócios.

## Vésper ameaçado

● Estranho, muito estranho o que está acontecendo com moradores do edifício Vésper, na Avenida Atlântica, que ficou conhecido depois do assalto à mão armada de que ali foi vítima o Sr. Edgar de Almeida.

● Vozes misteriosas voltaram a ameaçar por telefone alguns moradores do prédio, no qual, aliás, habitam o Sr. e a Sra. Guilherme da Silveira Filho. É realmente estranho.

## Plásticas

● Uma exposição que registro com prazer: Abelardo Zaluar estará lançando na Galeria Bonino, dia 27, às 21 horas, seu álbum de serigrafias, realmente uma peça da maior qualidade.

● Carlos Vergara, com Tanit Galdeano, parte no sábado que vem para Nova Iorque para uma permanência de cerca de dois meses.

● Chegou de Nova Iorque a escultora Sônia Ebling, que pretende morar no Brasil durante os próximos dois anos.

## Feitiço contra o feiticeiro

● Oswald Jacoby, conhecido em todos os Estados Unidos como o mágico do baralho e famoso pela série de livros — *Como Ganhar no Jogo* — que publicou, ensinando truques e jogadas de pôquer, bridge, etc., está sendo processado como sonegador do imposto de renda.

● Jacoby está devendo ao fisco americano cerca de 200 mil dólares, mas já declarou que lhe é impossível pagar: "Perdi tudo o que eu tinha no jogo."

## Consagração

● O Embaixador Roberto Campos sente-se hoje perfeitamente realizado como articulista. Um de seus recentes artigos, publicado na imprensa carioca, foi transcrito nos anais do Congresso norte-americano por iniciativa de um de seus senadores.

● Apesar de conter o artigo críticas severas à política externa americana em relação à América Latina, a proposta do senador para que ele fosse transcrito, quando submetida a votação, foi aprovada por unanimidade.

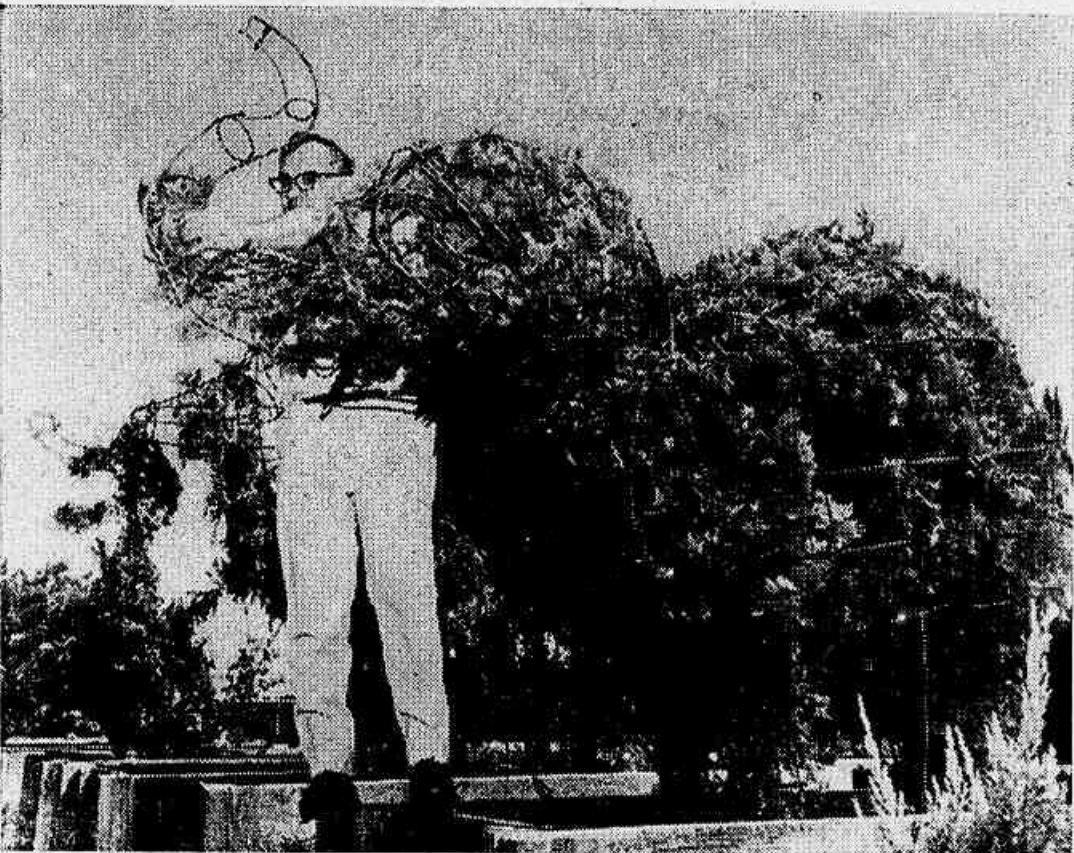
## "Double"

● Um engenheiro brasileiro, que daqui saiu para aperfeiçoar seus conhecimentos técnicos nos Estados Unidos, é hoje um solicitado baterista, disputado por vários conjuntos musicais daquele país.

● Mário Borgonovi, como se chama, se encontra atualmente no México integrando a peso de ouro um conjunto musical e quando terminar seu contrato já tem proposta para uma longa temporada nos Estados Unidos.

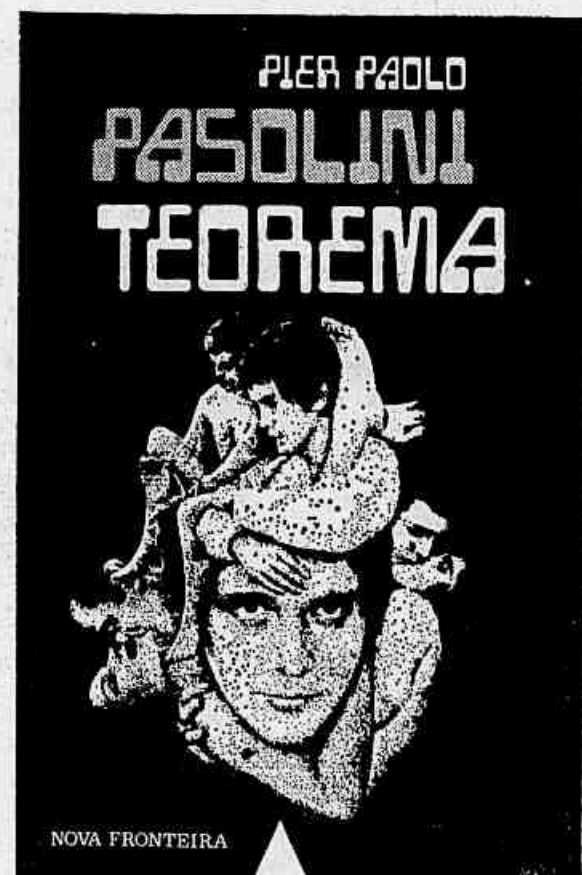


Nem só as cariocas se deslumbram com moto. Chegando a Londres, para uma gravação, Nancy Sinatra encontrou à sua espera o milionário Micky Most, produtor de discos, montado na possante moto que acabava de adquirir. Dizem porém as más línguas que o casal limitou-se a uma voltinha publicitária, apelando em seguida para um dos carros do rapaz.



Eis finalmente revelado nesta fotografia do hórto do novo Walt Disney World, na Flórida, o mistério da fabricação dos bichos de ficus, que tanto intrigou os meninos apreciadores da fauna da Praça Paris. Os arbustos são conduzidos e moldados dentro de uma armação de arame até adquirirem o feitiço desejado; depois, é só ir aparando com o tesourão.

**TEOREMA**  
O livro que  
deu origem ao filme.  
Já em 2ª edição.



Mais um lançamento de categoria da  
**EDITORA NOVA FRONTEIRA**  
Rua do Carmo, 27 - 4.º andar - Caixa Postal 3812  
Distribuidor geral  
**DISTRIBUIDORA RECORD**  
Rua Pedro Alves, 150 - Tel.: 242-4128

Zóximo Barrozo do Amaral





# VILLA LÔBOS

## UM REVOLUCIONÁRIO

SHEILA-MAZZOLENIS



**Há 60 anos um compositor brasileiro lançou seu nome em escala internacional, mostrando que no Brasil uma nova música, pessoal e nacionalista, crescia com ele. Em pouco tempo Villa-Lobos se popularizou, mesmo entre as pessoas que desconheciam a música erudita.**

**Há 10 anos, com apenas 72 anos, ele morreu, deixando muitas obras ainda desconhecidas e muitas outras por compor. Se vivo, estaria trabalhando até hoje. Morto, deixou a lembrança, constante, de uma obra livre e viva e os caminhos para a música brasileira e internacional.**



### A música brasileira depois de Villa-Lobos

Villa-Lobos morreu no dia 17 de novembro de 1959 e suas músicas continuam sendo tocadas por todas as grandes orquestras do mundo inteiro. A homenagem que o Brasil presta, nesta semana, ao compositor, repete-se nas principais cidades: Haia, Washington, Nova Iorque, Paris e Buenos Aires.

— A prova de que Heitor Villa-Lobos permanece um sucesso — diz D. Mindinha — é que continuo recebendo uma correspondência enorme, das mais diversas partes, pedindo músicas e dados sobre ele. Outra prova me foi dada pelos diretores da editora francesa Mareschig, que afirmaram que após a morte de um compositor a procura de sua obra geralmente cai e que isso nunca aconteceu com Villa.

No entanto, Villa-Lobos não é o único compositor brasileiro a despertar interesse no exterior. Edino Krieger comenta a respeito:

— Tenho sentido que há um grande interesse pela música brasileira no exterior, mas ela continua sendo muito mais procurada do que tocada. Não me refiro à obra de Villa-Lobos — não há ninguém, que se interesse por música, que o desconheça — mas à obra de jovens compositores. Frequentemente perguntam no exterior o que se faz no Brasil depois de Villa-Lobos, depois do nacionalismo. E realmente está acontecendo muita coisa importante e uma prova disso foi o Festival de Música realizado este ano no Município, promovido pela Secretaria de Educação. Tivemos aqui 16 obras de compositores brasileiros. Tivemos a revelação de um número considerável e surpreendente de compositores novos e que causaram o maior impacto nos membros internacionais do júri: mostraram a maior surpresa por ver que no Brasil há um grupo de jovens fazendo um trabalho tão expressivo e com tanto talento.

— Uma das características deste movimento novo da música brasileira e que se relaciona com Villa-Lobos é o seguinte: Villa-Lobos, na sua época, utilizou novos recursos de técnica, linguagem, harmonia, enfim todas as inovações de música que se faziam em outros países em função de um estilo e de um conteúdo musical que era tipicamente brasileiro. Uma coisa mais ou menos semelhante está acontecendo com os compositores da geração posterior a Villa-Lobos. De uma certa maneira estão continuando o trabalho de Villa, assimilando os recursos mais recentes, mais modernos e avançados da música de vanguarda, aleatória, serial, eletrônica, concreta. No entanto não dando realmente uma contribui-

ção pessoal e procurando, na maioria das vezes conscientemente, adaptar esses elementos a um estilo brasileiro. Assim, a música de Marlos Nobre, feita com os recursos mais avançados da técnica serial, aleatória, quando é apresentada aqui e principalmente no exterior mostra alguma coisa que difere das músicas feitas com os mesmos recursos por compositores europeus e americanos. Elas, no seu ritmo ou no seu caráter, têm alguma coisa que marca o compositor brasileiro. Isso a meu ver é muito importante e mostra que já há certos elementos de uma cultura musical nossa. Com isso, a música brasileira de hoje está dando uma contribuição tão importante quanto foi a contribuição de Villa-Lobos.

— No entanto, a divulgação da música brasileira no exterior sofre pela ausência de uma entidade que se ocupa desta divulgação. Uma organização internacional que queira executar nossa música não sabe a quem recorrer no Brasil para conseguir as partituras. Tem havido certas iniciativas isoladas mas é mais do que necessária a formação de um organismo que centralize os esforços e possa promover em larga escala a música brasileira.

### UM SUCESSOR

Muita gente pergunta se existe no Brasil algum compositor que possa suceder a Villa-Lobos, entre tantos da nova geração. D. Mindinha, "falando de coração, apesar de termos compositores enormes", diz que não apareceu ainda ninguém com a mesma coragem e força de Villa-Lobos. Grande amigo do compositor, Aires de Andrade, diretor musical da Sala Cecília Meireles, comenta:

— Muitos compositores de talento enriqueceram, depois de Villa-Lobos, e continuarão enriquecendo o patrimônio da música brasileira, sendo mesmo admissível que algum deles possa vir a sobrepujá-lo pelo valor intrínseco de sua obra. Villa-Lobos, porém, por certas peculiaridades de seu gênio criador, está destinado a ser um caso único no quadro da música brasileira.

— Acho que estamos numa fase — diz Edino Krieger — em que não é possível esperar um novo Villa-Lobos, porque ele foi um caso muito particular na música brasileira. Em primeiro lugar pelos recursos que teve, do apoio, e em segundo por uma questão mesmo de seu talento pessoal, do volume de obras, de contatos que ele conseguiu no exterior. Acredito que deveria suceder a Villa-Lobos a necessidade de se considerar a música brasileira como um todo e então partir para a promoção desse todo. E o caso de se promover o Brasil e sua música e não apenas determinados compositores.

### O compositor e sua missão

Clássico e romântico no princípio de sua carreira, Villa-Lobos sofreu mais tarde diversas influências, chegando a fazer música moderna brasileira através de um caminho inteiramente pessoal. Com isso realizou importante missão histórica: iniciou, no Brasil, o nacionalismo intencional na música.

A este respeito, o maestro Edino Krieger comenta:

— Houve um momento na história musical de todos os países em que foi sentida a necessidade de reforçar a presença da criação nacional através da adoção de certos recursos como os elementos de linguagem populares de cada país. Este movimento surgiu em todos os lugares onde se sentiu a influência excessiva de outras culturas musicais nacionais já formadas, como a alemã, a italiana e sobretudo a francesa. No Brasil, este movimento começou vagamente com Brasília Itiberê, que pela primeira vez utilizou elementos folclóricos numa competição musical de concerto. Mas foi Villa-Lobos quem realizou, no sentido mais amplo, os princípios estéticos do nacionalismo. Esta é parte de sua importância.

— Outro aspecto importante é seu talento musical propriamente dito, o aspecto qualitativo de sua obra. Nesta onda de nacionalismo ele teve evidentemente sua imaginação despertada para uma série de possibilidades novas e se enriqueceu. O nacionalismo representa a libertação de certos moldes tradicionais e, dentro desta liberdade, Villa-Lobos criou realmente muita coisa nova. Sua contribuição pessoal, do ponto-de-vista da forma, do conteúdo e da instrumentação, é imensa. Além disso, sua obra, em termos quantitativos, talvez seja das mais importantes da música contemporânea.

— Villa-Lobos não só atualizou a música brasileira, em relação aos movimentos modernistas da música contemporânea, como também procurou captar tudo o que havia de novo no mundo musical. Assimilou muita coisa de Stravinsky, Bartók, e de vários movimentos renovadores da época. Evidentemente, Villa-Lobos era um homem de personalidade marcante e por isso jamais deixava de dar sua contribuição. Qualquer influência que tenha tido, e teve realmente muitas, sempre passou por um processo de transformação e de adaptação à sua própria personalidade. Assim, ao mesmo tempo em que fez uma música de exportação, influenciou também compositores internacionais.

— Uma coisa ainda está faltando: alguém que faça realmente uma análise crítica minuciosa da obra de Villa-Lobos. De qualquer maneira acho que, se por um lado se pode analisar, criticar ou encontrar certos pontos — certos pontos críticos em termos técnicos, realmente passíveis de crítica — por outro lado Villa-Lobos é, do ponto-de-vista criador, uma figura tão particular que esses aspectos, que poderiam ser essenciais para a maioria dos compositores, para Villa-Lobos se colocam em plano secundário.

— O que realmente importa é a contribuição que deu para a criação de um estilo musical nacional, o volume de trabalho e a projeção no exterior. Na música, sobretudo em fase de transição, de renovação, é difícil estabelecer princípios críticos rígidos. Impossível criticar Villa-Lobos tomando como base a música de Bach, Mozart, Beethoven ou mesmo compositores contemporâneos. Villa-Lobos requer que se estabeleçam princípios de análises especiais para se avaliar realmente sua importância e a validade de sua obra.

### O homem

— Se vocês não conheceram Heitor Villa-Lobos pessoalmente, poderei trazer o retrato, se quiserem. Havia em sua figura a surpresa do anjo maldito e a dimensão do demônio abençoado. O resultado dessa dualidade era a figura magnífica e imponente de Villa, seus olhos incendiados, seus cabelos de cor indefinível, mescla de nuvem prateada com espuma de lago cinzento.

Assim o descreve Herminio Belo de Carvalho no livro *Presença de Villa-Lobos*. Menos poético, mas nem por isso menos destituído de amor, é o depoimento de D. Mindinha, a companheira de muitos anos.

— Villa-Lobos era uma criança perfeita. Morávamos na Rua Araújo Porto Alegre, em um apartamento que era mais um estúdio. Não havia muito lugar, mas sobrinhos pequenos disputavam um fim de semana conosco, porque os meninos se sentiam bem com Heitor, que vivia brincando. Mas era também um homem muito justo, igual, que nunca se colocou dentro de uma redoma de vidro.

— Quando estava no Rio, dedicava seus sábados a um joguinho de bilhar francês na ABI. E em qualquer lugar que estivesse, Rio, Paris ou Nova Iorque, não perdia filme de cowboy. Era capaz de entrar em dois ou três cinemas no mesmo dia, ou andar quilômetros para assistir o filme desejado. Lembro-me certa vez, em Paris: Villa me levou para um cinema

de subúrbio cheio de pulgas, para ver um western horrível. Não conseguia esconder sua alegria e diante do meu desagrado mandou-me carinhosamente dormir no seu ombro pois desejava ver o filme duas vezes.

— Simples e generoso, Villa-Lobos nunca deixou de dizer o que sentia. Não gostava de vida mundana e tinha grande prazer em receber amigos em casa. E sabia como fazer amigos, principalmente entre os músicos que regia, nas mais diversas partes do mundo. Quantas vezes eu ouvi um músico dizer no final de um período de ensaios: *Merci, maitre*. Acho que assim foi porque ele sabia explicar exatamente o que queria, era delicado e sempre tinha uma palavra carinhosa. Acho que esse contato e respeito da parte dos músicos em relação a ele o fizeram feliz e realizado.

— Sua carreira foi linda e posso dizer que foi um profeta em sua terra. No entanto, deixou uma lacuna enorme, pois poderia realizar muito mais. Era de uma fluência e capacidade de trabalho verdadeiramente incriveis. Não perdia um momento para compor. Considerava isso uma necessidade fisiológica e não precisava estar concentrado para escrever suas composições. Ouvia novelas pelo rádio — gostava muito de novelas — cantores populares e deixava seus amigos à vontade enquanto trabalhava. Esta falta de concentração era explicada por ele: "Tenho que ouvir novelas ou fazer outras coisas para me controlar, senão faria música muito mais agressiva e revolucionária."

### A RESPOSTA

Muito já se falou da singular filosofia de Villa-Lobos a respeito de inspiração. D. Mindinha sabe de cor as palavras famosas:

— Não preciso de inspiração. Escrevo como se fossem cartas à posteridade, sem esperar resposta.

— Mas a resposta está vindo — comenta D. Mindinha. — Quando aquela gente humilde da Escola de Samba Mangueira me procurou para pedir apoio para uma homenagem a Villa-Lobos, percebi que a resposta estava chegando, através da compreensão da obra de Villa pelas camadas mais populares. Sei que ele ficaria orgulhoso de saber que suas músicas são tocadas em filmes brasileiros e que cantoras populares gravam suas canções.

— Fui companheira de Villa durante 23 anos e meio, só. Eu o conheci em 1932 mas o amor só começou em 1936, a não ser que tenha sido antes e eu não saiba. Tivemos uma afinidade perfeita e uma compreensão enorme. Ele era muito carinhoso e me dedicou inúmeras músicas mas não sei qual a mais bonita.



# A VITALIDADE DA MÚSICA DE HEITOR VILA-LÔBOS

MARIA ABREU

A distância de 10 anos já oferece perspectiva para uma avaliação de permanência no tempo. Nisso também cumpre pensarmos no momento em que as comemorações assinalam o décimo aniversário da morte de Vila-Lôbos. Sua figura cresceu em importância e, separando-se do sentimento, que envolve sua ausência física, vai tomando mais e mais uma significação histórica.

O compositor, sobre quem já tanto se tem escrito e cuja obra provocou, de início, escândalo e mais tarde um reconhecimento definitivo, começa agora por informar também, pela natureza de sua estrutura, sobre as características essenciais da criação da arte brasileira em estado de erudição.

Em qualquer tentativa de pesquisa orientada num sentido tecnológico, a música de Vila-Lôbos tem valor fundamental. Com ele chegamos a uma consciência nacional quanto à expressão musical e a partir dele surge uma evolução que, desprendendo-se do nacionalismo imediato, ganha vulto em termos de universalidade.

É tempo agora de os musicólogos se deterem num estudo aprofundado dos elementos de criação usados por Vila-Lôbos, como, por exemplo, a peculiaridade da dimensão harmônica e observá-la quanto à originalidade e caráter oriundo do folclore. Em Vila-Lôbos, a estrutura harmônica, tanto ou mais do que a rítmica, caracteriza nossa música. Pode-se dizer que a harmonia associada ao movimento modulatório distingue sua arte dos diversos estilos e formas criadas nos períodos barroco, clássico, romântico e moderno. Antes mesmo dos Choros, já nas Cirandas, para piano, que o intervalo harmônico define as transformações modais, onde o ritmo interfere como valor expressivo e ambiental. Na Ciranda N.º 1 (Terresinha de Jesus), esta circunstância de o modo surgir incorporado ao intervalo harmônico aparece logo nos últimos compassos da introdução que dará lugar ao primeiro tema. Trata-se de uma solução que, num fragmento de compasso apenas, define a personalidade musical do autor.

Sua capacidade criadora invadiu todos os gêneros, desde o mais singelo às formas sinfônicas, a música de câmara, onde os quartetos, em número de 17, representam um momento de grande importância na história de nossa música, pela originalidade das ideias e domínio da forma. O termo invadir, aparentemente impróprio, vale como traço característico de uma personalidade de impulso insopitável. Vila, em suas viagens pelo sertão e pela Amazônia, foi surpreender de perto, como elemento integrante da paisagem tropical, o clima sonoro de nossas florestas. Isso que hoje se faz mediante um gravador para o registro dos ruídos, que compõem a música concreta, o compositor brasileiro viveu na própria sensibilidade a ambiência auditiva das matas e mares. Saindo Brasil afora para ouvir e conhecer, não só o folclore mas, talvez ainda mais, as vozes que nos contornos geográficos estão em silêncio. Sua inspiração nutriu-se dos cantos ameríndios, negros e da sonoridade que brota da vegetação e do rolar dos rios. Ninguém como ele, a não ser Euclides da Cunha, soube captar a voz do cosmos e seu eco, numa determinada região. Sua música foi comparada por Henry Prunières à pintura de Gauguin, provavelmente pela sugestão paradisíaca e a violência do colorido. Afastou-se muito cedo do espírito europeu, no tocante à arte. Embora tivesse adquirido domínio técnico sobre as formas clássicas, sua lógica estética não estava no desenvolvimento temático, mas num equilíbrio estilístico que não se quebra nem mesmo dentro de um aparente caos sonoro. Rudepoema, escrito em 1921, original para piano, por vezes apresenta essa circunstância de catástrofe grandiosa, pela avalanche de sons que se desencadeia num pianismo de virtuosidade transcendente. A técnica de composição nessa obra manifesta-se na sábia utilização dos dois motivos melódicos iniciais e, depois, no arrojado do processo harmônico e no emprego da escala dodecafônica. Em Amazonas, o poema sinfônico cuja versão pianística do próprio autor foi gravada (assim como também o Rudepoema) em disco Odeon, são Angel, por Roberto Saldon, está baseada em temas indígenas evocadores das lendas amazônicas. É obra pouco conhecida, de grande riqueza harmônica, que lembra a Sagração da Primavera, de Stravinsky, mas numa aceção poética bem diversa da do autor russo.

Na Bachiana N.º 5, para violoncelos, a condição camerística define o clima musical. Aqui o canto largo, na cantilena lírica, transpõe o espírito de Bach para a tropicalidade brasileira, como se os dois músicos se encontrassem além do tempo. Parece que o Kantor da Igreja de São Thomás e Vila-Lôbos têm sua elanschaung em termos absolutamente musicais. Daí, seu poder criador expresso em centenas de partituras. Serestas, para canto e piano, Cirandas para piano, Choros para orquestra obô, piano, Quartetos, Poemas Sinfônicos, Bachianas, as duas Prole do Bebê, concertos para piano, violino, cele, harpa, Sonatas, sinfonias, música sacra, música instrumental, cantatas, corais, integram essa obra imensa e criadora de uma linguagem musical diferente. Estava certo ele, quando, num momento dado, referindo-se à questão nacionalista, disse: "... o folclore sou eu..."

Heitor Vila-Lôbos nasceu no Rio de Janeiro, dia 5 de março de 1887. Não cursou escolas de música e sempre as ironizou nos momentos em que recebia (solenemente) diplomas de professor honoris causa. Criou talvez a maior obra pedagógica, no terreno da música, através do canto orfeônico.

Sua biografia conta que aos 16 anos fugiu de casa para viver entre os chorões cariocas. Em 1915 apresentou as primeiras obras e em 1922 sua participação na Semana de Arte Moderna provocou estupeção no público e entusiasmo em Mário de Andrade e Graça Aranha, entre outros nomes da intelectualidade brasileira. Em 1925 foi para Paris e, uma vez lá, antes de apresentar suas obras, disse: "Eu não vim aqui aprender e sim mostrar minha música." Seu sucesso na capital francesa foi grande e as principais orquestras tocaram a música do compositor brasileiro sob sua regência. Em 1941 viajou para os Estados Unidos, onde afirmou um dos raros aspectos da supremacia sul-americana: a música.

Vila-Lôbos tem crescido na admiração do mundo musical e o museu dirigido por Arminda Vila-Lôbos é hoje um centro convergente do interesse, da curiosidade e do apelo constante vindo de todos os cantos da Terra, em busca de sua música.

A Semana Vila-Lôbos, iniciada dia 17 deste novembro — data de sua morte — está comemorando a efeméride com uma série de concertos na Sala Cecília Meireles e Teatro Municipal.



Lavra Dor, de Paulo Rufino



Bolandeira, de Vladimir Carvalho



Pescadores, de Dolly Pussi

Viña del Mar, Chile — Mais de 100 filmes, entre longos e curtos, e cerca de 100 homens de cinema, entre realizadores e críticos de 10 países, Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Cuba, México, Peru, Uruguai, Venezuela e o dono da casa, o Chile. A América Latina se reuniu para fazer um balanço de seus filmes no II Festival e Encontro de Cinema Latino-Americano, organizado pela Universidade, Ministério de Educação e Ministério de Relações Exteriores do Chile.

Um só objetivo se perseguia nas projeções e nos debates sobre realização, produção e distribuição: tratava-se de procurar diminuir o desconhecimento quase total que os latino-americanos têm de seu próprio cinema. Os problemas são quase os mesmos, as soluções e os métodos de trabalho são semelhantes e sem qualquer dúvida a experiência de cada um seria útil para todos. Mas o Brasil não conhece os filmes do Chile, que não conhece os filmes da Bolívia, que não conhece os filmes da Argentina, que não conhece os filmes do Brasil. Fechados em pequenas ilhas os países da América Latina pouco se conhecem entre si, pouco sabem de si mesmos. E na área cinematográfica o desconhecimento é maior: um sistema de produção e distribuição criados para favorecer o filme estrangeiro se associa a um público formado por uma camada intelectual voltada para os moldes da cultura européia ou norte-americana. Preocupada em imitar os estilos dos países desenvolvidos, em impor tais estilos como uma forma de cultura superior, como uma fórmula de cultura universal.

A cada tentativa de afirmação cinematográfica nacional corresponde uma reação em defesa do que se convencionou chamar arte de sentido universal. Qualquer breve informe sobre a situação do cinema latino-americano termina num mesmo quadro, semelhante à situação do novo cinema brasileiro (ou até mesmo mais grave): os filmes são mal lançados, quase não são comentados e se fogem ao estilo do cinema americano — que a todo instante pode ser visto nos cinemas ou na televisão — são prontamente recusados pelo público. As tentativas de encontrar uma maneira própria de filmar sua paisagem é prontamente estrangulada.

Se no início da história — ou pré-história — do cinema (quem afirma é Fernando Solanas, diretor de *La Hora de los Hornos*) era possível falar de um cinema alemão; de um cinema italiano, de um cinema sueco, etc., nitidamente diferenciados e respondendo a características culturais nacionais, hoje, a rigor, tais diferenças não existem. É muito difícil reconhecer no cinema comercial e em

grande parte do chamado cinema de autor uma obra que escape aos modelos do cinema americano.

Em verdade, quando os italianos começaram a fazer westerns dublados em inglês e interpretados por italianos ocultos por trás de pseudônimos em inglês (e existe até o brasileiro Antônio de Tefé, mocinho de westerns italianos com o nome de Anthony Steffen) estavam simplesmente levando ao limite uma tendência do cinema de todo o mundo: imitar o estilo americano. Para o homem de cinema da América Latina, a intimidade do público com o estilo americano é uma barreira maior, ele criou uma plateia viciada e não é aberto o suficiente para revelar ao latino-americano sua verdadeira paisagem. O latino-americano ainda não descobriu a América.

Entre nós — é Linda Solanas que afirma — as camadas que melhor trabalharam para a construção de uma cultura nacional não foram as elites ilustradas, mas sim os setores mais explorados e incivilizados.

A viagem para o descobrimento da América iniciada pelo cinema partiu daí, está francamente apoiada na cultura popular do latino-americano, cultura que, num primeiro instante, é revelada através de documentários e, posteriormente, assimilada ao estilo de ficção. A grande maioria dos filmes exibidos no Festival de Viña del Mar está marcada pela preocupação de documentar. O estilo de reportagem predomina mesmo nos filmes de ficção.

Jorge Sanjines, diretor de *Ukamau* e *Yawar Malku*, dois longas-metragens interpretados por índios e falados em aimará, com legendas em espanhol, observa que: "Temos que levar em conta que o índio boliviano tem uma mentalidade diferente, tem um modo de pensar distinto, tem uma cultura de raízes diferentes. Para o ocidental, por exemplo, é muito difícil compreender o teatro Kabuki, para o japonês não. São dois povos distintos. E isto acontece também na Bolívia. O índio é absolutamente diferente, tem outro modo de pensar e de captar, e temos então que investigar as engrenagens deste pensamento, que é diferente do pensamento ocidental. Meu filme *Ukamau* é uma primeira tentativa desta busca."

Em Viña dominou o documentário, aliado a uma tentativa de transposição dos elementos que servem de base à cultura popular para a linguagem cinematográfica. A reportagem sobre as camadas mais pobres da população: *Bolandeira* e *Sertão do Rio do Peixe*, de Vladimir Carvalho, *Pescadores*, de Dolly Pussi, *Lavra Dor*, de Paulo Rufino, *Por Primeira Vez*, de Otávio Cortazar; a reportagem sobre a cultura popular: *Vitalino*, *Lampião*, de Geral-

do Sarno, *Babaluaie*, de Otávio Cortazar; a reportagem como estilo de encenação: *El Chacal de Maliapuerto*, de Miguel Littin, *Ukamau* e *Yawar Malku*, de Jorge Sanjines, *La Primera Carga al Machete*, de Manuel Gomez, *Lucia*, de Humberto Solas, *Três Tristes Tigres*, de Raul Ruiz, *Memorias del Subdesarrollo*, de Thomaz Allee, *Valparaíso mi Amor*, de Aldo Francia; ou ainda, num terceiro plano, a transposição da cultura popular para o terreno cinematográfico, como no *Dragão da Maldade*, de Glauber, ou em *Yawar Malku*, de Sanjines.

É do registro simples e direto do gesto e do ritmo da fala característicos do latino-americano que está nascendo uma forma de construção dramática particular e adequada à nossa paisagem. É a partir de uma impostação de reportagem que o cinema vai lutando em dois terrenos ao mesmo tempo: trata-se de descobrir a América e de descobri-la através de um estilo americano. Todos sabem que uma coisa não será possível sem a outra, que as duas descobertas serão feitas num mesmo instante.

Documentário e cultura popular: na procura de um estilo nacional o cinema na América Latina parte para o mesmo caminho dos dois filmes que, verdadeiramente, revelaram o cinema brasileiro, *Vidas Secas* e *Deus e o Diabo*. Ficção e documentário caminham lado a lado nestes dois filmes, e o que torna original sua construção dramática é a preocupação de documentar o vácuo Fabiano, de descer aos detalhes da roupa, do fuzil, das facas de Corisco, de captar a luz do Nordeste. Documentário e cultura popular, mas os filmes reunidos em Viña acrescentam dois dados especiais: a constante utilização da música, num clima sempre emocional mesmo na reportagem que se pretenda mais fria, e um estilo de fotografia altamente móvel, nascido da freqüente utilização de câmaras de 16mm.

Jamais a reportagem distanciada: os documentários exibidos no Festival de Viña se apresentam sempre como filmes quase que realizados pelos seus personagens. Jamais o cineasta se coloca por fora da situação. Na medida em que o filme não é apenas um documento sobre uma realidade mas ao mesmo tempo uma matéria capaz de permitir que se veja a questão mais a fundo, a equipe procura viver o problema que documenta. O resultado é um documentário de imagens muito ricas, de grande sensibilidade e coragem na construção dos planos, e de uma faixa sonora onde o documentarista coloca sua posição diante do que documentou na imagem.

Mas se a faixa sonora pode dispensar a utilização de um texto

# AMÉRICA AMÉRICA

JOSÉ CARLOS AVELLAR

informativo, isto acontece graças a uma condução da câmara muito hábil. A utilização de material leve de 16mm se impôs certamente, por ser uma solução econômica mais adequada. Um bom número de países da América Latina não teria condições estáveis de produção diante dos custos de um filme de 35mm. Mas o que, em princípio, pode ter sido uma quase limitação, transformou-se num poderoso aliado da reportagem e mesmo do cinema de ficção. É graças ao material leve e pouco custoso que o cinema pode procurar tentar viver com o protagonista, e foi sem dúvida graças a um estilo diretamente derivado dos documentários filmados em 16mm que surgiram as melhores revelações entre os filmes de ficção do Festival de Viña: a admirável colocação do fotógrafo em meio a uma batalha sangrenta em *La Primera Carga al Machete* ou em *Lucia*, ou entre repórteres e populares que corriam na direção de um criminoso em *El Chacal de Maliapuerto*.

Para ser inteiramente franco — afirmava Bergman há pouco, quando filmava *A Hora do Lobo* — tenho que reconhecer que a arte (e não apenas a arte cinematográfica) é insignificante em nosso tempo. A arte não tem mais o poder ou a possibilidade de influenciar o desenvolvimento de nossa vida.

A situação particular da América Latina, o longo e paciente trabalho de revelação ou criação de uma cultura nacional coloca a arte cinematográfica (e não apenas a arte cinematográfica) numa perspectiva onde não existe lugar para a amargura que se reflete nos filmes e nas afirmações de Bergman, Pasolini, Losey ou Antonioni. Os filmes reunidos no Festival de Viña mostraram-se conscientes da necessidade e das possibilidades de utilização do filme como matéria de estudo da América Latina. Resta tudo por fazer e, aparentemente o menos importante tem que ser integrado na luta para influenciar o desenvolvimento de nossa vida. *Lucia*, *La Hora de los Hornos*, *Ukamau*, *Yawar Malku*, *El Chacal de Maliapuerto* ou *La Primera Carga al Machete* são tanto mais belos quanto conseguem transformar os naturais limites da arte em condições de trabalho. No caminho para a descoberta da América Latina, nem um só movimento resulta insignificante. Nada pode ser desprezado. A beleza dos filmes exibidos em Viña começa aí, no reconhecimento de que resta tudo por fazer.



# QUE HÁ PARA VER

Encerramento do Festival Vila-Lobos • No Poeira Ipanema, O Indomado, filme com Paul Newman • No Caneção, o show Valet, Dama e Rei, com José Vasconcelos, Cláudia e Jorge Ben

## Cinema

**ELY AZEREDO** recomenda — Rebelião, outro drama de samurais do autor de Harakiri (Paissandu) — continuando na próxima semana apenas em vespertinos. Macunaima, versão inteligente do livro de Mário de Andrade (Candor Copacabana e cinemas do circuito Bruni). Beijões Proibidos, comédia muito pessoal de Truffaut (Bruni Copacabana, Britânia). Charity, Meu Amor musical de alto nível (Vilória, Santa Alícia). Romeu e Julieta, na versão Zeffirelli (Presidente, Bruni Méier, Bruni Saens Pena, Rio Palace), mas está em representação a velha versão de Cukor (Alasca) com Norma Shearer numa impressionante Julieta. O Indomado, drama de Martin Ritt (Poeira Ipanema). Quanto Mais Quente Melhor, comédia de Wilder (meia-noite no Paissandu). Ascensor para o Cadafalso, o primeiro filme de Malle (Cineclube da MAM).

## ESTREIAS

**UMA FACA PARA CADA CRIME** (No Way to Treat a Lady), de Jack Smight. Produção americana em technicolor. Com Rod Taylor, Lee Remick, George Segal, Michael Dunn e outros. Ópera. Páris, Tijuca Palace, Paraisópolis e Mauá. Sem indicação de horário. (18 anos).

**OS DELICADOS** (Strascina) de Stanley Donen. Produção americana em cores, baseada na peça Quêrelha, de Charles Dyer já montada no Brasil. Com Richard Burton e Rex Harrison. Veneza: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

**ESPADACHIM DE UM BRACO** de Chang Cheng. Produção da China Nacionalista em cores. Com Wang Yu, Chiao Chiao e Pan Yin Tze. Coral, Riveli, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Alfa: 13h15m, 15h30m, 17h45m, 20h e 22h15m. (18 anos).

**TEOREMA** (Teorema), de Pier Paolo Pasolini. Um jovem de extraordinário fetiche se hospeda na residência de uma família de alta burguesia milanesa transformando radicalmente a vida de todos. Apresentado fora de competição no II Festival de Rio, o filme de Pasolini — Grande Prêmio OCIC (católico), 1968 — foi o maior impacto político. Com Silvana Mangano, Terence Stamp, Massimo Girotti, Anne Wiazemsky, Laura Betti. Filme italiano em estancionamento. Cordeiro (Largo do Machado): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado sessão à meia-noite. (18 anos).

**ADULTÉRIO À BRASILEIRA**, de Pedro Carlos Rovai. O adultério em três camadas sociais diferentes. Com Jacqueline Myrta, Maria Urbán, Lucy Rangel, Newton Prado, Mário Benvenuti, Luigi Picchi, Sérgio Hingst. REX: 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, e 22h20m. São Luís, Miramar, Comodoro: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Icarai: 20h, 22h (sábado e domingo também 14h, 16h, 18h). (18 anos).

**QUANDO O STRIPTEASE COMEÇOU** (The Night They Raided Minsky's), de William Friedkin. A agonia do teatro burlesco e o nascimento do striptease nos Estados Unidos da década de 20. Filme americano, com Jason Robards, Britt Ekland, Norman Macdonald, Forrest Tucker, Harry Andrews. Danças, números musicais e sketches de Danny Daniels. Império: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**ODISSEIA PARA ALÉM DO SOL** (Journey to the Far Side of the Sun), de Robert Parrish. Multas décadas além de nosso tempo os cientistas descobrem um planeta que gira na mesma órbita da Terra, exatamente no lado oposto. Filme americano com Roy Thinnes, Ian Hendry, Lynn Loring, Herbert Lom. Technicolor. Capitólio, Rian, América: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**O LONGO DIA DO MASSACRE** (Italiano) — Western em technicolor/cinemascope. Com Peter Martelli. Plaz (a partir de 10h da manhã), Olinda, Mascote, Flórida, Santa Rosa (Caxias), Arte (Meriti), Iguaçu. (18 anos).

**AGUAS EM PATRULHA** (Brasileiro), de Ari Fendler. Rotina cotidiana nos arquivos da Fôrga Aérea Brasileira, relatando episódios ocorridos na Segunda Guerra Mundial. Com Dirceu Couto, Ari Fendler, Ricardo Novak, Jofre Soares. Riviera, Azteca. (Livre).

## CONTINUAÇÕES

**REBELIÃO** (Jai-Uchi), de Masaki Kobayashi. Drama no Japão feudal. Produção japonesa. Com Toshiro Mifune, Tetsu Nakadai. Paissandu: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

**MACUNAIMA** (Brasileiro), de Joaquim Pedro de Andrade. Inequívoco sucesso do cinema brasileiro, esta adaptação do livro de Mário de Andrade é a comédia feroz que desdora ser. A história do herói sem nenhum caráter, reinventado em sua essência, que acaba devedor por sua própria lassidão, por sua incapacidade para separar a realidade das fantasias criadas por seu ego inchado. Em especial, uma grande sucessão de Paul Zita e uma parcial desdoro do talento inaproveitado de Otelo. Em estancionamento, Com Grande Otelo (o Macunaima prélo), Paulo José (Macunaima branco), Jardo Filho, Dina Sfat, Milton Gonçalves, Rodolfo Arena, Joana Fom, Zé Macedo, Wilza Carla, Maria Lúcia Dahl. Cordeiro Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Bruni Ipanema, Bruni Graal, Bruni Espinho de Dentro, Kelly, Rio Branco, Regência, Alfa, Malo. (18 anos).

**CORISCO**, O DIABO LOURO (Brasileiro), de Carlos Coimbra. As aventuras de Corisco, o cancepeiro, e seus amores com Dede em estancionamento, Com Maurício do Vale, Lella Diniz, Turiel Ruiz, Mazzi Melo, Antônio Piarini, Jofre Soares, Dionísio Azevedo, John Herbert, Milton Ribeiro, Georgina Gomide. Odson: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Batalhões com A Placida Mortal. Outros: Flórida, Pirajá. (18 anos).

**BEIJOS PROIBIDOS** (Baisers Volés) de François Truffaut. O filme de Truffaut projetado hora concorre no II Festival do Rio. Produção francesa. Com Jean-Pierre Léaud, Delphine Seyrig, Claude Jade, Michel Lonsdale. De luxo color. Bruni Copacabana, Britânia: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

**AS DUAS FACES DA MOEDA** (Brasileiro), de Domingos Oliveira. O autor de Todas as Mulheres do Mundo e Edu, Coração de Ouro apresenta seu terceiro filme como uma comédia misteriosa. Um personagem fantástico (Hélio Ari) transforma com suas revelações a vida de uma obscura funcionária pública (Fregolente). Com Neusa Amaral, Adriana Prieto, Odvaldo

## Teatro

**YAN MICHALSKI** recomenda — O mais interessante curtas do momento é Exercício, peça desigual, mas de muita personalidade e calor humano, valorizada por um excelente desempenho de Glauce Rocha. Preços populares. — Para quem vai ao teatro para se divertir, há uma boa comédia nacional, Frank Sinatra 4815. — Com restrições e reservas, podemos ver: Boco sem Saída, a menos convincente peça de Arthur Miller. Antígona, texto genial numa montagem de insuficiente impacto; Chá e Simpatia, empate em branco entre irreverência da montagem e convencionalismo do texto; e, somente às segundas e terças, Como Se Livrar da Coisa, realização de gabarito prejudicada por algumas soluções erráticas.

**OS INIMIGOS NAO MANDAM FLORES** — Volta por cariz uma das primeiras peças de Pedro Bloch, comemorando os 20 anos de teatro popular de teatro, direção de Carlos Alberto, Com Carlos Alberto e Ioná Magalhães. Sarador, Rua Senador Dantas, 3. (237-8531): sáb. 20h e 22h vesp. 5a e dom., 16h. Últimos dias.

**COMO SE LIVRAR DA COISA** — Tragédia absurda de Ionesco. No apartamento de um casal de velhos, um misterioso indivíduo cresce sem parar. Dir. de Rubens Correia. Com Rubens Correia e Vera Gertel. Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824. (247-7794): sáb. 20h e 22h vesp. 5a, 17h e dom., 16h. Últimos dias.

**ANTIGONA** — Trágica de Sófocles, uma das obras máximas da literatura dramática universal. Dir. de João das Neves. Com Isabel Ribeiro, Antônio Patife, Renata Sorrah, Enio Gonçalves, José Wilker e outros. Opinião, Rua Siqueira Campos, 143. (236-3497): 21h30m sáb., 20h30m e 22h30m vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

**CHÁ E SIMPATIA** — Comédia dramática de Robert Anderson em 16mo dia de universitária norte-americana e de iniciação sexual de um jovem estudante. Dir. de Amir Haddad. Com Teresa Raquel, Mário Jorge, Rubens Araújo, Tumara Rodrigues e outros. Maízen de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (232-3456): 21h30m, 20h e 22h15m vesp. 5a, 16h e dom., 17h.

**MAE CORAGEM** — Drama épico de Bertolt Brecht. Prova pública de conclusão de Curso de Direção do Conservatório Nacional de Teatro. Dir. de Luís Paulo Vasconcelos. Conservatório, Praia do Flamengo, 132 (225-7890): Hoje e amanhã, 21h. Entrada franca.

**O EXERCÍCIO** — Drama de Lewis John Carling, um dos mais interessantes autores norte-americanos do momento. Um ator e uma atriz reúnem-se para uma série de exercícios de improvisação, que aos poucos se confundem com uma espécie de sessão de psicanálise. Dir. de B. da Paiva. Com Glauce Rocha e Rubens Falco. Dulcina, Rua Alcindo Guanabara, 17/12 (232-5817): 21h30m vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

**COM OS OLHOS DOS OUTROS** — Comédia dramática do dramaturgo argentino Júlio Maurício, grande sucesso em Buenos Aires. Dir. de Hélio Bloch. Com Vanda Lacerda, Jorge Dória, Cláudia Cavalcanti. Santa Rosa, Rua Vis-

cond de Pirajá, 22 (247-8641): 21h30m sáb., 20h15m e 22h30m vesp. 5a, 17h e dom., 18h. LA — Comédia-monólogo de Sérgio Jockymann um advogado fica trançado, batendo no seu escultido durante um fim de semana. Dir. de Antônio Abujamra, Com Paulo Goulart. Teatro Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-7794): 21h30m sáb., 20h e 22h15m vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

**MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCE COM A TORNEIRA ABERTA?** — Comédia de Robert Anderson, o autor de Chá e Simpatia, empate em branco de quatro pecinhas que abordam vários aspectos da vida atual nos Estados Unidos. Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina, Alberto Perez, Ari Fontoura, Emiliano Fortes e Paulo Navarro. Cláudia Gil, Praça Cardenal Arcoverde (237-7003): 21h30m sáb., 20h15m e 22h15m vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

**AS TROJANAS** — Trágica de Eurípides adaptada por Sérgio Bloch, de Carlos Nobre. Apresentação do Teatro de Amadores da MABE, concorrendo ao VI Festival Regional do Teatro Amador. TNC, Av. Rio Branco, 179 (222-0367): só hoje e amanhã, 21h.

## "Show"

**BADEN POWELL, DORI CAIMI E VINICIUS DE MORAES** — Hoje, às 20h e 22h30m; amanhã, às 19h e 21h30m. Teatro Casa Grande, Av. Alfredo de Melo Franco, 300. Informações: 227-4475 e 250-8397. Ingressos: NC\$ 15,00.

**CLAUDETE SOARES E PEDRINHO MATIAR TRIO** — Hoje e todas as noites na Le Bilboquet, Av. Copacabana, 73. Tel: 257-1472 e 256-2056.

**ELISETE CARDOSO** — Show na Suécia, com a participação de Zinzo Tiro, Regional de Canhotê e Netinho do Tênis. Reservas pelos telefones: 227-6486 e 227-3289.

**A MAIOR** — Show de Faúl A'P e Hermínio Beto de Carvalho com Marlene. Direção musical de Arthur Verocai. Teatro Sérgio Porto (Travessa São Expedito, esquina de Aloual Lemos), Tel: 236-4349, e 21h30m. Doma., às 18h30m e 21h30m.

**IVON CHAMA** — Show com Ivon Corti, Jorge Autuori Trio, Texto de Meira Guimarães. Novo Teatro de Bêlas, Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel: 227-3122. As 21h30m.

**HELENA DE LIMA** — Todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel: 257-7068.

**JORGE VEIGA E ELEN DE LIMA** — Hoje e todas as noites às 20h30m Le Coq Hardi.

**SILVIO ALEXIO E ROBERTO ROMANY** no Katombu. Galeria Alasca.

**BOITE YFANEMA** — Show com conjuntos de dança. Rua Garcia D'Ávila 85, Ipanema.

**MULHERES EM RITMO 69** — Produção de Américo Leão. Com Cos-

timia e Maria Quitéria. Todas as tardes, sessões contínuas, das 18h às 24h. Teatro Rival, Rua Alvaro Alvim, 33. Tel: 222-2721.

**TODOS AMAM UM HOMEM GORDO** — Show humorístico em dois atos, com textos de Miller Fernandes e 30 Surres, a Paulo Navarro. Cláudia Gil, Praça Cardenal Arcoverde (237-7003): 21h30m sáb., 20h15m e 22h15m vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

**MARIA WALESKA, SEBASTIAO TAPAJOS E RILDO HORA** — Todas as noites no PUB, Rua Antônio Vieira, 7-B.

**LUIS CARLOS VINHAS E FRED FELD** — Todas as noites no Flag, Rua Xavier da Silveira, 456. Tel: 236-6037.

**TUCA, QUARTETO E FABIOLA** — Todas as noites no Hoffman's, Rua Ronald de Carvalho, 55-A. Tel: 235-0928.

**TITO MADI E RIBAMAR** — De terça a domingo no Canguare, Resposta Mendes, 25. Tel: 235-2127.

**VALETE, DAMA E REI** — Show, no Caneção, com José Vasconcelos, Cláudia e Jorge Ben. Meia-noite. Cuvetti: NC\$ 6,00.

## Música

**FESTIVAL VILA-LOBOS** — Hoje, 16h, Sala Cecília Meireles, de Vieira Brandão. Prelo do Bêlo 2. e 3. Prêmios (Vila-Lobos e Vieira Brandão).

**PRIMEIRA CLASSE** — 22h05m — O que é música? De Maria Della Costa, e show aqui apresentado no Teatro da Prá. Participação de Luís Carlos Mialé e conjunto de Roberto Menescal.

**COELHINHO PITOMBA** — De Milton Lúis. Teatro de Arena de Guanabara, Largo da Carioca. Tel: 232-9879. Doma., às 15h30m.

**PLUFF, O FANTASMINHA** — Nova montagem da mais popular e famosa peça de Maria Clara Machado. Dir. de Maria Clara Machado. Com Lúcia Marina Acilê, Mônica Laport e outros. Ipanema, Rua

transmissão das corridas do Jé-que, diretamente do Hipódromo da Gávea.

**CURSO POPULAR DE ARTE** — com a Profa. Geisy Sorco. 4as-feiras, às 18h, no Clube Siro e Libânias. Entrada franca. Informações: 232-7866.

**PERÍODO PREPARATÓRIO PARA LETURA E ESCRITA** Aulas com a Profa. Avelina de Gama Rosa. Terças e 6as., às 18h, no Pavilhão Japonês da Praia do Flamengo. Informações: 232-7866.

**EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DA FINEIRA BRASILEIRA** — Obras de Franz Port, Leandro Joaquim, Vitor Meireles, Almeida Junior, Batista da Costa, Vilsoni, Anita Malfatti, Di Cavalcanti, Segall, Perinari, Guignard e Pencilini. Museu Nacional de Belas-Artes, Av. Rio Branco, 199.

**IAPONI ARAÚJO** — Pintura. Petite Galeria, Pça. Gal. Osório.

**BRANQUINHO** — Objetos. Maison de France, Av. Presidente Antônio Carlos, 44, 3º andar.

**GABRIELA KEMPEL** — Artesanato. Museu Nacional de Belas-Artes, 47.

**MAG CHACEL** — Pintura. Galeria BCN, Rua Santa Clara, 81-A.

**VALDIR MATOS** — Pintura. Galeria Decor, Rua Toneleros, 356.

**COLETIVA** — Desenho, Pintura e Escultura. Galeria Siga Viva, Rua do Russel, 300.

**MARIA DE LOURDES AGUIAR** — Pintura em porcelana. H. Stern, Av. Atlântica, 1782.

**SERGIO DE CAMPOS MELO** — Desenhos coloridos. Galeria do IBEU, Av. Copacabana, 690, 2º andar.

**ARTESANATO E FOTOGRAFIA DE MOSAICOS ISRAELENSES** — Galeria Caviati, Rua Dias da Rocha, 52-A. Até o dia 23.

**JOSE DE FREITAS** — Pintura. Piccola Galeria, Av. Copacabana, 919. Até o dia 28.

**ARIE JOVEN NA BAHIA** — Coletiva. Galeria Valência, Rua Barata Ribeiro, 810, 1º andar.

**OLGA MATKOWSKI** — Pintura. Galeria Centu, Rua Barão de Ipanema, 110.

**ANTÔNIO BANDEIRA** — Pintura abstrata no Museu de Arte Moderna (Até 30). Espólio do artista recentemente falecido.

**COLETIVA** — Trabalhos de Mário Mendonça, Lúcio Cardoso, José de Dorne, Jacinto Moraes, Cláudio Rodrigues, Gérson de Sousa, Feres, Elia O. S., Darcílio Lima. Galeria Caviati, Rua Barata Ribeiro, 810, 1º andar.

**HELOISA FERREIRA JUACABA** — Pintura. Sala Osvaldo Gódi, Rua Prudente de Moraes, 129.

**PINDARO CASTELO BRANCO** — Pintura. Galeria Visconti, Av. Afonso de Melo Franco, 300.

**FANTASMINHA** — Pintura chinesa. H. Stern, Av. Rio Branco, 173, 5º andar.

**MECATI** — Pintura. Galeria Itandini, Rua Teixeira de Melo, 30-A.

**SALÃO DA BOSSOLA** — No Museu de Arte Moderna, Av. Beira-Mar, s/nº.

**JOAQUIM GOUVEIA** — Primitivo. Clube Campesina de Guanabara.

**OFICINA DE ARTE POPULAR** — Na OAP, Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapetes e serigrafias de Aluisio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benvenete.

**COLETIVA** — Alexandre e José Pinto inaugurando a nova Galeria Nossa Senhora da Paz (Maria Quitéria, 67).

**BATISTA** — Talhas, mesas e portas na Loggia (Barata Ribeiro nº 334-A).

**MORAL DO ADULTÉRIO** — Comédia lígida de Luís Iglesias, Maria Brasil e José Camargo de volta ao cariz depois de cinco anos. Dir. de Pernambuco de Oliveira. Com Eva Todor, Alvaro Aguiar, Susy Arruda, Ribeiro Fortes e Paulo Navarro. Cláudia Gil, Praça Cardenal Arcoverde (237-7003): 21h30m sáb., 20h15m e 22h15m vesp. 5a, 17h e dom., 18h.

**AS TROJANAS** — Trágica de Eurípides adaptada por Sérgio Bloch, de Carlos Nobre. Apresentação do Teatro de Amadores da MABE, concorrendo ao VI Festival Regional do Teatro Amador. TNC, Av. Rio Branco, 179 (222-0367): só hoje e amanhã, 21h.

**QUADRO DE DI CAVALCANTI**, em exposição hoje e amanhã no Palácio dos Leões e entrará em leilão a partir de segunda-feira

**GRANDE LEILÃO DE VERAO** — No Palácio dos Leões (Praia do Flamengo), exposição, hoje e amanhã. Leilão a partir de segunda-feira.

**Aonde levar as crianças**

**CAMALEÃO NA LUA** — De Maria Clara Machado, direção da autora, cens. e figs. de Maria Louise Neri. Música de Cecília Costa. Habida, Av. Lima de Paula Machado, 797. Tel: 226-4555. Sáb., e dom., às 17h.

**AS AVENTURAS DO PEQUENO POLEGAR** — Adaptação livre do conto de Perrault feita por Ilce Maria Nunes, Dir. de Lúcia Mendonça. Com Iva Fátima, Alexandre Marques, Ivo Sato, Vilhina Santana e outros. Teatro Gláudio Gil, Praça Card. Arcoverde, Tel: (237-7003), sáb. e dom., 16h.

**A GALINHA DOS OVOS DE OURO** — De Carlos Nobre, direção do autor. Sábados e domingos às 16h. Teatro Sérgio Porto. Tel: 236-6343.

**O PATINHO FEIO** — Texto e direção de Autimar Rocha. Cen. e figs. de Juarez Machado. Cen. Vanda Crisóstima. Lú. Carvalho, Sueli Paggio, Monique Lafont, Váler Soares, Rui Barbosa. Novo Teatro de Bêlo. Rua Ataulfo de Paiva, 269 (227-3122). Sáb. e domingos, às 17h.

**O PALHACINHO E A ONÇA** — De Washington Guimarães. Novo Teatro de Bêlo. Rua Ataulfo de Paiva, 269 (227-3122). Sáb. e domingos, às 17h.

**PLUFF, O FANTASMINHA** — Nova montagem da mais popular e famosa peça de Maria Clara Machado. Dir. de Maria Clara Machado. Com Lúcia Marina Acilê, Mônica Laport e outros. Ipanema, Rua

**EU TE AMO, EU TE AMO** (Je t'aime, Je t'aime), de Alain Resnais. Produção francesa em cores. Com Claude Rich, Orli. Rua Augusta, 2075.

**500 MILHAS** (Winning), de James Goldstone. Produção americana em cores. Com Paul Newman, Joanne Woodward, Robert Wagner. Majestic, Rua Augusta, 1475. Rio Branco, Av. Rio Branco, 500.

**O SEGREDO INTIMO DE LOIA** (The Model Shop), de Jacques Demy. Produção americana em cores. Com Anouk Aimée, Gary Lockwood e Alexandra Hay. Mirapigalle, Largo do Arouche, 426, 4/loja.

**HAIR** — Direção de Ademir Guerra. Com Araci Balabanian, Altair Lima, Armando Bós, Bibi Vogel, Helena Inácio, Antônio Piarini e outros. Teatro Bela Vista.

## VAMOS AO TEATRO

**OSB**

Gov. Est. Guanab. Secret. Educ. Cult. ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA TEATRO MUNICIPAL Encerramento da Temporada de 1969 (10.º concerto de Assinatura) Sábado, 29 de novembro, às 16,30 REQUIEM de Verdi

Solistas: MARGARETA HALUN, soprano — JULIA HAMMARI, contralto — LUIGI LEGA, tenor — SIGMUND NIMSGERN, baixo. Côro da ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL. Regente: ISAAC KARABTCHEVSKY. Ingressos à venda na bilheteria do Teatro

**ÚLTIMOS DIAS** Antônio de Cabo — Hélio Bloch apresentam **DULCINA** em **MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCE COM A TORNEIRA ABERTA**

de Robert Anderson — Trá, Eva Proctor — Com ALBERTO PEREZ — Ari Fontoura — Ângela Vasconcelos e Emiliano Queiroz **TEATRO GINÁSTICO** — Av. Graça Aranha, 187. Res: 242-4521 Hoje, às 20 e 22,15 Dias 24 e 25, às 21 hs., em Niterói

Comemorando 5 anos de atividades, o Grupo Opinião apresenta

**ANTIGONA** de Sófocles. Trad. Ferreira Gullar. Dir: João das Neves. Com Isabel Ribeiro, Antônio Patife, Enio Gonçalves, Ivan Setta, José Wilker, Renata Sorrah e grande elenco. "Não nasci para partilhar de édio, mas de amor" Hoje, às 20,30 e 22,30 — Desc. p/ estudos. R. Siqueira Campos, 143. Tel: 236-3497

**OS OLHOS DOS OUTROS** (LA VALIJA) de Vanda Lacerda COM Jorge Dória Cláudio Cavalcanti Hoje, às 20,30 e 22,30 Teatro Santa Rosa Res: 247-8641

**OS OLHOS DOS OUTROS** (LA VALIJA) de Vanda Lacerda COM Jorge Dória Cláudio Cavalcanti Hoje, às 20,30 e 22,30 Teatro Santa Rosa Res: 247-8641

**OS OLHOS DOS OUTROS** (LA VALIJA) de Vanda Lacerda COM Jorge Dória Cláudio Cavalcanti Hoje, às 20,30 e 22,30 Teatro Santa Rosa Res: 247-8641

**OS OLHOS DOS OUTROS** (LA VALIJA) de Vanda Lacerda COM Jorge Dória Cláudio Cavalcanti Hoje, às 20,30 e 22,30 Teatro Santa Rosa Res: 247-8641

**OS OLHOS DOS OUTROS** (LA VALIJA) de Vanda Lacerda COM Jorge Dória Cláudio Cavalcanti Hoje, às 20,30 e 22,30 Teatro Santa Rosa Res: 247-8641

**OS OLHOS DOS OUTROS** (LA VALIJA) de Vanda Lacerda COM Jorge Dória Cláudio Cavalcanti Hoje, às 20,30 e 22,30 Teatro Santa Rosa Res: 247-8641

**OS OLHOS DOS OUTROS** (LA VALIJA) de Vanda Lacerda COM Jorge Dória Cláudio Cavalcanti Hoje, às 20,30 e 22,30 Teatro Santa Rosa Res: 247-8641

**OS OLHOS DOS OUTROS** (LA VALIJA) de Vanda Lacerda COM Jorge Dória Cláudio Cavalcanti Hoje, às 20,30 e 22,30 Teatro Santa Rosa Res: 247-8641

**OS OLHOS DOS OUTROS** (LA VALIJA) de Vanda Lacerda COM Jorge Dória Cláudio Cavalcanti Hoje, às 20,30 e 22,30 Teatro Santa Rosa Res: 247-8641

**OS OLHOS DOS OUTROS** (LA VALIJA) de Vanda Lacerda COM Jorge Dória Cláudio Cavalcanti Hoje, às 20,30 e 22,30 Teatro Santa Rosa Res: 247-8641

**OS OLHOS DOS OUTROS** (LA VALIJA) de Vanda Lacerda COM Jorge Dória Cláudio Cavalcanti Hoje, às 20,30 e 22,30 Teatro Santa Rosa Res: 247-8641

**OS OLHOS DOS OUTROS** (LA VALIJA) de Vanda Lacerda COM Jorge Dória Cláudio Cavalcanti Hoje, às 20,30 e 22,30 Teatro Santa Rosa Res: 247-8641

**OS OLHOS DOS OUTROS** (LA VALIJA) de Vanda Lacerda COM Jorge Dória Cláudio Cavalcanti Hoje, às 20,30 e 22,30 Teatro Santa Rosa Res: 247-8641

**OS OLHOS DOS OUTROS** (LA VALIJA) de Vanda Lacerda COM Jorge Dória Cláudio Cavalcanti Hoje, às 20,30 e 22,30 Teatro Santa Rosa Res: 247-8641

**OS OLHOS DOS OUTROS** (LA VALIJA) de Vanda Lacerda COM Jorge Dória Cláudio Cavalcanti Hoje, às 20,30 e 22,30 Teatro Santa Rosa Res: 247-8641

**OS OLHOS DOS OUTROS** (LA VALIJA) de Vanda Lacerda COM Jorge Dória Cláudio Cavalcanti Hoje, às 20,30 e



ÀS 22h. E 3as-FEIRAS, ÀS 21,30  
no TEATRO IPANEMA — Res.: 247-9794. Ar refrigerado

**VERA GERTEL**  
**RUBENS CORRÊA**  
"COMO SE LIVRAR DA COISA"  
Comédia de Ionesco

TEATRO RIVAL — Rua Álvaro Alvim, 33 — Res.: 222-2721  
AMÉRICO LEAL apresenta

**"BOTA A COISA NA COISA"**  
com **COSTINHA** e **MARIA QUITÉRIA**  
3 strip-teases, comididade e luxo  
Diariamente, sessões contínuas das 16 hs. às 24 hs.  
Poltronas: NCR\$ 6,00 — Estudos, NCR\$ 4,00

Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura —  
Departamento de Cultura — Divisão de Teatro

**EVA e seus artistas**  
Na maior comédia de seu repertório 5 anos de sucesso  
**A MORAL DO ADULTÉRIO**  
SÓ 4 SEMANAS  
Hoje, às 20 e 22,30 — Tel.: 237-7003  
TEATRO GLAUCIO GILL — Ar refrigerado

TEATRO COPACABANA — Tel.: 257-1818 (R. Teatro)  
OSCAR ORNSTEIN apresenta  
5.º MÊS — MAIS DE 150 REPRESENTAÇÕES

**FRANK SINATRA**  
**4815**  
de João Bethencourt  
com: Morineau, Gracindo, Delfino, Mário Lago e grande elenco.  
Hoje, às 20 e 22,15 hs. Permitido a partir de 10 anos.  
Permitido traje esporte. Perfeito ar condicionado.

TEATRO DA PRAIA — Tel.: 227-1083

**AGILDO RIBEIRO** e **BETO ROCKEFELLER**  
Um show MILE & BOSCOLI  
ESTREIA EM DEZEMBRO

**TODOS AMAM UM HOMEM GORDO**

**JÔ SOARES**  
TEXTO DE JÔ SOARES  
E MILLOR FERNANDES  
De Sa. a 6a-feira às 21,30 hs.  
Sáb.: às 20 e 22,30 hs. —  
Doms.: às 19 e 21,30 hs.  
**TEATRO da LAGÔA**  
RES. 227-6686 e 227-3589

**BADEN VINICIUS & DORY** Só 2 dias

NÓVO TEATRO CASA GRANDE — Av. Afrânio de Mello Franco, 300  
apresenta

**BADEN VINICIUS DORY CAYMMI**  
Hoje, às 20,30 e 22,30 hs. Amanhã, às 19 e às 21,30 hs.  
Reservas e Inf.: 227-6475 e 230-8397.

150 REPRESENTAÇÕES EM S. PAULO  
A GARGALHADA DO ANO É  
De Sergio Jockyman  
Direção: ANTONIO ABUJAMA  
**com PAULO GOULART**  
Hoje, sessão única, às 21,30 — Estudos, 50%  
TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Moraes, 874 — Ar refrigerado  
perfeito. Permitido traje esporte. Tel. 247-9794

**MARIA CLARA MACHADO**  
escreveu e dirigiu  
**PLUFT, o Fantasmilha**  
Programação infantil do TEATRO IPANEMA  
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16,30 HS.  
Rua Prudente de Moraes, 874 — Res.: 247-9794

Oscar OrNSTEIN apresenta  
O Grupo Jovem no Super Musical Infantil. História e  
direção de Laura Gomes.

**O SAPATEIRO DO REI**  
1.º Prêmio no Júri Popular do II Festival Infantil.  
Orquestra, Ballet, Cenários e Figurinos Luxuosos.  
Sáb.: às 16 hs. e dom., às 15 hs.  
TEATRO COPACABANA — Res.: 257-1818 (R. Teatro)

**ATENÇÃO GAROTADA!!!**  
venha ver e participar dos espetáculos do  
**CIRCO MÁGICO**  
com o fabuloso mágico **TONINHO** e grandes atrações circenses.  
Distribuição de Brindes.  
Hoje, às 16,30 e amanhã, às 10 e às 17 h.  
no TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — Lgo. da Carioca  
Com ventiladores de Teto Siltmar.

TEATRO MESBLA — R. do Passelo — Res.: 242-48800  
1.º LUGAR  
NO FESTIVAL INFANTIL DO ESTADO  
DA GUANABARA  
O mais belo espetáculo do ano.  
3.º MÊS DE SUCESSO  
**ROBIN HOOD**  
Adap. e direção de Fernando Pinto  
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HS.

TEATRO TONELEROS (auditiário do Colégio Sa-  
cre Coeur de Marie) — Rua Toneleros, 56 —  
COPACABANA. Res.: 236-6957 e 237-3960  
GRUPO CARROUSSEL apresenta

**GIJO**  
**O RATINHO COW-BOY**  
SÁBADO E DOMINGO, ÀS 15,30 HS.  
Haverá sorteio de um TOPO-GIGIO da ESTRELA

NÓVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulo de Paiva, 269-A — Leblon  
Reservas: 227-3122  
HOJE, ÀS 17 HORAS

**O PATINHO FEIO**  
Peça infantil de Aurimar Rocha. Cens. e figs. de  
Juares Machado, Elencos Wanda Crisikaya, Morineu  
Lefond, Walter Soares, Lilei Silva e Cristina  
Madeira e Ruy Barbosa.

Comédia super para a criança, classificada em 3.º lugar no II  
GRUPO OPINIAO apresenta 2a-feira, às 21,30  
**"A FINA FLOR DO SAMBA"**  
Show de Theresia Aragão  
Com passistas, ritmistas e compositores da Mangueira, Salgueiro,  
Portela, Império Serrano e Vila Isabel.  
Convidados especiais: **VENCEDORES DO II FESTIVAL DE  
BLOCOS CARNAVALESÇOS.**  
— No Bar Doce Bar — R. Siqueira Campos, 143  
Res. e Inf.: 236-3497 e 257-2339

Secret. Educ. Cult. Dep. Cult.  
Div. Teatro  
Peça premiada no Festival  
Infantil de Teatro  
Atenção garotada!  
3.º MÊS DE SUCESSO  
**O PEQUENO POLEGAR**  
Adap.: Ildeamar Nunes — Dir.:  
Luiz Mendonça  
TEATRO GLAUCIO GILL — Pça. Car-  
deal Arcoverde, 56bs. e dom.:  
às 16 hs. Res.: tel. 237-7003.  
Você ganha grátis uma revista da Editora Brasil América

TEATRO TONELEROS (auditiário do Colégio  
Sacre Coeur de Marie) — Rua Toneleros, 56 —  
Res.: 236-6957 — 237-3960  
GRUPO CARROUSSEL apresenta

**DONA BARATINHA  
PROCURA MARIDO**  
Sábado e domingo, às 17 hs.  
Haverá sorteio de um TOPO-GIGIO da ESTRELA  
Definitivamente ÚLTIMA SEMANA neste teatro

**"AS BETERRABAS  
DO SR. DUQUE"**

SEIS MESES DE SUCESSO EM SÃO PAULO PREMIADA NO 2.º  
FESTIVAL DE TEATRO INFANTIL NA GUANABARA  
Peça infantil de OSCAR VON PFUHL  
Direção: EUGÊNIO GUI — Produção: "OS ATORES"  
Sábados: às 15 e às 16,30 hs. Domingos: às 15 hs.  
CINE TEATRO POEIRA — Pça. General Osório — Ipanema —  
Ar refrigerado — Inf.: 242-1630

TEATRO SÉRGIO PORTO — (ex-Miguel Lemos)  
BRIGITTE BLAIR apresenta as Peças Infantis

**A RAPOSA "ALI BABÁ E OS  
FEITICEIRA 40 LADRÕES"**  
Sábados e domingos às 16 horas  
Sáb.: e dom.: às 17 horas  
Autor e direção de Carlos Nobre  
RUA MIGUEL LEMOS, 51-H — Reservas: 236-6343 —  
Ar refrigerado

ILO e PEDRO apresentam  
**O OVO DE OURO  
FALSO**  
Hoje, às 16 hs. Res.: 227-2153  
TEATRO ARRELIGUIM — R. Nascimento Silva, 436  
ESCOLOINHA GIRASSOL

**BOITES & RESTAURANTES**

**LeRelais**  
COZINHA FRANCESA  
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.  
Rua General Venâncio Fiores, 411, Leblon

**CERVEJARIA** (Chopp preto e branco)  
**CHURRASCARIA** Cozinha Típica Brasileira. Abre para almoço e jantar. Música em Hi-Fi.

**CASARÃO DE NOEL**  
Rua Teodoro da Silva, 668  
Vila Isabel

Música ao vivo e shows de  
**HELENA DE LIMA**  
e Adolton Alves (sucessor do mestre Ataulo)  
AVENIDA PRINCESA ISABEL N.º 82-A  
Reservas: 257-7068

onde os amigos se encontram  
...SE VOCÊ VAI A NITERÓI OU VENIR AO RIO, O MELHOR LUGAR  
PARA UM ENCONTRO É A CERVEJARIA GUANABARA  
Pça. 15 Novembro, 27 (junto às Barcas). Tel. 231-0344  
Estacionamento em frente. Aberta até às 24 hs.

**canecão**  
Apresenta a zero hora um show de ouro  
**"VALETE, DAMA  
E REI"**

Com **JORGE BEN CLAUDIA**  
**JOSÉ VASCONCELLOS**  
Grande elenco — 30 artistas  
Cor. e Dir. geral de Nino Giovanetti  
Reservas no Canecão — Av. Wenceslau Brás

A MAIOR E MAIS BONITA  
CHURRASCARIA DA AMÉRICA LATINA  
**RINÇÃO GAÚCHO**  
MARQUÊS DE VALENÇA, 83  
TIJUCA — TELEFONE 248-3863

**BARRADA TIJUCA**  
**PISCINA**  
bar/boite/restaurante

Próximo a Curva do S  
Luz Negra — Paicodô.  
Aberto dia e noite  
Não é o maior mas é o melhor  
Mais romântico e mais aconchegante  
Discoteca Avançadíssima  
exclusiva de  
**BIG BOY e NELSON MARÇAL**

**Castelinho**  
Av. Vieira Souto, 108  
Entrada também pela  
Av. Rainha Elizabeth, 767  
Ipanema.

Sala Negra no 1.º andar, com ar condicionado  
e música do conjunto NÓS-SOM TRIO (Sidney  
ao piano, Hericlio no baixo e Jorge na bateria)  
e o "crooner" Horácio. Sem consumo — FEIJOADA AOS SÁBADOS  
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro

Roberto Carlos — Castano — Johnny Alf —  
Milton Nascimento — Paulinho da Viola

**ELIZETH & ZIMBO**  
com Regional de Canhoto Trombonista Nelsonho  
SUCATA

**ELIZETH CARDOSO  
ZIMBO TRIO  
e CANHOTO  
na SUCATA**  
RESERVAS: 227-6686 e 227-3589  
Diariamente à 0,30 hs.

**A CAMPONESA**  
RESTAURANTE E CHURRASCARIA  
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências  
Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites  
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 246-9022

Leve sua família para jantar no  
**Hoffman's**  
Reúna seus amigos para um Chopp Genial no  
**HOFFMAN'S**  
Jantar-dança desde às 20 horas — Música ao vivo com o conjunto  
de TUCÁ — Sem consumo nos dias úteis.  
R. Ronald Carvalho, 55-C — Res.: 235-0928

**LE BILBOQUET**  
apresenta HOJE E TODAS AS NOITES  
**CLAUDETTE SOARES e  
PEDRINHO MATTAR TRIO**  
Av. N. S. de Copacabana, 73  
Reservas: 256-2056  
Fechado aos domingos

**ALMOÇO e JANTAR**  
PIANO — BAR  
SALÃO DE BANQUETES  
RUA SOUZA LIMA, 48  
COPACABANA — TEL.: 257-8008

"A MANSÃO DO BARÃO É UMA CASA SENSACIONAL, ONDE AINDA  
SE PODE DANÇAR DE ROSTO COLADO" (Ziraldó — O Pasquim)

**MANSÃO DO BARÃO**  
COZINHA INTERNACIONAL — DOIS ANDARES  
R. Teixeira de Melo, 20 (ao lado da Pça. General Osório)  
É NOBRE FREQUENTAR A MANSÃO — Aberta diariamente

**REI LEGÍTIMO DAS PEIXADAS**  
**Real**  
UMA FAMÍLIA DO MAR A SERVIÇO DO SEU PALADAR  
R. Pharoux, 3 agora Av. Atlântica, 514-a  
PÇA. 15 Tel. 231-0406 também Leme Tel. 257-2852

**BAR CANGACEIRO**  
agora com  
**TITO MADI**  
**RIBAMAR, ao piano**  
e **GILVAN CHAVES**  
Whisky escocês legítimo, 8,00 com "Chorinho"  
Uisque London Tower, 4,00 com "Seuvenir"  
R. Fernando Mendes, 25, tel. 235-2127. Aberto desde 18hs.

**CERVEJARIA CAPELÃO**  
RESTAURANTE  
ESPECIALIDADES EM FRIOS • CHOPP SUPERGELADOS  
RUA SENADOR DANTAS, 84 — CINELÂNDIA

**palhota**  
o mais luxuoso e moderno da GB.  
gabarito internacional  
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE  
ambiente super refrigerado frente para o mar  
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs.  
aos sábados e domingos: Vespertim • feijoadas  
AV. SENADOR DANTAS, 1056 - BARRA DA TIJUCA

**Bierklause**  
Comidas, bebidas e ambientes tipicamente alemães  
Serviço rápido — Atendimento perfeito  
Aberto a partir das 19 hs. p/ jantar. Cozinha internacional.  
R. Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana.  
Tels.: 237-1521 e 235-7727

**Grinzing**  
RESTAURANTE DANCANTE  
TÍPICO AUSTRO-HUNGARO  
\* Música ao vivo para dançar. \* Ambiente requintado \* Cozinha internacional de 1a. Grandeza  
Aberto a partir das 19 hs. Tel.: 247-8640  
R. Visconde de Pirajá, 549 — Ipanema. Fecha às 2as-feiras.

**TABERNA DO BARÃO**  
MÚSICA SELECIONADA — SOM ESTEREOFÔNICO  
Cozinha Internacional — Chope da Brahma — Pizzas  
Aberto das 11h da manhã às 3h da madrugada  
R. Barão da Torre, 600 (esq. Aníbal Mendonça — Ipanema)

**CURSOS & ACADEMIAS**

**DÉCOR**  
Arte Moderna Brasileira  
**WALDYR MATTOS — "Pintura"**  
EM EXPOSIÇÃO  
R. Toneleros, 356 GB — Tel.: 257-5917

O FILME **SENZAIO** DE  
PIER PAOLO PASOLINI  
HOJE CONCURSO DE 11  
SILVANA MANGANO  
TERENCE STAMP  
MASSIMO GIROTTI  
O FILME MAIS DISCUTIDO  
DOS ÚLTIMOS TEMPOS  
LANÇAMENTO EXCLUSIVO  
GRANDE OCIO HOJE HOJE CONDOR  
PREMIOS CONCURSO DE 11 CRÍTICA MUNDIAL 1/2 NOITE 2-4-6-8-10-12 LPO de MACHADO TEL. 462200

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO  
**PALÁCIO HOJE COPACABANA**  
2-4-6-8-10-12  
**MADRID NATAL CENTRAL**  
Festa de 10 dias  
DOMINGO MOABONITA PAZ-LAXIAS  
VILA IZABEL  
2.ª SEMANA!  
**AS DUAS FACES DA MOEDA**  
DOMINGOS OLIVEIRA apresenta  
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS  
INTERDICAÇÃO DE FILMES BRASILEIROS C.C.B.R.  
**AS DUAS FACES DA MOEDA**  
com  
FREGOLENTE • ADRIANA PRIETO  
NEUSA AMARAL • ODUVALDO VIANA  
HELIO ARY • NAZARETH OHANA  
CINEMA AINDA É A MAIOR DIVERSÃO

**O SUCESSO DO MOMENTO!**  
APLAUSOS UNÂNIOS DA CRÍTICA!  
"... Seu tom é quase confidencial e tem dúvida afirmativa da alegria de viver."  
MIGUEL PEREIRA — "O GLOBO"  
"... é um dos melhores momentos cinematográficos, deste ano."  
Cotação: \*\*\*MIRIAM ALENCAR  
"JORNAL DO BRASIL"  
"... É bom gosto e sensibilidade de um Truffaut digno de Truffaut."  
NELSON HONEIFF — "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"  
"... a agilidade, o ritmo leve, des-  
contraído... Até agora, um dos  
melhores filmes do ano."  
"CORREIO DA MANHÃ"  
Cotação: BOM. "Um filme alegre e bonito."  
TATI DE MORAES — "ÚLTIMA HORA"  
— UM FILME  
DE FRANÇOIS TRUFFAUT  
**"Beijos Proibidos"**  
(Baisers volés)  
JEAN-PIERRE LÉAUD • DELPHINE SEYRIG • CLAUDE JADE • MICHAEL LONSDALE •  
COR DE LUXE  
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS 60 Unifim Artista 60  
HOJE BRUNI BRITÂNIA  
COPACABANA 2-4-6-8-10-12 RUA BARATA RIBEIRO 207 TEL. 257-1818 LIVIO BRUNI





## O LABORATÓRIO DO BEM CONVIVER

Pessoas reunidas numa sala e sentadas nas posições as mais diversas — da postura competente a um relaxamento quase completo — falam de si mesmas, falam dos outros, falam do que querem falar.

Não é psicanálise de grupo, não é aula; trata-se de uma reunião de Grupo, Laboratório ou Treinamento de Sensibilidade, mais conhecido por Sensitivity Training.

Nos Estados Unidos as proporções são de mania nacional: no Brasil existe há alguns anos em Porto Alegre e Belo Horizonte, no Rio, funciona na Fundação Getúlio Vargas e na PUC.

### O QUE É GRUPO DE SENSIBILIDADE

— É uma troca de vivências, um encontro onde são examinados os aspectos racionais e emocionais do comportamento das pessoas, uma reunião em que se mede a sensibilidade — como capacidade de perceber as coisas, racional e emocionalmente.

Quem explica é Fernando Achilles de Faria Mello, psicólogo e coordenador do Laboratório de Relações Humanas da PUC.

— No Grupo dá-se atenção à dinâmica do relacionamento, e não apenas à pessoa como ela é.

Os Grupos de Sensibilidade têm dois objetivos principais: primeiro que as pessoas se entendam e se aceitem, vendo-se como são vistas

pelos outros e que, em seguida, entendam e aceitem os outros. As pessoas normais costumam fazê-lo sem grandes dificuldades, porque têm recursos internos, ainda que inexplorados, para conseguir esse tipo de entendimento e aceitação.

A formação dos Grupos não obedece a critérios rigorosos; existem Grupos de adultos e de jovens. Nos Grupos de adultos, com 10 a 15 pessoas, convivem homens e mulheres, numa faixa de idade que vai de 21 a 50 anos, com profissões diversas mas procurando um nível educacional equivalente ao ginásio.

Diferindo em linhas gerais da psiquiatria clássica ou da psicanálise, o Grupo de Sensibilidade funciona em termos de *aquí e agora*.

— O presente importa mais que as causas passadas de um determinado comportamento. Uma pessoa pode falar no seu passado, mas o Grupo dá mais atenção à repercussão que o fato tem agora, neste momento.

Os Grupos são coordenados por um ou dois psicólogos especializados, que trabalham como catalizadores: não dão soluções mas apenas ajudam a encontrar respostas em comum.

### A SENSIBILIDADE E AS MULHERES

Na PUC, a maior frequência dos Grupos é de mulheres. Fernando Achilles acredita que a explicação é simples:

— As mulheres vivem mais as suas emoções. Os homens, na nossa civilização, julgam as emoções secundárias — condicionados que são, desde a infância, a rótulos tais como *homem não chora, homem não tem medo* e muitos outros.

— Apesar disto os homens, nas reuniões, se revelam tão emocionais quanto as mulheres.

Não existem temas pré-escolhidos para as reuniões. Eles surgem espontaneamente. "Como os outros me vêem" é um tema constante; sexo também. Mas, mais constante que sexo é o tema "relação de amor." Quase obrigatório é o debate *Dar e Receber* — Sei dar amor? Sei receber amor? Preciso dele?

As relações amorosas entre um homem casado e a mulher ou entre o mesmo homem e as mulheres em geral é assunto levantado e discutido com a maior franqueza.

— Sexo é problema quando encarado apenas como relação sexual e não como relação de amor.

Por enquanto não existem Grupos de casais e quando marido e mulher fazem parte das reuniões são colocados em Grupos separados. Para Fernando Achilles o fato da vida conjugal ser um relacionamento — isto é, algo que existe a dois — e não comportamento individual, não impede que ambos aproveitem se apenas uma parte do casal frequenta os Grupos. A mulher sozinho descobre que maneira pode contribuir para melhorar o seu relacionamento não só com o marido, mas com os filhos e com as pessoas que a cercam, de modo geral.

— Aproveita quem realmente se investe da vida do Grupo; a sabedoria do conjunto não corresponde à soma das sabedorias dos partici-

pantes. O que é difícil individualmente se torna fácil no mecanismo do Grupo.

### AS EXPERIÊNCIAS AMERICANAS

Nestes laboratórios — lugar onde se realizam experiências e se procuram novas fórmulas — os americanos têm se misturado em Grupos, onde convivem brancos e negros, e patrões e empregados, numa tentativa de se comunicarem uns com os outros; cada um é ajudado por todos a examinar o porquê e as consequências do seu comportamento no Grupo.

Os Grupos crescem cada vez mais nos Estados Unidos, em vários países da Europa e até no Japão. Isto porque, cada vez mais, os homens se convencem de que sem entendimento como seres humanos a sua civilização industrial, tão desumana, acabará num grande desastre.

Os americanos preferem as reuniões em fins de semana, quando internos em colégios que estejam em férias ou em casas alugadas para este fim.

— O temperamento do brasileiro é avesso a este tipo de Grupos, diz Fernando.

### OS GRUPOS DA PUC

Uma entrevista inicial (no Departamento de Psicologia da PUC) para verificar se a pessoa convém ao Grupo ou se o Grupo convém à pessoa é o primeiro passo para a participação. No caso de problemas individuais mais graves, uma terapia em separado é aconselhada.

São 50 horas de reunião, divididas em encontros de duas horas, duas vezes por semana, o que dá aos Grupos uma duração de mais ou menos três meses.

— Formamos nossos Grupos sem intenção comercial e de que quanto mais gente melhor. O que nos importa é que os laboratórios funcionem com eficiência. E os depoimentos surgidos nas últimas reuniões de cada Grupo provam que as experiências têm sido positivas.

### DEPOIMENTOS

Num Grupo americano, formado por 20 mulheres reunidas no Finch College, uma delas referiu-se ao Sensitivity Training como uma reunião parecida com as do Rearmamento Moral, onde cada um confessa de público seus pecados e falhas e promete melhorar, com a ajuda de Deus.

Uma outra, aspirante a modelo e atriz, começou o seu conhecimento pelo que lhe pareceu mais óbvio: De onde é você? O que você faz? E finalizou, certa de ter descoberto a técnica do Grupo: É simples, você descobre o que está sentindo e diz aos outros.

Uma jovem psicóloga que participou de um Grupo, na PUC, achou a experiência "mobilizante mas não completa."

— Sendo treinamento e não tratamento, as pessoas se agredem mas não chegam às soluções. Para mim, foi péssimo.

# mulher

ÉA MARIA



O mito em pessoa, B.B. quer a desmistificação: no erotismo, na educação, na censura e na juventude de hoje

## BARDOT SABE FALAR SÉRIO

Em recente entrevista, B.B. surpreendeu a todos pelas respostas precisas e pela seriedade de tom dado a elas. Com 35 anos e ainda um mito, a rainha-sexy do cinema francês quer mudar a imagem negativa que grande parte do público faz dela. Falando de amor, erotismo, juventude e censura na arte, Brigitte Bardot não foi pegada de surpresa: mostrou que além de ser inteligente, ela ainda está bem viva.

As perguntas foram meticulosamente preparadas para testar B.B.: até que ponto sua feminilidade rima com a inteligência? Até que ponto sua mente não foi perturbada pela instabilidade sentimental de sua vida, de que maneira e de que ângulos ela encara o mundo de hoje — que, de certa forma ela ajudou a mudar, com o erotismo e audácia de seus filmes? E até mesmo pela nova figura de mulher que impôs no cinema mundial. O que você faria se se apaixonasse por um *Don Juan*, como em seu último filme, *Les Femmes*?

— A mesma coisa que no filme. Eu partiria tranquilamente, vitoriosamente, mesmo que o amor estivesse em seu auge. Para mim, no amor não há vitória maior que a fuga na hora certa: é um princípio que já apliquei muitas vezes na vida.

\* Oscar Wilde disse certa vez: a fidelidade é uma fraqueza dos sentimentos.

— É uma bela frase, mas eu não compreendo bem o que ela quer dizer. Sou sempre fiel enquanto amo. Assim que deixo de amar — mesmo porque acho triste a infidelidade — parto. \* Mas há uma noção moral na frase de Oscar Wilde...

— No casamento, a gente deve fazer tudo para permanecer fiel. E isso é moral, não resta dúvida. Minha moral particular é considerar que o amor está acima do dever. Jamais acreditarei que se possa amar por obrigação!

\* Mas você não acredita que um dia ou outro, para encontrar uma certa estabilidade sentimental, será preciso forçar as coisas?

— Sim, é claro; isto significa envelhecer, acomodar-se, aquietar-se.

### "O EROTISMO? É MUITO ÚTIL"

Brigitte gosta de ler livros eróticos: diz que leu de tudo, de Arentino ao Marquês de Sade e acha a literatura erótica "muito útil". \* Espero que um dia possam se fazer filmes à altura dessas obras literárias.

Apesar de considerar o erotismo uma utilidade, B.B. não viu o filme sueco *Sou Curiosa, Amarelo*.

\* Não gosto do amor como ele é mostrado nos filmes suecos; está excessivamente desmistificado. O amor necessita de mistério. Penso que é preciso muito talento para fazer um filme erótico. Não é necessário morar num país liberal como a Suécia para fazer esses filmes. Os suecos não fazem bons filmes eróticos: eles desmistificaram o amor.

Brigitte é contra a desmistificação e a favor da liberdade de amar. Para ela, os filmes "mais pornográficos do que eróticos" que se fazem na Suécia não durarão mais que o tempo de um embuste:

"Todo mundo vai perder o interesse em vê-los quando todos os filmes forem finalmente liberados."

Ela pensa que hoje se exagera e se abusa do erotismo no cinema. Mas não condena, acha mesmo que esse excesso é necessário para "equilibrar os problemas sentimentais."

— Sei que me consideram em parte a grande responsável pelo erotismo no cinema, graças a *E Deus Criou a Mulher*. Mas Vadim ajudou-me a me exprimir; ele não me criou, como dizem: eu já existia antes dele. Muito antes de encontrá-lo, eu já havia decidido romper com aquilo que achava superado e encontrar definitivamente meu próprio eu.

— A gente, por mais força que faça, nunca se desembaraça da educação severa que recebeu

de nossos pais. Muita coisa ainda existe em mim: pudores, preconceitos, medos. Mas não lastimo isso: é bom que exista para que eu faça minha auto-análise.

Para ser uma grande amorosa, o que é necessário? Técnica, por exemplo?

— Não, estar apaixonada.

### "A CENSURA É UMA TENTAÇÃO"

Os filmes de B.B. nunca foram censurados na Europa, nem mesmo uma cena sequer.

— Meus filmes não são indecentes, os nus e as cenas de amor: são bonitos, não há nada de chocante neles; comparando ao que se mostra hoje no cinema, é água-de-rosas para bebês.

E a censura, o que pensa dela, de sua utilidade?

— Ela já evoluiu muito, e espero que se mostre cada vez mais liberal. É um erro censurar obras de arte — isso acende a curiosidade, torna-se uma tentação.

Para Brigitte — mãe de Nicolas, hoje com 10 anos — a melhor educação é aquela em que não existem tentações: "Se o menino quer fumar, é melhor dar-lhe um cigarro ou cachimbo e dizer: fuma. Caso contrário, se a gente proibir, ele vai ao banheiro e fuma escondido."

— No cinema, é a mesma coisa: eu jamais me droguei, nunca fumei *marijuana* nem piquei as velas. E acho que jamais o farei; tudo porque vi o filme *More*, onde os jovens arriscam a vida por um momento de sonho.

B.B. não compreende como um filme "altamente dignificante" possa ser proibido para menores de 18 anos: "Todos os jovens deveriam vê-lo; tudo é mostrado cruamente, nada de histórias de bebês em repolhos ou amores água-com-açúcar."

### "ESTA JUVENTUDE ESTÁ DOENTE"

— Esta geração não conheceu as guerras, as privações; ela não sabe a que ideal se prender, de que maneira ser heróica. E por isso se droga, se entedia, cada dia fica mais doente. E isso é muito perigoso.

Brigitte considera os *hippies* "sinceros, de uma certa maneira." Mas condena a quantidade de *desocupados*, de jovens doentes, sérias frâgeis que são "o retrato da inutilidade feita homem, feita mulher."

Mas Brigitte, você nunca foi preguiçosa, nem teve momentos de ócio?

— Claro, mas eu trabalho e isso me autorizava a tê-los. Veja bem: falamos há pouco dos defeitos de educação que todos nós ainda carregamos. Pois é: é justamente isso.

## CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

## E O AUSTRIACO SE CASOU

Casamento que reuniu o fino da intelectualidade brasileira, esse realizado em Laranjeiras, na bonita capela da residência do Conde e Condessa de São Mamede, casal sabidamente amigo dos escritores.

Outros mais elegantes têm acontecido nas igrejas da Glória, do Outeiro, Santa Luzia, São Francisco de Paula, São Bento e na Reitoria da Universidade. Em matéria de assistência de intelectuais, porém, duvido que algum fôsse mais brilhante do que este.

Basta dizer que, muito antes da hora marcada, já estavam na mansão dos Condes figuras como Augusto Méier e Eugênio Gomes, que não são de frequentar sociedade, além de Alceu Amoroso Lima, R. Magalhães Júnior, Antônio Houaiss. Não o basta? Anotem ainda em seus caderninhos a presença de Dirce Côrtes Riedel, Miécio Tati, Afrânio Coutinho, Thiers Martins Moreira, Peregrino Júnior, J. Galante de Sousa. Da Bahia, veio o Governador-escritor Luís Viana Filho; de Belo Horizonte, o professor Wilton Cardoso; do Rio Grande do Sul, Moisés Velinho; de Brasília, Ciro dos Anjos; e de Paris, o ilustre Jean-Michel Massa.

Nada de admirar: a noiva pertence a uma família de literatos, e o noivo — que os íntimos, sei lá por quê, apelidaram de *Austriaco* — é figura ímpar na constelação de glórias nacionais.

Contudo, a cerimônia primou pela simplicidade. Um irmão da noiva (poeta, por sinal) falecera em agosto, e o luto recente, aliando-se ao temperamento discreto dos nubentes, justifica a intimidade que caracterizou o ato, não obstante a presença de tantos intelectuais.

Oficiou o cônego José Gonçalves Ferreira, tendo como coadjuvador o padre Antônio Joaquim da Conceição e Silva. Ao contrário do que se usa atualmente, quando só os padrinhos dão para encher a igreja (pelo menos 200), apenas duas testemunhas: o Conde de São Mamede e um jovem (26 anos) e maravilhoso artista do teclado, de muito futuro, Artur Napoleão.

Ao lado deste repórter, Peregrino Júnior tinha os olhos pregados na pessoa do noivo; como seu médico particular, receava que a emoção do momento pudesse afetar-lhe o equilíbrio. Mas o jovem trintão portou-se com bravura. E a noiva era a própria serenidade.

Sem maldade, alguns convidados fofocavam:

— Sabe que ela é mais velha do que ele três anos?

— E daí? O importante é que ela dobrou essa alma de solteirão.

— Se fôsse de solteirão apenas. Você se lembra como ele era vidrado em cantoras líricas?

— Andou até empurrando o carro de uma...

— O enxoval da noiva é presente da Condessa e da Baronesa de Taquari.

— Da Baronesa, não. De D. Rita de Cássia, filha da Baronesa.

— Repare nas jóias.

— E nos sapatinhos de cetim.

— Ele é feticista. Vai fazer questão de guardar esses sapatinhos a vida inteira.

— O enxoval dele foi o Fleiuss quem deu, não foi?

— Qual. Ele já está vendendo bem os seus livros, além do emprêgo que tem no Diário Oficial. Futura alguma coisa.

— Nem tanto. Parece que vão morar na Rua das Andradas, que não é propriamente a Vieira ra Souto.

— Eu sei, no número 119.

— São pobres, sim. Mas como se amam! Aquilo é união para toda a vida.

— Os irmãos dela não queriam...

— Perdão, o mano falecido fazia gosto. Os outros acabam aprovando. E nenhum deles vale o noivo.

Entre abraços, na despedida, Plínio Dóyle colheu autógrafa precioso: o noivo rabiscou uns versinhos.

— Se ele tivesse consultado o Plínio, que é co-brá nesses assuntos, não teria assinado aqueles contratos com o editor, cedendo a propriedade de seus contos e romances — comentou Marco Aurélio Matos.

— É, mas o Plínio dá um jeito — garantiu Carlos Ribeiro.

E assim foi o casamento menos badalado, e mais importante do ano, no último dia 12 de novembro. Jornalisticamente, não é mais novidade: parece que foi há 100 anos. Todo o estado-maior das letras presente, como já disse. Com exceção de Austregésilo de Ataíde, presidente da Academia, cuja ausência foi muito sentida. O bom Ataíde prometera saudar os noivos num pequeno speech, mas, por um motivo qualquer, não pôde comparecer ao enlace de Joaquim Maria Machado de Assis e Carolina Augusta Xavier de Novais. Certamente, ainda como presidente da Academia, irá à comemoração das bodas de luz do casal, em 2069.



Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda — Imóveis — Compra e Venda

ÍNDICE

IMÓVEIS — COMP. E VENDA	1 a 8
IMÓVEIS — ALUGUEL	9 a 13
CLASSIFICADOS DO E. DO RIO	13
UTILIDADES	14
OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS	14
MÁQUINAS E MATERIAIS	14 e 15
ENSINO E ARTES	15
SERVIÇOS PROF. DIVERSOS	15
ANIMAIS E AGRICULTURA	15
DIVERSOS	16
EMPREGOS	16
PROFISSIONAIS LIBERAIS	16
VEÍCULOS, EMB. E ESPORTES	17 a 20

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

**CENTRO**  
Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Téreo.  
Lapa — Avenida M. de S. 147 — Téreo.  
Rodoviária — Estação Rodoviária Novo Rio, 29, loja 205.  
São João — Rua Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Bento.

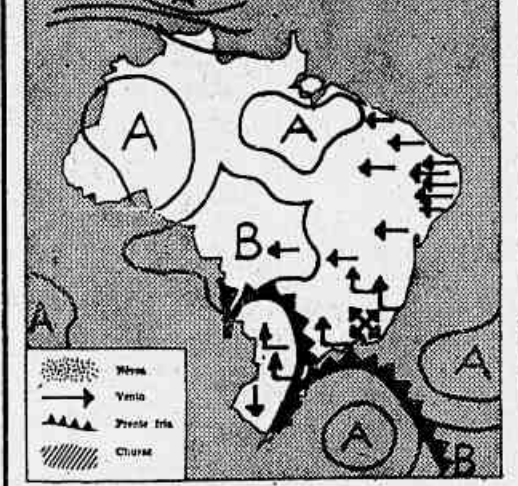
**ZONA SUL**  
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.  
Copa Cabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz.  
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.  
Páteo 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1.100 — Loja E.  
Ipameria — Rua Visconde de Paraíba, 611-C.

**ZONA NORTE**  
Praça da Bandeira — Pça. da Bandeira, 109.  
Campe Grande — Av. Casimiro de Melo, 1549 — Av. da  
Quinta Velocidade.

**CASCADEIRA** — Av. Suburbana, 10.136 — Largo Casca de  
Medeira — Estrada do Portão, 20 — Loja E.  
Médica — Rua da Cruz, 101 — Loja B.  
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 4 — Loja M.  
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.  
Santaluz — Rua General Roca, 40 — Loja F.  
Bom Jesus — Rua Bonferruti, 404 — Loja C.

**ESTADO DO RIO**  
Duque de Caxias — Shopping-Center, lojas 26-A e 26-B —  
Tel. 39.033.  
Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703 e 704 —  
Tel. 25.002.  
Nova Iguaçu — Av. Governador Amarel Peixoto, 34 — Loja  
12 — Tel. 30.460.  
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel. 24.61.

MAPA DO TEMPO — JB



ANÁLISE SÍNTESE DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Anticiclone polar com centro da 1022 mb no litoral sul do país, devendo deslocar-se lentamente para Este-Nordeste. Frente fria ocidental no litoral de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, deslocando-se para o Atlântico. Anticiclone tropical com centro da 1020 mb ao sul da ilha de Trindade, devendo permanecer por mais 24 horas nesta área.

NO RIO



TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

**Amazonas** — Acre — Pará — Tempo: Nublado com instabilidade ocasional com possibilidade de chuvas e trovoadas esparsas. Tempo: Estável.

**Maranhão** — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade no interior. Instabilidade ocasional no litoral. Tempo: Estável.

**Maximária** — 29,4°. Minimária — 18,2°.

**Minas Gerais** — Tempo: Bom com nebulosidade. Possibilidade de instabilidade passageira na região Sul do Estado. Tempo: Em elevação.

**Espírito Santo** — Tempo: Nublado. Pancadas ocasionais no litoral. Tempo: Em elevação.

**Rio de Janeiro** — Guanabara — Tempo: Instável com possibilidade de melhorias. Possibilidade de trovoadas à tarde. Tempo: Estável.

**Goiás** — Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Tempo: Estável.

**São Paulo** — Paraná — Santa Catarina — Tempo: Instável. Possibilidade de trovoadas no interior. Tempo: Em elevação.

**Rio Grande do Sul** — Tempo: Instável, melhorando no decorrer do período. Tempo: Em elevação. Máximas: 24,3°. Mínimas: 17,6°.

TEMPERATURAS DE NOVEMBRO

Temperaturas médias, máximas e mínimas previstas para este mês de novembro (segundo o Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura) nas seguintes cidades: Manaus (27,6°; 32,6°; 22,9°), Belém (26,3°; 32,6°; 22,0°), São Luís (27,2°; 32,6°; 22,9°), Natal (26,8°; 32,6°; 22,9°), Recife (26,8°; 32,6°; 22,9°), Salvador (26,8°; 32,6°; 22,9°), Aracaju (26,8°; 32,6°; 22,9°), Fortaleza (26,8°; 32,6°; 22,9°), João Pessoa (26,8°; 32,6°; 22,9°), Teresina (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32,6°; 22,9°), Porto Alegre (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio de Janeiro (26,8°; 32,6°; 22,9°), São Paulo (26,8°; 32,6°; 22,9°), Campinas (26,8°; 32,6°; 22,9°), Belo Horizonte (26,8°; 32,6°; 22,9°), Goiânia (26,8°; 32,6°; 22,9°), Brasília (26,8°; 32,6°; 22,9°), Rio Grande (26,8°; 32,6°; 22,9°), Curitiba (26,8°; 32







**V. AINDA PODE MORAR  
NA NOVA AVENIDA ATLÂNTICA, 3604**

EDIFÍCIO  
**SAINT  
PHILIPPE**

**4 últimos apartamentos à sua escolha  
FINANCIADOS EM 67 MESES**

**ENTREGA: MARÇO DE 72**  
**OBRA JÁ INICIADA**

**É excepcional em luxo e conforto!**

4 quartos - sala de almoço - sala de estar - varanda - galeria  
armários embutidos em todos os quartos - 3 banheiros  
sociais - toilette - copa-cozinha - 2 quartos de empregada -  
área de serviço - 2 vagas de garagem no sub-solo.

- Predio de 12 pavimentos e 1 cobertura
- 2 apartamentos por andar com entradas independentes
- Todos com frente voltada para o mar
- Fachada de concreto apicado, com verniz e aluminio anodizado
- Vidros de cristal fumê
- Hall social de blindex e dos pavimentos em mármore
- Áreas de recreação e de estacionamento (cobertas e descobertas)
- Garagem no sub-solo (2 vagas para cada apartamento)
- Edifício construído sobre pilotis

**V. ainda pode comprar nestas condições:**

Apt.	Área Real Privativa	Área Real de Construção (inclusive garagens e partes comuns)	Sinal	Construção (em 29 meses)	Terreno * (em 36 meses após chaves)	TOTAL
102	343 m2	432 m2	14.619,00	229.031,00	190.000,00	433.650,00
201	337 m2	407 m2	14.322,00	224.378,00	230.000,00	468.700,00
202	343 m2	432 m2	14.619,00	229.031,00	243.000,00	486.650,00
301	337 m2	407 m2	14.322,00	224.378,00	256.000,00	494.700,00

\* Y. só paga o quote do terreno após a entrega das chaves, durante 36 meses, quando já estiver morando.

### Incorporação, Construção e Vendas

**H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.**  
ENGENHARIA · ARQUITETURA · CONSTRUÇÕES

**AÇÕES:** dias úteis, horário comercial  
Rua Buenos Aires, 68 - 21.º - Tel.: 231-1895  
(nossos escritórios)

Diariamente, inclusive sábados e domingos,  
das 9:00 às 22:00 horas - Rua Barata Ribeiro, 295  
Loja - Tel.: 237-3696 (Stand Permanente de Vendas)

qts. c/arms.  
mhs. caps-coz.  
clero e arjado.  
i. p/and. play.  
25 mil. a comb.  
que, antes de  
temos outro  
qts. também  
- Visitas:  
OVEIS LTDA.







TIJUCA — Vdo. ótimo ap. frente, vazio, sinteco, sancas, pint. TIJUCA — Apt. 102 Rua Cel. Correa Lima, 71 frente 3 qts.

[illegible]

ENDO - Ap. 2 qts. val. dep.  
ar, sein juroz sein corr. mone-

[illegible]

## JA

[illegible]

**JACAREPAGUA** — Vendo excelentes lotes, à Av. Geremário

**JACAREPAGUA** - Jacarepaguá, vendendo de esquina 30x30 mil Sulacap NCR 50 mil, tel. 258-3672.

**JACAREPAGUA** - 222, 232, 242, 252, 262, 272, 282, 292, 302, 312, 322, 332, 342, 352, 362, 372, 382, 392, 402, 412, 422, 432, 442, 452, 462, 472, 482, 492, 502, 512, 522, 532, 542, 552, 562, 572, 582, 592, 602, 612, 622, 632, 642, 652, 662, 672, 682, 692, 702, 712, 722, 732, 742, 752, 762, 772, 782, 792, 802, 812, 822, 832, 842, 852, 862, 872, 882, 892, 902, 912, 922, 932, 942, 952, 962, 972, 982, 992, 1002, 1012, 1022, 1032, 1042, 1052, 1062, 1072, 1082, 1092, 1102, 1112, 1122, 1132, 1142, 1152, 1162, 1172, 1182, 1192, 1202, 1212, 1222, 1232, 1242, 1252, 1262, 1272, 1282, 1292, 1302, 1312, 1322, 1332, 1342, 1352, 1362, 1372, 1382, 1392, 1402, 1412, 1422, 1432, 1442, 1452, 1462, 1472, 1482, 1492, 1502, 1512, 1522, 1532, 1542, 1552, 1562, 1572, 1582, 1592, 1602, 1612, 1622, 1632, 1642, 1652, 1662, 1672, 1682, 1692, 1702, 1712, 1722, 1732, 1742, 1752, 1762, 1772, 1782, 1792, 1802, 1812, 1822, 1832, 1842, 1852, 1862, 1872, 1882, 1892, 1902, 1912, 1922, 1932, 1942, 1952, 1962, 1972, 1982, 1992, 2002, 2012, 2022, 2032, 2042, 2052, 2062, 2072, 2082, 2092, 2102, 2112, 2122, 2132, 2142, 2152, 2162, 2172, 2182, 2192, 2202, 2212, 2222, 2232, 2242, 2252, 2262, 2272, 2282, 2292, 2302, 2312, 2322, 2332, 2342, 2352, 2362, 2372, 2382, 2392, 2402, 2412, 2422, 2432, 2442, 2452, 2462, 2472, 2482, 2492, 2502, 2512, 2522, 2532, 2542, 2552, 2562, 2572, 2582, 2592, 2602, 2612, 2622, 2632, 2642, 2652, 2662, 2672, 2682, 2692, 2702, 2712, 2722, 2732, 2742, 2752, 2762, 2772, 2782, 2792, 2802, 2812, 2822, 2832, 2842, 2852, 2862, 2872, 2882, 2892, 2902, 2912, 2922, 2932, 2942, 2952, 2962, 2972, 2982, 2992, 3002, 3012, 3022, 3032, 3042, 3052, 3062, 3072, 3082, 3092, 3102, 3112, 3122, 3132, 3142, 3152, 3162, 3172, 3182, 3192, 3202, 3212, 3222, 3232, 3242, 3252, 3262, 3272, 3282, 3292, 3302, 3312, 3322, 3332, 3342, 3352, 3362, 3372, 3382, 3392, 3402, 3412, 3422, 3432, 3442, 3452, 3462, 3472, 3482, 3492, 3502, 3512, 3522, 3532, 3542, 3552, 3562, 3572, 3582, 3592, 3602, 3612, 3622, 3632, 3642, 3652, 3662, 3672, 3682, 3692, 3702, 3712, 3722, 3732, 3742, 3752, 3762, 3772, 3782, 3792, 3802, 3812, 3822, 3832, 3842, 3852, 3862, 3872, 3882, 3892, 3902, 3912, 3922, 3932, 3942, 3952, 3962, 3972, 3982, 3992, 4002, 4012, 4022, 4032, 4042, 4052, 4062, 4072, 4082, 4092, 4102, 4112, 4122, 4132, 4142, 4152, 4162, 4172, 4182, 4192, 4202, 4212, 4222, 4232, 4242, 4252, 4262, 4272, 4282, 4292, 4302, 4312, 4322, 4332, 4342, 4352, 4362, 4372, 4382, 4392, 4402, 4412, 4422, 4432, 4442, 4452, 4462, 4472, 4482, 4492, 4502, 4512, 4522, 4532, 4542, 4552, 4562, 4572, 4582, 4592, 4602, 4612, 4622, 4632, 4642, 4652, 4662, 4672, 4682, 4692, 4702, 4712, 4722, 4732, 4742, 4752, 4762, 4772, 4782, 4792, 4802, 4812, 4822, 4832, 4842, 4852, 4862, 4872, 4882, 4892, 4902, 4912, 4922, 4932, 4942, 4952, 4962, 4972, 4982, 4992, 5002, 5012, 5022, 5032, 5042, 5052, 5062, 5072, 5082, 5092, 5102, 5112, 5122, 5132, 5142, 5152, 5162, 5172, 5182, 5192, 5202, 5212, 5222, 5232, 5242, 5252, 5262, 5272, 5282, 5292, 5302, 5312, 5322, 5332, 5342, 5352, 5362, 5372, 5382, 5392, 5402, 5412, 5422, 5432, 5442, 5452, 5462, 5472, 5482, 5492, 5502, 5512, 5522, 5532, 5542, 5552, 5562, 5572, 5582, 5592, 5602, 5612, 5622, 5632, 5642, 5652, 5662, 5672, 5682, 5692, 5702, 5712, 5722, 5732, 5742, 5752, 5762, 5772, 5782, 5792, 5802, 5812, 5822, 5832, 5842, 5852, 5862, 5872, 5882, 5892, 5902, 5912, 5922, 5932, 5942, 5952, 5962, 5972, 5982, 5992, 6002, 6012, 6022, 6032, 6042, 6052, 6062, 6072, 6082, 6092, 6102, 6112, 6122, 6132, 6142, 6152, 6162, 6172, 6182, 6192, 6202, 6212, 6222, 6232, 6242, 6252, 6262, 6272, 6282, 6292, 6302, 6312, 6322, 6332, 6342, 6352, 6362, 6372, 6382, 6392, 6402, 6412, 6422, 6432, 6442, 6452, 6462, 6472, 6482, 6492, 6502, 6512, 6522, 6532, 6542, 6552, 6562, 6572, 6582, 6592, 6602, 6612, 6622, 6632, 6642, 6652, 6662, 6672, 6682, 6692, 6702, 6712, 6722, 6732, 6742, 6752, 6762, 6772, 6782, 6792, 6802, 6812, 6822, 6832, 6842, 6852, 6862, 6872, 6882, 6892, 6902, 6912, 6922, 6932, 6942, 6952, 6962, 6972, 6982, 6992, 7002, 7012, 7022, 7032, 7042, 7052, 706

**Conda**

**O Juiz** em exercício na 17ª. Vara Criminal estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas no Fórum, Rua D. Manuel 15, para conhecer requerimentos de habeas-corpus.

**S — A Central do Brasil está avisando que a 25, suspenderá o tráfego de trens entre estações de Parnaíba, São Mateus e Japeri — ambl. \*\*\* Hoje, os paradores, com destino a Andorito II, não param em São Cristóvão e Lauro de Freitas.**

**COS — Chega hoje ao Rio o cargueiro Bueyres. Amanhã, é esperado o Canseate, com geiros.**

**DVIAS — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem informa as condições de trânsito:**  
Rodovias federais em Minas Gerais —  
— 02: Rio Casca — Rio Doce: Montevideo interdição com alternativa pela BR-474; Betim — Belo Horizonte: pavimentação, trânsito controlado mediante licença especial.  
BR-196: Patipatinga — Ipu: tráfego precário não dando origem em dias de chuvas contínuas; Ponte de pedra oferecendo passagem somente para veículos oito toneladas. Recomenda-se alternar para Prêto-Ponta Nova — Realiza (BR-116), pavimentada. ... Rio de Janeiro — BR-101: sobre o rio Iconha (Divisa RJ/RJES), dando origem para um só veículo de cada vez. BR-Trânsito orientado na altura do Km 1 danificado por acidente de carro face de construção da rodovia de acesso a Caxias; Km 10 trânsito em pista em fase de obras de restauração da na pista de descida; Km 43 as 45 prossegue obras de recuperação dos acostamentos.  
18: Trânsito desviado e orientado com sinalização de advertência na altura do Km 155. BR-Permanece orientado o trânsito nos Km 5 ao Km 27 ao 28 em virtude de obras. ... Km Paulo — BR-116: Via Régis Blumentourt Km desviado, Km 102 + 30 desviado em melhoramento; Km 103 + 30 regular e trânsito em pista; Km 132 reparos e obras de recuperação; Km 155-166 em melhoramentos; e Km 30 buracos e depressões.

**IUS — Partidas do ônibus, hoje, sábado, novo Rio. Para Angra dos Reis: 5h45m, 6h30m, 7h30m, 13h30m, 15h30m, 17h45m. Preço da viagem, NCR\$ 5,65. Arcozelo: 6h45m, 7h45m, 8h30m, 14h15m, 15h45m, 16h45m. Preço da passagem, n. NCR\$ 3,65. Barra do Pirai: 6h10m, 7h10m, 8h10m, 9h10m, 13h10m, 14h10m, 15h20m, 17h10m, 18h10m, 19h30m. Preço da passagem, NCR\$ 3,38. Cabo Frio: 6h45m e 15h. Preço da passagem, NCR\$ 6,06. Garça: a partir de 6 horas, de hora em hora, 0 horas. Preço da passagem: NCR\$ 4,32. Itaipava: 8h45m, 10h30m, 12h30m, 13h45m, 14h30m, 15h30m, 17h45m, 19h45m. Preço da passagem, NCR\$ 4,32. Petrópolis: 5h15m, 6h, 6h15m, 6h30m, 8h45m, 8h50m, 9h, 10h, 10h15m, 10h20m, 10h30m, 10h45am, 11h, 11h15m, 11h20m, 11h30m, 11h35m, 12h15m, 12h30m, 12h35m, 12h45m, 13h, 13h15m, 13h20m, 13h30m, 13h45m, 14h, 14h15m, 14h30m, 14h45m, 15h, 15h15m, 15h20m, 15h30m, 16h, 16h15m, 16h20m, 16h30m, 16h45m, 16h50m, 17h, 17h15m, 17h20m, 17h30m, 17h40m, 17h45m, 18h, 18h15m, 18h20, 18h30m, 18h, 18h15m, 19h, 19h15m, 19h20m, 19h30m, 19h35m, 19h40m, 19h45m, 20h30m, 21h, 21h45m. Preço da passagem, NCR\$ 1,81. Teresopolis: 5h, 6h30m, 7h, 7h15m, 8h, 8h15m, 11h, 12h, 12h15m, 12h30m, 12h45m, 13h, 13h15m, 13h30m, 13h45m, 14h, 14h15m, 14h30m, 14h45m, 15h, 15h15m, 15h30m, 15h45m, 16h, 16h15m, 16h30m, 16h45m, 16h50m, 17h30m, 18h, 18h30m, 19h, 20h. Preço da viagem, NCR\$ 2,68.**

**CAAS — Da Praça Quinze para Niterói, saem de 5 em 15 minutos, de 5 às 22 horas, e de 22h30m para Niterói, saem de 5 em 5 horas de 30 em 30 minutos. Preço da viagem — NCR\$ 0,25; Faixa: 5h30m — 7h10m e 7h15m — 13h30m; Faixa: 5h30m — 7h10m e 7h15m — 13h30m — 15h30m — 17h30m — 19h30m — 22h30m. Preço da passagem NCR\$ 0,50.**

**ESES — Internacionais. Saíndo hoje, sábado, alelo para os seguintes locais: Johannesburg: 1h10m (SAA); Assunção, 8h (Pluma); Nova York, 10h30m e 22h45m (PanAm); Santiago, 15h (LAZ); Amsterdã, 17h05m (KLM); Francfort: 7h25m (Lufthansa); Madrid, 18h15m (Iberia); Roma, 19h (Aerolineas Peruanas); Roma, 20h35m (Alitalia); Londres, 22h05m (BOA); Paris, 22h30m (France); Lisboa, 22h50m (Air France); Romélia e Nápoles, 23h30m (Varig).**

**ENSOR — Continuar abertas as inscrições para o exame pósgraduação de candidatos a Diretor Público do Estado da Guanabara, no Centro Seleção e Análise do Trabalho — Cesat — Avenida Presidente Vargas, 542, 11º andar, telefone 223-0776.**

**S — A Companhia Metropolitana de Águas esportando de Dusseldorf (Alemanha), tesouraria de alta velocidade para o corte de se As novas máquinas têm condições de realimentar de até 5 voltas por minuto em peças de**

**ERNETAS — No Juizado de Menores existem cnetas da Caixa Econômica Federal, com em dinheiro, pertencentes a mães que casaram em casas de família, onde foram julgadas. O Juizado deseja entregar essas cnetas aquelas que já completarem 18 anos idade, para que elas possam fazer uso do dno em depósito, e faz um apelo para que apareçam na Rua do Senado, 20, das 13 às 15 s, a fim de retirarem suas cadernetas.**

**URO — A Indústria, empresa coligada ao Banco Comércio e Indústria de São Paulo, lançou planos de seguro de vida, à prova de inflação. Permitte que os beneficiários recebam o seu sob forma de pensão mensal, corrigida anual-**

**GORIFICOS — A Siam-Uut, uma empresa atina concluiu uma transação de US\$ .....000.00 para fornecimento de balcões frigoríficos supercongelados.**

**EL — A Semana de Israel será inaugurada no Museu do Polôcore. Constará de um curso e quatro conferências. As inscrições abrem dia 24 e vão até o dia 27. O curso tem o patrocínio da Embaixada de Israel e colaboração do Instituto Histórico Nacional, Museu do Polôcore, e outras instituições.**

**ZONIA — Dia 2 de dezembro a inauguração exposição bibliográfica sobre a Amazônia Brasileira, reunindo peças raras e valiosas de sua coleção. Será na Biblioteca Nacional.**

**NANÇAS — Na Biblioteca Regional de Copacabana, hoje, às 14h30m, haverá espetáculo musical infantil, com as peças "Pato Carapeta" e "Homensinho Colorido do Mundo da Lua". Autoria da escritora Maria Mavetti. Local: Av. Cabanera, 802, 3º andar.**

**MINÁRIO — Os associados do Clube Militar e Associação Brasileira de Relações Públicas podem inscrever naquelas entidades para tomar parte no I Seminário de Relações Públicas, a 13 de dezembro, na sede social do Clube Armador.**

**TRO — O novo grupo de teatro do Centro Cultural Brasileiro vai encenar "Fogo sem Chama", de Jean Jacques Bernard, peça em três atos, nos dias 26 e 30, às 20h30m, na sede da Rua Barata Ribeiro, 489. A entrada é franca.**

**ITACOÉS — O professor Roberto Halmaz, da Universidade Técnica de Berlim e uma das maiores autoridades em construção de habitações podes da Europa, virá ao Brasil para uma série de conferências sobre o assunto para técnicos brasileiros. O convite é feito pelo Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais.**

**DARIEDADE — O Clube da Solidariedade teve de 25 a 30 do corrente, na Av. Copacabana, 1302, o Bazar da Caridade, que funcionará às 22 horas.**

**ICINA — Programa de segunda-feira da Clínica Médica (Serviço do Professor Jacaré Houllé) do Hospital das Clínicas Gaffrée Leão: 7h30m, Serviço de Hematologia: anemia em pacientes com IRC, tendo como relator o Int. Nilmar Alves da Silva; às 11h30m, Sessão de Laminilamina nº 831 — Beprelle Renal, Relator, Dr. Carlos Martins da Graça Santos; Lâmina 2 R30 — Tratamento da Margem Anal, relator Int. Regina Alvoe; Lâmina 2 R39 — Fragmento de Nódo Reumático, relator Int. A. A. P. Araújo; Lâmina 2 R40 — Lâmina 2 R41 — Lâmina 2 R42 — Lâmina 2 R43 — Lâmina 2 R44 — Lâmina 2 R45 — Lâmina 2 R46 — Lâmina 2 R47 — Lâmina 2 R48 — Lâmina 2 R49 — Lâmina 2 R50 — Lâmina 2 R51 — Lâmina 2 R52 — Lâmina 2 R53 — Lâmina 2 R54 — Lâmina 2 R55 — Lâmina 2 R56 — Lâmina 2 R57 — Lâmina 2 R58 — Lâmina 2 R59 — Lâmina 2 R60 — Lâmina 2 R61 — Lâmina 2 R62 — Lâmina 2 R63 — Lâmina 2 R64 — Lâmina 2 R65 — Lâmina 2 R66 — Lâmina 2 R67 — Lâmina 2 R68 — Lâmina 2 R69 — Lâmina 2 R70 — Lâmina 2 R71 — Lâmina 2 R72 — Lâmina 2 R73 — Lâmina 2 R74 — Lâmina 2 R75 — Lâmina 2 R76 — Lâmina 2 R77 — Lâmina 2 R78 — Lâmina 2 R79 — Lâmina 2 R80 — Lâmina 2 R81 — Lâmina 2 R82 — Lâmina 2 R83 — Lâmina 2 R84 — Lâmina 2 R85 — Lâmina 2 R86 — Lâmina 2 R87 — Lâmina 2 R88 — Lâmina 2 R89 — Lâmina 2 R90 — Lâmina 2 R91 — Lâmina 2 R92 — Lâmina 2 R93 — Lâmina 2 R94 — Lâmina 2 R95 — Lâmina 2 R96 — Lâmina 2 R97 — Lâmina 2 R98 — Lâmina 2 R99 — Lâmina 2 R100 — Lâmina 2 R101 — Lâmina 2 R102 — Lâmina 2 R103 — Lâmina 2 R104 — Lâmina 2 R105 — Lâmina 2 R106 — Lâmina 2 R107 — Lâmina 2 R108 — Lâmina 2 R109 — Lâmina 2 R110 — Lâmina 2 R111 — Lâmina 2 R112 — Lâmina 2 R113 — Lâmina 2 R114 — Lâmina 2 R115 — Lâmina 2 R116 — Lâmina 2 R117 — Lâmina 2 R118 — Lâmina 2 R119 — Lâmina 2 R120 — Lâmina 2 R121 — Lâmina 2 R122 — Lâmina 2 R123 — Lâmina 2 R124 — Lâmina 2 R125 — Lâmina 2 R126 — Lâmina 2 R127 — Lâmina 2 R128 — Lâmina 2 R129 — Lâmina 2 R130 — Lâmina 2 R131 — Lâmina 2 R132 — Lâmina 2 R133 — Lâmina 2 R134 — Lâmina 2 R135 — Lâmina 2 R136 — Lâmina 2 R137 — Lâmina 2 R138 — Lâmina 2 R139 — Lâmina 2 R140 — Lâmina 2 R141 — Lâmina 2 R142 — Lâmina 2 R143 — Lâmina 2 R144 — Lâmina 2 R145 — Lâmina 2 R146 — Lâmina 2 R147 —**











































## Luz

Hoje, sábado, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos logradouros abaixo indicados, a fim de possibilitar a execução de serviços em equipamento da Estação Rua Larga e ampliação da rede distribuidora: CENTRO - Entre 7 e 18 horas, Ruas Senhores dos Passos, da Alameda, e Buenos Aires (entre a Rua da Consolação e a Praça da República), Sacadura Cabral, Camerino, Senador Pompeu, Marellino Dias e Edgar Gordinho, Avenida Mal. Floriano (entre a Av. Passos e a Rua Visconde da Glória), Rodrigues Alves, Venezuela, Passos e Barão de Teffé, Praças Cristiano Ottoni e Major Való; Ladeiras do Livramento, do Faria e do Barroco.

**ZONA SUL** - Em Botafogo, entre 7h30m e 12h, Ruas Paulo Barreto, Mena Barreto, Voluntários da Pátria, 19 de Fevereiro e Teresa Guimarães.

**SUBURBIO DA CENTRAL** - No Riachuelo, entre 7 e 16h30m, Ruas Plack, José Félix e Perseverança, Em Cascadura e Campinho, entre 7h30m e 17h, Ruas de Vila, Felizardo Alves, Bauri, Zenaido Andrade Maia, Alberto Silva, Padre Manoel e Padre Teodoro, Ernani Cardoso. Em Realengo, entre 8 e 17h, Ruas Bernardino Vasconcelos, Lomas Valentinas, Barão de Piracuna, Clement Monte, Francisco Monteiro, Prof. Oliveira Viana, Mal. Falcão da Frota, Persepe, Cel. Tamarindo, Gal. José Faustino, Vianópolis, Cristallina, Maragipio, Aburá, Iporanga, Belisário de Sousa, Mesquita, do Imperador, Vieira do Nascimento, Ariró, Manaus, Recife, Belém, Olinda, Petrópolis, de Vila, Mal. Barbede, Triunfo, Itapeva, Bataica, Andreia, Monte Claro, Lavínia, Lúcio, Montauri, Jônã, Nipoa, Guarulhos, Panambi, Mureta, Assis, Vassallo, Cornelio Pena, Cica, Curitiba, Gal. Americano, Mirante, Levegger, Ribamar, Lizardo, Arrozal, Uruquê, Itajai, Mal. Antônio Faustino, Anacá, Barão do Triunfo, Gal. Barreto Viana, Mal. Agripino, Mal. Joaquim Inácio, Getúlio Vargas, Januária Dias, Itabira, Artur Macedo, Jacupiranga, Lino de Moraes, C. D. E. André Miguel, Monerá, Pedralva, Juncal e outras; Estrada do Engenho Novo e da Agua Branca; Avenidas Nilópolis, de Santa Cruz, Brasil e Calisto Cordero; Travessas Bibiana, do Imperador, Rodrigues Marques e Esperança; Praças Estado de Israel e Figueiredo. Em Padre Miguel, entre 6 e 17h, Ruas Cajaliba, Francisco Real, Lúcio, Maria Carvalho e Olapoque, Avenida de Santa Cruz, Em Bangu e Guilherme da Silveira, entre 7 e 17h, Ruas Sidney Toronto, Antenor de Carvalho, Manoel de Resende, Stambul, S. R. Q. A. Mônica, Cel. Tamarindo, Marcella, Sul-América e Figueiredo Camargo. Em Terra Nova e Tomás Coelho, entre 7h30m e 17h, Ruas Luís Gomes, Coronel Burlamarque, Jacaré, Caeté, Domingos Pires, Mucuri, Professor Carneiro Felipe, Barata de Almeida, Cotigubá, Pinto Armando, Pinheiro Amado, Guarabá, Cordeiro de Almeida, Figueiredo, Clemente Lopes, Antônio, José Miralles, Mário Ferreira, Cassiliana, Santa Rita Durão, Domingos Rios, João Pinheiro, Itaipava, Fernandes Portugal, Júlia Cortes, Teófilo Dias, Alvares da Rocha e Fortuna Xavier; Avenidas João Ribeiro e Automóvel Clube; Praças Emboba e Frei Baraúna.

**SUBURBIO DA LEOPOLDINA** - Em Bon-sucesso, entre 6 e 17h, Ruas Aguiar Moreira, Dona Isabel, Júlio Maria e Prof. Rodolfo Coutinho; Avenidas Paris, Brasil, Roma, Londres, Bruxelas, Nova York e Teixeira de Castro; Praça das Nações. Em Brás de Pina, entre 6 e 17h, Ruas Bento Cardoso, Guaporé, Angatuba, Maná, Jacuí, Irtuba, Angico, Anquira, Itabira, José Lopes, Jaboti, Bertoga e Dourados; Estrada do Quitungo.

**Falecimentos**

Mário Gaetano - Dono dos Restaurantes Mário e Chateau Paleceu na Casa de Saúde São Miguel vítima de uma hepatite. Foi sepultado no Cemitério de São João Batista. Mário com 36 anos, era casado e tinha dois filhos, de quatro e oito anos.

Carmem de Sousa Leão - Paleceu em Recife, um dia antes de completar 80 anos. Nasceu no dia 17 de novembro de 1889. Filha do Sr. Antônio Juvenio Lima da Silva e da Sra. Amélia Rodrigues da Silva. Casou-se com o advogado Augusto Magarinos de Sousa Leão, Fundou o Hospital Centenário e a Maternidade do Derbi, além da Cruz Vermelha de Pernambuco, Sociedade da Pro-Mãe, e de outros clubes filantrópicos. Tinha oito filhos, 31 netos e 13 bisnetos. Será rezada missa em sua intenção hoje, às 10h30m, na Igreja de Santa Mônica, no Leblon.

Jean Batista Deffen - Paleceu e foi sepultado em Portugal. Será rezada missa de sétimo dia na segunda-feira, às 11 horas, no mosteiro de São Bento.

Mabel Isabel Sholl Serpa - Foi sepultada no Cemitério dos Ingleses, na Gamboa.

Eliane Calheiros Manfredini - Sepultada no Cemitério de São João Batista.

Professor Virgílio Sousa Tenório Filho - Pintor. Sepultado no Cemitério de Irajá.

Solange Virmond Gifoni - Foi sepultada no Cemitério de São João Batista.

Zélia Ribeiro Vaz Malheiros - Mãe do Sr. Raul Alves Malheiros, promotor de vendas da Sears - Grupo Rio. Foi sepultada no dia 18. Seu corpo sairá da capela A da Ordem da Penitência.

Carlos Antunes de Carvalho - Paleceu no dia 16 p. p.

Oswaldo Galberrn - Sepultado no Cemitério de São Francisco Xavier.

Nair Martine Piratininga - Foi sepultada no Cemitério de São João Batista.

Maria José Xavier da Silva - Foi sepultada no Cemitério de São João Batista.

Alvaro Alvares da Cunha - Sepultado no Cemitério de São Francisco Xavier (Caju).

Antônio Augusto Rodrigues Moreira - Foi sepultado no Cemitério de São Francisco Xavier.

Marechal Tristão de Alencar Azeite - Ministro aposentado do Superior Tribunal Militar - Foi sepultado ontem no Cemitério de São Francisco Xavier (Caju).

**NOTA**

Alegria Azuly Benoliel - A cerimônia de colocação da pedra (matzeba) será no domingo, dia 23, às 10 horas, no Cemitério Comunal Israelita do Caju.

**MISSAS DE SEGUNDA-FEIRA**

Ari Laje da Silva - Redator do Correio da Manhã. Na capela de Nossa Senhora das Vitorias da Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas.

Teófilo Vieira - Missa de 7.º dia, às 11 horas, altar-mor da Igreja de São Paulo Apóstolo.

Clávis Monteiro de Barros - Missa de mês, às 10h30m, na Igreja do Carmo.

**MISSAS DE HOJE**

7.º DIA

Liseta Vilela de Andrade Nunes - Na Igreja de N. Sra. da Paz, em Ipanema, às 10h30m.

Rafael Levi Miranda - Na Igreja do Abrigo Cristo Redentor, às 9 horas.

Zélia Ribeiro Vaz Malheiros - Na Igreja dos Sagrados Corações, Rua Conde de Bonfim n.º 474, às 9h30m.

José Ramos Torres de Melo - Na Igreja de São Paulo Apóstolo, às 11 horas.

**MES**

Dallia Coutinho da Silva - Na capela do Colégio Militar, às 9 horas.

Isabel Miranda Vasconcelos - Na Igreja da Glória, no Largo do Machado, às 15 horas.

Dr. Sérgio Dardi - Ex-presidente do Botafogo. Na Igreja de Santa Teresinha, do Túnel Novo, às 11 horas.

**GIL FÁVERO LEITE** - Na Igreja de São Paulo Apóstolo, às 8 horas.

## EMPREGOS

## SERVIÇOS DOMÉSTICOS

## AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

**ACOMPANHANTE** ou babá. Oferece: senhora, boa aparência, curso normal, dedicada, alta, barba em moral e responsável. Viaja para o exterior. Favor telefonar 246-5187.

**ARRUMADORA** - Precisa-se de competente de boa aparência. Paga-se muito bem. Exigências: referências. Tratar Av. Atlântica 172-92. apto. 605. Telefone: 257-9124.

**AGÊNCIA NOVA** 237-5533 e 238-4719 - Domésticas alfabetizadas, diárias, faxineiras, etc. Av. Copacabana, 610, 11/12a 205.

**BABÁ** - Precisa-se de pessoa com boa aparência para cuidar de 2 crianças de 12 e 1 ano de idade. Exigências: muita paciência, caridade, dedicação, de saúde e referências. Tratar Rua Marquês de São Paulo, 40, apto. C-02 (Copacabana).

**COPEIRA** - Precisa-se de pessoa com boa aparência para tratar a casa de família de tratamento e referências. - Tratar na Rua Fonte da Saudade, 349 - Lagoa.

**COPEIRO-ARRUMADOR** - Precisa-se de pessoa com prática de documentos e referências. Rua Domingos Ferreira, n.º 178 apto. 1101. Tel. 237-8431.

**CASAL** - Precisa-se de pessoa para trabalhar em casa de família. Exigências: referências. Tratar Rua Marquês de São Paulo, 40, apto. C-02 (Copacabana).

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA** - Precisa-se de uma pessoa excepcional, com muita prática de referências, dando referências de empregos anteriores. Oito salários. Tratar Rua Félix Pacheco 328, Leblon.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

**COPEIRA-ARRUMADORA** - Precisa-se de pessoa com prática de referências. Rua Barão de Jaguaripe 192 Ipanema.

## BALCONISTAS

**BALCONISTA** - Precisa-se de um balconista com bastante prática para casa de família e escritório de advocacia. Tratar na Rua Alameda, 4000. 1101. 24 de Maio, 225.

**BALCONISTA** - Precisa-se de um balconista com prática para material de construção em geral. Rua leira, prática comprovada. R. Adelaide, 4000. 1101. 24 de Maio, 225.

**MOÇA** p/ boutique - Precisa-se de moça bonita, prática, tratadora. Rua leira, prática comprovada. R. Adelaide, 4000. 1101. 24 de Maio, 225.

**PRECISA-SE** de balconista, moça e rapaz, experiente prática para material e contabilidade. Rua Siqueira, 4000. 1101. 24 de Maio, 225.

**PRECISA-SE** balconista c/ prática de padaria. Rua Ministro Vitorino, 4000. 1101. 24 de Maio, 225.

**PRECISA-SE** de balconista c/ prática para padaria. Rua Ministro Vitorino, 4000. 1101. 24 de Maio, 225.

**PRECISA-SE** de balconista c/ prática para padaria. Rua Ministro Vitorino, 4000. 1101. 24 de Maio, 225.

**PRECISA-SE** de balconista c/ prática para padaria. Rua Ministro Vitorino, 4000. 1101. 24 de Maio, 225.

**PRECISA-SE** de balconista c/ prática para padaria. Rua Ministro Vitorino, 4000. 1101. 24 de Maio, 225.

**PRECISA-SE** de balconista c/ prática para padaria. Rua Ministro Vitorino, 4000. 1101. 24 de Maio, 225.

**PRECISA-SE** de balconista c/ prática para padaria. Rua Ministro Vitorino, 4000. 1101. 24 de Maio, 225.

**PRECISA-SE** de balconista c/ prática para padaria. Rua Ministro Vitorino, 4000. 1101. 24 de Maio, 225.

**PRECISA-SE** de balconista c/ prática para padaria. Rua Ministro Vitorino, 4000. 1101. 24 de Maio, 225.

**PRECISA-SE** de balconista c/ prática para padaria. Rua Ministro Vitorino, 4000. 1101. 24 de Maio, 225.

**PRECISA-SE** de balconista c/ prática para padaria. Rua Ministro Vitorino, 4000. 1101. 24 de Maio, 225.

**PRECISA-SE** de balconista c/ prática para padaria. Rua Ministro Vitorino, 4000. 1101. 24 de Maio, 225.

**PRECISA-SE** de balconista c/ prática para padaria. Rua Ministro Vitorino, 4000. 1101. 24 de Maio, 225.

**PRECISA-SE** de balconista c/ prática para padaria. Rua Ministro Vitorino, 4000. 1101. 24 de Maio, 225.

**PRECISA-**











\*SIMCA 63 — Côr grená, único dono, lindo carro, ent. NCR\$ TAXI AERO WILLYS 63 — Pronto para trabalhar, vendo c/pe. VOLKSWAGEN verde musgo, f

[illegible][illegible][illegible]

**CENTRO CÍVICO LEOPOLDINENSE** — Os Internais no domingo, às 20h. — Foi empossada a diretoria para o biênio 69-71: Presidente — Antônio Sauler.

**CLUBE DE REGATAS GUANABARA** — Baile das Debutantes em noite de gala, no dia 29, às 23h. A festa será presidida pelo Governador do Estado, Embaixador Negrão de Lima, Conjunto de Sérgio Norberto. Valsa pelos Violinos Internacionais.

**MOTO CLUBE DO BRASIL** — Show Vibrante. Hoje. Com conjunto.

**I. C. JARDIM GUANABARA** — Noite do Bel Canto. Com a Escola de Canto Carmem Gomes, do Teatro Municipal da Guanabara. Direção do maestro professor Jorge Vinicius Sales. — Reprise do filme: **O Segundo Resto**, no domingo, às 19h30m. Cinema infantil amanhã, às 18h30m.

**PAQUETA IATE CLUBE** — Os Bravos Morrem Lutando, hoje, às 21h. Frank Sinatra. — Torneio de Biriba, hoje, às 15h.

**NOLN RECOIN DE PETROPOLIS** — Biriba e Memory Game, hoje. — Piscina e vôlei, amanhã.

**CAETÉ T. C.** — Sobre na Onda, hoje. Painéis acrílicos, luz negra e estroboscópica. Promoção de Mário Vento, diretor social de volta ao Caeté.

**E. C. VEGA** — Los Panchos Villa, amanhã, às 19h. (Rua Curupé, 65) — Coelho Neto).

**RIVER FUTEBOL CLUBE** — Miniboate toca-fitas, hoje (23h) e amanhã (20h). Com Boite Young Power Night.

**BOLA PRETA** — O, modéstia à parte, maior clube carnavalesco do mundo inicia hoje seu carnaval para 1970. 23h. A partir desse grito o Bola vai berrar todo sábado.

**AERONÁUTICA** — Baile de Confraternização da Família Aviatória, hoje, às 22h. Traje militar: 2.º A. Traje civil: Smoking e longo.

**CLUBE MUNICIPAL** — Baile do Aniversário, hoje, às 23. Agostinho e sua orquestra. Passelo completo (traje).

**BANDA PORTUGAL** — Noite Dançante com Elettra-6, amanhã, 21h. — O Corpo Executante vai hoje à Igreja de São Judas Tadeu, no Cosme Velho.

**ASCB** — Foram eleitos os novos conselheiros (Chapa Verde e Amarela): João Geovane Lopes, Blá-simo Granato, Jonas de Almeida, Arnaldo Augusto Maia, Jorge Ramalho dos Santos, Tolstói Holanda de Sá, Raul Duque Estrada Lopes, Hilton de Toledo Santos, Almeno Ferreira de Sousa, João de Oliveira Ponce, Darci Daniel de Deus, Osmar Luís Viana Genofre, Galba Revelleau, Válder José Curi, Nélson Banchoero Fernandes, Gérson Bandeira de Gouveia Filho, João Batista Brito Pinto, Newton Jairo Nova Le M. Trindade. Edgar Patrício, João Vilas Albuquerque. Suplentes do Conselho Deliberativo: José Cândido Nunes Pires, Dionei Frank Walsh, Jorge Correa de Sousa, Juarez Gomes, Raimundo A. de Carvalho. Conselho Fiscal: Ari Teixeira, José Tavares Baeta, Hilton Maris da Silva, César Augusto Vinhas, Avelino Vasques Souto. Suplentes do Conselho Fiscal — José Ramos Melo Barreto, José Leal Barbosa. — Domingueira dançante amanhã, às 20h. Com Os Enxobes.

**MOCIDADE F. C.** — de Anchieta — Os Aratchelli, hoje e amanhã, às 23h. (hoje) e 19h (amanhã).

**G. S. PARANHOS** — Rua Paranhos, 315, Ramos — Baile de Aniversário, hoje, às 22h. Com Parada 5. Traje esporte.

**GUADALUPE C. C.** — Baile no dia 23, às 23h. Em comemoração de 7 anos de fundação. Ed. Maciel.

**GRES UNIDOS DE PADRE MIGUEL** — Escolha dos sambas-enredo que disputarão a final no dia 6 de dezembro. Deceídos no Samba. Homenagem à Rua D. Berço dos Unidos. Convidados de honra: Dr. Lelei Neves — Secretário de Turismo; Dr. Hugo de Queiroz — Administrador Regional; Sr. Bravo — da Fábrica Bangu.

**FLORESTA** — Baile do Pareó, hoje, às 23 horas. Carnaval e verão misturados. Haverá um serviço de Kombis na rampa de acesso, desde o estacionamento até a sede.

**SIRIO** — Boate Aladim. Hoje, às 22h. Reprise de Bonnie and Clyde, amanhã, às 15h, depois de um ultraleve almoço grátis. Para as crianças de senhores animados com distribuição de balas e sortelão de brinquedos, às 17 horas. Miniboate até 16 anos, às 18 horas.

**A. A. VILA ISABEL** — Promoções dos Departamentos de Turismo, Feminino, de Esportes e Cultural, hoje e domingo. — Festa, hoje, em homenagem à ONU. — Programas: Hasteamento, às 18h. Provas esportivas no ginásio, das 8 às 11h. Futebol de salão, às 11h: AAVI x GTC (veteranos). Vôlei de veteranos, às 12h. Almoço no restaurante, às 12h; feijoada completa. Exposição de xicaras e colheres de todo mundo, às 15h. Gentileza do Sr. Nélson Vanderlei Curio. Inauguração das barracas com comidas e bebidas de todo o Brasil, às 16h. Às 16h, demonstração de leitura dinâmica na biblioteca. Sorvete bossa-nova, às 16h30m. Desfile de malês da Jomafre. Sortelão para os sócios, Juddé, às 18h. Trajes típicos pelas alunas de ballet. Bafo da Onça, às 22h.

**TAMOIHO F. C.** — de S. Gonçalo — Festa de aniversário do clube e Baile das Debutantes, hoje, às 23h. Maestro Cipó. A coluna Clubes do JORNAL DO BRASIL envia sinceros parabéns.

**MAGNATAS** — Baile da Sensação 61-Com The Sunshines, hoje, às 23h. Prêmio para a garota mais agitada. The Panther's, no domingo, 20h.

**E. C. JARDIM GUANABARA** — Crazy Cooper e LSD, hoje, às 23h. Futebol de salão entre equipes juvenis, 15h.



